Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.

Iveco Latin America.
Av. Senador Milton Campos, 175 - 2°andar
Nova Lima - MG - CEP 34000-000. Brasil.
PN 5802532027 - 1ª Edição - Outubro/2019

IVECO

Agradecemos por ter preferido a Iveco e ao mesmo tempo congratulamo-nos com você pela escolha efetuada: este veículo é caracterizado por excelente desempenho, baixos consumos, alta confiança e conforto.

Convidamos a ler atentamente as indicações para o uso e a manutenção do seu novo veículo.

Seguindo as instruções, será assegurado o seu perfeito funcionamento e uma longa durabilidade.

Ao lhe desejar bom trabalho, informamos que a Rede de Assistência Iveco estará sempre ao seu lado para lhe oferecer o máximo competência e profissionalismo.

Um veículo Iveco assemelha-se um pouco a quem o conduz: É um sistema pensado, projetado e construído como um verdadeiro organismo, no qual cada uma das suas milhares de peças vive numa indispensável lógica de conjunto com todas as outras.

Os engenheiros da Iveco estabeleceram as características técnicas com absoluta precisão para garantir a máxima segurança e confiabilidade.

Para manter o Iveco que você escolheu, é necessário que cada componente continue a desenvolver a sua tarefa no sistema assim como ele foi projetado.

O modo seguro para obter este resultado é servir-se da Rede de Assistência Iveco. Identificada pela indicação Iveco Service, ela é constituída no mundo por mais de 3.500 pontos de assistência, portanto pode ser acessada com facilidade em qualquer local do território em que você se encontrar.

Dela fazem parte mais de 30.000 técnicos e mecânicos, cada um dos quais recebe uma instrução profissional completa nas Escolas de Capacitação com atualizações periódicas, para oferecer--lhe essa segurança e profissionalismo que a constante evolução tecnológica dos veículos exige para garantir um diagnóstico preciso das necessidades assistenciais, rapidez de intervenção e qualidade de serviço.

Reparações

O Iveco Service assegura também o uso exclusivo das PEÇAS GENUÍNAS Iveco, que garantem a manutenção do veículo na sua integridade originária. As PEÇAS GENUÍNAS Iveco são de fato as ÚNICAS que se inserem perfeitamente na lógica de conjunto com o qual foi projetado e construído o veículo.

Manutenção Programada

Para assegurar condições de exercício sempre perfeitas ao seu veículo, aconselhamos a utilização do sistema de manutenção programada que, através da regularidade das intervenções de manutenção preventiva, representa a melhor garantia para a segurança de funcionamento e a otimização dos custos de exercício.

Observar com atenção as recomendações deste manual para obter o melhor funcionamento do seu veículo por um longo tempo.

Dada a natural e constante evolução do produto, parte do conteúdo desta publicação poderia estar não atualizada.

A política da IVECO visa a melhoria contínua de seus produtos, reservando-se o direito de alterar preços, especificações técnicas ou configurações a qualquer momento, sem aviso prévio.

Todos os dados fornecidos nesta publicação estão sujeitos a variações de fabricação. As dimensões e pesos são aproximados e as ilustrações não representam necessariamente os produtos em suas condições padrão.

Para obter informações precisas sobre qualquer produto, por favor, contatar o seu concessionário IVECO.

IVECO DAILY

MANUAL DO OPERADOR

Segurança

Tabela de abreviações

ABREVIAÇÕES	DESCRIÇÃO
ABS	“Anti-lock Braking System”. Sistema antibloqueio das rodas.
A/C	“Air conditioning System”. Sistema de ar-condicionado.
ASR	“ Anti-slip Regulation”. Controle de deslizamento de rodas. (controle de tração).
BCM	“Body Computer Module”. Unidade de controle elétrico e eletrônico. Responsável pelo gerenciamento de diversas funções do veículo.
CAN	“Controller Area Network”. Rede de comunicação de dados entre as unidades eletrônicas do veículo.
CC	"Cruise Control". Sistema eletrônico que permite a regulagem automática da velocidade do veículo.
DPF	"Diesel Particulate Filter". Filtro de partículas.
DRL	“Daytime Running Light”. Luzes diurnas.
EBD	"Electronic Brake force Distribution". Sistema de distribuição eletrônico da força de frenagem.
ECM/EDC	“Engine Control Module” e "Electronic Diesel Control". Unidade de controle e gestão de alimentação do motor.
ECO	“ECONOMY”. Modalidade de funcionamento otimizada.
EGR	“Exhaust Gas Recirculation”. Dispositivo de controle de poluição que reintroduz no circuito de alimentação parte dos gases de escape, com o objetivo de reduzir a produção de NOx.
EOBD – EOBD II	"European On Board Diagnosis". Sistema de controle das emissões poluentes do veículo.
ESP	“Electronic Stability Program”. Sistema para controle da estabilidade do veículo.

ABREVIAÇÕES	DESCRIÇÃO
ESS	"Emergency Stop Signalling". Função que permite a ativação das Luzes de Direção (Setas) traseiras em caso de frenagem brusca, em situação de emergência.
EUC	"Enhanced Understeering Control". Função que reduz o suberterçamento (saída de dianteira) do veículo.
HB	"High Beam". Farol Alto.
HBA	"Hydraulic Brake Assist". Sistema que aumenta a pressão de frenagem em caso de frenagem de emergência.
HFC	"Hydraulic Fading Compensation". Sistema que reconhece e compensa a perda de eficiência dos freios devido ao seu sobreaquecimento.
HRB	"Hydraulic Rear Wheel Boost". Sistema que aumenta a força de frenagem no eixo traseiro em caso de frenagem de emergência.
LAC	"Load adaptive control". Controle adaptativo da estabilidade/frenagem em função da distribuição da carga.
LB	"Low Beam". Faróis baixos.
LCD	"Liquid Crystal Display". Display de cristal líquido.
LED	"Light Emitting Diode". Diodo emissor de luz.
MIL	"Malfunction Indicator Lamp". Indicador que indica o mau funcionamento dos sistemas de controle de poluição.
CB	"Citizen Band". Rádio de comunicação amador.
TWI	"Tread Wear Indicator". Indicador de desgaste de rodagem.
PBT	Peso Bruto Total.
RMI & ROM	"Roll Moviment Intervention" e "Roll Over Mitigation". Sistema de controle antitombamento.

ABREVIAÇÕES	DESCRIÇÃO
SBR	"Seat Belt Reminder". Sistema que avisa o condutor que o cinto de segurança desse banco não está sendo utilizado.
USB	"Universal Serial Bus". Barramento de dados eletrônicos que permite a comunicação e carregamento de dispositivos eletrônicos como celulares e tablets.

Simbologia das notas de segurança

Nas páginas que se seguem encontrará frequentemente estes símbolos; para sua segurança e para a segurança do seu veículo, siga rigorosamente as instruções a que se referem.

Perigo para as pessoas
A ausência ou incompleta observância destas prescrições pode implicar em perigo grave para a segurança das pessoas.

Perigo de danos graves para o veículo
A parcial ou completa não observância destas indicações implica no perigo de sérios danos ao veículo e também na perda da garantia.

Perigo geral
Conjuga os perigos de ambos os símbolos acima descritos.

Proteção do ambiente
Indica os comportamentos corretos a adotar para que a utilização do veículo respeite o mais possível o ambiente.

Instalação de dispositivos elétricos/eletrônicos
As montagens dos acessórios, inclusões e eventuais modificações do veículo devem ser executadas de acordo com as “Diretivas para a transformação e o equipamento dos veículos" disponíveis nas oficinas da Rede de Assistência IVECO.
Lembre-se que, em especial no que diz respeito à instalação elétrica, estão previstas de série (ou opcionais) diversas tomadas elétricas para simplificar e regularizar as intervenções elétricas a cargo dos instaladores.
Qualquer derrogação às “Diretivas para a transformação e o equipamento dos veículos” requer a autorização da IVECO. A inobservância das prescrições acima descritas implica o anulamento da garantia e, em alguns casos, a possível perda da homologação do veículo.

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a compra do veículo no âmbito do pós-venda devem ser equipados com a marca:

IVECO autoriza a montagem de aparelhos emissores/receptores desde que sejam montados pela Rede de Assistência respeitando as indicações do fabricante.
É absolutamente proibido fazer modificações ou conexões à fiação das unidades de controle elétrico, especialmente a linha de interligação de dados entre as unidades de controle (linha CAN) deve ser considerada inviolável.

ATENÇÃO A montagem de dispositivos que implicam modificações das caraterísticas do veículo pode anular a autorização de circulação por parte das autoridades adequadas e a eventual anulação da garantia de forma limitada aos defeitos causados pela modificação direta ou indiretamente relativos à mesma.

Informações ambientais

O que fez e o que está fazendo a IVECO para respeitar e proteger o ambiente?
O desempenho ambiental de um veículo vai além do seu ciclo de utilização, prolongando-se por todo o seu ciclo de vida. Há anos que a IVECO se empenha de forma global na proteção e respeito pelo ambiente, através da melhoria contínua dos processos de produção e da realização de produtos cada vez mais eco-compatíveis.
De fato, para além de uma investigação contínua em termos de tecnologias de processo e de produto com prestações de alta eficiência energética e ambientalmente compatíveis, logo nas fases de concepção e construção dos seus produtos, a IVECO idealizou soluções que preveem o uso de componentes e materiais recuperáveis e recicláveis com um impacto mínimo no ambiente.
O cliente pode dirigir-se à rede de concessionários IVECO para obter indicações relativas ao centro de descarte licenciado mais próximo. Os centros de descartes foram rigorosamente selecionados pela IVECO para garantir um serviço em conformidade com os padrões de qualidade e de excelência para a recolha, o tratamento e a reciclagem dos veículos em fim de vida.

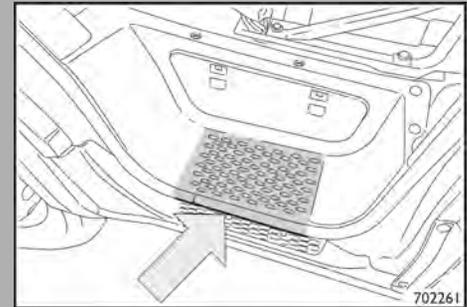
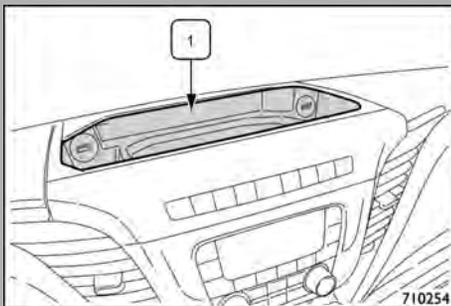
Descarte de Resíduos

O descarte de todos os líquidos e sólidos deve ser realizado respeitando totalmente as normas específicas vigentes. Um comportamento adequado garante que o veículo seja utilizado com respeito pelo meio ambiente.

Posto de condução

Degrau de subida

Perigo de lesões
Requisitos para o acesso à cabine:
- Nunca desça da cabine pulando.
- Mantenha limpos os degraus de acesso.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

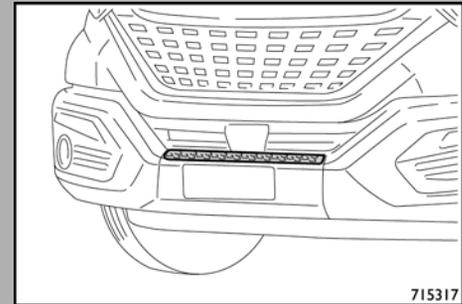
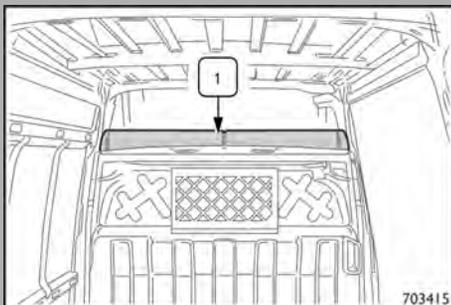
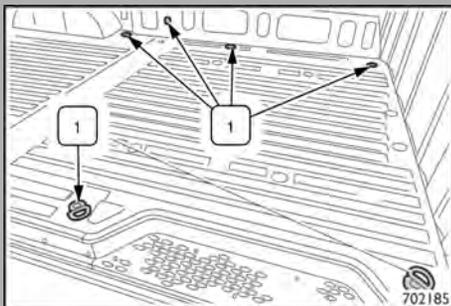
Perigo de lesões
O fechamento incorreto das portas pode causar riscos para o condutor e para os passageiros: - Viajar somente com as portas adequadamente fechadas.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

Compartimentos da parte superior do painel

A parte superior do painel apresenta a seguinte configuração:
Compartimento aberto para objetos **(1)**.

Acesso ao para-brisa

Para facilitar a limpeza do para-brisa, é possível usar o degrau mostrado na figura existente no para-choque.

Recomendações gerais
Mantenha o degrau de acesso limpo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

NOTA Para mais detalhes sobre a limpeza do para-brisa, consultar o capítulo “Controles aos cuidados do usuário”.

Acesso traseiro ao compartimento de carga

(Veículos tipo furgão)

Perigo, recomendações gerais
Depois de ter carregado o veículo, utilizar os cavaletes e os olhais de fixação para posicionar a carga de forma estável. Durante a viagem as acelerações e frenagens bruscas, mudanças de trajetórias repentinas e declives da estrada podem causar o deslocamento das cargas transportadas.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Olhais de fixação
O piso do veículo está dotado de uma série de olhais **(1)** para a fixação, através de cabos, das mercadorias a armazenar.

ATENÇÃO Após posicionar o veículo, utilize os cavaletes e os olhais de fixação para prender a carga de forma estável (utilizando cabos metálicos, cordas e correias adequados). Durante a viagem, as acelerações e frenagens bruscas, as mudanças de trajetória repentinas e as inclinações da estrada poderão causar o deslocamento da carga transportada, com o consequente perigo para os ocupantes do veículo e ferimentos das pessoas.

Bagageiro "Porta-objetos" (quando previsto)
Em alguns veículos da versão furgão, está disponível o bagageiro **(1)** "Porta-objetos" ilustrado na figura e localizado dentro do compartimento de carga, no painel que o separa do posto de condução.

NOTA A carga máxima permitida no bagageiro é de **15 kg**.

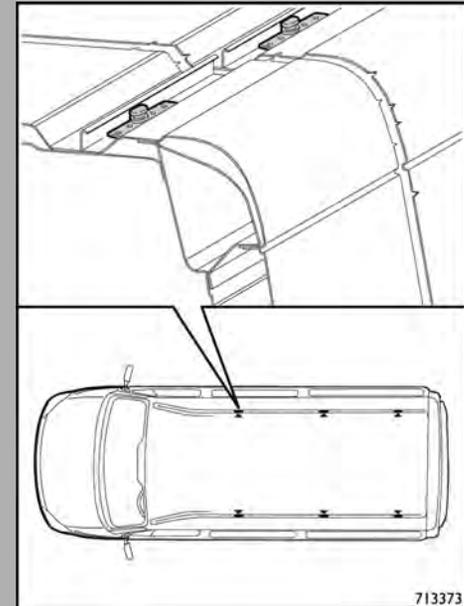
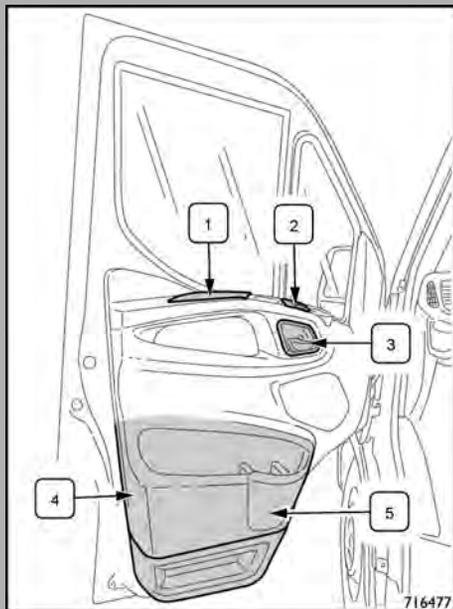
Montagem de bagageiro no teto (veículos tipo furgão)

A instalação de bagageiro e do porta-pacotes no teto deve ser realizado através de dispositivos de fixação adequadamente previstos no teto, tendo em conta que o elemento de fixação deve aplicar-se ao dispositivo de ancoragem do bagageiro e garantir a aderência necessária durante os impulsos longitudinais e transversais.
Para não alterar a estabilidade do veículo nas diversas condições de condução, dirija-se à Rede de Assistência IVECO para a escolha correta do bagageiro (tipo, carga sobre o veículo e massa nos pontos de fixação).

NOTA A carga máxima no porta-bagagens é de **150 kg**.

Recomendações para a carga

O veículo é homologado em função de determinados pesos máximos, tais como: peso em ordem de marcha, capacidade útil, peso total, peso máximo no eixo dianteiro, peso máximo no eixo traseiro, peso rebocável. Esses pesos são mostrados no documento único do veículo. Cada um deles deve ser rigorosamente respeitado e nunca ultrapassado. Em especial, é proibido ultrapassar o peso máximo admitido nos eixos dianteiro e traseiro, quando se armazena a carga (especialmente se o veículo tiver um equipamento particular).
Para este fim, recomenda-se que:

- Distribua uniformemente a carga no piso: se for necessário, concentre-a apenas numa área, escolha a parte intermediária entre os dois eixos;
- Lembre-se que, quanto mais baixa for a posição da carga, mais baixo é o centro de gravidade do veículo, oferecendo uma condução segura: por isso, coloque sempre as mercadorias mais pesadas embaixo;
- Por fim, lembre-se que o comportamento dinâmico do veículo é influenciado pelo peso transportado: as distâncias de frenagem aumentam, especialmente em alta velocidade.

Portas

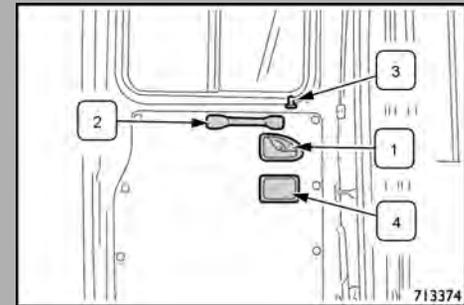
1. Maçaneta para fechamento da porta.
2. Quadro de comandos dos vidros elétricos e dos espelhos retrovisores externos.
3. Alavanca de abertura das portas.
4. Porta-objetos inferior.
5. Compartimento para garrafas.

NOTA Utilize apenas a puxador **(1)** para fechar a porta.

NOTA O peso máximo permitido no porta-objetos inferior **(5)** é de **0,5 kg**.

NOTA Para o funcionamento dos vidros elétricos, verificar no capítulo "Levantador dos vidros elétricos".

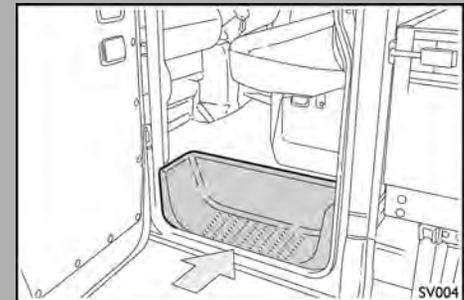
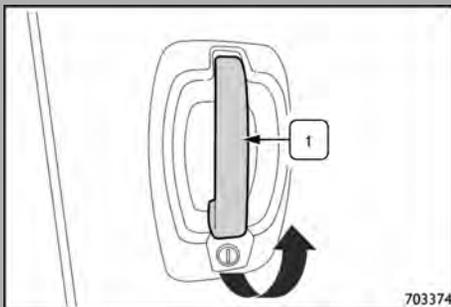
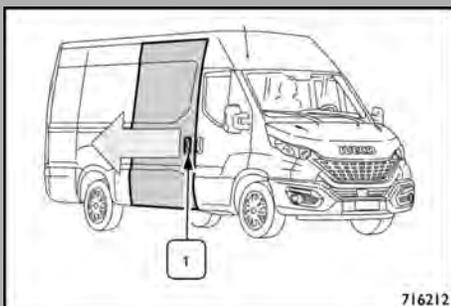
Porta traseira de veículos com cabine dupla

1. Alavanca de abertura da porta.
2. Maçaneta para fechar a porta.
3. Pino de bloqueio da porta por dentro.
4. Cinzeiro.

Degrau de subida

As portas traseiras estão equipadas com degraus para a subida a bordo.

• Degrau no interior do compartimento da porta.

Perigo de lesões
O fechamento incorreto das portas pode causar riscos para o condutor e para os passageiros:- Viajar somente com as portas adequadamente fechadas.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

Perigo de lesões
Indicações para o acesso a cabine:
- Nunca descer da cabine saltando.
- Manter limpos os degraus de acesso.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

Porta lateral corrediça

Abertura pelo exterior

Para abrir a porta lateral corrediça, levante o manípulo **(1)** na direção da seta indicada na figura.

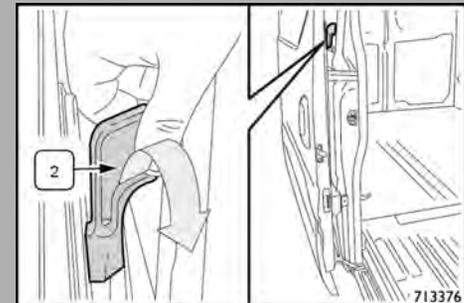
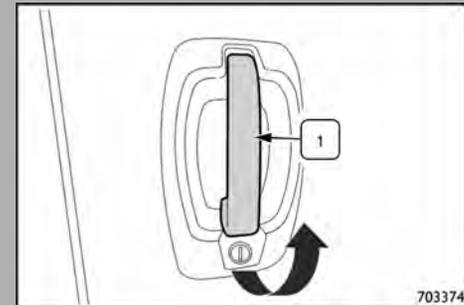
NOTA É necessária a limpeza periódica dos trilhos e das roldanas. Sugerimos fazê-la durante a lavagem do veículo. Sempre que notar dificuldade para abertura e fechamento das portas ou surgimento de ruídos anormais, procure a rede autorizada para realizar a regulagem/alinhamento da porta. É recomendado que faça preventivamente a regulagem/alinhamento nas revisões periódicas. Não deverá ser aplicado graxa ou outro lubrificante qualquer sobre as guias e roldanas. O sistema deve trabalhar a seco, pois a lubrificação provoca acúmulo de sujeira nos trilhos, provocando desgaste irregular dos trilhos e roldanas, tendo como consequência a perda da regulagem do conjunto. Nunca movimente o veículo com a porta aberta ou parcialmente aberta, este procedimento acarretará em empenamento dos carrelos de sustentação do conjunto.

Para abrir corretamente a porta, acione o manípulo **(1)** e empurre e acompanhe-a durante o movimento de abertura.

Perigo, recomendações gerais
Antes de acessar o piso de carga do veículo, certificar se sempre de que a porta está corretamente presa ao dispositivo de manutenção de abertura total.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Fechamento pelo exterior
Para fechar a porta, puxe o manípulo **(1)** de modo a soltá-la da posição de bloqueio e empurre-a para o fechamento.

Fechamento pelo interior
Para o fechamento por dentro, solte o manípulo **(2)**, como indicado na figura, e empurre a porta até o fim do seu curso.

NOTA Ao fechar a porta, certifique-se de que nada possa servir de obstáculo ao seu fechamento ou coloque-se entre ela e a carroceria do veículo.

Porta traseira dupla

Perigo, recomendações gerais
O veículo sempre deve estar visível. Se a abertura das portas traseiras ocultar as luzes, deve tornar visível o veículo sinalizando a sua presença com um triângulo de sinalização ou outros dispositivos de acordo com o código da trânsito do país onde você está dirigindo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Abertura das portas traseiras pelo exterior

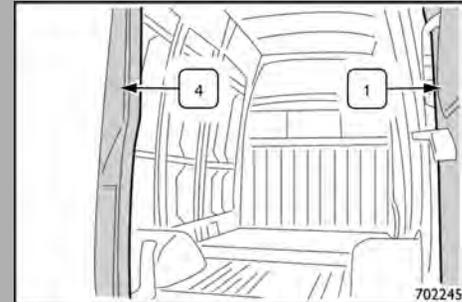
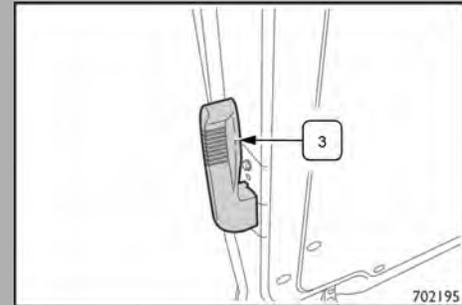
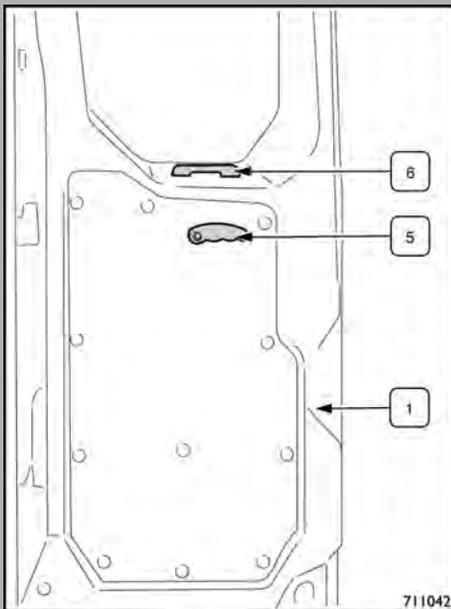
Para a abertura das portas traseiras, proceder do seguinte modo:

• Abrir a porta traseira direita **(1)** puxando a maçaneta **(2)**, que se eleva como mostra a figura.

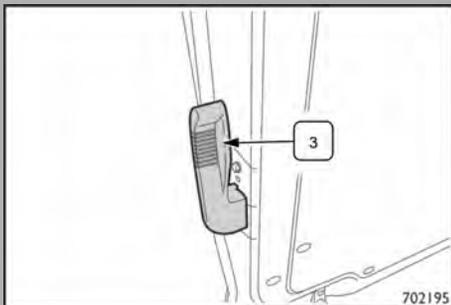
NOTA É necessária a limpeza periódica dos trilhos e das roldanas. Sugerimos fazê-la durante a lavagem do veículo. Sempre que notar dificuldade para abertura e fechamento das portas ou surgimento de ruídos anormais, procure a rede autorizada para realizar a regulagem/alinhamento da porta. É recomendado que faça preventivamente a regulagem/alinhamento nas revisões periódicas. Não deverá ser aplicado graxa ou outro lubrificante qualquer sobre as guias e roldanas. O sistema deve trabalhar a seco, pois a lubrificação provoca acúmulo de sujeira nos trilhos, provocando desgaste irregular dos trilhos e roldanas, tendo como consequência a perda da regulagem do conjunto. Nunca movimente o veículo com a porta aberta ou parcialmente aberta, este procedimento acarretará em empenamento dos carrelos de sustentação do conjunto.

• Puxe a maçaneta **(3)** para abrir a porta traseira esquerda **(4)** mostrada na figura anterior.

Fechamento das portas traseiras pelo exterior

• Fechar a porta traseira esquerda **(4)** certificando-se do seu efetivo bloqueio no vínculo localizado no assoalho e no teto do veículo.
• Fechar a porta traseira direita **(1)**.

Abertura das portas traseiras pelo interior

Para a abertura pelo interior, proceder da seguinte maneira:
• Utilizar a maçaneta **(5)** para abrir a porta traseira direita **(1)**.

NOTA Posição horizontal - abertura girando no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio para cima. A cavidade **(6)** que é visível acima da maçaneta é utilizada para puxar a porta no caso em que seja necessário o fechamento do compartimento pelo lado de dentro.

• Atue na maçaneta **(3)** da porta traseira esquerda **(4)** ilustrado nas figuras anteriores.

Fechamento das portas traseiras pelo interior
Para o fechamento das portas, agir de modo inverso ao que foi descrito.

Painel de Instrumentos

O sistema instalado no veículo permite navegar nas diversas telas no display do painel de instrumentos. De forma a não originar situações potencialmente perigosas, para si e para os demais, por favor, respeite cuidadosamente as normas de prevenção:

ATENÇÃO O sistema deve ser utilizado mantendo sempre o pleno controle do veículo; em caso de dúvida, pare para efetuar as diversas operações.

Perigo de lesões
Eventuais faltas de atenção e/ou perdas da visão da estrada por parte do condutor podem ser fontes de acidentes graves. Antes de viajar, familiarizar-se com o sistema e com os outros comandos do veículo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

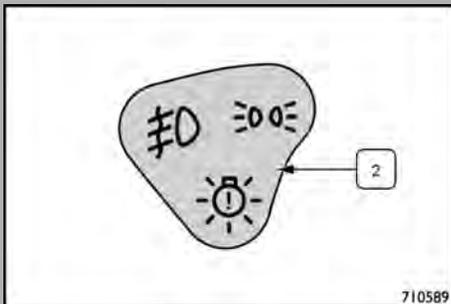
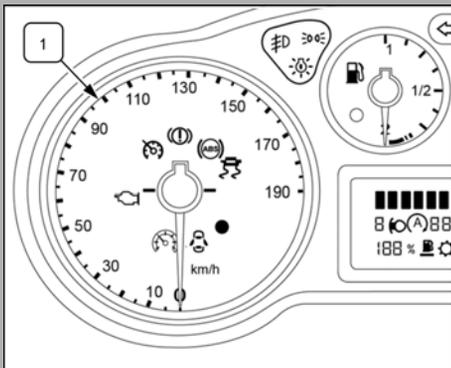
Recomendações gerais
É responsabilidade do condutor certificar-se de estar sempre nas melhores condições para a garantir a própria segurança e a dos outros utilizadores da estrada.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Utilize as regulagens do banco e do volante para obter as melhores condições de condução. Durante a condução, a comodidade do condutor é influenciada por muitos fatores externos, como o piso da estrada, a velocidade, a carga do veículo, etc.
É importante que o condutor possa reagir a estes fatores externos para manter a comodidade e, em muitos casos, principalmente quando a superfície da estrada está em más condições ou não é asfaltada, o único fator que ele pode controlar é a velocidade do veículo. Nestas circunstâncias, o condutor deve manter uma velocidade que garanta o seu conforto e de acordo com as regras do Código de Trânsito.

1
2
3
4
5
6
7
8
130
110
150
90
170
70
190
50
30
10
0
km/h
1
1/2
130
90
60
30
40
20
10
0
rpm r° oo
AUTO

Instrumentos

O painel de instrumentos é composto pelos instrumentos seguintes:

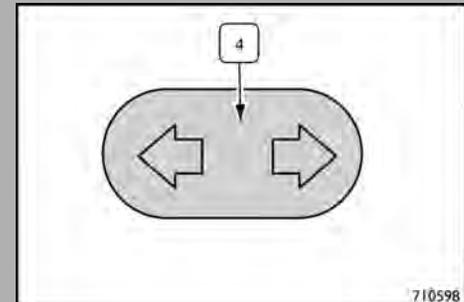
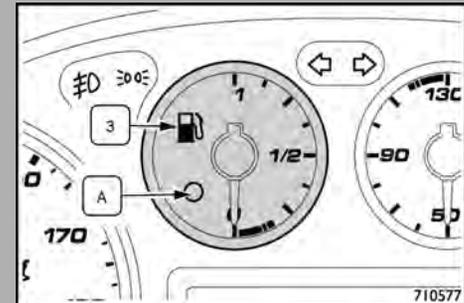
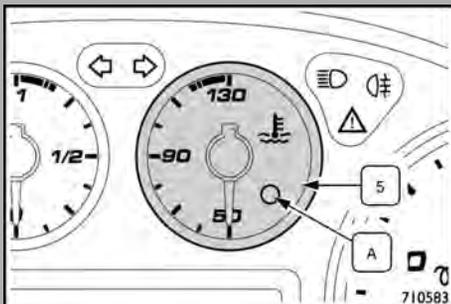
1. Velocímetro com indicadores de sinalização.
2. Módulo indicadores de sinalização das luzes externas.
3. Indicador de nível do combustível com indicador de reserva.
4. Módulo indicadores de sinalização dos indicadores de direção.
5. Indicador de temperatura do líquido de refrigeração do motor com luz-espia de temperatura elevada.
6. Módulo indicadores de sinalização das luzes externas.
7. Indicador de RPM com indicadores de sinalização.
8. Display multifunções.

Velocímetro

O instrumento **(1)** indica a velocidade do veículo. A escala é em km/h.
O painel de instrumentos contém também uma série de indicadores de sinalização. Consultar as tabelas neste capítulo.

Módulo indicadores de sinalização das luzes

O módulo de indicadores de sinalização **(2)** contém parte dos indicadores relativos às luzes externas.
Para mais detalhes, consultar a tabela neste capítulo e o capítulo relativo ao funcionamento das luzes.

Indicador do nível do combustível
O instrumento **(3)** indica a quantidade de combustível presente no reservatório.
Quando o ponteiro indica:
0. O reservatório está vazio.
½. O reservatório está cheio até a metade (comparado com a capacidade disponível).
1. O reservatório está cheio.
O indicador amarelo **(A)** acende-se para indicar que a quantidade de combustível presente no reservatório é mínima, portanto a autonomia do veículo é limitada.

Módulo indicadores de sinalização dos indicadores de direção
O módulo de indicadores de sinalização **(4)** sinaliza a indicação do acionamento das luzes de direção.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração do motor
O instrumento **(5)** indica a temperatura do líquido no circuito de arrefecimento do motor. O termômetro começa a dar informação quando a temperatura do líquido é superior a, aproximadamente, **50 °C** e o ponteiro indica "50".

- Fundo da escala, para baixo (índice 50): temperatura do líquido de refrigeração baixa.
- Fundo da escala, para cima (índice 130): temperatura do líquido de refrigeração elevada.
- A temperatura média de trabalho está compreendida entre **80 °C** e **95 °C**.

ATENÇÃO Uma temperatura excessiva do líquido de refrigeração do motor é assinalada quando o ponteiro da temperatura do líquido de refrigeração do motor se posicionar perto da marca vermelha; com o acendimento do indicador vermelho **(A)**, juntamente com a mensagem visualizada no display multifunções.

Perigo, recomendações gerais
Em caso de aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor, deve-se imediatamente parar o veículo, desligar o motor e entrar em contato com a Rede de Assistência IVECO.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Módulo indicadores de sinalização das luzes

O módulo de indicadores de sinalização **(6)** contém uma parte dos indicadores relativos às luzes externas.

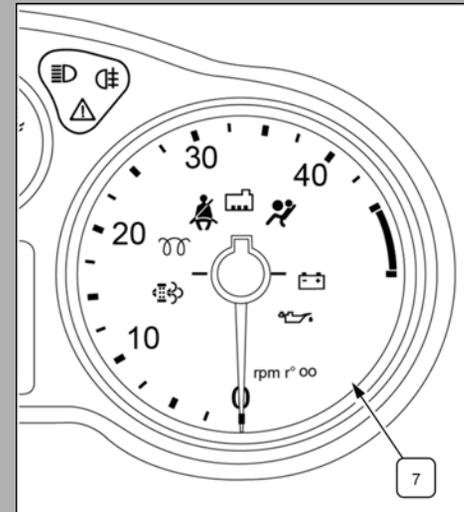
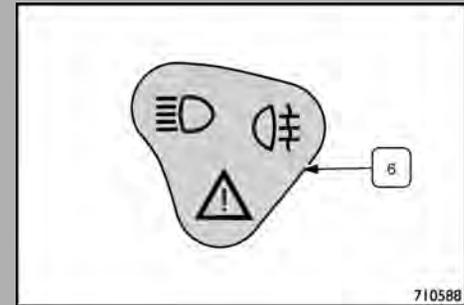
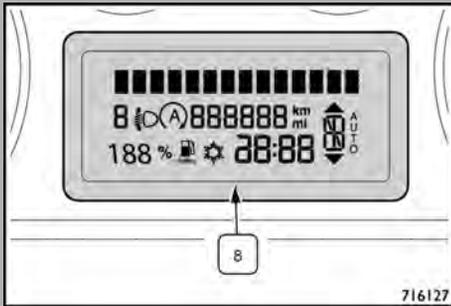
Para mais detalhes, consultar a tabela neste capítulo e o capítulo relativo ao funcionamento das luzes.

Indicador de RPM

O indicador de RPM **(7)** fornece indicações relativas às rotações do motor por minuto.

O indicador de RPM, com motor em marcha lenta, pode indicar um aumento gradual ou repentino do regime.

Este comportamento é regular e ocorre devido ao acionamento do ar-condicionado e/ou eletroventilador. Nestes casos, o pequeno aumento do regime mínimo do motor serve para proteger o estado da bateria.

O painel de instrumentos contém também uma série de indicadores de sinalização. Consultar a tabela neste capítulo.

Display multifuncional

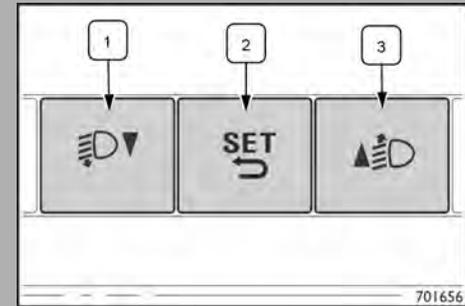
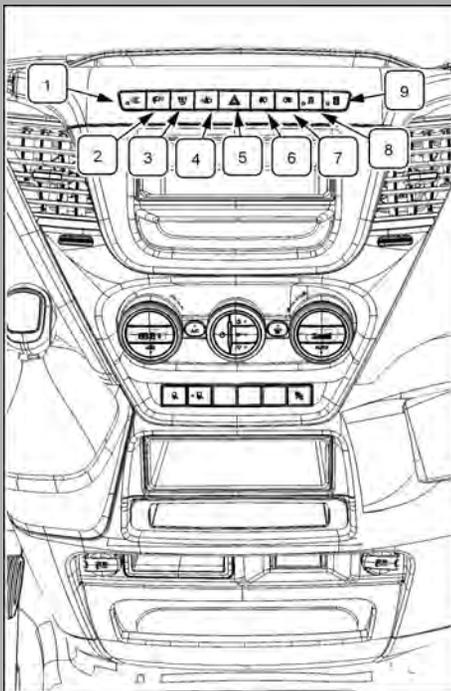
O display **(8)** fornece indicações sobre o estado do veículo (para mais detalhes, ver o parágrafo específico deste capítulo).

Ajuste de iluminação dos instrumentos

Painel de comandos central

Este procedimento permite ao condutor regular a intensidade da iluminação do painel de instrumentos central quando os faróis estão ligados.

Para o ajuste, proceda da seguinte forma:

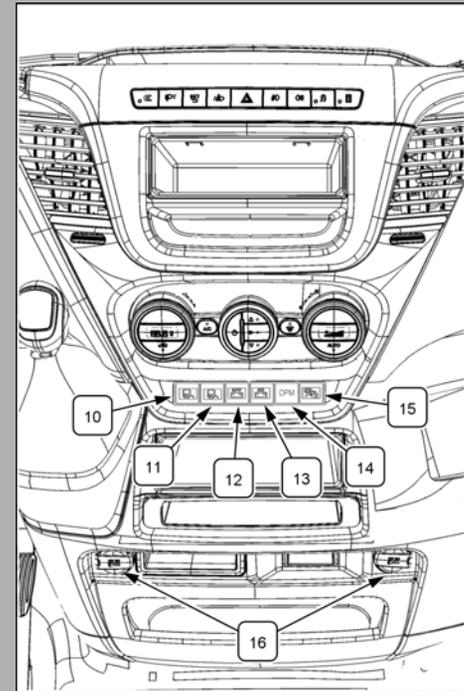
- Acesse o menu pressionando o botão "SET" **(2)** para navegar.
- Uma vez encontrada a página, percorra as páginas do menu com os botões **(l)** e **(3)**.
- Utilizando os botões **(3)** e **(l)**, pode-se ajustar a intensidade da iluminação do nível mínimo ao nível máximo.
- Pressione continuamente o botão "SET" **(2)** para sair do menu.

Painel de comandos central

(disposição das teclas)
A figura constitui a representação mais completa da disposição dos botões no quadro. A sua presença efetiva e disposição variam entre os veículos em função dos diferentes mercados/ equipamentos.

Painel de comandos

1. Função Ecoswitch (quando equipado).
2. Navegação no Display multifunções do Painel de Instrumentos/corretor do alinhamento dos faróis – Descer.
3. Tecla "SET" de navegação do menu da tela do painel de bordo.
4. Navegação no Display multifunções do Painel de Instrumentos/corretor do alinhamento dos faróis – Subir.
5. Luzes de emergência.
6. Faróis de neblina (quando equipado).
7. Luzes traseiras de neblina.
8. Exclusão “ASR” (quando equipado).
9. Comando de bloqueio/desbloqueio das portas do veículo.

10. Aquecimento do vidro traseiro (furgão)/retrovisor (quando disponível).
10. Luz-espia avaria "ABS" (versão 70-170).
11. Aquecimento do retrovisor - versão 70-170 (quando disponível).
12. Desligar corta-corrente bateria ou acionar função Emergência (quando disponível).
13. Ligar corta-corrente bateria (quando disponível).
14. Tecla "DPM" - Dispositivo de poltrona móvel (quando disponível).
15. Luz-espia desativação do airbag passageiro.
16. Tomadas **12 V**.

NOTA Alguns botões podem ter um sinalizador luminoso incorporado.

Lista dos indicadores de sinalização

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
1	vermelho	Fechamento incompleto das portas	O indicador acende-se quando uma ou mais portas ou o compartimento de carga não estão totalmente fechados. O display exibe a mensagem dedicada que indica a abertura da porta dianteira esquerda/direita ou das portas traseiras/compartimento de carga. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização sonora.	Realize o fechamento da(s) porta(s) e do compartimento de carga.
2	verde	Speed Limiter ativado	Ativação da segunda limitação de velocidade. Função predisposta no conector do encarroçador.	—
3	amarelo âmbar	EOBD/MIL	Depois de girar a chave para a posição "MAR-1", o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. A funcionalidade deste indicador pode ser verificada através de aparelhos adequados dos agentes policiais. Siga as normas do código de trânsito. Se o indicador permanecer aceso ou se acender durante a circulação, assinala um funcionamento imperfeito de um ou mais componentes/subsistemas do motor; em particular, o indicador aceso fixamente assinala um funcionamento incorreto no sistema de alimentação/ligação/circulação de ar que poderia provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de prestações, má condução e consumos elevados. O display exibe a mensagem específica. O indicador apaga-se se o funcionamento impróprio desaparecer, mas o sistema memoriza sempre a sinalização.	Nestas condições é possível prosseguir a circulação evitando, no entanto, exigir grandes esforços ao motor ou elevadas velocidades. O uso prolongado do veículo com o indicador aceso pode provocar danos. Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
4	verde	* Cruise control ativado	(quando equipado). O indicador no painel de bordo acende-se ao acionar o comando.	—
5	vermelho	* Avaria dos freios	O acendimento indica uma anomalia do sistema de frenagem.	Conduza com atenção para se dirigir imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Avaria do EBD	O acendimento simultâneo dos indicadores (ABS) e indica uma anomalia do sistema EBD.	Conduza com atenção para se dirigir imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Nível dos freios insuficiente	O acendimento indica um baixo nível do sistema de freio, baixo nível do reservatório de freio ou baixa pressão (quando aplicável).	Reponha o nível de líquido dos freios e, em seguida, verifique que o indicador se apaga. Se o indicador se acender durante a circulação, pare imediatamente e dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Freio de estacionamento acionado	O indicador acende-se com o freio de mão acionado.	Desengate o freio de mão e verifique que o indicador se apaga. Se o indicador permanecer aceso, dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
6	amarelo âmbar	* Avaria do ABS	O indicador acende-se quando o sistema é inoperante. Nesse caso, o sistema de frenagem mantém a sua própria eficácia, mas sem a implementação do sistema ABS. O display poderá exibir uma mensagem específica.	Conduza com atenção e dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Avaria do EBD	O acendimento simultâneo do indicador indica uma anomalia no sistema EBD.	Conduza com atenção para se dirigir imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
7	amarelo âmbar	* ESP ativado	O acendimento intermitente (piscando) desta luz-espia indica intervenção do sistema (ASR ou ESP). O acendimento contínuo juntamente o indicador indica anomalia do sistema "ASR/ESP". O display poderá exibir uma mensagem específica. Caso a função ASR seja excluída através da tecla no painel a luz de alerta será acionada continuamente e será exibida uma mensagem no painel, indicando a exclusão.	No caso do acendimento contínuo, conduza com atenção e dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
8	amarelo âmbar	Indicador "Diesel Particulate Filter"	Aceso fixamente indica que é necessário efetuar a regeneração do filtro de partículas.	No caso de indicador aceso fixamente, é recomendável conduzir o veículo na autoestrada de forma a que a regeneração possa ocorrer. Caso se observe igualmente o acendimento do indicador OBD, a regeneração do filtro pode ocorrer apenas numa oficina da Rede de Assistência IVECO. Neste caso, pode-se observar uma limitação das prestações do motor.
9	amarelo âmbar	Preaquecimento das velas/avaria do preaquecimento das velas	Ao rodar a chave para a posição "MAR -1" o indicador acende-se: o indicador apaga-se quando as velas alcançarem a temperatura predefinida. Com uma temperatura ambiente elevada, o acendimento do indicador pode ter uma duração quase imperceptível.	Depois de o indicador se apagar, ligue imediatamente o motor ao colocar a chave na posição "AVV-2".
10	vermelho	Cinto de segurança não afivelado	O indicador aceso fixamente com o veículo parado indica que o cinto de segurança do lado do condutor não está afivelado. O indicador piscará ao mesmo tempo que é emitido um aviso sonoro (buzzer-S.B.R) quando, com o veículo em movimento, o cinto de segurança não estiver corretamente afivelado.	Em caso de desativação permanente do aviso sonoro (buzzer) do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder) contate a Rede de Assistência IVECO. O sistema pode ser reativado através do Menu de Setup do display.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
11	vermelho	* Baixo nível do líquido de refrigeração	O acendimento indica um baixo nível de líquido no reservatório.	Circulação normal: pare o veículo, desligue o motor e verifique que o nível de água dentro do reservatório não é inferior à referência MIN. Nesse caso, proceda conforme indicado em "Verificações da responsabilidade do usuário". Além disso, verifique visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na próxima vez que efetuar o arranque, o indicador se acender novamente, dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO. Utilização exigente do veículo: reduza a velocidade e, caso o indicador continue aceso, pare o veículo. Estacione durante 2/3 minutos mantendo o motor ligado e ligeiramente acelerado para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento. Depois disso, desligue o motor. Verifique o nível correto do líquido. No caso de percursos muito exigentes, é conselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado durante alguns minutos antes de o parar.
12	vermelho	* Avaria do airbag	O acendimento do indicador no modo fixo indica uma anomalia no sistema do airbag.	Dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO. Consulte o capítulo correspondente.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
13	vermelho	Falta de recarga das baterias	O acendimento do indicador indica um funcionamento impróprio do alternador.	Dirija-se imediatamente a um local seguro e acione a Rede de Assistência IVECO.
14	vermelho	* Baixa pressão do óleo do motor	Ao girar a chave para a posição "MAR -1" o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. O indicador acende-se fixamente em simultâneo com a mensagem exibida no display quando o sistema detecta uma pressão insuficiente do óleo do motor.	Pare imediatamente o motor e dirija-se a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		* Pedido de troca do óleo do motor	Ao girar a chave para a posição "MAR -1" o indicador acende-se, mas deve apagar-se quando se liga o motor. Se, pelo contrário, o indicador começar a piscar, aparecerá igualmente uma mensagem no display indicando a necessidade de substituir o óleo do motor.	De forma a preservar o motor, dirija-se o quando antes a uma oficina da Rede de Assistência IVECO para a troca do óleo do motor.

* O funcionamento dos indicadores evidenciados pelo asterisco é verificado automaticamente sempre que a chave de ignição for colocada na posição "MAR-1" (consulte o capítulo "Arranque e condução") durante alguns segundos.

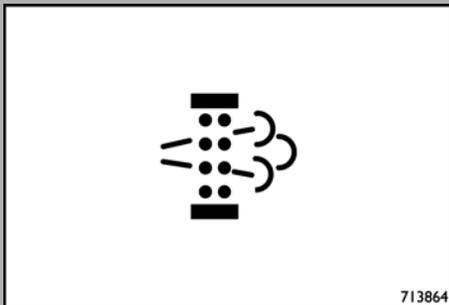
16
17
18
19
20
21
15
23
22
km/h
rpm

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
15	amarelo âmbar	Avaria das luzes	O indicador acende-se quando é detectada uma avaria numa das seguintes luzes: – Indicadores de direção; – Luzes de neblina traseiras – Luzes de frenagem; – Luzes de posição; – Luzes diurnas; – Luzes da placa, exceto veículos cabinato; – Luzes de marcha a ré.	A anomalia referente a estas lâmpadas poderá ser: uma ou mais lâmpadas estão queimadas, o respectivo fusível de proteção está rompido ou interrupção de uma ligação elétrica.
16	verde	Faróis de neblina ligados	O indicador acende-se ao ativar os faróis de neblina.	—
17	verde	Luzes externas ligadas	O indicador acende-se ao ativar os faróis baixos.	—
		Follow me home	O indicador acende-se quando é utilizado este dispositivo (consulte o respectivo parágrafo).	—
18	verde	Luz de direção esquerda (setas)	O indicador acende-se quando a alavanca de comando no volante é deslocada para baixo.	—
		Luzes de emergência	O indicador acende-se juntamente com o indicador de direção do lado direito quando é pressionado o botão das luzes de emergência.	—

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
19	verde	Luz de direção direita (setas)	O indicador acende-se quando a alavanca de comando no volante é deslocada para cima.	—
		Luzes de emergência	O indicador acende-se juntamente com o indicador de direção do lado esquerdo quando é pressionado o botão das luzes de emergência.	—
20	azul	Farol alto	O indicador acende-se ao ativar os faróis altos.	—
21	amarelo âmbar	Luzes de neblina traseiras	O indicador acende-se ao ativar as luzes de neblina traseiras.	—

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
22	amarelo âmbar	Avaria das luzes externas	O acendimento simultâneo do indicador indica uma avaria das seguintes luzes: – Indicadores de direção; – Luzes de neblina traseiras; – Luzes de frenagem; – Luzes de posição; – Luzes diurnas; – Luzes da placa, exceto veículos cabinato; – Luzes de marcha a ré.	A anomalia referente a estas lâmpadas poderá ser: uma ou mais lâmpadas estão queimadas, o respectivo fusível de proteção está queimado ou interrupção de uma ligação elétrica.
		Indicador de avaria do airbag	O acendimento simultâneo do indicador significa uma anomalia no sistema de airbag.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possivel a uma oficina da Rede de Assistencia IVECO.
		Avaria geral do motor	O indicador acende-se fixamente ou pisca para indicar uma possível avaria detectada pela unidade de controle do motor.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
		Arranque de emergência	O indicador acende-se no modo intermitente para indicar o código de arranque do immobilizer.	—
23	amarelo âmbar	Presença de água no filtro de combustível	O símbolo acende-se fixamente durante a marcha (juntamente com a visualização de uma mensagem no display) para sinalizar a presença de água dentro do filtro de óleo diesel.	A presença de água no circuito de alimentação pode representar graves danos para o sistema de injeção e causar irregularidades no funcionamento do motor. Caso o símbolo se acenda (juntamente com a mensagem visualizada no display), realize o mais rapidamente possível a operação de expurgo/sangria.
	amarelo âmbar	Posição de alinhamento dos faróis	O símbolo indica a incidência dos faróis dianteiros na estrada.	Regule o alinhamento dos faróis em função da carga para não ofuscar a visão dos outros motoristas.

POSIÇÃO	SÍMBOLO	INDICADORES DE SINALIZAÇÃO	O QUE SIGNIFICA	O QUE FAZER
23	amarelo âmbar	Possível presença de gelo na estrada	Quando a temperatura externa é igual ou inferior a **3 °C**, a indicação da temperatura externa pisca para sinalizar a possível presença de gelo na estrada.	—
	km amarelo âmbar	Unidade de medida em quilômetros	—	—
		Avaria no sistema Immobilizer	O acendimento simultâneo do símbolo ⚠ indica uma anomalia no sistema Immobilizer.	Em caso de anomalia, dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO.
	amarelo âmbar	Service (Manutenção programada)	Esta visualização aparece automaticamente quando se coloca a chave na posição "MAR-1" em função da quilometragem e dos planos de manutenção definidos pela IVECO. Antes de atingir a quilometragem prevista no plano de manutenção, você irá receber uma mensagem de aviso provisório com o símbolo. Quando tiver excedido a quilometragem prevista no plano de manutenção visualizará uma mensagem de aviso provisório e o símbolo irá ficar permanentemente aceso.	Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO, que providenciará, além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada", a reposição a zero desta visualização (reset).

713864

DPF (Diesel Particulate Filter)

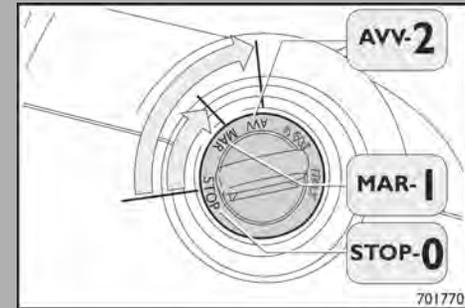
DPF (Diesel Particulate Filter) é um dispositivo para a filtragem das partículas que não requer manutenção por parte do usuário. Esta é feita de forma automática pelo veículo através da combustão das partículas acumuladas no interior do DPF com uma operação designada por "regeneração espontânea".
Existem, no entanto, algumas utilizações do veículo, por exemplo, as de carácter urbano, com paradas frequentes, nas quais as condições para fazer a regeneração espontânea não são atingidas e, consequentemente, o veículo tenta forçar a limpeza do filtro, aumentando de forma controlada a temperatura dos gases de escape (regeneração controlada).
É muito importante não interromper a "regeneração controlada" (por exemplo desligando o motor ou estacionando o veículo), mas é preciso, se possível, manter o motor a um regime de rotações constante e elevado (independentemente da marcha engatada) continuando a circular normalmente.

Regeneração

A função de regeneração do filtro de partículas é especialmente crítica nas missões urbanas porta-a-porta, nas quais as paradas são frequentes e breves e, portanto, as regenerações espontâneas correm o risco de ser frequentemente interrompidas pelo desligamento do motor. Para remediar este inconveniente, a estratégia foi otimizada, de modo que o sistema possa automaticamente retomar uma regeneração anteriormente interrompida.

Se esta solução não for suficiente e por isso o indicador DPF permanecer aceso por um longo tempo, recomenda-se o uso do veículo em trechos mais fáceis de manter o motor em um regime de rotações constantes e elevadas (por exemplo, em autopistas e estradas). Pode-se também acelerar o motor e mantê-lo próximo de **3000 RPM** até que a "regeneração controlada" seja concluída e a luz-espia DPF se apague.
Este processo tem duração aproximada de **10 – 15 min**.

Após algumas tentativas consecutivas de realizar a "regeneração controlada" sem que nenhuma delas chegue a completar-se, uma luz-espia DPF acenderá no painel de instrumentos, para informar ao motorista que o regime de utilização do veículo não está adequado para realizar a "regeneração controlada".
Caso o procedimento de regeneração controlada não seja concluído, componentes internos do veículo poderão sofrer avarias fazendo acender no painel a luz-espia EDC e/ou EOBD, consequentemente o motor irá funcionar com desempenho reduzido (diminuição de torque/potência fornecida).
Caso não se apague a luz-espia, será necessário dirigir-se imediatamente a uma oficina da Rede de Assistência IVECO, onde será efetuado o diagnóstico completo do veículo.

• Se ele apaga definitivamente, isso significa que o procedimento teve sucesso.
• Se o indicador permanece aceso fixo, isso significa que o procedimento não foi bem-sucedido, e por isso será necessário repeti-lo, removendo as causas que provocaram a sua interrupção.

Indicador de avaria do airbag

Ao girar a chave de ignição para a posição MAR-1, o indicador vermelho acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento do indicador no modo fixo indica uma anomalia no sistema do airbag.
O display exibe a mensagem específica.
Se o indicador não acender ao girar a chave para a posição MAR-1 ou permanecer aceso durante a marcha (juntamente com a mensagem exibida pelo display), é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; nesse caso, ou os airbags ou os pré-tensionadores podem não ser ativados em caso de acidente ou, num número mais limitado de casos, ativar-se erroneamente.
Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para o controle imediato do sistema.

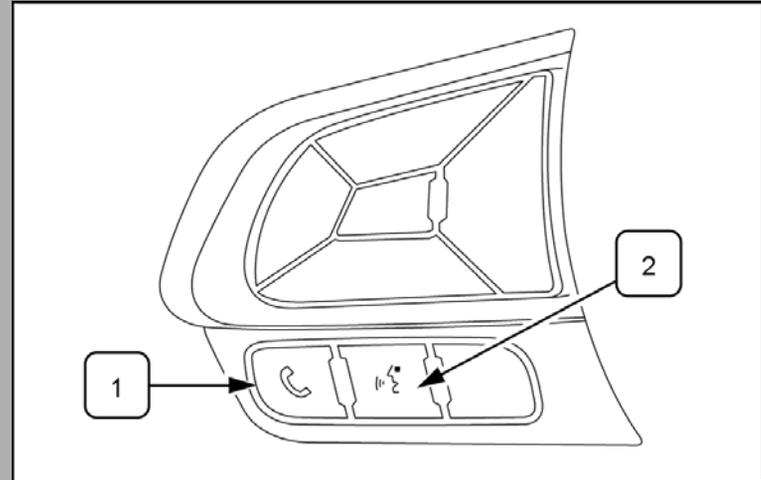
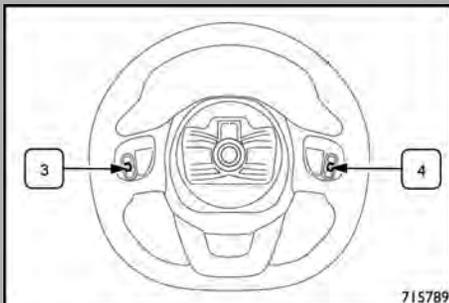
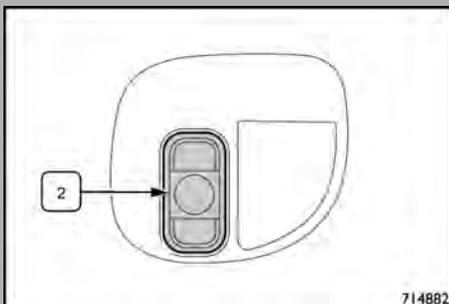
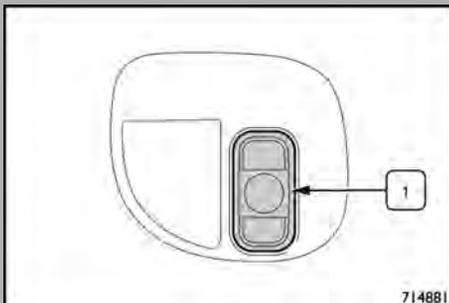
Comandos no volante

Na parte visível do volante estão presentes, se previstos, os comandos para utilizar o telefone e o sistema de voz do rádio (vide tipo de rádio na página específica).
Na parte traseira, em ambos os lados, estão presentes (se previstos) os comandos do autorrádio.

Comandos do lado esquerdo

NOTA As descrições são relativas ao volante mais completo, consulte as indicações presentes no seu veículo.

(1) Ligar/Responder a uma chamada telefônica: Com uma pressão breve para efetuar/responder a uma chamada telefônica. Com uma pressão longa para desligar uma chamada telefônica.
(2) Comando de voz telefone, este comando permite ativar a função de reconhecimento de voz com rádio Integrado e Multimídia.

NOTA Veículos dotados da central multimídia (NIS) devem estar conectados ao smartphone (Android Auto e Apple CarPlay) realizar uma pressão longa do comando **(2)** para ativar.

Comando traseiro do lado esquerdo

Comando do autorrádio para sintonização de estações:
• A pressão na tecla **(1)** permite procurar estações de rádio. Durante a reprodução das faixas a partir de dispositivos USB ou ligados por Bluetooth, a pressão curta permite passar para a faixa anterior/seguinte; a pressão longa permite voltar atrás rapidamente ou avançar rapidamente. No modo rádio, uma pressão curta permite mudar de frequência anterior/ seguinte; uma pressão prolongada ativa a função autoscan.

Comando traseiro do lado direito

Comando do autorrádio para regulagem do volume:
• A pressão curta na tecla **(2)** permite aumentar/diminuir o volume do som. A pressão longa permite aumentar/diminuir rapidamente o volume do som.

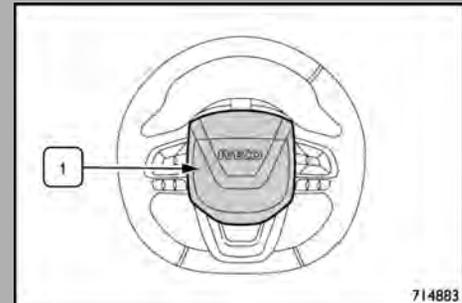
NOTA Para o correto funcionamento do autorrádio, consulte a publicação específica.

Teclas traseiras centrais

Lado direito — Função Mute (ativação/desativação):
• A pressão na tecla central **(3)** permite silenciar/repor o volume ou interromper/reiniciar a reprodução a partir de dispositivos USB ou ligados através de Bluetooth.

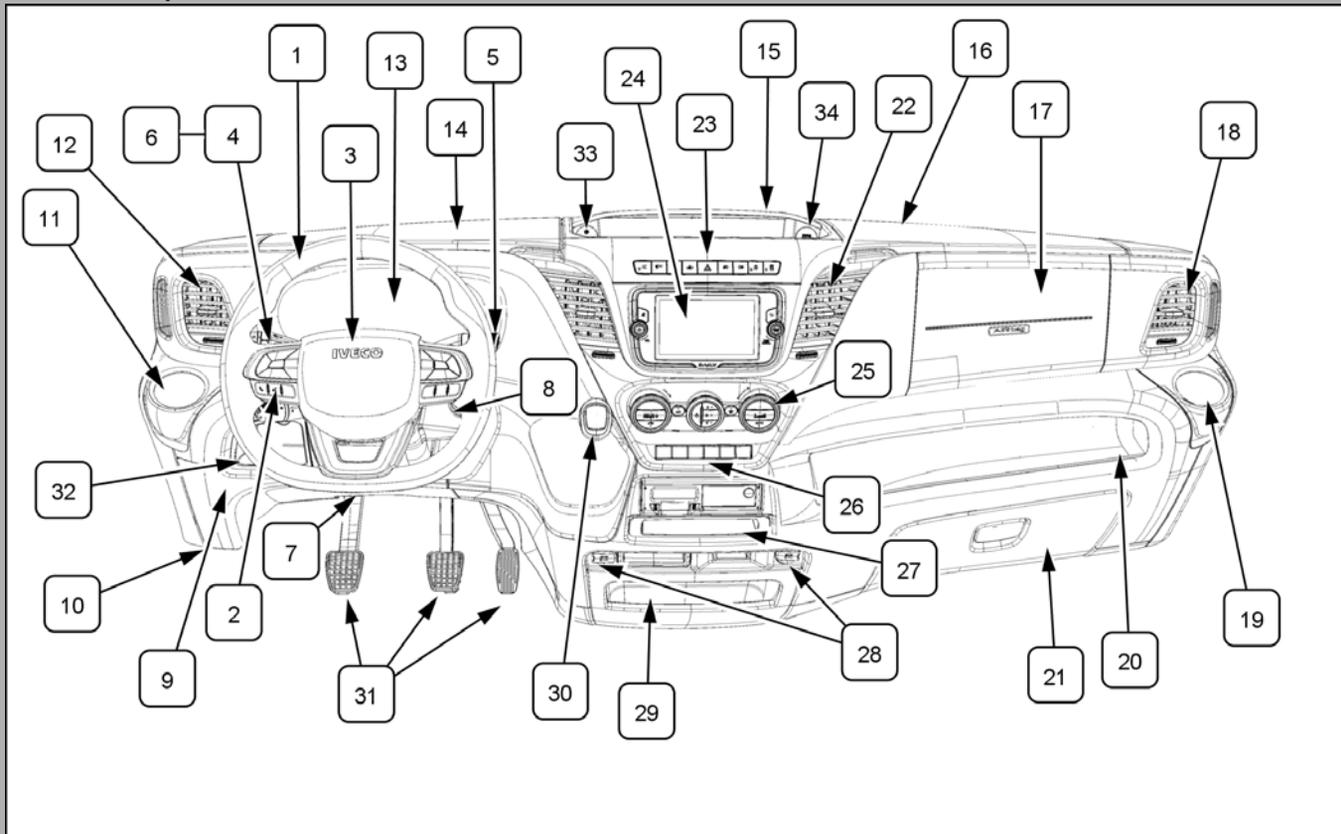
Lado esquerdo — Tecla para mudar a fonte:
• A pressão na tecla central **(4)** permite mudar a fonte.

Indicador sonoro (Buzina)

Para o acionamento da buzina, pressionar a região central **(1)** do volante.

Lista de ideogramas em botões e interruptores

IDEOGRAMA	FUNÇÃO	COR DO INDICADOR DE ATIVAÇÃO INCORPORADO (QUANDO EQUIPADO)
	Função Ecoswitch	Laranja
	Tecla de navegação no menu do display do painel de bordo/ Regulagem do alinhamento dos faróis (baixar os faróis)	–
SET	Navegação no menu do display do painel de bordo	–
	Tecla de navegação no menu do display do painel de bordo / Regulagem do alinhamento dos faróis (subir os faróis)	–
	Luzes de emergência	Vermelho
	Faróis de neblina	–
	Luzes traseiras de neblina	–
	Exclusão ASR	Laranja
	Comando de bloqueio/desbloqueio das portas do veículo	Laranja

IDEOGRAMA	FUNÇÃO	COR DO INDICADOR DE ATIVAÇÃO INCORPORADO (QUANDO EQUIPADO)
	Espelhos aquecidos – Aquecimento retrovisores elétricos e vidro traseiro (quando aplicável)	Laranja
ON	Ligar corta-corrente bateria	–
OFF	Desligar corta-corrente bateria ou acionar a função Emergência quando aplicável	–
ABS	Avaria no ABS	Amarelo
DPM	Dispositivo de poltrona móvel (quando disponível)	Laranja
2	Desativação do airbag do passageiro	Amarelo
Na tabela estão representados os ideogramas que podem aparecer nos botões, interruptores e teclas (quando equipado). Para o funcionamento dos dispositivos que comandam, consulte a descrição dos referidos dispositivos.		

Comandos do painel

1. Volante de direção.
2. Comandos do autorrádio integrado/multimídia (Opcional).
3. Airbag do motorista e comando do aviso sonoro (Buzina).
4. Alavanca do lado esquerdo do volante (comando das luzes externas/indicadores de direção).
5. Alavanca do lado direito do volante (comando do limpador do para-brisa/"TRIP").
6. Alavanca de comando do programador de velocidade (Cruise Control, opcional).
7. Alavanca de regulagem da direção (a alavanca localiza-se na coluna de direção).
8. Chave de ignição do motor.
9. Compartimento dos fusíveis/Tomada "EOBD".
10. Alavanca para destravamento do capô do motor (na parte inferior do painel).
11. Porta-copos.
12. Bocal de ar regulável.
13. Painel de instrumentos.
14. Compartimento para objetos.
15. Compartimento na parte superior do painel. Compartimento para objetos.
16. Compartimento para objetos.
17. Airbag do passageiro (se presente).
18. Bocal de ar regulável.
19. Porta-copos.
20. Compartimento para objetos.
21. Compartimento para objetos fechado com porta (porta-luvas).
22. Bocal de ar regulável.
23. Botões de comando.
24. Infotainment. Em função dos equipamentos e das opções solicitadas pelo cliente, pode estar presente: – rádio Integrado, multimídia ou rádio Bluetooth®; – Compartimento disponível para rádio After Market; – compartimento para objetos. Na figura é mostrada a versão com rádio multimídia.
25. Comandos de climatização.
26. Botões de comando.
27. Compartimento para objetos.
28. Tomada 12 V.
29. Compartimento para objetos.
30. Alavanca de marcha (a figura é ilustrada com a alavanca de marchas mecânica).
31. Pedais (a figura mostra os pedais para veículos com caixa de marchas mecânica).
32. Compartimento para objetos.

33. Entrada USB/Entrada AUX: a entrada USB permite gerir os dados (opcional com os rádios integrado e multimídia.
34. Entrada USB para recarregar smartphone e tablet.

NOTA A presença e a disposição dos comandos, dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função das versões e equipamentos.

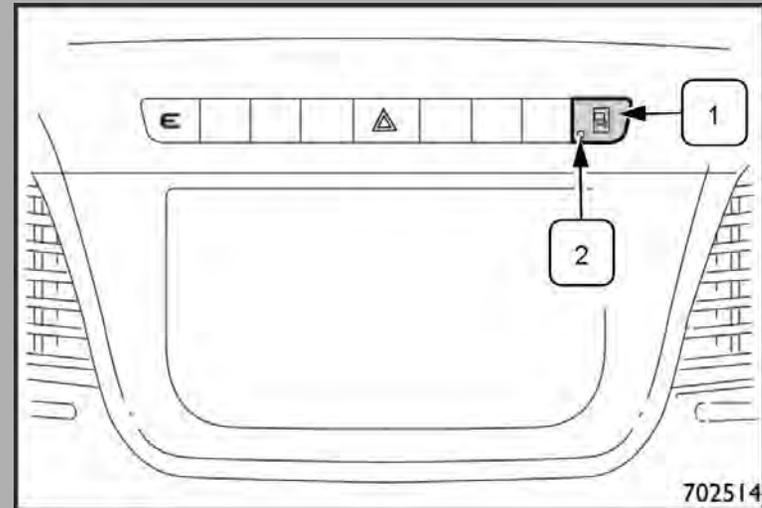
Fechamento centralizado de bloqueio/desbloqueio das portas a partir do interior do veículo

Para bloquear e desbloquear todas as portas, é necessário pressionar o botão **(1)** localizado no painel. As ações de bloqueio/desbloqueio ocorrem de modo centralizado (dianteiros e traseiros).
Quando as portas estão bloqueadas, a luz LED **(2)** no botão está acesa e uma nova pressão do botão **(I)** provoca o desbloqueio centralizado de todas as portas e apaga a luz LED.
Quando as portas estão desbloqueadas, a luz LED está apagada e uma pressão do botão provoca o bloqueio centralizado de todas as portas. O bloqueio das portas é ativado somente se todas as portas estão corretamente fechadas.
Após um bloqueio das portas por meio:

- De controle remoto.
- Da lingueta das portas.
- De fechamento manual.

Não será possível realizar o desbloqueio por meio do botão **(1)** localizado no painel. O desbloqueio pode ser realizado através do telecomando ou da lingueta das portas.

Função Autoclose

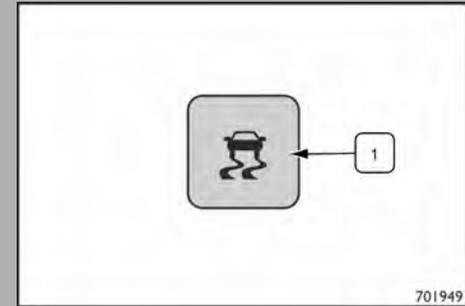
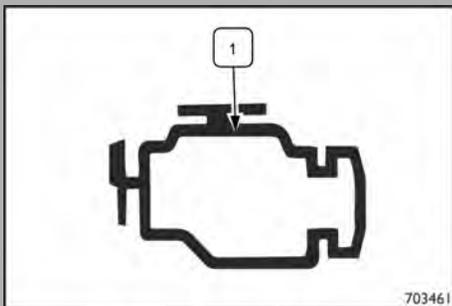
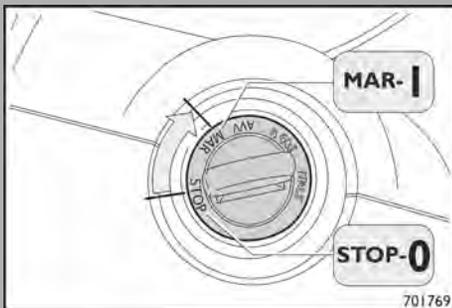
Relembramos a presença da função Autoclose que permite o fechamento automático de todas as portas quando o veículo está em movimento e depois de ter ultrapassado a velocidade de **20 km/h**.
Para ativar esta função, consultar o parágrafo presente neste capítulo dedicado à descrição do display do painel de instrumentos.
Com o fechamento centralizado ativado, puxando a alavanca interna de abertura de uma das portas dianteiras ou traseiras, provoca-se o desbloqueio somente daquela porta.

NOTA No caso de falta de alimentação elétrica (fusível queimado, bateria desligada, etc.) continua, de todo modo, sendo possível o acionamento manual do bloqueio das portas.

Controle de tração - ASR

Controle da tração em aceleração.
O sistema efetua rápidas intervenções no motor e nos freios, impedindo a patinação das rodas motrizes; permite um arranque seguro e rápido mesmo num piso escorregadio ou quando uma roda motriz patina. Finalmente, reduz o risco de escorregamento quando se acelera excessivamente na curva. No painel em frente ao condutor, existe um botão para desativar o sistema que, no entanto, é ativado acima dos **60 km/h**.
A desativação do ASR é aconselhada, para a condução com correntes de neve montadas, ou com as rodas enterradas no solo (areia, brita, etc.).
O funcionamento dos dois sistemas é assinalado pelo indicador **(1)** ilustrado na figura.
O ícone aparecerá amarelo intermitente no caso de intervenção, fixo no caso de avaria dos sistemas ASR/ESP.

Botão de exclusão ASR

Botão no painel de instrumentos, zona central, com o símbolo ativado (LED apagado).
Funcionalidade completa, intervenção dos freios máxima e redução do torque do motor.

Botão no painel de instrumentos, zona central, com o símbolo desativado (LED aceso e indicador **(1)** no painel de instrumentos aceso).
Funcionalidade reduzida, o controle é mantido nos freios, mas não é aplicada nenhuma limitação ao torque do motor distribuído. O controle do torque do motor é automaticamente reativado ao atingir cerca **60 km/h**.

Funcionamento dos indicadores EOBD II (MIL)

Colocando o comutador de arranque na posição "MAR -1", sem ligar o motor, o indicador **(I)** fica acionado constantemente.

Com o motor ligado, o acendimento do indicador **(I)** evidencia uma avaria do sistema. Nesta condição, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para um controle do sistema.

Menu de Setup

Painel de instrumentos

O menu é composto por uma série de opções cuja seleção, obtida pressionando os botões ▲ e ▼, permite o acesso às várias operações de seleção e definição (setup) apresentadas abaixo. Para algumas opções, está previsto um submenu.
O menu pode ser ativado pressionando brevemente o botão SET.

Seleção de uma opção do menu principal sem submenu

A seleção de uma destas opções ocorre:
• Ao se pressionar por breves instantes o botão SET, é possível selecionar a definição do menu principal que se deseja modificar.
• Agindo nos botões ▲ ou ▼ (através de pressões individuais), é possível escolher a nova definição.
• Ao se pressionar por breves instantes o botão SET, é possível memorizar a definição e, simultaneamente, regressar à mesma opção do menu principal selecionada anteriormente.

Seleção de uma das opções do menu principal com submenu

A seleção pode ocorrer nos seguintes modos:
• Ao se pressionar por breves instantes o botão SET, é possível visualizar a primeira opção do submenu.
• Agindo nos botões ▲ ou ▼ (através de pressões individuais), é possível percorrer todas as opções do submenu.
• Ao se pressionar por breves instantes o botão SET, é possível selecionar a opção do submenu visualizada e entrar no menu de definição correspondente.
• Agindo nos botões ▲ ou ▼ (através de pressões individuais), é possível escolher a nova definição desta opção do submenu.
• Ao se pressionar por breves instantes o botão SET, é possível memorizar a definição e, simultaneamente, regressar à mesma opção do submenu selecionada anteriormente.

Itens do menu

Menu do painel de instrumentos

Esta opção permite acessar o interior do Menu de configuração.
Para selecionar as várias opções do menu, é necessário pressionar o botão ▲ ou ▼ para selecionar as várias opções do Menu.
Para regressar à página padrão, pressione demoradamente o botão SET.

BEEP Velocidade (Limite de velocidade)

Esta função permite definir o limite de velocidade do veículo (km/h ou mph), o qual se for ultrapassado, o motorista é avisado. Para definir o limite de velocidade desejado, proceda da seguinte forma:

• Pressione o botão SET por breves instantes e o display indicará a mensagem (Beep Vel.)
• Pressione o botão ▲ ou ▼ para selecionar a ativação (On) ou a desativação (Off) do limite de velocidade.
• Caso a função tenha sido ativada (On) pressionando os botões ▲ ou ▼, selecione o limite de velocidade desejado e pressione SET para confirmar a escolha.

NOTA A configuração é possível entre **30 km/h** até a velocidade máxima programada no veículo, de acordo com a unidade.

Cada pressão no botão ▲ ou ▼ determina o aumento/diminuição de 5 unidades. Mantendo pressionado o botão ▲ ou ▼ obtém-se o aumento/diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, complete a regulagem com pressões individuais.

• Pressione o botão SET com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Quando desejar anular a definição proceda da seguinte forma:

• Pressione o botão SET brevemente, o display pisca (On).
• Pressione o botão SET e o display apresenta (Off) a piscar.
• Pressione o botão SET com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Autoclose (Fechamento centralizado automático com o veículo em movimento)
Esta função, com prévia ativação (On), permite ativar o bloqueio automático das portas quando a velocidade de **20 km/h** é ultrapassada.
Para ativar ou desativar esta função, proceda da seguinte forma:

• Pressione o botão SET com uma pressão curta e o display apresenta um submenu.
• Pressione o botão SET com uma pressão curta e o display apresenta On ou Off piscando em função do definido anteriormente.
• Pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha.
• Pressione o botão SET com uma pressão curta para regressar à página do submenu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página do menu principal sem memorizar.
• Pressione novamente o botão SET com uma pressão longa para regressar à página standard ou ao menu principal dependendo do ponto no qual se encontra no menu.

Airbag/Airbag passageiro
(Ativação/desativação do airbag dianteiro do lado passageiro)
Esta função permite ativar/desativar o airbag do lado do passageiro.
Proceder do seguinte modo:

• Pressionar o botão SET e, após ter visualizado no display a mensagem (Airbag passageiro: Off) (para desativar) ou a mensagem (Airbag passageiro: On) (para ativar) por meio da pressão nos botões SET e ▼, pressionar novamente o botão SET.
• A mensagem de solicitação de confirmação é exibida no display.
• Por meio da pressão nos botões ▲ ou ▼, selecionar (Sim) (para confirmar a ativação/desativação) ou (Não) (para cancelar).
• Pressionar o botão SET brevemente, é exibida uma mensagem de confirmação de escolha e volta-se à página do menu, ou pressionar o botão prolongadamente para voltar à página padrão sem memorizar.

Beep/Sinalização sonora dos cintos (reativação do beep para sinalização S.B.R. - Seat Belt Reminder)
(para versões/mercados onde está previsto)
A função é visualizável somente após a desativação do sistema S.B.R. na Rede de Assistência IVECO.

Ativação/Dados Trip B (Habilitação Trip B)
Esta função permite ativar (On) ou desativar (Off) a visualização do Trip B (trip parcial). Para obter mais informações, consulte o parágrafo "Trip computer ".
Para a ativação/desativação, proceda da seguinte forma:

• Pressione o botão SET com uma pressão curta e o display apresenta On ou Off a piscando em função do definido anteriormente.
• Pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha.
• Pressione o botão SET com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Ajustar a data
Esta função permite a atualização da data (dia – mês – ano).

NOTA Na presença de veículo munido de tacógrafo digital, não é possível modificar a indicação da data.

Para atualizar, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão SET com uma pressão curta e o display apresenta “o ano” piscando.
- Pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem.
- Pressione o botão SET com uma pressão curta e o display apresenta “o mês” piscando.
- Pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem.
- Pressione o botão SET com uma pressão curta e o display apresenta “o dia” piscando.
- Pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem.

NOTA Cada pressão nos botões ▲ ou ▼ determina o aumento ou diminuição de uma unidade. Mantendo pressionado o botão ocorre o aumento/diminuição rápido automático.

Quando estiver próximo do valor desejado, complete a regulagem com pressões individuais.

- Pressione o botão SET com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Ajustar a hora

Esta função permite o ajuste do relógio passando através de dois submenus: "Hora" e "Formato".

NOTA Na presença de veículo munido de tacógrafo digital, não é possível modificar a indicação da hora.

Para efetuar a regulagem, proceda da seguinte forma:

• Pressione o botão SET com uma pressão curta e o display apresenta os dois submenus "Hora" e "Formato".
• Pressione o botão ▲ ou ▼ para se deslocar entre os dois submenus.
• Depois de selecionar o submenu que pretende modificar, pressione o botão SET com uma pressão curta.
• Caso acesse o submenu "Hora": pressionando o botão brevemente, o display pisca "as horas".
• Pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem.
• Ao pressionar o botão SET com uma pressão curta, o display apresenta os "minutos" piscando.
• Pressione o botão para realizar o ajuste.

NOTA Cada pressão nos botões ▲ ou ▼ determina o aumento ou diminuição de uma unidade. Mantendo pressionado o botão ocorre o aumento rápido automático ou a diminuição rápida automática.

• Se entrar no submenu "Formato": ao pressionar o botão SET com uma pressão curta, o display apresenta o modo de visualização piscando.
• Pressione o botão ▲ ou ▼ para realizar a seleção no modo "**24 h**" ou "**12 h**".

Uma vez realizada a regulagem, pressione o botão brevemente para retornar à página do submenu ou pressionar o botão com pressão longa para retornar à página do menu principal sem memorizar.

• Pressione novamente o botão SET com uma pressão longa para regressar à página standard ou ao menu principal dependendo do ponto no qual se encontra no menu.

Idioma

Para definir o idioma desejado, proceda da seguinte forma:

• Pressione o botão SET com uma pressão curta e o display apresenta o "idioma" anteriormente definido piscando.
• Pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha.
• Pressione o botão SET com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Definição da unidade de medida
Esta função permite a definição das unidades de medida através de três submenus: “Distâncias”, “Consumos” e “Temperatura”.
Para definir a unidade de medida desejada, proceda da seguinte forma:

• Pressione o botão SET com uma pressão curta e o display apresenta os três submenus.
• Pressione o botão ▲ ou ▼ para se deslocar entre os três submenus.
• Depois de selecionar o submenu que pretende modificar, pressione o botão SET com uma pressão curta.
• Caso acesse o submenu “Consumos”: ao pressionar o botão SET com uma pressão curta, o display apresenta “km/l”, “l/100km” em função do definido anteriormente.
• Pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha.
• Acessar o submenu "Temperatura": ao pressionar o botão SET com uma pressão curta, o display apresenta “°C” ou “°F” em função do definido anteriormente.
• Pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha.

Uma vez realizada a definição, pressionar o botão brevemente para retornar à página do submenu ou pressionar o botão com pressão longa para retornar à página do menu principal sem memorizar.

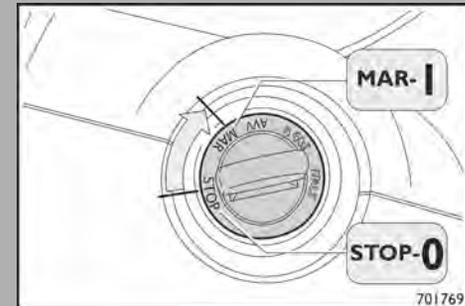
• Pressione novamente o botão longamente para retornar à página padrão ou ao menu principal de acordo com o ponto em que se encontrar no menu.

Volume dos avisos (Ajuste do volume de sinalização acústica de avarias/ advertências)
Esta função permite regular (em oito níveis) o volume da sinalização sonora (beep) que acompanha as visualizações de avaria/advertência.
Para definir o volume desejado, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão SET brevemente, o display pisca o "nível" do volume anteriormente configurado.
- Pressione o botão ▲ ou ▼ para realizar o ajuste.
- Pressione o botão SET com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard sem memorizar.

Service (Manutenção programada)
Esta função permite visualizar as indicações relativas aos prazos de distância dos planos de manutenção.
Através da função Service também é possível visualizar o prazo (ou distância) para a substituição do óleo do motor. Recorda-se que no entanto, para além das indicações fornecidas pelo painel de bordo, é sempre necessário respeitar o plano de manutenção apresentado no capítulo "Manutenção programada" presente nesta publicação.
Para consultar essas indicações, proceda da seguinte forma:

- Pressione o botão SET com uma pressão curta e o display apresenta o prazo em km em função do definido anteriormente.
- Pressione o botão SET com uma pressão curta para regressar à página do menu ou pressione o botão com uma pressão longa para regressar à página standard.

Estas visualizações aparecem automaticamente, com a chave na posição (MAR-I) da seguinte forma:
Modelo 30-130 (F1A): intervalo de **15.000 km** ou **400 h**.
Modelo 35-150 (F1C WG): intervalo de **15.000 km** ou **450 h**.
Demais modelos: primeira **10.000 km**, segunda **20.000 km** e depois intervalos de **20.000 km** ou **600 h**.
As visualizações poderão ocorrer por quilometragem ou horas, prevalecendo o que acontecer primeiro. Ocorrerão alertas antes e depois dos intervalos de manutenções.
Dirija-se à Rede de Assistência IVECO que, para além das operações de manutenção previstas pelo "Plano de manutenção programada", procederá à reposição a zero dessa visualização (reset).

Saída do menu
Última função que fecha o ciclo de definições listadas na página do menu.
Pressionando o botão SET brevemente, o display volta à página padrão sem memorizar.
Pressionando o botão ▼, o display retorna ao primeiro comando do menu.

Display

O display é composto de três linhas:

- Primeira linha superior com 14 caracteres de matriz de pontos.
- Segunda linha inferior segmentada.
- Terceira linha inferior segmentada.

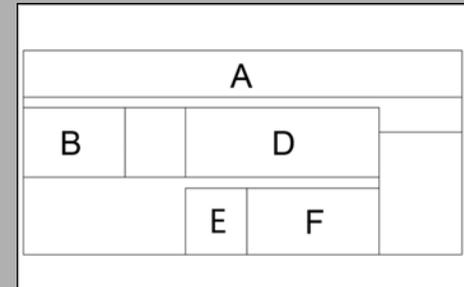
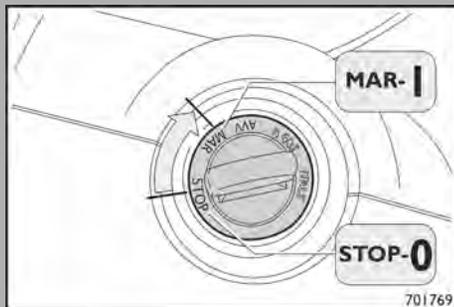
A primeira linha é utilizada para exibir:

- Data.
- Os dados do computador de viagem.
- Menu de configuração.
- Mensagens relativas a: função de ativação/desativação/informações de serviço/avaria/aviso.

A segunda e a terceira linhas são utilizadas para exibir:

- Posição de alinhamento dos faróis.
- Hodômetro total.
- Risco de gelo.
- Relógio.

Em detalhes:

- A : Data.
- B : Posição de alinhamento dos faróis.
- D : Hodômetro total com unidade de medida.
- E : Área do ícone (por exemplo: risco de gelo).
- F : Relógio.

Trip computer

Painel de instrumentos

O "Trip computer" permite visualizar, com a chave de ignição na posição (MAR-1), as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta de dois ‘‘trip’’ separados denominados "Trip A" e "Trip B", capazes de monitorar a "viagem completa" do veículo (viagem) de modo independente um do outro.
Ambas as funções podem ser ‘‘zeradas’’ (reset - início de uma nova viagem).

O "Trip A" permite a visualização das seguintes grandezas:

- Autonomia.
- Distância percorrida.
- Consumo médio.
- Consumo instantâneo.
- Tempo de viagem (duração da condução).
- Velocidade média.

O "Trip B" permite a visualização das seguintes grandezas:

- Distância percorrida B.
- Consumo médio B.
- Velocidade média B.
- Tempo de viagem B (duração da condução).

O "Trip B" é uma função que pode ser excluída (consultar o parágrafo "Habilitação do Trip B").
As grandezas "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser ‘‘zeradas’’ (reset).

Grandezas exibidas
Autonomia
Exibe a distância indicativa que pode ainda ser percorrida com o combustível presente no reservatório.
No display será exibida a indicação "- - - -" quando ocorrerem os seguintes eventos:

- Valor de autonomia inferior a **50 km**.
- Em caso de parada do veículo com motor ativado por um tempo prolongado.

NOTA A variação do valor de autonomia pode ser influenciada por diferentes fatores: estilo de condução, tipo de percurso (autoestrada, urbano, montanha, etc.), condições de utilização do veículo (carga transportada, pressão dos pneus, etc.).

NOTA A programação de uma viagem deve, portanto, levar em conta tudo o que foi anteriormente citado.

Distância percorrida
Indica a distância percorrida desde o início da nova viagem.

Consumo médio
Representa a média indicativa dos consumos desde o início da nova viagem.

Consumo instantâneo
Mostra a variação, constantemente atualizada, do consumo de combustível.
No caso de parada do veículo com o motor ativado, o display exibirá a indicação "- - - -".

Velocidade média
Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo transcorrido no total desde o início da nova viagem.

Tempo de viagem
Tempo transcorrido desde o início da nova viagem.

Espelhos retrovisores

ATENÇÃO Antes de cada viagem, verifique a visibilidade e integridade corretas dos espelhos retrovisores externos e internos.

A sua orientação é feita agindo nos lados da superfície refletora: além disso, são rebatíveis manualmente.

ATENÇÃO A distância visualizada nos espelhos é indicativa. Avalie com atenção as distâncias antes de qualquer manobra e/ou mudança de curso.

NOTA Na figura é ilustrado um tipo de espelho, mas o procedimento descrito acima é válido para todos os espelhos disponíveis.

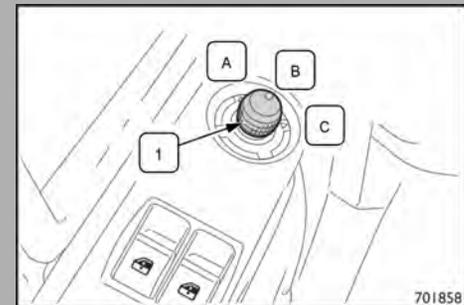
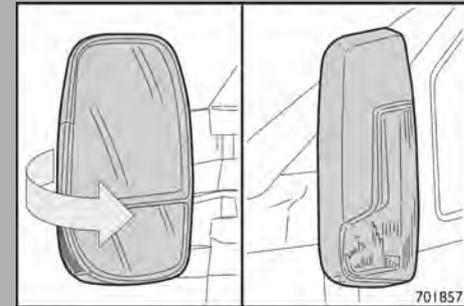
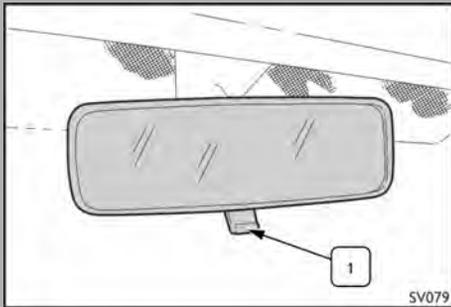
NOTA Na versão "Braço Curto", apenas é possível regular o espelho superior. O espelho inferior é fixo.

Comando dos espelhos retrovisores elétricos (quando equipados)

Os espelhos retrovisores são regulados através da utilização do comando **(1)**.
Regulagem do espelho retrovisor esquerdo:

- Gire o JOYSTICK **(I)** da posição **(B)** para a posição **(A)**.
- Quando a regulagem estiver concluída, solte o JOYSTICK e gire-o para a posição **(B)**.

A regulagem do espelho retrovisor direito é realizada ao colocar o JOYSTICK **(I)** da posição **(B)** para a posição **(C)** e agindo da mesma forma descrita para o espelho retrovisor esquerdo.

NOTA Por motivos de segurança, a regulagem deve ser efetuada com o veículo parado.

Espelho interno (quando equipado)

Ao acionar a alavanca **(I)**, é possível regulá-lo em duas posições:

- Normal.
- Não ofuscante.

Levantador dos vidros elétricos

Acionamento lado do condutor

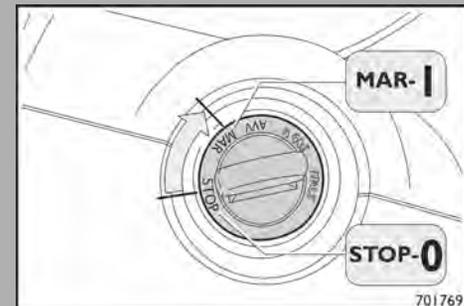
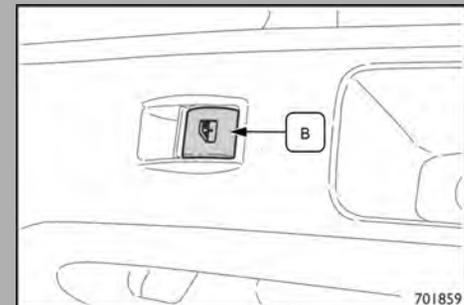
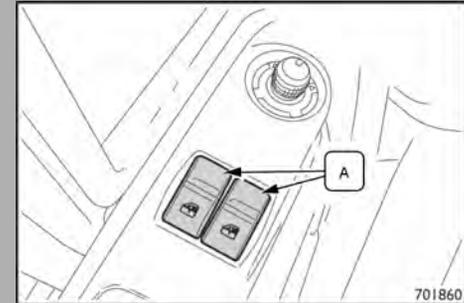
Agindo em um dos dois botões **(A)**, na porta do lado do condutor, o vidro do lado do condutor poderá ser ativado tanto em subida como em descida no modo manual (pressão/ elevação rápida do comando) ou automático (pressão/elevação prolongada do comando), enquanto o vidro do lado do passageiro poderá ser ativado somente no modo manual na fase de fechamento, pois o modo automático é previsto somente para a fase de abertura.

Acionamento lado do passageiro

Através do comando **(B)** na porta do lado do passageiro, o vidro pode ser ativado apenas no modo manual no que diz respeito à fase de fechamento, enquanto o modo automático é previsto apenas para a fase de abertura.

NOTA Para todos os comandos no modo automático, é possível parar a subida/descida do vidro através da pressão/levantamento do comando.

A função de acionamento dos levantadores de vidros elétricos está sempre ativa com o comutador de arranque na posição MAR-1.
Caso o comutador de arranque mude da posição MAR-1 para a posição STOP-0 e as portas do veículo não tiverem sido abertas, os vidros elétricos continuam ativos durante três minutos, tendo a seguinte limitação:

- Os vidros podem ser abertos tanto em modo automático como manual.
- O fechamento dos vidros só pode ser ativado em modo manual.

Perigo de lesões
O uso impróprio do mecanismo elétrico de elevação das janelas pode ser perigoso:
- Antes e durante o acionamento, certifique-se de que nunca haja pessoas, animais ou objetos expostos ao risco de lesões provocadas diretamente pelos vidros em movimento, seja por objetos puxados ou atingidos pelos mesmos.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

Perigo de lesões
O uso impróprio do mecanismo elétrico de elevação das janelas pode ser perigoso:
- Ao sair do veículo, retire sempre a chave de ignição para evitar que o mecanismo elétrico de elevação das janelas, acionado inadvertidamente, resulte em um perigo para quem permanece a bordo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

Luz do teto

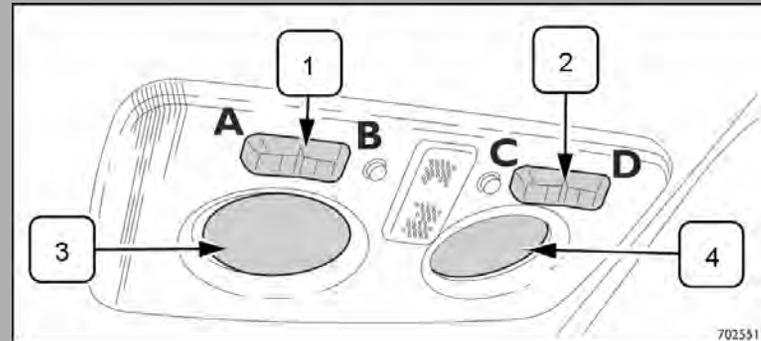
O funcionamento das luzes de cortesia inseridas na luz do teto é o seguinte:
Ao pressionar o interruptor **(I)**, acende-se a luz do teto.

- Ao pressionar a tecla **(A)**: as luzes de spot **(3)** e **(4)** são apagadas.
- Ao pressionar a tecla **(B)**: as luzes de spot **(3)** e **(4)** são acesas.

Em caso de interruptor **(A)** não pressionado, a luz do teto acende-se com a abertura das portas.
Ao pressionar o interruptor **(2)**, acende-se uma das duas luzes de spot **(3)** ou **(4)**.

- Ao pressionar a tecla **(C)**: acende-se a luz de refletor **(3)**.
- Ao pressionar a tecla **(D)**: acende-se a luz de spot **(4)**.

Em caso de interruptor **(A)** não pressionado, a luz do teto acende-se com a abertura das portas.

NOTA Antes de sair do veículo, certifique-se de que ambos os interruptores **(1)** e **(2)** se encontram na posição central; quando as portas são fechadas, as luzes se apagam evitando desta forma descarregar a bateria.

Temporização das luzes interiores

EVENTO	COMUTADOR DE ARRANQUE	LUZ
Pelo menos, uma porta dianteira aberta	STOP-0 MAR-1	Luz do teto acesa por 15 minutos
Fechar todas as portas dianteiras	STOP-0 MAR-1	Luz do teto acesa por 10 segundos Luz do teto apagada
Pelo menos, uma porta traseira aberta	STOP-0	Luz do teto traseira acesa por 15 minutos
Fechar todas as portas traseiras	MAR-1	Luz do teto traseira acesa por 10 segundos
Arranque do motor	MAR-1 – AVV-2	Luz do teto traseira apagada
Extração da chave do comutador de arranque	STOP-0	Luz do teto acesa por 10 segundos

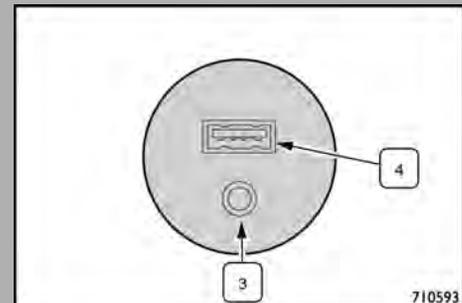
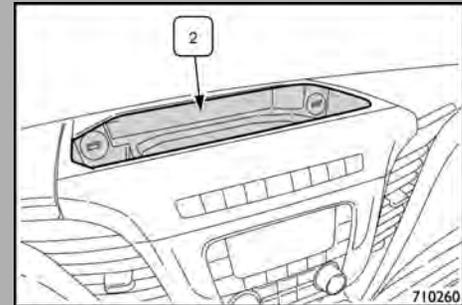
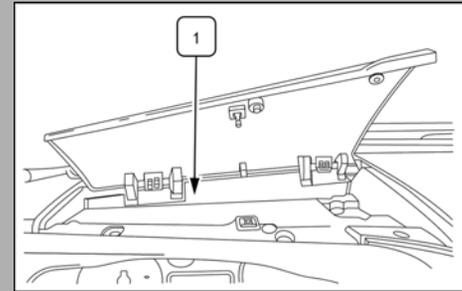
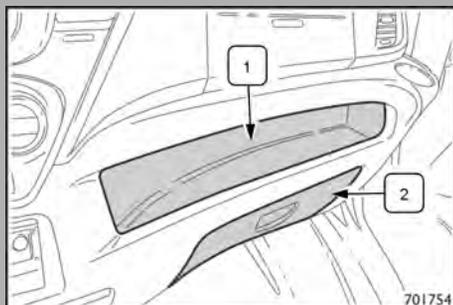
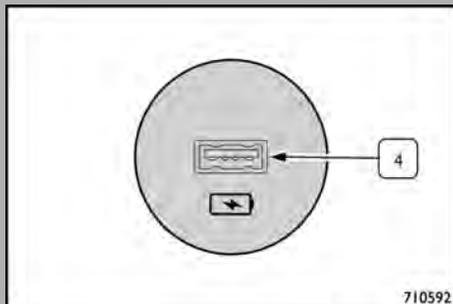
Equipamentos interiores

Compartimentos para objetos - Parte superior do painel

Na parte superior do painel estão presentes os seguintes compartimentos:

1. Compartimento com portinhola do lado do condutor e passageiro.

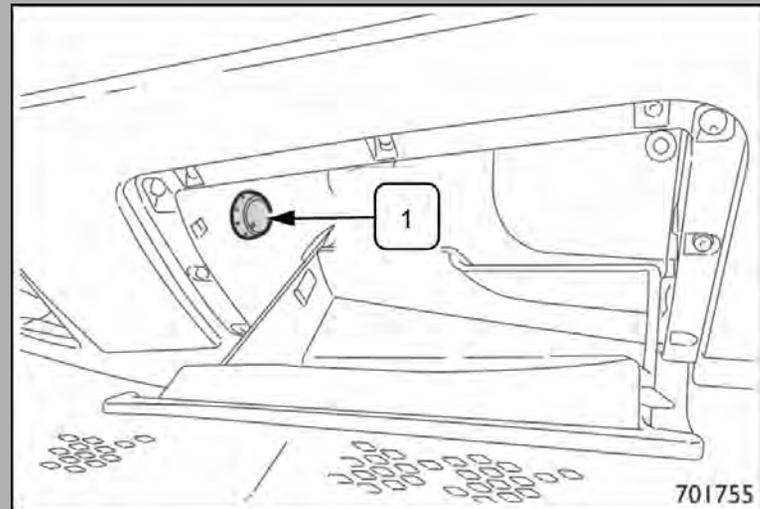
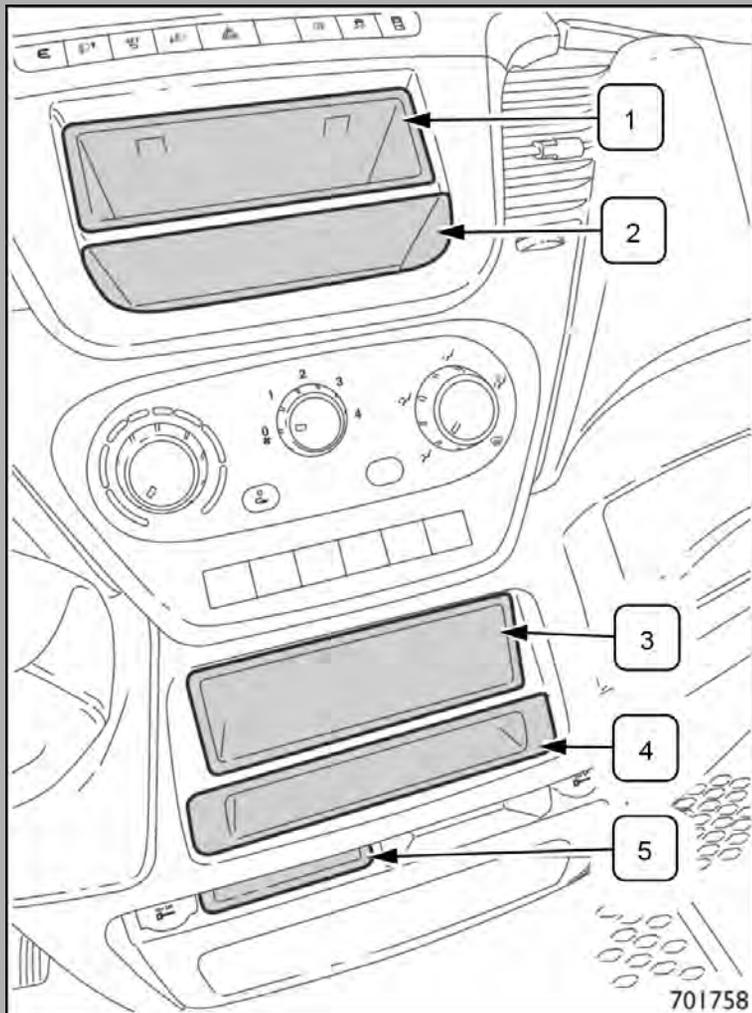
2. Compartimento central aberto. O compartimento central pode estar presente, quando equipado (opcional).

3. Entrada Aux.

4. Tomadas USB: (a tomada USB do lado esquerdo permite gerenciar os dados e recarregar Smartphone e tablet; a tomada do lado direito permite recarregar smartphone e tablet, mas não permite gerenciar dados).

Parte inferior do painel no lado de passageiros
Estão disponíveis:

1. Compartimento aberto.
2. Compartimento fechado com portinhola.

Veículos com ar condicionado

Para os veículos equipados com climatizador, o compartimento é refrigerado. Para regular a refrigeração, atue no termostato **(1)**.

Na parte central do painel também podem estar presentes os seguintes compartimentos:

1. Compartimento à disposição para montagem de um rádio no mercado pós-venda.
2. Compartimento para objetos.
3. Compartimento disponível ou nos veículos onde é obrigatório, sede para tacógrafo.
4. Compartimento para objetos.
5. Compartimento para cartões.

Tomada 12 V

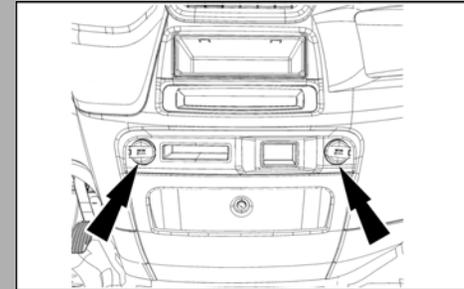
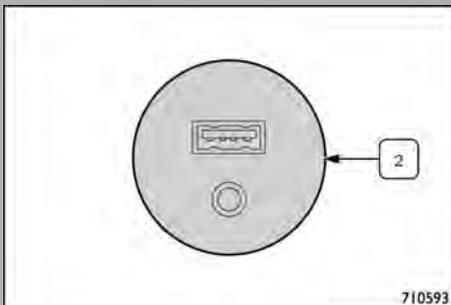
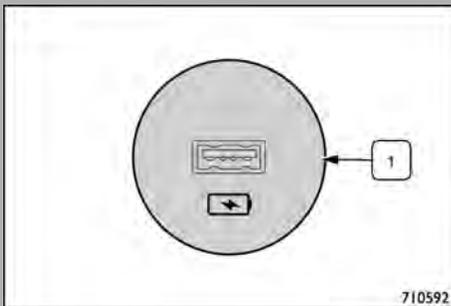
Tomada de corrente, instalação de aparelhagens elétricas adicionais. Está prevista uma tomada para ligar acessórios elétricos suplementares. As características técnicas desta tomada são as seguintes:**180 W**- **12 V**, fusível de segurança **20 A**.

Perigo, recomendações gerais
Risco de destruição da tomada elétrica! Só podem ser conectados aparelhos com uma potência máxima igual ou inferior àquela da tomada.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Recomendações gerais
Podem ser conectados apenas aparelhos que contenham pinos de polo positivo no centro da tomada.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

ATENÇÃO Uma utilização prolongada da tomada elétrica com o motor desligado pode descarregar a bateria.

Perigo, recomendações gerais
Os utilitários elétricos conectados devem apresentar uma compatibilidade eletromagnética conforme previsto na legislação atual para evitar o comprometimento do funcionamento do veículo.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

De qualquer modo, é recomendável não instalar aparelhos elétricos/eletrônicos adicionais não previstos pela IVECO ou ilegais, que possam causar perturbações ou interferências eletromagnéticas com os aparelhos ou com os sistemas de bordo (por exemplo, um aparelho CB com potência superior aos **5 W** legais e às prescrições das normas em vigor).

Módulos de entradas USB

Em seguida, são apresentadas as características dos módulos USB presentes no veículo.

USB de recarga

- Porta **(I)** de **2,5 A**. A recarga continua durante **20 min** depois de desligar o motor.

USB de dados + AUX

- Ligação AUX: **(2)** jack **3,5 mm**. É possível um mínimo de recarga também a partir desta porta USB (não a partir da ligação AUX).

Atenção

- Não introduza objetos metálicos dentro dos módulos.
- Não engate nada que não seja standard USB.
- Tenha cuidado para não jogar líquidos nos módulos USB.
- Respeite a polaridade na introdução da porta USB.

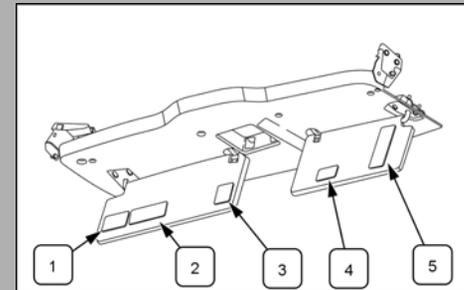
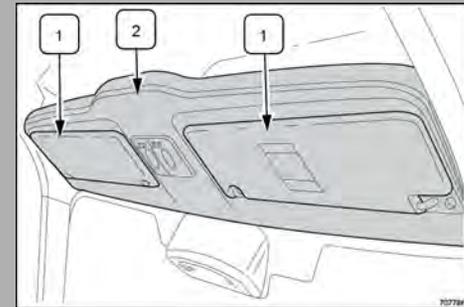
Abas do para-sol/Etiquetas

Os para-sóis **(1)** são rebatíveis e orientáveis lateralmente, completos com bolsas para documentos e espelho de cortesia no lado do passageiro.
No caso de presença da prateleira porta-objetos **(2)** acima do para-brisa, posicione corretamente os objetos na prateleira de forma a não caírem durante a condução.

Perigo, recomendações gerais
Não deixe soltos os objetos da cabine, com o veículo em movimento poderiam golpear os ocupantes e/ou danificar as peças do veículo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

ATENÇÃO A carga máxima admitida na prateleira é de **20 kg**.

Etiquetas afixadas nos para-sóis

1. Etiqueta carga máxima de **20 kg** sobre porta-objetos.
2. Etiqueta peso sobre eixo traseiro (quando sem carroceria).
3. Etiqueta 0800-Assistência técnica.
4. Etiqueta Advertência ao uso de cadeirinha de bebê perante airbag passageiro.
5. Etiqueta QR code.

Controles e dispositivos

Banco do motorista

Banco motorista com três graus de liberdade

Regulagem da posição longitudinal do banco

Puxando a alavanca **(1)** para cima, o assento fica livre para ser deslocado para frente ou para trás. Soltando a alavanca, o assento fica bloqueado na posição desejada.
Após ter soltado a alavanca **(1)**, verifique sempre se o assento está bloqueado nas guias, experimentando movê-lo para a frente e para trás. A ausência deste bloqueio pode provocar um deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

Regulagem da inclinação do encosto

Obtém-se a regulagem girando o manípulo **(2)**.

Regulagem da posição vertical e inclinação do assento

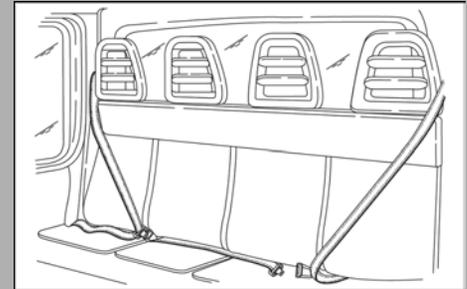
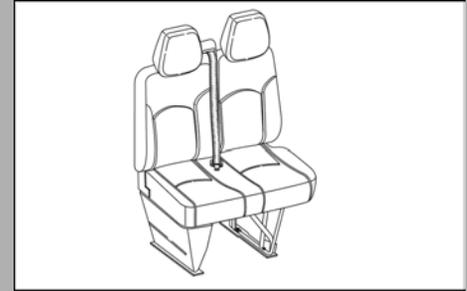
Puxando a alavanca **(3)** e/ou **(4)** o assento estará livre para ser deslocado para cima (se aliviado do peso do motorista), ou para baixo (se carregado parcialmente ou totalmente pelo peso do motorista). Soltando as alavancas, o assento fica bloqueado na posição desejada.
Atuando com apenas um dos manípulos é possível variar a inclinação do assento.

Recomendações gerais
Regular o assento apenas com o veículo parado e assegurar-se que o banco ficou bloqueado na posição pretendida.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Banco do passageiro

Bancos dos acompanhantes (passageiros)
Nas versões chassi cabine e furgão, o banco de dois lugares para os acompanhantes é fixo, com dois apoia-cabeças.
Na versão chassi cabine dupla, o assento é de quatro lugares, com quatro apoia-cabeças.

Banco acompanhante de dois lugares
O cinto central para o segundo acompanhante é fixo abdominal para as versões sem airbag e inercial para as versões com airbag.

Banco traseiro para passageiro veículo versão cabine dupla
O banco traseiro para quatro passageiros no chassi cabine dupla, tem dois cintos laterais do tipo inercial e dois centrais fixos abdominais.

Encostos de cabeça

Os encostos de cabeça são reguláveis em altura e se bloqueiam automaticamente na posição desejada. Para a sua regulagem, proceder do seguinte modo:

- Regulagem para cima: elevar o encosto de cabeça até obter o respectivo clique de bloqueio.
- Regulagem para baixo: pressionar o botão **(1)** e abaixar o encosto de cabeça.

Para remover os encostos de cabeça dianteiros, pressionar simultaneamente os botões **(1)** e **(2)** ao lado dos dois apoios e retirá-los para cima.

ATENÇÃO Depois de ter removido os encostos de cabeça, lembre-se de recolocá- los no lugar antes de iniciar uma viagem.

ATENÇÃO As regulagens devem ser realizadas somente com o veículo parado e motor desligado. Os encostos de cabeça devem ser regulados de modo que a cabeça, e não o pescoço, se apoie neles. Somente neste caso eles realizam a sua ação de proteção.

Para desfrutar melhor a ação de proteção do encosto de cabeça, regular o encosto das costas de modo a manter as costas eretas e a cabeça o mais próximo possível do encosto de cabeça.

Airbag

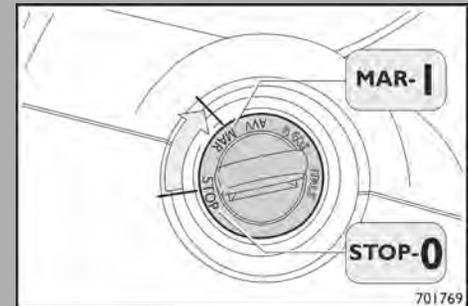
Generalidades

Os airbags dianteiros (condutor e passageiro) protegem os ocupantes em caso de choques frontais de severidade média/alta com a interposição de almofadas entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.
O sistema intervém quando ocorre uma desaceleração mínima potencialmente perigosa para o ocupante em caso de colisão frontal.

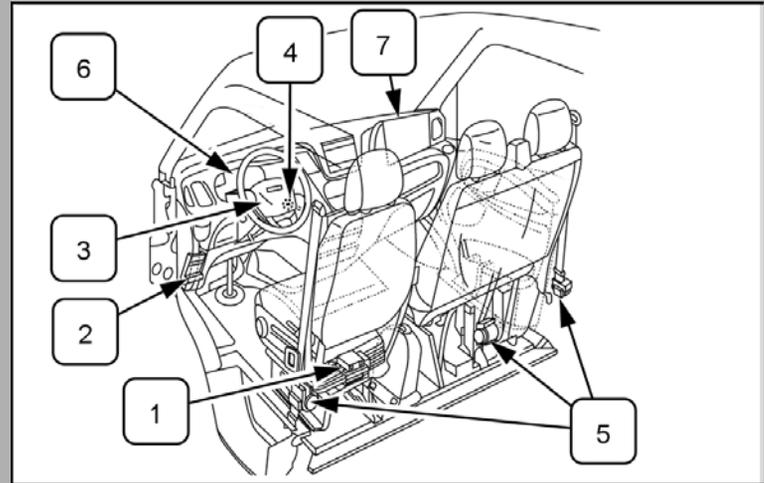
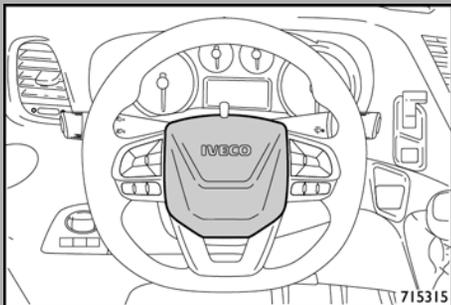
A ausência da ativação dos airbags nos outros tipos de choque (lateral, traseiro, capotamento, outro) não é, portanto, indicativa de um mau funcionamento do sistema.
Quando a unidade de controle eletrônica detecta uma desaceleração que ultrapassa a curva predefinida, dispara, por meio de detonadores elétricos, a reação de um composto químico. O gás infla as almofadas e ativa os pré-tensionadores que permitem o enrolamento e o bloqueio dos cintos de segurança.

A desaceleração é detectada por meio de dois sensores acelerométricos. Sempre que o comutador de arranque estiver em posição (MAR-1) deve ser efetuado um autodiagnóstico do sistema com ativação da luz-espia do airbag no painel de instrumentos durante alguns segundos. Durante esta fase, o sistema não é capaz de ativar o airbag e os cintos de segurança em caso de colisão.
Os airbags não substituem, mas são complementares ao uso dos cintos de segurança. Recomenda-se, para tal fim, usá-los sempre e, ademais, recorda-se que o seu uso pode ser obrigatório em função das prescrições previstas pelos diversos códigos da estrada. Em caso de choque, um passageiro que não use o cinto de segurança avança e pode entrar em contato com a almofada ainda em fase de abertura.

Nesta situação, a proteção oferecida pela almofada é reduzida.
Os airbags dianteiros podem não ser ativados nos seguintes casos:

• Choques frontais com objetos muito deformáveis, que não afetam a superfície frontal do veículo (por exemplo, choque do para-lamas contra o guard-rail).
• Quando o veículo entra debaixo de outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo: sob ônibus ou guard-rail); pois nessas situações não podem oferecer nenhuma proteção adicional em relação ao cinto de segurança e, consequentemente, a sua ativação seria inoportuna. A falta de ativação nestes casos não é, portanto, sinal de mau funcionamento do sistema.

NOTA É possível a ativação dos airbags frontais, se o veículo for sujeito a fortes colisões ou acidentes que afetem a zona inferior do chassi, como por exemplo colisões violentas contra degraus, meio-fios ou ressaltos do pavimento, queda do veículo em grandes buracos ou depressões na estrada.

Esquema do sistema de airbags

1. Central de comando do airbag e cintos de segurança.
2. Computador de Bordo/Body Computer Module.
3. Airbag do motorista.
4. Comutador de chave.
5. Pré-tensionadores.
6. Painel de bordo.
7. Airbag do passageiro (quando disponível).

Airbag dianteiro do lado do condutor

(Se presente)
O airbag se localiza em um compartimento adequado no centro do volante.
Recomenda-se conduzir sempre com as mãos no aro do volante, de modo que, no caso de intervenção do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

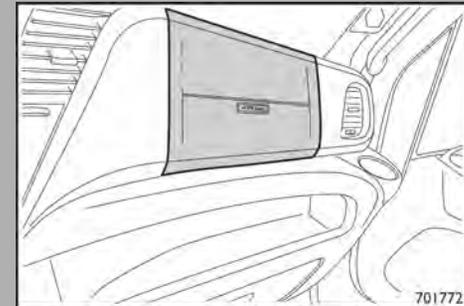
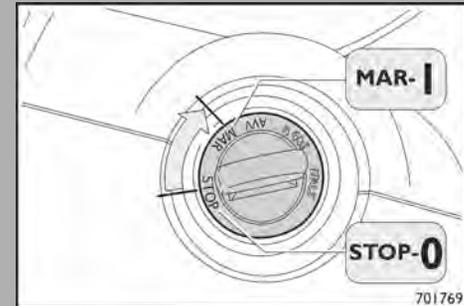
Não conduzir com o corpo inclinado para a frente, se necessário regular o encosto na posição vertical, apoiando bem as costas.
Não viajar com objetos no colo, à frente do tórax e menos ainda com objetos na boca como cigarro, lápis e outros. Em caso de choque com intervenção do airbag, eles podem causar graves danos.

Airbag dianteiro do lado do passageiro

(quando equipado)
Localiza-se em um compartimento adequado no painel de instrumentos.

Perigo, recomendações gerais
Não viaje com objetos no colo, à frente do tórax e muito menos segurando objetos na boca, como cigarro, lápis e outros. Em caso de colisão com intervenção do airbag, eles podem causar graves danos.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

Desativação do airbag do passageiro:
Para a desativação do airbag, consultar no capítulo "Itens do menu" em "Airbag/Airbag passageiro".

Em caso de desativação do airbag do passageiro, na ausência de uma obrigação por lei (verificar neste capítulo em "Etiqueta Advertência ao uso de cadeirinha de bebê perante airbag passageiro"), recomenda-se, para a melhor proteção dos adultos, reativar imediatamente o airbag.
Indicador do airbag do lado do passageiro desativado:
O indicador amarelo acende-se, desativando o airbag dianteiro do lado do passageiro.
Com o airbag dianteiro do passageiro inserido, ao girar a chave para a posicao MAR-1, o indicador acende-se e a luz fica fixa durante alguns segundos, devendo apagar-se em seguida.
A avaria do indicador é sinalizada pelo acendimento do indicador no painel de instrumentos. Ademais, o sistema de airbags desativa automaticamente os airbags do lado do passageiro.
Antes de prosseguir, dirigir-se a Rede de Assistencia IVECO para o controle imediato do sistema.

Atenção / Atención

Não colocar a cadeirinha porta bebê em sentido contrário ao banco anterior na presença de Airbag. Pode acontecer risco de MORTE ou FERIDAS GRAVES.

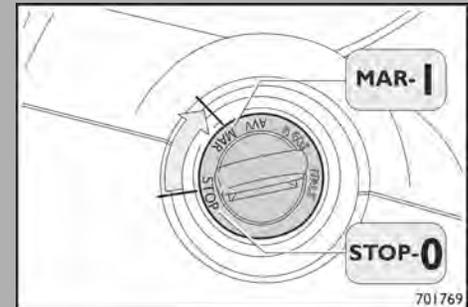
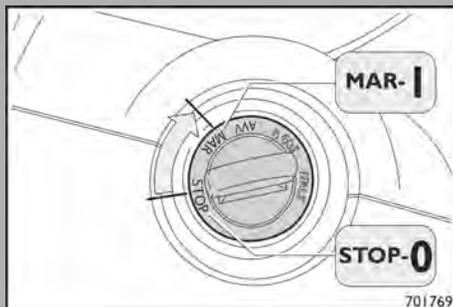
No fijar la silla porta bebe en sentido contrario al avance del vehículo, sobre el asiento anterior en presencia de Airbag. Puede causar MUERTE O GRAVES DAÑOS.

Etiqueta Advertência ao uso de cadeirinha de bebê perante airbag passageiro

Os veículos com airbag dianteiro do passageiro têm, no para-sol, uma etiqueta que informa que não se deve colocar a cadeira da criança na posição contrária ao sentido da marcha quando o airbag do passageiro estiver ativo.

A Resolução CONTRAN nº 277/08 estabelece que o transporte de crianças com até 10 (dez) anos de idade no banco dianteiro, somente pode ocorrer quando o banco traseiro do veículo estiver inteiramente ocupado por outras crianças com até 10 (dez) anos de idade ou quando o veículo for dotado exclusivamente de banco dianteiro. Nestes casos, a criança deve ser transportada em dispositivo de retenção adequado à sua idade e nunca deve ser posicionada de costas ao painel do veículo. Deve-se desativar o airbag direito sempre que uma criança for transportada no banco dianteiro do passageiro, reativando-o imediatamente após o transporte da criança.

Advertências sobre o uso de airbags

• Não aplicar adesivos nem outros objetos no volante, nem na tampa do airbag do lado do passageiro. Não dispor objetos no painel no lado do passageiro que podem interferir na correta abertura do airbag do passageiro e ser, portanto, fonte de lesão para os ocupantes do veículo.
• Se o indicador não se acender ao girar a chave para a posição (MAR-1) ou permanecer aceso durante a marcha (em algumas versões, juntamente com a exibição de uma mensagem no display), é possível que haja uma anomalia nos sistemas de retenção. Nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não ser ativados em caso de acidente ou, em um número mais limitado de casos, ativar-se erroneamente. Nesses casos, antes de prosseguir, deve dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência IVECO para o controle imediato do sistema.
• Se o veículo tiver sido objeto de furto ou tentativa de furto, se tiver sofrido atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, fazer verificar o funcionamento do sistema de airbags na Rede de Assistência IVECO.

• Recorda-se que o veículo não é adequado para o transporte de crianças nem mesmo com as cadeirinhas adequadas.
• Com a chave de ignição inserida e na posição (MAR-1), mesmo com o motor desligado, os airbags poderão ativar-se ainda que o veículo esteja parado, se for atingido por outro veículo em movimento. Em relação ao que foi recordado no ponto anterior, e com maior razão, recorda-se que, mesmo com o veículo parado, não se deve absolutamente acomodar crianças nos assentos dianteiros.
• Recorda-se que, quando a chave está na posição (STOP-0), nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensionadores) é ativado em caso de choque; portanto, a falta de ativação desses dispositivos, nestes casos, não pode ser considerada como indício de mau funcionamento do sistema. Girando a chave de ignição para a posição MAR-1 o indicador (com airbag dianteiro do lado do passageiro ativado) acende para recordar que o airbag do passageiro será ativado em caso de choque, e em seguida apaga.
• A entrada em funcionamento dos airbags libera uma pequena quantidade de poeira: esta não é nociva e não indica um princípio de incêndio.

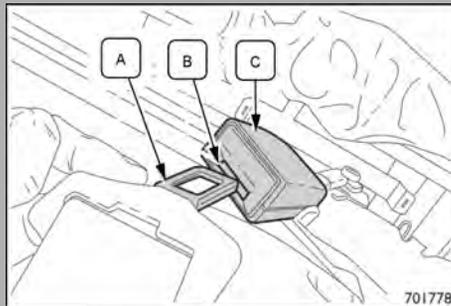
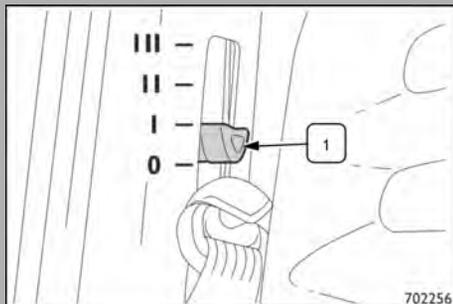
• A poeira pode, todavia, irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.
• Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser realizadas pela Rede de Assistência IVECO.
• A instalação não necessita de nenhum tipo de controle e manutenção, mas recorda-se que, após cada intervenção no sistema, a unidade de controle mantém sempre aceso o indicador de sinalização no painel de bordo e, portanto, será necessário substituir toda a instalação.
• No caso de entrega do veículo para sucata, é necessário recorrer à Rede de Assistência para fazer desativar a instalação dos airbags.
• A ativação dos airbags depende do tipo de impacto. A falta de ativação de um ou mais deles não é, portanto, sinal de mau funcionamento do sistema.

Cintos de segurança

O veículo é equipado com cintos de segurança dotados de um dispositivo que enrola automaticamente os cintos permitindo, durante o seu uso, a máxima liberdade de movimento. Os cintos são dotados de limitadores de carga e pré-tensionadores com comando eletrônico. Além disso, os pontos de fixação inferiores são conectados aos assentos de modo a garantir a correta proteção em todas as posições do assento.

Para apertar o cinto, pegar na lingueta de engate **(A)** e inseri-la na sede na fivela **(B)**, até ouvir o estalo de bloqueio. Para soltar o cinto, pressionar o botão **(C)** situado na extremidade superior da fivela de engate. Acompanhar o cinto durante o enrolamento, para evitar que fique torcido.
O cinto de segurança não necessita de regulagem manual, o cinto regula-se automaticamente para o comprimento mais adequado para o condutor, permitindo a mais ampla liberdade para todos os movimentos, desde que estes não sejam repentinos. O mecanismo é sensível às variações de disposição do veículo, pelo que pode ocorrer o bloqueio do cinto nos seguintes casos: frenagem ou aceleração brusca, veículo em declive ou durante as curvas.

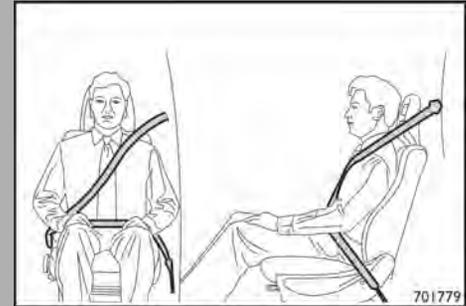
NOTA Não pressionar o botão de desengate **(C)** durante a marcha do veículo.

NOTA Se o cinto se bloquear após os casos descritos acima, é necessário deixá-lo enrolar um pouco de modo a desativar o mecanismo de bloqueio.

Indicador de cintos de segurança não afivelado
O veículo está equipado com o sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder) para o posto de condução. Este dispositivo é composto por um aviso sonoro e por um indicador no painel de bordo.

O indicador acende-se com uma luz vermelha fixa com o veículo parado e o cinto de segurança do lado do condutor não afivelado.
O indicador piscará ao mesmo tempo que é emitido um aviso sonoro (beep) quando, com o veículo em movimento, o cinto de segurança do posto de condução não estiver corretamente afivelado.

Advertências:

• Quando se entra no veículo, especialmente pela primeira vez, regule sempre a altura dos cintos de segurança adaptando-os à altura tanto do condutor como dos passageiros. Esta precaução pode reduzir o risco de lesões em caso de acidente. Regule a altura apenas com o veículo parado, através do deslocamento do cursor **(1)**. A correta regulagem do cinto é obtida quando este passa entre o pescoço e o ombro. O cursor **(1)** permite fixar o engate superior dos cintos em quatro posições (consulte a figura). Após a regulagem do cinto, verifique sempre que a posição escolhida do curso **(1)** está bloqueada e estável. Caso esta condição não se verificar, empurrar para baixo do cursor **(1)** para permitir que o dispositivo se bloqueie numa das posições previstas.
• O condutor deve respeitar e indicar aos outros ocupantes do veículo todas as disposições legais do código de trânsito em relação à obrigação e ao modo de utilização dos cintos. É necessário afivelar sempre os cintos de segurança antes de começar uma viagem.

• O cinto de segurança deve se enrolar quando em repouso. A parte superior deve passar no ombro e atravessar o tórax na diagonal. A parte inferior deve estar aderente à cintura sem passar sobre o abdômen do ocupante. Não utilize dispositivos (molas, prendedores, etc.) que mantenham os cintos não aderentes ao corpo dos ocupantes.
• Para obter a máxima proteção, é necessário manter o encosto na posição vertical, apoiar bem as costas e manter o cinto bem aderente ao tórax e à cintura. Aperte sempre os cintos! Viajar sem os cintos corretamente afivelados aumenta o risco de lesões graves ou morte em caso de acidente.
• Não prenda o cinto na fivela do outro banco. A parte inferior do cinto de segurança pode pressionar contra a parte superior do abdômen em vez do tórax e cintura e causar, em caso de acidentes, lesões internas.
• Não viajar com cinto de segurança sob o braço. Em caso de acidente, projeta-se demais para a frente, com maior probabilidade de danos à cabeça e ao pescoço. Além disso, o cinto de segurança, pressionando contra o tórax, pode causar graves lesões internas.

• Cada cinto de segurança deve ser utilizado por uma única pessoa. Lembrando-se ainda que o veículo não é adequado ao transporte de crianças.
• Em geral, não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto de segurança.
• Coloque o encosto na posição quase vertical; as posições do banco que comprometem o correto funcionamento do cinto de segurança constituem um risco para as pessoas e, por isso, devem ser evitadas.

NOTA Os bancos do seu veículo não são adequados para o transporte de crianças: o cinto foi concebido para ser utilizado por ocupantes com a estatura de um adulto.

• O cinto de segurança não deve ser torcido e deve aderir bem à cintura, não no abdômen, para impedir o movimento para a frente do ocupante.
• Certifique-se periodicamente de que os parafusos de fixação estão devidamente apertados e de que o cinto não está cortado ou desfiado.
• Em caso de um acidente grave, substitua o cinto usado, mesmo que não aparente estar danificado: substitua-o ainda quando apresentar cortes ou vestígios de desgaste sensível (substitua os cintos na Rede de Assistência IVECO).

• Não efetue modificações que possam reduzir a funcionalidade do cinto.
• Deverá ser efetuada uma limpeza simples dos cintos sem desmontá-los do veículo. Para os modos de limpeza, leia em "Cuidados com o veículo", no capítulo "Manutenção de rotina". Em todo caso, lembre-se de que deve evitar que o dispositivo de enrolar o cinto se molhe: o seu funcionamento correto é garantido desde que não sofra infiltrações de água. Qualquer desmontagem dos cintos deve ser efetuada pela Rede de Assistência IVECO.

Perigo, recomendações gerais
- Sempre apertar os cintos: viajar sem os cintos apertados aumenta o risco de lesões em caso de colisão.
- Não destravar o cinto de segurança durante a viagem.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

Mulheres grávidas
A utilização dos cintos é necessária também para as mulheres grávidas: Para mulheres grávidas e para o bebê, o risco de lesões em caso de acidente é inferior com o uso do cinto. As mulheres grávidas devem posicionar o cinto de segurança de modo que passe abaixo do ventre e sobre a cintura.

Pré-tensionadores
Para garantir a eficácia do airbag, o veículo é dotado de cintos de segurança dianteiros com pré-tensionadores de ativação pirotécnica que, em caso de um acidente frontal violento, retraem em alguns centímetros o cinto de segurança, garantindo assim a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes antes que comece a ação de tração.
A intervenção destes dispositivos é comandada pela unidade de controle dos airbags que, no momento em que detecta uma determinada desaceleração do veículo, envia um sinal que ativa uma carga pirotécnica.

NOTA Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, é necessário usar o cinto mantendo-o bem aderente ao tórax e à cintura. Deste modo, garante-se uma perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes antes do início da ação de contenção.

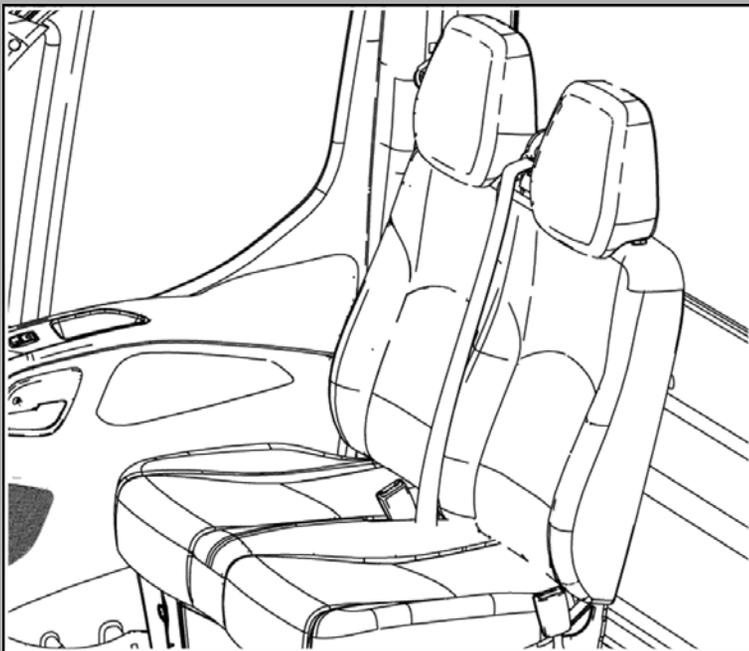
O bloqueio do cinto indica a intervenção do dispositivo; pode verificar-se uma ligeira emissão de fumaça. Esta fumaça não é nociva e não indica um princípio de incêndio.
Após a ativação do pré-tensionador, o cinto de segurança pode ser destravado normalmente pressionando o botão na fivela.
Caso se acenda o indicador dos cintos de segurança, recorrer imediatamente à Rede de Assistência IVECO.

Advertências:

• Os pré-tensionadores são utilizáveis uma única vez, e todos atuam mesmo com os cintos de segurança não afivelados. Após sua intervenção, é necessário recorrer à Rede de Assistência IVECO para a respectiva substituição.
• Os dispositivos pré-tensionadores não necessitam de lubrificação interna nem de manutenção: qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais, o dispositivo for atingido por água e lama, é necessário realizar a sua substituição.

Não alterar de modo algum os dispositivos pré-tensionadores. Tais adulterações podem prejudicar o respetivo funcionamento. Em caso de necessidade, recorrer à Rede de Assistência IVECO.

Limitador de carga
(Se presente)
Nos veículos equipados com airbags e com cintos munidos de pré-tensionadores, para aumentar a proteção em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros são dotados, no seu interior, de um dispositivo que permite dosar a força que age no tórax e nos ombros durante a ação de tração dos cintos em caso de acidente frontal.

ATENÇÃO Intervenções que implicam choques, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a **100 °C** por uma duração máxima de algumas horas) na área do pré-tensionador podem provocar danos ou ativações, não entram nessas condições as vibrações induzidas pelas asperezas viárias ou pela ultrapassagem acidental de pequenos obstáculos, calçadas etc. Em caso de intervenção nestes dispositivos, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

Banco dianteiro de dois lugares com cinto central retrátil

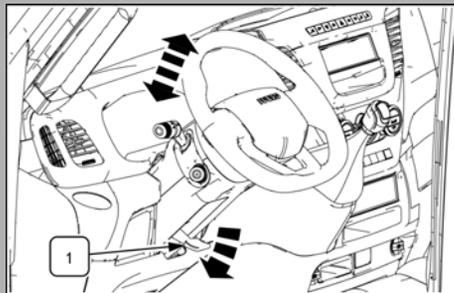
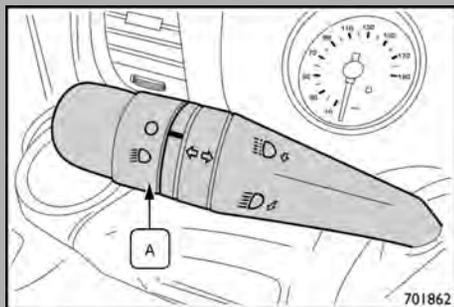
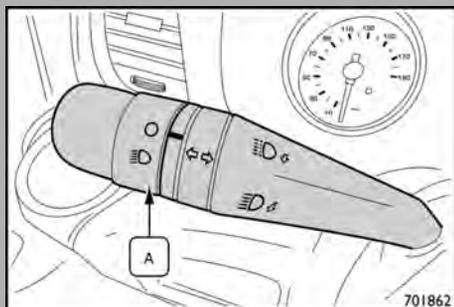
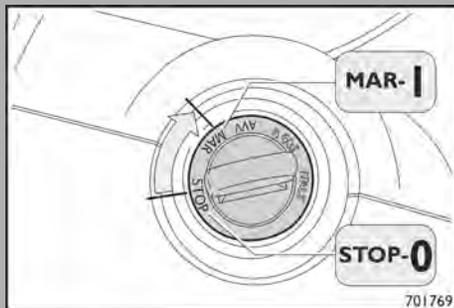
(quando equipado)
O banco dianteiro de dois lugares está equipado com cinto de segurança **(I)** (com dispositivo enrolador no assento) de três pontos de ancoragem para a posição central.
Para a sua utilização, consulte o indicado nos parágrafos anteriores.

Ajuste da posição do volante

É possível regular a altura da posição do volante para adaptá-la à estatura do condutor. Estas regulagens efetuam-se como segue:

- Engatar o freio de estacionamento.
- Desbloquear a alavanca **(I)**.
- Segurar o volante com as duas mãos, puxá-lo na sua direção ou empurrá-lo até obter a posição desejada.
- Bloquear a alavanca **(1)** na posição desejada da coluna de direção.

Perigo, recomendações gerais
Efetue a manobra somente com o veículo rigorosamente parado, com o freio de estacionamento engatado; certificando-se do bloqueio correto do volante. Verifique a manobrabilidade do veículo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Sempre que, em casos excepcionais, faltar a alimentação hidráulica da direção, convém não esquecer que, embora funcione sempre a ligação mecânica entre o volante e as rodas para o controle do veículo, a falta de alimentação hidráulica da direção aumentaria muito o esforço no volante para efetuar o movimento da direção. Em caso de anomalia na direção, recorrer à Rede de Assistência IVECO.

Luzes externas

A iluminação externa só é possível com a chave de ignição na posição MAR-1.
Ao acender os faróis baixos, acende-se o painel de instrumentos e as várias teclas situadas no painel.

Faróis baixos
Alavanca esquerda

Os faróis baixos ativam-se ao girar a alavanca à posição **(A)**. O símbolo deve ficar alinhado com a referência ▬.
Quando se acendem os faróis baixos, acendem-se também os side marker (luzes de gabarito).
Com os faróis baixos acesos no painel de instrumentos, acende-se o indicador .
Para apagar as luzes, gire a alavanca novamente à posição **(A)**. O símbolo O deve ficar alinhado com a referência ▬.

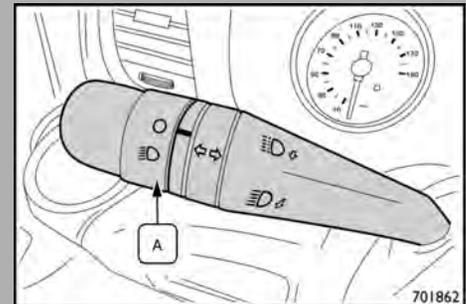
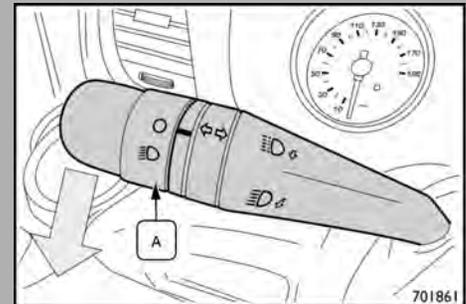
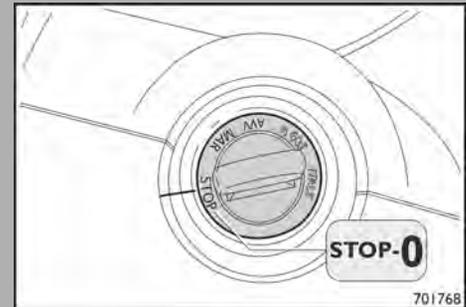
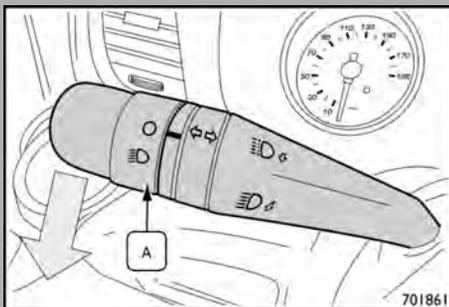
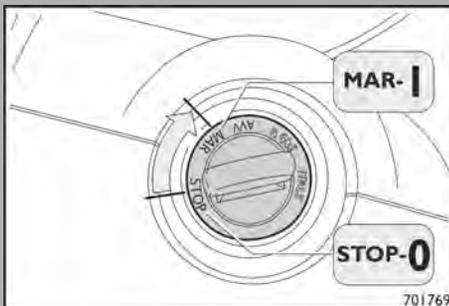
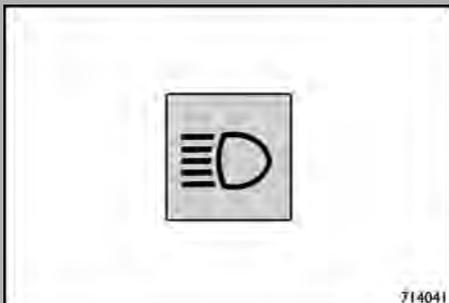
Perigo, recomendações gerais
O veículo sempre deve estar visível. Se a abertura das portas traseiras ocultar as luzes, deve tornar visível o veículo sinalizando a sua presença com um triângulo de sinalização ou outros dispositivos de acordo com o código de trânsito do país onde você está dirigindo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Função "Follow me home"
Esta função permite o funcionamento dos faróis baixos por um período de tempo específico depois de colocar a chave do comutador de ignição em S TOP-0, ou tê-la extraído. O comando é inibido caso tenham sido ativados os faróis altos na alavanca no volante.
A funcionalidade está ativa se for ativada dentro do tempo máximo de dois minutos desde o posicionamento da chave na posição STOP-0 ou da sua extração.
A cada acionamento da alavanca (ou seja, puxada em direção ao volante), o acendimento das luzes é prolongado **30 s**, até um máximo de **210 s**.

Para desativar a função, mantenha a alavanca **(A)** puxada em direção ao volante durante mais dois segundos.

Faróis altos
Com os faróis baixos acesos, puxe a alavanca **(A)** em direção ao volante (2.ª posição instável).
No painel de instrumentos acende-se o indicador ≣D.
Para apagar os faróis altos e regressar aos faróis baixos, puxe a alavanca **(A)** na direção do volante (posição instável).

NOTA Não utilize os faróis altos em centros residenciais ou próximo de outros veículos.

714041

Indicador dos faróis altos

O indicador dos faróis altos indica o acendimento dessas luzes.

701769

Luzes diurnas (D.R.L - Daytime Running Light)

Com a chave de ignição na posição MAR-I e as luzes de cruzamento apagadas (na anilha **(A)**, o símbolo deve encontrar-se em correspondência à referência ▬), acendem-se automaticamente as luzes diurnas; as outras lâmpadas externas e internas permanecem apagadas.

701861

NOTA As luzes diurnas não podem ser desativadas. Quando a anilha **(A)** é girada numa posição diferente de O, as luzes diurnas são desligadas.

Uma vez que a utilização das luzes diurnas está regulamentada pelo Código de Trânsito do país em que o veículo está circulando, recorda-se o seguinte:

- As luzes diurnas são uma alternativa às luzes dos faróis baixos durante a marcha diurna onde é recomendada a sua obrigatoriedade. São permitidas quando não é exigido.
- As luzes diurnas não substituem os faróis baixos durante a circulação em túneis ou noturna.

Indicadores de direção

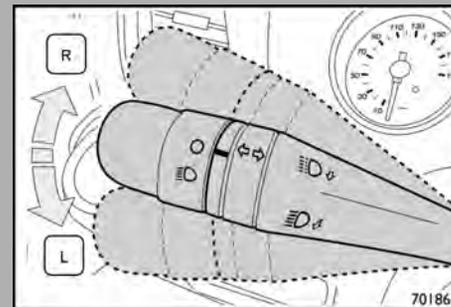
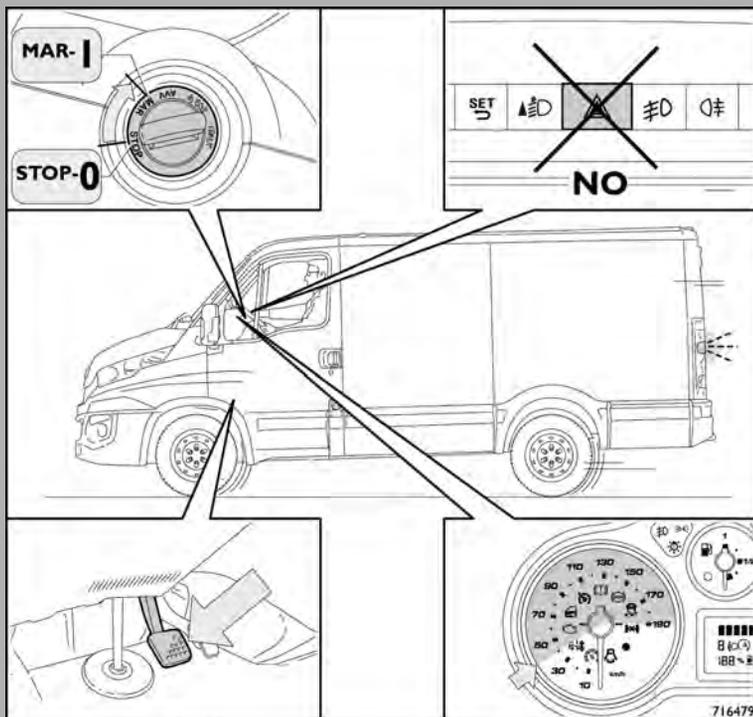
Colocar a alavanca numa posição estável:

• Para cima (posição R): ativação do indicador de mudança de direção direito, a luz ➡ pisca no painel de bordo.

• Para baixo (posição "L"): ativação do indicador de direção esquerdo, a luz ⬅ pisca no painel de bordo.

Os indicadores de direção desativam-se automaticamente, colocando o veículo na posição de marcha retilínea.

Função de mudança de faixa

Caso queira sinalizar a intenção de uma mudança de faixa de circulação, colocar a alavanca esquerda na posição instável por menos de meio segundo.
O indicador de direção do lado selecionado ativa-se piscando algumas vezes e depois apaga-se automaticamente.

Sinalização de parada de emergência (Emergency Stop Signalling) (ESS)

Esta função permite ativar simultaneamente os indicadores de direção traseiros no modo intermitente em caso de frenagem brusca em condição de emergência.

A função ativa-se quando são verificadas as seguintes condições:

- Comutador de arranque na posição MAR-1.
- Tecla das luzes de emergência não pressionada.
- Pedal do freio pressionado.
- Velocidade a que ocorre uma frenagem superior a **50 km/h**.

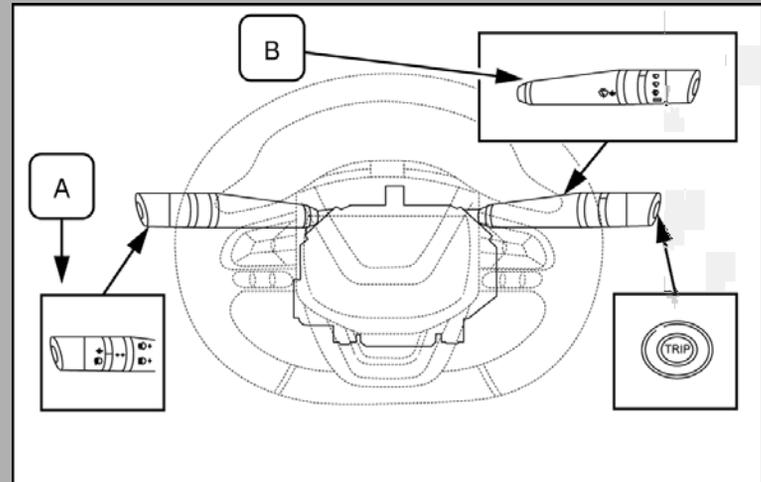
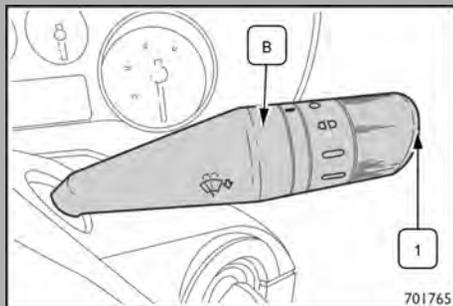
Se essas condições não forem respeitadas, o ESS não é ativado imediatamente.

Comandos da direção (alavancas multifuncionais no volante)

Alavanca esquerda

• Alavanca **(A)**: luzes exteriores: faróis baixos, faróis altos/ sinais de luzes.

Alavanca direita

• Alavanca **(B)**: comando do limpador para-brisa. Limpeza dos vidros. Botão TRIP.

Botão TRIP

O botão **(1)** TRIP situa-se na alavanca direita **(B)** e permite, com a chave de ignição na posição MAR -1, visualizar as grandezas anteriormente descritas, além de zerá-las para iniciar uma nova tarefa:

- Pressão breve: visualização das grandezas.
- Pressão longa: reposição a zero (reset) das grandezas e início de nova tarefa.

Nova tarefa

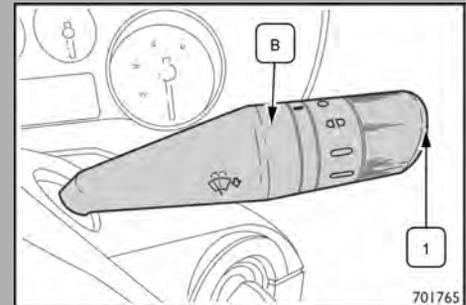
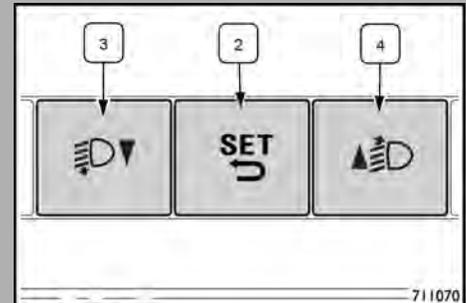
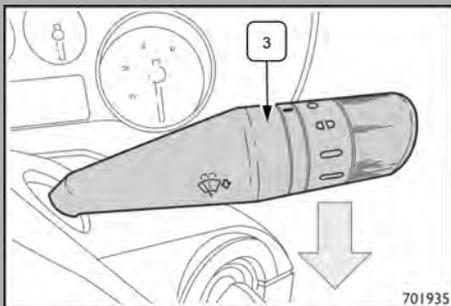
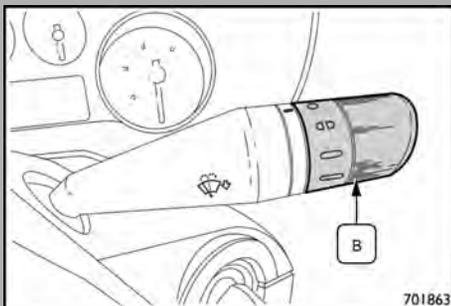
Inicia quando é realizada uma reposição a zero (reset):

- "Manual" por parte do utilizador, por meio da pressão do respectivo botão.
- "Automático" quando a "distância percorrida" alcança o valor de **99999,9 km** ou quando o "tempo de viagem" alcança o valor de 999.59 (**999 h** e **59 min**).
- Após cada desligamento e posterior ligação da bateria.

NOTA A operação de reposição a zero realizada na presença das visualizações do "Trip A" faz o reset somente das grandezas relativas à própria função.

NOTA A operação de reposição a zero realizada na presença das visualizações do "Trip B" faz o reset somente das grandezas relativas à própria função.

Procedimento de início de viagem
Com a chave de ignição na posição "MAR-1", realizar a reposição a zero (reset) pressionando o botão "TRIP" durante mais do que **2 s**.

Sair do Trip
Sai-se automaticamente da função "TRIP" uma vez visualizadas todas as grandezas ou mantendo pressionado o botão "SET" **(2)** durante mais do que **1 s** e navegando utilizando os botões **(3)** e **(4)**.

Lava-vidros, lavador do para-brisa

O funcionamento ocorre apenas com o comutador de arranque na posição MAR-1.
Para acionar o lava-vidros, desloque para baixo a alavanca de acordo com a seta gravada na mesma.
Para acionar o lava-vidros, desloque na direção do volante a alavanca **(3)** de acordo com a seta gravada da mesma.

Limpador do para-brisa

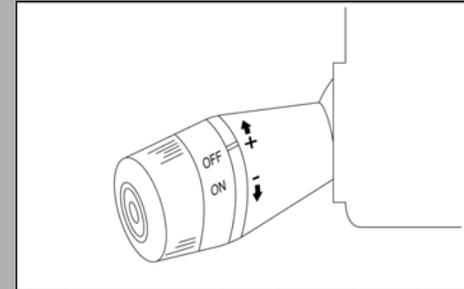
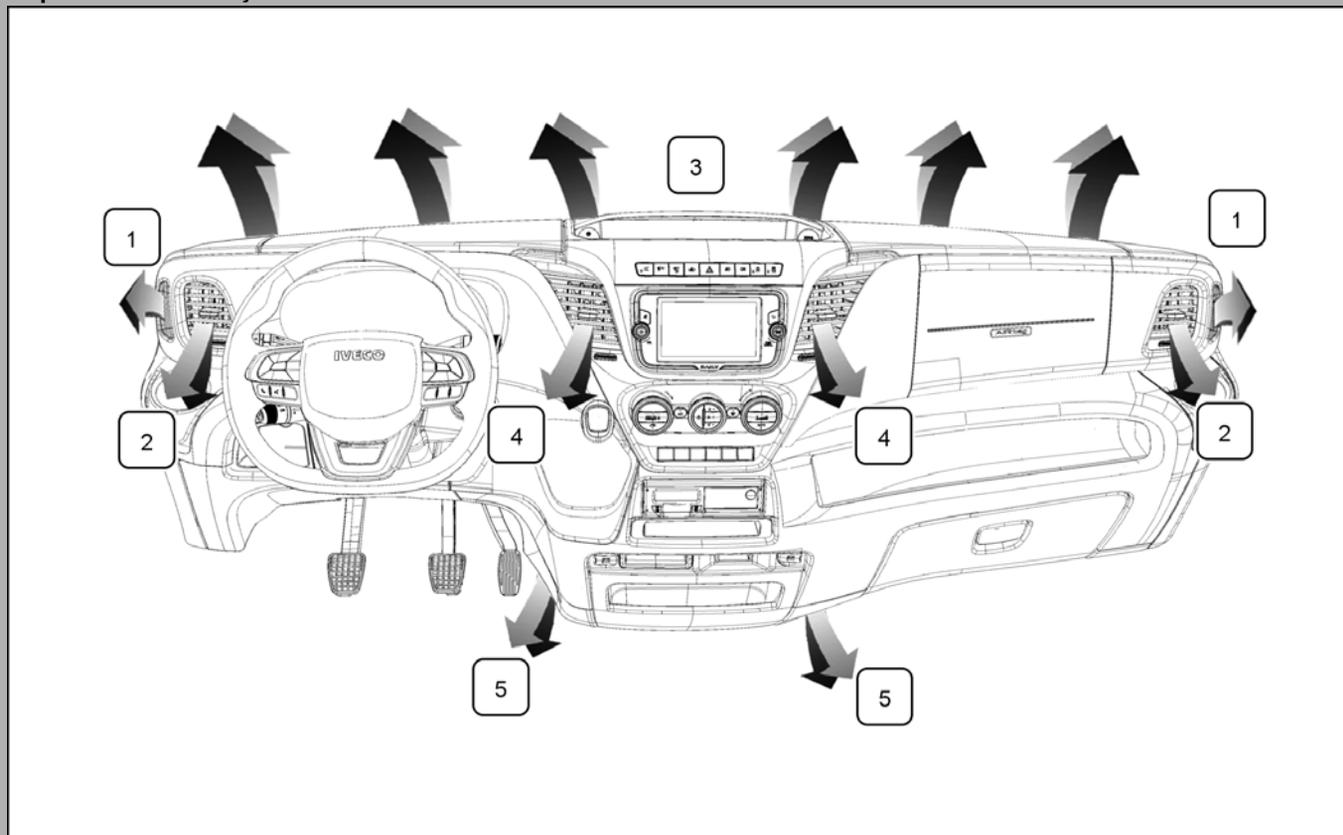
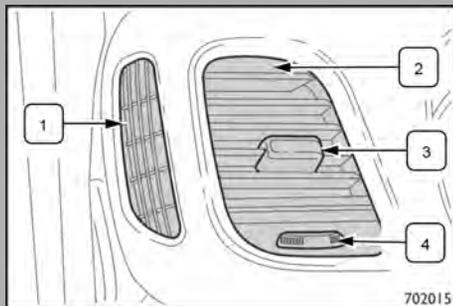
O funcionamento ocorre apenas com a chave de ignição na posição MAR-1 do comutador.
O comando rotativo **(B)** na alavanca direita pode assumir quatro posições diferentes:
O limpador do para-brisa parado.
funcionamento de forma intermitente.
funcionamento contínuo lento.
funcionamento contínuo rápido.
Ao deslocar a alavanca para a posição completamente elevada (posição instável) ativa-se o funcionamento contínuo rápido e o funcionamento é limitado ao tempo no qual se retém manualmente a alavanca nessa posição.
Quando é liberada, a alavanca regressa à sua posição desligando automaticamente o limpador do para-brisa.

Perigo, recomendações gerais
Não use o limpador do para-brisa para remover camadas acumuladas de neve ou gelo no para-brisa. Nestas condições, o limpador do para-brisa está sujeito a esforços excessivos.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Tomada de força

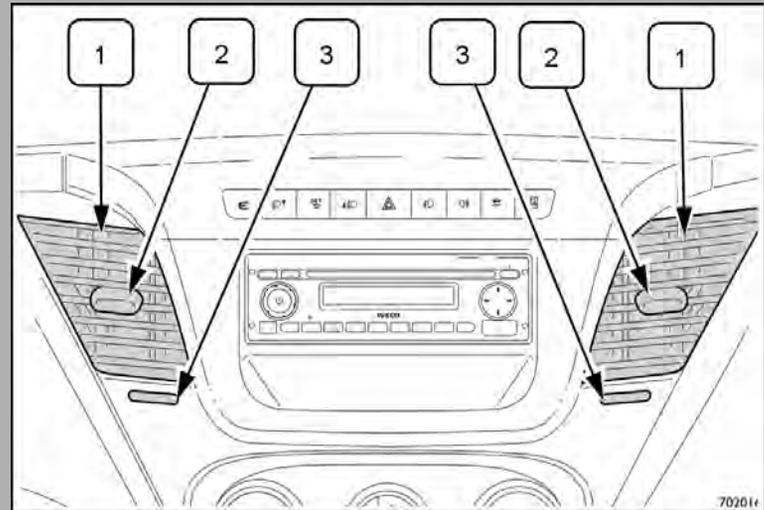
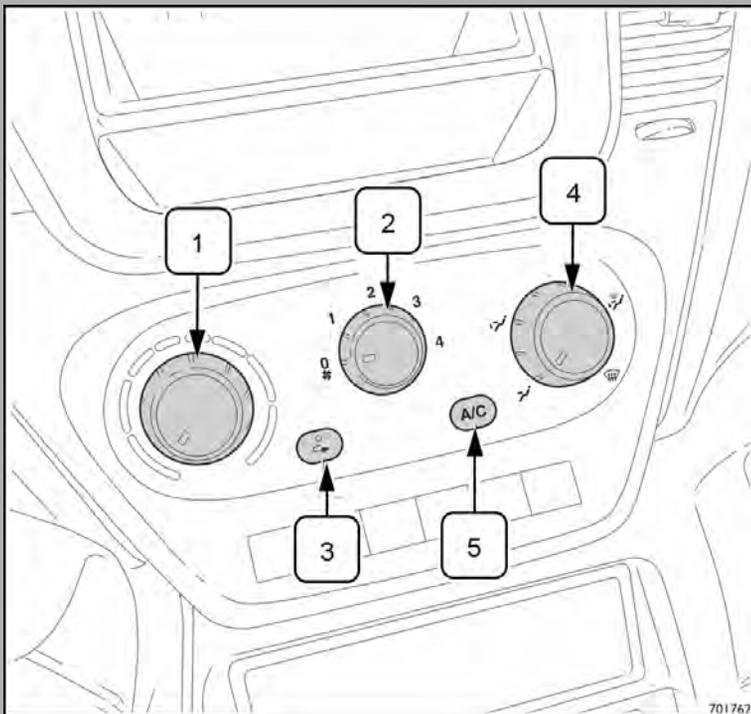
Predisposição para tomada de força (opcional)

Se seu veículo está predisposto para aplicação de tomada de força, no lado esquerdo da caixa de câmbio, como acelerador manual para a utilização da tomada de força, utiliza-se o comando do Cruise Control na mesma alavanca multi-função localizada à direita do volante de direção. As instruções de uso e manutenção da tomada de força encontram- se no manual específico do fabricante da mesma.

NOTA Para instalação de tomada de força, é obrigatório seguir as orientações do Manual do Implementador disponível no site da IVECO.

Esquema de distribuição do ar

1. Difusor fixo lateral.
2. Difusor lateral regulável.
3. Difusor fixo superior.
4. Difusores centrais reguláveis.
5. Difusores fixos partes inferiores.

Difusores laterais

1. Difusor fixo lateral (jato de ar para a janela da porta).
2. Difusor lateral regulável.
3. Cursor para a regulagem da difusão do ar à direita/à esquerda/para baixo/para cima.
4. Abertura/fechamento do difusor.

Difusores centrais

1. Difusor lateral regulável.
2. Cursor para a regulagem da difusão do ar à direita/à esquerda/para baixo/para cima.
3. Abertura/fechamento do difusor.

Aquecimento e ventilação

Condicionador manual (sistema base)

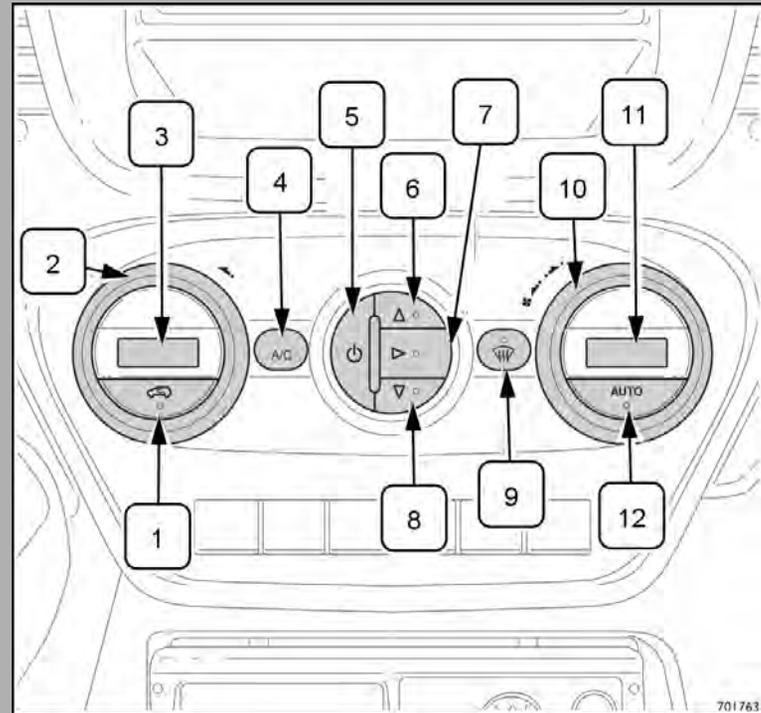
1. Manípulo para a regulagem da temperatura do ar (mistura ar frio/quente).
2. Manípulo do eletroventilador com as respetivas velocidades de funcionamento.
3. Tecla para ativar a função de recirculação: impede a entrada de ar exterior.
4. Manípulo para a distribuição do ar segundo os seguintes modos:

— ar na zona do rosto;
— ar na zona do rosto e na zona dos pés;
— ar na zona dos pés;
— ar na zona dos pés e na zona do para-brisa;
— ar na zona do para-brisa;

5. Tecla para a ligação do ar-condicionado (quando disponível).

A instalação dispõe de filtro antipólen para depurar o ar admitido. Substituí-lo quando indicado no plano de manutenção do veículo.

Climatizador automático (quando equipado)

1. Tecla de ativação da função de recirculação. Impede a entrada de ar exterior.
2. Manípulo para a regulagem da temperatura do ar.
3. Display para a indicação da temperatura do ar.
4. Tecla para a ativação do compressor do ar-condicionado. A instalação dispõe de filtro antipólen para depurar o ar admitido. Substituí-lo quando indicado no plano de manutenção do veículo.
5. Tecla para ligar e desligar a instalação.
6. Tecla de distribuição do ar na zona do para-brisa.
7. Tecla de distribuição do ar na zona do rosto.
8. Tecla de distribuição do ar na zona dos pés.
9. Tecla da função de descongelamento/desembaçamento rápido. A instalação está preparada para as operações de descongelamento/desembaçamento.
10. Manípulo para a regulagem da velocidade do eletroventilador.
11. Display de visualização da velocidade do eletroventilador.
12. Botão "AUTO".

Descrição

O ar-condicionado automático regula as temperaturas do ar no habitáculo. O sistema mantém constante o conforto do habitáculo e compensa as eventuais variações das condições climáticas externas.

Os parâmetros e as funções controladas automaticamente são:

- Temperatura do ar nos bocais do lado do condutor/passageiro dianteiro.
- Distribuição do ar nos bocais do lado do condutor/passageiro dianteiro.
- Velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar).
- Ativação do compressor (para arrefecimento/desumidificação do ar).
- Recirculação do ar.

A configuração manual de uma função não influencia o controle das outras em automático. A quantidade de ar admitida no habitáculo é independente da velocidade do veículo, sendo regulada pelo ventilador controlado eletronicamente.

A temperatura do ar admitido sempre é controlada automaticamente, em função das temperaturas configuradas no display (exceto quando a instalação estiver desligada ou em algumas condições quando o compressor estiver desativado).

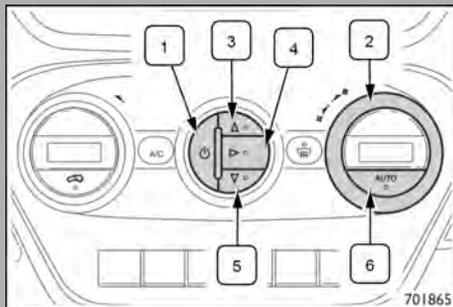
O sistema permite configurar ou modificar manualmente:

- Temperaturas do ar.
- Velocidade do eletroventilador (variação contínua).
- Distribuição do ar.
- Ativação do compressor.
- Função de descongelamento/desembaçamento rápido.
- Recirculação de ar.
- Desligamento do sistema.

Todas essas funções são modificáveis manualmente, ou seja, intervindo no sistema e selecionando uma ou mais funções, os seus parâmetros são modificados. Desse modo, desativa-se o controle automático das funções modificadas manualmente nas quais o sistema intervirá somente por motivos de segurança.
As opções manuais são sempre prioritárias em relação às automáticas e são memorizadas até quando for acionado o botão AUTO, exceto nos casos em que o sistema intervém para condições de segurança específicas.

ATENÇÃO O sistema de ar-condicionado detecta a temperatura do habitáculo mediante um sensor de temperatura média radiante, instalado dentro de uma tampa situada no para-brisa, nas proximidades do espelho retrovisor. Quando se obstrui o cone de visibilidade desse sensor com qualquer objeto, o sistema de ar-condicionado pode não trabalhar adequadamente.

O ar-condicionado é capaz de reconhecer condições muito frias do habitáculo (ou muito quentes) e, por isso, consegue gerir melhor as potencialidades do sistema.

NOTA Para garantir o conforto ideal, a temperatura de referência é **22 °C**.

Ligação do ar-condicionado

O sistema pode ser ligado de diferentes modos:

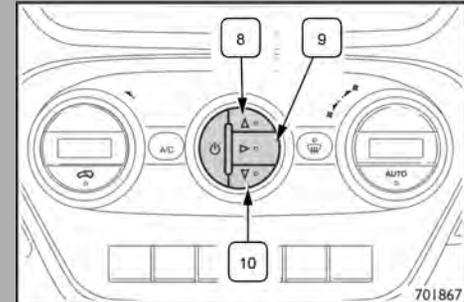
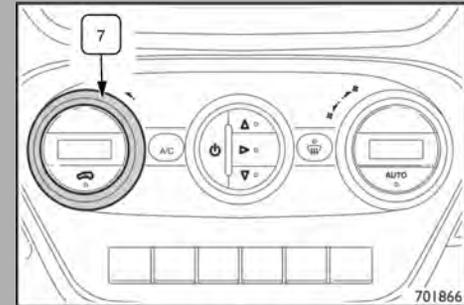
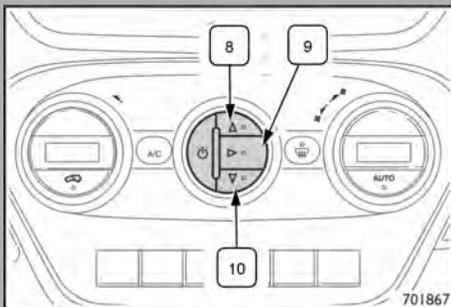
• Acionando a tecla **(1)**, a ventilação é ativada. Atuando no manípulo **(2)**, regula-se a velocidade do eletroventilador. Acionando uma das teclas **(3)**, **(4)** ou **(5)**, seleciona-se a zona para a qual será direcionado o ar de saída da instalação.
• Acionando a tecla AUTO **(6)** e girando os manípulos, podem definir-se as temperaturas desejadas.

Dessa forma, o sistema começará a funcionar completamente no modo automático regulando temperatura, quantidade e distribuição do ar admitido no habitáculo e gerindo a função de recirculação e a ativação do compressor do ar-condicionado.
Durante o funcionamento automático, é possível variar as temperaturas configuradas a qualquer momento: a instalação modificará automaticamente as configurações para adequar-se às novas solicitações.
Desse modo, o ar-condicionado continuará a gerir automaticamente todas as funções exceto as alteradas manualmente.
Durante o funcionamento totalmente automático (AUTO), se mudar a distribuição e/ou a capacidade do ar (que não são visualizadas), o LED da função AUTO apaga-se e o sistema começa a funcionar no modo MANUAL (com a visualização da capacidade e da distribuição solicitadas).
Desativando o compressor, o modo de funcionamento AUTO permanece ativo somente se a instalação estiver apta a garantir o conforto no veículo; caso contrário, o sistema passa para o modo MANUAL (no display irá piscar a temperatura configurada). A velocidade do ventilador é única para todas as zonas do habitáculo.

Girando o manípulo **(7)** para a direita ou para a esquerda, regula-se a temperatura de saída.
Girando o manípulo **(7)** completamente para a esquerda, ativa-se a função "LO" (arrefecimento máximo).
Girando o manípulo **(7)** completamente para a direita, ativa-se a função "HI" (aquecimento máximo).
Para desligar essas funções, é necessário girar a anilha para a esquerda ou para a direita.

NOTA A temperatura mínima configurável é de **16 °C** e a máxima é de **32 °C**.

Seleção da distribuição do ar
Acionando as teclas **(8)**, **(9)** e **(10)** pode ser configurada manualmente uma das seis possíveis distribuições do ar:

- Fluxo de ar para os difusores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros para descongelamento/desembaçamento dos vidros.
- Fluxo de ar para os difusores centrais e laterais do painel para a ventilação na zona do rosto.
- Fluxo de ar para os difusores da zona dos pés.
- Fluxo de ar para os difusores da zona dos pés e para os difusores centrais e laterais do painel.

• Fluxo de ar para os difusores da zona dos pés e difusores de descongelamento/ desembaçamento do para-brisa e vidros laterais dianteiros.
• Fluxo de ar para os difusores centrais e laterais do painel e para os difusores da zona de descongelamento/desembaçamento do para-brisa e vidros laterais dianteiros.

NOTA Estas distribuições do ar são combináveis entre si.

NOTA Sempre sai ar dos difusores laterais no painel: todavia, é possível interromper o fluxo de ar acionando a rótula situada perto dos bocais correspondentes.

Na modalidade "AUTO" o ar-condicionado gere automaticamente a distribuição do ar (os LED nos botões **(8)**, **(9)**, **(10)** são desligados).
Quando a distribuição do ar é configurada manualmente, os LED dos botões selecionados acendem-se.
Na função combinada, acionando um botão, ativa-se a função simultaneamente àquelas já configuradas.
No entanto, se acionado um botão cuja função já esteja ativa, esta é anulada e o LED correspondente apaga-se.

Para restabelecer o controle automático da distribuição do ar após uma seleção manual, acione o botão AUTO.

Regulagem da velocidade do ventilador
Girar o manípulo **(10)** para aumentar/diminuir a velocidade do ventilador.
A velocidade configurada é visualizada no display.

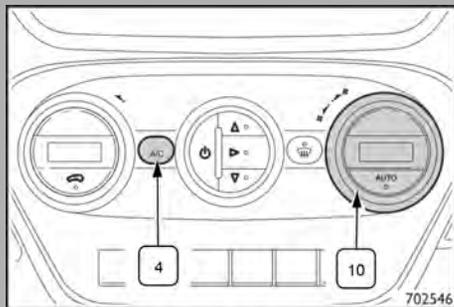
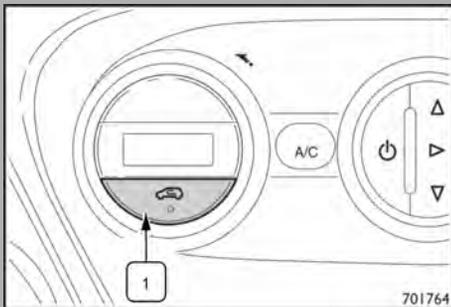
- Velocidade máxima do ventilador: todas as barras correspondentes são brancas.
- Velocidade mínima do ventilador: uma barra branca.

O ventilador pode ser desligado somente se o compressor do ar-condicionado for desativado acionando o botão **(4)**.

NOTA Para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador após uma regulagem manual, acione o botão "AUTO".

Botão AUTO
Acionando o botão AUTO (LED no botão aceso), o ar-condicionado regula automaticamente, nas respetivas zonas:

- A quantidade e a distribuição do ar admitido no habitáculo.
- O compressor do ar-condicionado.
- A recirculação do ar.

Cancelando todas as regulações manuais anteriores.
Essa condição é assinalada pelo acendimento do botão "AUTO".

Acionando o botão “AUTO” quando o LED “AUTO” estiver aceso, o ar-condicionado passa para o modo totalmente manual; o sistema visualizará o estado atual da capacidade e da distribuição, que não serão mais geridas automaticamente.
Se o usuário regular manualmente a distribuição do ar ou a velocidade do ventilador, o LED apaga-se para assinalar que o sistema já não controla automaticamente todas as funções.
A desativação do compressor implica na saída do automatismo somente se o sistema não estiver mais apto a garantir as condições de conforto (que dependem da temperatura configurada).
Se o sistema já não for capaz de garantir o alcance/manutenção da temperatura solicitada nas várias zonas do habitáculo, a temperatura configurada pisca durante alguns segundos no display.
Para restabelecer o controle automático do sistema após uma ou mais seleções manuais, acione o botão “AUTO”.

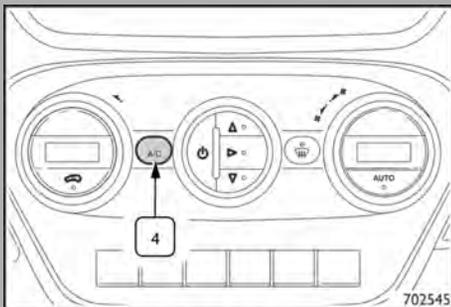
Função de recirculação
Esta função é particularmente útil em condições de forte poluição externa (em fila, em túnel, etc.), e quando se pretende obter um arrefecimento ou aquecimento mais rápido da cabine.
No entanto, desaconselha-se um uso muito prolongado, em particular quando o condutor não está só no veículo.

NOTA Não utilizar a função aquecimento com recirculação em dias chuvosos/frios, visto que aumentaria fortemente a possibilidade de embaçamento interior dos vidros.

A recirculação de ar é gerida segundo as seguintes lógicas de funcionamento:

• Ativação forçada (recirculação de ar sempre ativada): assinalada pelo acendimento do LED no botão **(I)**.
• Desligamento forçado (recirculação de ar sempre desativada, tomada de ar externo): assinalada pelo desligamento do LED no botão **(I)**.

A ativação/desligamento forçado é selecionável acionando o botão **(I)**.
Ao acionar o botão liga/desliga, o ar-condicionado ativa automaticamente a recirculação de ar interior (LED no botão **(I)** aceso). Neste caso, ao acionar o botão **(I)**, desativa-se a recirculação de ar exterior (LED no botão apagado) e vice-versa.
No funcionamento automático, a recirculação é gerida automaticamente pelo sistema em função das condições climáticas externas.

ATENÇÃO Para temperaturas externas baixas, a recirculação é forçadamente desativada (tomada de ar externo), para evitar o possível embaçamento dos vidros.

Compressor do ar-condicionado
Acione o botão **(4)** para ativar/desativar o compressor (a ativação é assinalada pelo acendimento do LED no próprio botão).
O desligamento do compressor também permanece memorizado após o desligamento do motor.
Desligando o compressor, o sistema desativa a recirculação para evitar o possível embaçamento dos vidros. Nesse caso, se o sistema estiver apto a manter a temperatura solicitada, o LED "AUTO" não se apaga.
No entanto, se o sistema já não for capaz de manter a temperatura solicitada, as temperaturas piscam durante alguns segundos e o LED AUTO apaga-se.
Para restabelecer o controle automático da ativação do compressor, acione novamente o botão **(4)** ou acione o botão AUTO.
Com compressor desligado:

- Se a temperatura externa for superior à configurada, o ar-condicionado não estará apto a satisfazer a solicitação, pelo que as temperaturas configuradas no display irão piscar durante alguns segundos.
- É possível repor a zero (reset) manualmente a velocidade do ventilador.

Quando o compressor está habilitado e o motor está ligado, a ventilação manual não pode diminuir abaixo da velocidade mínima.

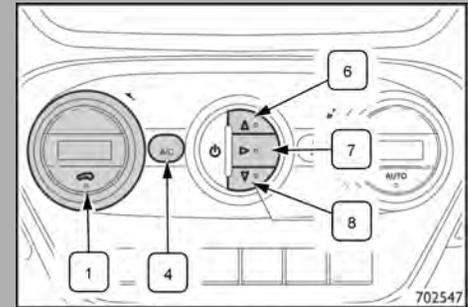
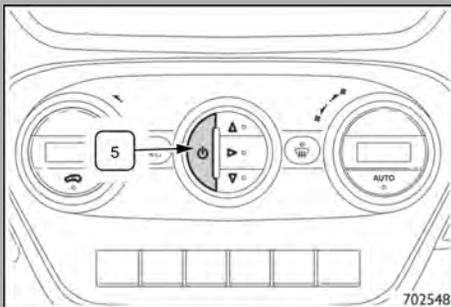
ATENÇÃO Com o compressor desativado, não é possível introduzir no habitáculo ar com uma temperatura inferior à temperatura exterior. Além disso, em condições ambientais específicas, os vidros podem embaçar rapidamente porque o ar não pode ser desumidificado.

Descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros

Acione o botão para ativar (LED no botão aceso) o descongelamento/desembaçamento do para-brisa e dos vidros laterais.
O ar-condicionado efetua as seguintes operações:

• Liga o compressor do ar-condicionado quando as condições climáticas permitem.
• Desliga a recirculação de ar.
• Configura a temperatura máxima.
• Ativa uma velocidade do ventilador com base na temperatura do líquido de arrefecimento do motor.
• Direciona o fluxo de ar para os difusores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.
• Exibe a velocidade do ventilador.

ATENÇÃO A função de descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros permanece ativa durante aproximadamente **3 min** a partir do momento em que o líquido de arrefecimento do motor atinge a temperatura adequada.

Quando a função é ativada, o LED no botão "AUTO" apaga-se.
Acionando os botões **(I)**, **(4)**, **(6)**, **(7)**, **(8)** ou "AUTO", o ar-condicionado desativa a função de descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros.
Se selecionar a distribuição do ar na zona dos pés/para-brisa ou apenas na zona do para-brisa, o compressor do ar-condicionado é ativado (LED no botão A/C aceso) e a recirculação de ar passa para entrada de "ar exterior" (LED no botão **(I)** apagado).
Essa lógica garante a melhor visibilidade dos vidros. De qualquer forma, é sempre possível gerir manualmente a recirculação de ar e o compressor do ar-condicionado.

Desligamento do ar-condicionado

Acionar o botão **(5)**.

Com o ar-condicionado desligado:

- A recirculação do ar está ativada, isolando assim o habitáculo do exterior.
- O compressor está desativado.
- O ventilador está desligado.

ATENÇÃO A unidade de controle do ar-condicionado memoriza a temperatura configurada antes do desligamento e a restabelecerá quando acionado qualquer botão (exceto o botão).

Para voltar a ligar o ar-condicionado em condições de automatismo total, acione o botão AUTO.

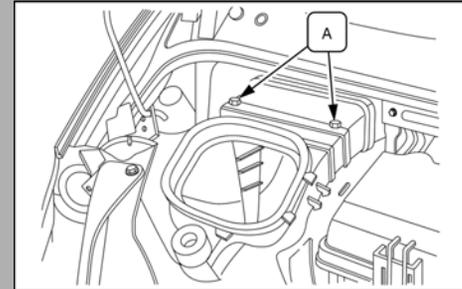
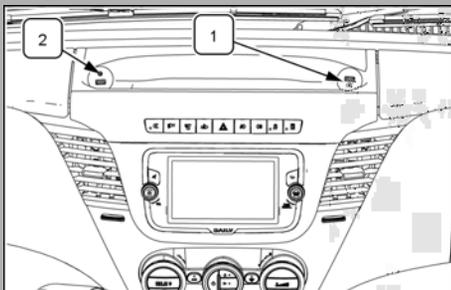
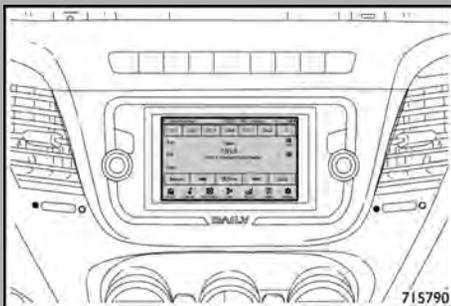
Filtro antipólen

O sistema de ventilação ou de ar-condicionado possui um filtro específico destinado a eliminar os odores resultantes da poeira e fungos, além de absorver as partículas de pólen que normalmente poderiam entrar no habitáculo, junto com o fluxo de ar coletado externamente. Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ventilação ou do ar-condicionado, razão pela qual recomenda-se sua inspeção periódica e eventual substituição.

Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição do elemento filtrante seja realizado na Rede Assistencial IVECO.

Substituição do filtro antipólen
O filtro está colocado na parte do convergedor indicado na figura. Desenrosque os dois parafusos **(A)**, retire o receptáculo e substitua o filtro.

NOTA O filtro é de funcionamento unidirecional. As indicações para a correta montagem estão indicadas no próprio elemento.

Rádio e sistemas multimídia

O veiculo pode estar equipado com:

- Autorrádio, dotado da funcionalidade Bluetooth®.
- Autorrádio integrado dotado da funcionalidade mãos livres e Bluetooth®.
- Sistema multimídia com Touchscreen 7.0', dotado de, funcionalidades mãos livres e Bluetooth®.Na imagem ao lado, e possível visualizar o sistema multimídia.

NOTA Para obter mais informações sobre a utilização destes dispositivos, consulte os manuais específicos dos autorrádios fornecidos.

NOTA As funções USB e AUX são fornecidas pelas tomadas **(1)** e **(2)** localizadas na parte superior do painel de instrumentos. A tomada USB **(2)** do lado esquerdo permite gerir os dados e recarregar telefones celulares e smartphones; a tomada USB **(1)** do lado direito permite recarregar igualmente tablets, mas não permite gerir os dados.

Declaração de exclusão de responsabilidade

Condições de utilização admitidas

• A utilização do dispositivo é admitida apenas quando as condições de condução e de trânsito o permitam. Antes de utilizar o dispositivo, certificar-se de que a operação não coloca em perigo nem pode criar impedimentos ou inconvenientes a si mesmo, aos ocupantes do veículo e aos outros utilizadores da estrada. Respeitar sempre o Código de Trânsito.
• É necessário que seja sempre capaz de ouvir, a partir do interior do veículo, eventuais sirenes da polícia, bombeiros e ambulâncias. Para tal, quando utilizar o dispositivo, certifique-se de que ajusta o volume para um nível adequado às condições específicas da condução e do trânsito.

• É permitido apenas utilizar cabos de ligação e outros dispositivos externos adequados em termos de segurança, compatibilidade eletromagnética e nível de proteção do rádio. A conformidade com as normas vigentes não mais poderá ser garantida em caso de modificação do dispositivo sem prévio acordo por parte do fabricante do rádio.
• Não inserir corpos estranhos nos compartimentos ou nas aberturas do dispositivo; caso contrário, podem ocorrer lesões pessoais ou danos no dispositivo.
• Não colocar o dispositivo em contato com objetos quentes ou incandescentes (por exemplo, cigarros).

• Para a limpeza do dispositivo, consultar em "Cuidados com o veículo", no capítulo "Manutenções de rotina".
• Apenas para os dispositivos sem tela tátil: não exercer qualquer pressão (com os dedos ou com outros objetos) na tela LCD.

Acessórios instalados pelo usuário

Ao recordar-lhe a linha de produtos de alta qualidade oferecida pela loja IVECO, convidamo-lo a seguir os seguintes conselhos:

• No caso de furações suplementares (por ex., furo para a montagem de uma antena de rádio) nos painéis da cabine, proteja convenientemente a parte em questão, de modo a evitar a formação prematura de oxidação nas superfícies exteriores ou interiores.
• Ter atenção na fase de montagem (golpes da chave de fenda, interferências, etc...), de modo a evitar danos permanentes na camada de tinta.

ATENÇÃO Desligar o polo negativo das baterias seguido do positivo antes de efetuar qualquer intervenção no veículo.

Recomendações gerais
- A montagem de acessórios, complementos e modificações no veículo deve ser realizada em conformidade com as diretivas de montagem do fabricante (está disponível nas oficinas da Rede de Assistência IVECO a publicação específica "Diretivas para a transformação e as montagens").
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

NOTA Recorda-se que, em especial no que diz respeito à instalação elétrica, estão previstas de série (ou opcionais) diversas tomadas elétricas para simplificar e regularizar as intervenções elétricas a cargo dos instaladores.

Recomendações gerais
- Para qualquer derrogação das diretivas de montagem é necessária a autorização do fabricante. O não cumprimento das prescrições acima descritas implica a anulação da garantia.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Instalação dos dispositivos elétricos/eletrônicos
Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a compra do veículo no âmbito do pós-venda devem ser equipados com a marca:

A IVECO autoriza a montagem de emissores-receptores desde que sejam instalados pela Rede de Assistência IVECO , respeitando as indicações do fabricante.

ATENÇÃO A montagem de dispositivos que implicam modificações das características do veículo pode anular a autorização de circulação por parte das autoridades responsáveis e a eventual anulação da garantia de forma limitada aos defeitos causados pela dita modificação ou direta ou indiretamente relativos a ela.

Adesivos
As operações de remoção ou de aplicação de adesivos não devem ser efetuadas com utensílios de corte (por ex., lâminas, facas, etc.), visto poderem provocar incisões profundas na camada de tinta, com consequentes fenômenos de corrosão prematura por baixo da película.

Transmissores de rádio e telefones celulares
Os telefones celulares e outros aparelhos radiotransmissores (por exemplo, CB) não podem ser usados no interior do veículo, a menos que se utilize uma antena separada montada no exterior do veículo.
A utilização de telefones celulares, transmissores CB ou similares no interior da cabine de condução (sem antena exterior) produz campos eletromagnéticos de radiofrequência que, amplificados pelos efeitos de ressonância dentro da cabine, podem causar, além de potenciais danos para a saúde, avarias nos sistemas eletrônicos com que o veículo está equipado, como, por exemplo, as várias unidades de controle do motor, ABS, etc., as quais podem comprometer a segurança do veículo e, portanto, a sua.
Além disso, a eficiência de transmissão e recepção desses aparelhos pode ser afetada pelo efeito de blindagem da carroceria.

Partida e condução

Direção segura

Antes de sair com o veículo

• Regular o banco, o volante e os espelhos retrovisores de modo a obter uma posição de condução correta.
• Verificar que nenhum obstáculo limita o curso dos pedais, com particular atenção ao pedal de freio.
• Verificar o funcionamento da buzina.
• Verificar o funcionamento das luzes externas e, se necessário, limpar os grupos ópticos.
• Verificar, sobretudo no caso das viagens noturnas, a orientação correta do feixe luminoso.
• Certificar-se de que não existem perdas de óleo ou de outros líquidos por baixo do veículo.
• Verificar que a eventual carga esteja corretamente acomodada.

Perigo, recomendações gerais
Não deixe objetos soltos que possam, movendo-se, obstruir os comandos ou em caso de impacto machucar os ocupantes do veículo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

• Verificar, por fim, se o freio de estacionamento está desengatado e se os indicadores luminosos do painel de instrumentos não indicam anomalias. Para evitar movimentos acidentais do veículo, alivie o freio de estacionamento com o pedal do freio pressionado.
• Coloque corretamente os cintos de segurança.

Em viagem

• As viagens longas devem ser efetuadas em condições de forma ideal.
• Uma alimentação leve, à base de alimentos facilmente assimiláveis, contribuirá para manter os reflexos e a concentração necessários para uma condução segura.
• O abuso do álcool, de drogas e/ou de alguns medicamentos é muito perigoso. Evitar absolutamente dirigir em estado de embriaguez ou sob o efeito de medicamentos ou entorpecentes.
• Conduzir com prudência também significa estar em condições de poder prever um comportamento errado ou imprudente dos outros, respeitar os limites de velocidade e ocupar nas autoestradas a faixa adequada.
• Respeitar os tempos de parada e de condução indicados no tacógrafo (quando houver).
• Use os indicadores em caso de mudança de direção.

• Mantenha a distância de segurança do veículo que segue à frente; essa distância varia em função da velocidade, das condições meteorológicas e das condições do tráfego e da estrada.
• Não conduzir com a mão apoiada na alavanca de marcha; a força exercida involuntariamente, mesmo que ligeira, provoca desgastes inúteis nos elementos internos da caixa de marchas.
• Não conduzir o veículo com a caixa de marchas em ponto morto.

• Não apoiar desnecessariamente o pé no pedal da embreagem; esse hábito pode provocar o desgaste prematuro dos componentes deste sistema.
• Não conduzir por muitas horas consecutivas; efetuar paradas periódicas aproveitando este tempo para fazer um pouco de movimento e alongamento físico.
• Trocar constantemente o ar da cabine utilizando uma das múltiplas possibilidades de regulagem do sistema de aquecimento e ventilação ou de climatização.
• Não percorrer descidas com o motor desligado: nessas condições, não se dispõe do apoio do freio motor, sendo necessário maior esforço sobre o pedal do freio para conseguir a mesma ação de frenagem: usar o freio do motor engatando marchas baixas para não sobreaquecer os freios (respeitando o limite de rotação do motor).
• No caso de parada por avaria, estacionar o veículo fora das faixas de rodagem, ativar as luzes de emergência e colocar o triângulo para assinalar a presença do veículo. Respeite as regras em vigor do Código de Trânsito.
• Não aplique adesivos/autocolantes ou outros escritos nos vidros: podem distrair e impedir a visão.

Contaminação, incêndio
- Jogar objetos incandescentes como pontas de cigarro pela janela durante o movimento do veículo pode representar um sério perigo para as pessoas, outros veículos e o ambiente ao redor, bem como para a mercadoria transportada e para o próprio veículo.
Um comportamento adequado garante que o veículo é utilizado com respeito pelo meio ambiente.

Em estacionamento

Tendo que deixar o veículo estacionado, proceder como se indica abaixo:

• Desligar o motor.
• Acionar o freio de estacionamento.
• Engatar a 1.ª marcha se o veículo estiver numa subida ou a marcha a ré se o veículo estiver numa descida (somente veículos com caixa mecânica).
• Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição de marcha para evitar que o consumo inútil de energia descarregue a bateria.

Condução noturna

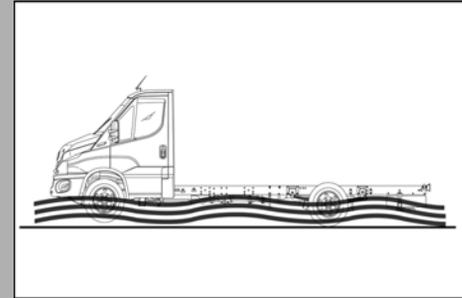
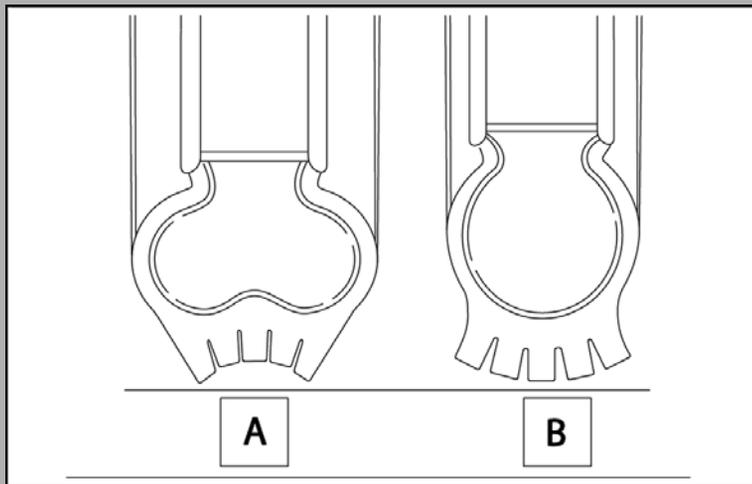
• Conduza com prudência, reduzindo se necessário a velocidade, sobretudo em estradas sem iluminação.
• Mantenha uma distância superior de segurança relativamente à condução diurna: de fato, é mais difícil avaliar a velocidade de um veículo quando se veem apenas as luzes.
• Pare e descanse adequadamente aos primeiros sintomas de sonolência: prosseguir seria um perigo para si e para os outros.
• Use os faróis altos apenas fora dos centros urbanos e quando houver a certeza de não ofuscar os outros motoristas.
• Desligue os faróis altos e passe para os baixos ao cruzar com outros veículos.

Condução com chuva, neblina e neve

Se a estrada estiver molhada, o atrito entre as rodas e o asfalto fica sensivelmente reduzido; logo, a distância de frenagem aumenta e a aderência em curva diminui: reduza a velocidade e mantenha uma distância maior em relação aos veículos que seguem à frente.
Chuva intensa e neblina reduzem a visibilidade; para respeitar as normas locais em vigor, mesmo de dia, acenda os faróis baixos para se tornar mais visível.
Não entrar em poças de água ou trechos de estrada alagados a alta velocidade, pois o fenômeno de aquaplanagem pode fazer perder o controle do veículo: usar preferencialmente marchas baixas e evitar frenagens bruscas.
Se a visibilidade exterior for baixa, posicionar os comandos da ventilação de forma a garantir um desembaçamento eficiente dos vidros.
Antes de iniciar a viagem, verifique o estado das palhetas e escovas do limpador do para-brisa; se a temperatura descer abaixo dos **0 °C** ou, em caso de neve, verificar se as palhetas não estão coladas ao para-brisa.
Para evitar a colagem das palhetas, levante-as sempre que o veículo estiver estacionado.
Em caso de neblina, proceda com extrema prudência, moderando a velocidade e evitando as ultrapassagens.
Assegurar-se que o líquido detergente colocado no reservatório do lavador do para-brisa apresenta propriedades anticongelantes e anticalcário.
Durante os períodos de inverno, mesmo as estradas aparentemente secas podem apresentar gelo, em especial trechos pouco expostos ao sol, ao redor de árvores ou rochas.

Travessia em trechos alagados

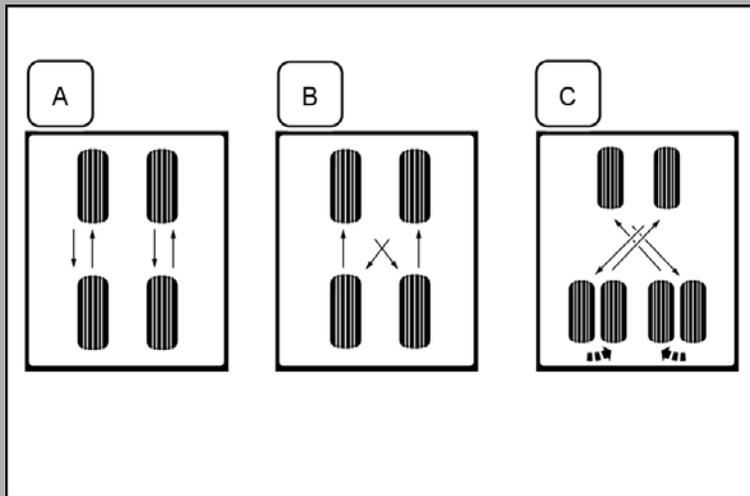
Motorista, ao transitar em trechos alagados, tenha em mente que isso poderá ocasionar danos em componentes do veículo, como por exemplo: motor, transmissão, embreagem e sistema eletroeletrônico. Portanto, a fim de evitar problemas, atentar-se as recomendações abaixo:

1. Verificar a profundidade da região alagada: a água não pode exceder o assoalho do veículo, conforme identificado na figura ao lado.
2. Conduzir o veículo com velocidade inferior a **10 km/h** durante a travessia do trecho alagado.
3. Manter aceleração contínua com marcha engatada, ou seja, não modular a embreagem durante a travessia.
4. Manter o motor ligado, ou seja, não desligar o veículo durante a travessia.
5. Atentar-se aos veículos no fluxo contrário, eles podem provocar elevação do nível d'agua, inviabilizando a travessia de forma segura.

Pneus e rodas

(Antes de cada viagem ou durante uma viagem longa).
Confira o reaperto das porcas de fixação das rodas, calibragem dos pneus e verifique possíveis vazamentos das válvulas de enchimento. Controle o estado de desgaste e a pressão dos pneus (incluindo o sobressalente). O controle deve ser realizado com os pneus frios.
Ao usar o veículo, é normal que a pressão dos pneus aumente. Se for necessário controlar a pressão com os pneus quentes, tenha em consideração que os valores deverão ser **+ 0,3 bar** em relação ao valor prescrito.
Se a pressão estiver baixa, os pneus tendem a desgastar-se na parte externa da banda de rodagem (figura **(A)**).
Se a pressão for excessiva, os pneus se desgastarão na parte central (figura **(B)**).
Lembre-se que a estabilidade do veículo também depende de uma correta calibragem da pressão dos pneus.
Uma pressão excessivamente baixa provoca superaquecimento dos pneus, com possibilidade de graves danos aos mesmos.

Advertências

• Evite freadas violentas, arrancadas bruscas, etc.
• Evite os choques contra as calçadas, passar em buracos ou outros obstáculos diversos.
• O uso prolongado em estradas mal conservadas pode danificar os pneus.
• Verifique periodicamente se os pneus apresentam cortes laterais, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nestes casos, consulte a Rede Assistencial IVECO.
• Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo para não danificá-lo. Desta forma evitará também danificar a roda, a suspensão e a direção.

• O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Pequenas rachaduras nas laterais e na banda de rodagem são sinais de envelhecimento. Se os pneus estão montados há mais de seis anos, é necessário avaliar com um especialista a possibilidade de continuar utilizando-os.
• Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da banda de rodagem tenha se reduzido conforme indicador TWI.
• Se o pneu tiver que ser substituído, é aconselhável trocar também a válvula de enchimento
• O veículo está equipado com pneus tipo "tubeless"(sem câmara). Não utilizar jamais câmara de ar neste tipo de pneu.
• Se for verificado um desgaste anormal nos pneus dianteiros (do lado externo ou interno), é necessário fazer um alinhamento da direção.
• Não ultrapasse o peso máximo por eixo, e distribua corretamente a carga no veículo. Com isso evitará causar sérios danos aos pneus e às rodas.
• Para melhor durabilidade dos pneus, é recomendado realizar o balanceamento, alinhamento e rodízios a cada **10.000 km** rodados.

Rodízio

Os pneus montados em um mesmo veículo podem com o uso apresentar na banda de rodagem um consumo ligeiramente irregular devido às condições mecânicas do veículo (suspensão, amortecedores, etc.) distribuição das cargas, variações das curvaturas das estradas, tipos de percurso, etc. Estas irregularidades podem ser corrigidas através de trocas sistemáticas das posições das rodas do veículo, denominadas rodízios.

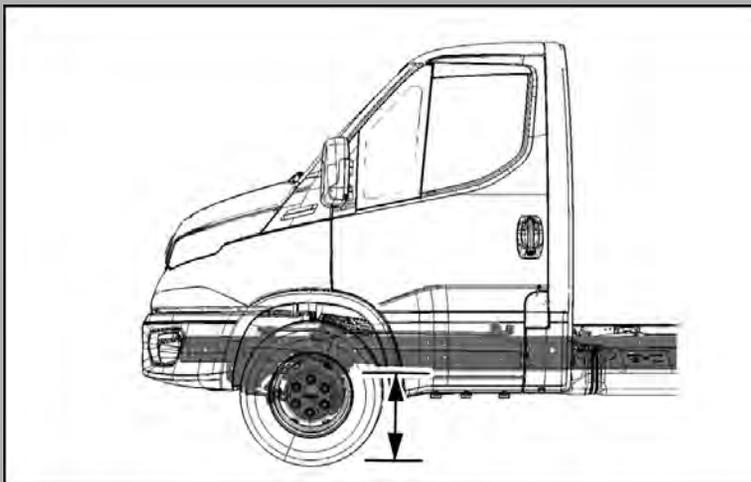
Procedimento para rodízio dos pneus deve ser feito a cada **10.000 km**, durante o procedimento é necessário balancear e alinhar, veja como fazer o rodízio de acordo com o modelo de seu caminhão.

(A) Daily 30-130.
(B) Demais modelos (Rodado simples).
(C) Demais modelos (Rodado duplo).

ATENÇÃO Para o modelo 30-130, aos **5.000 km**, deve-se verificar os parâmetros de convergência e, caso estejam fora do especificado, deve-se realizar o alinhamento e também o rodizio dos pneus conforme indicado anteriormente.

Alinhamento de direção
Período recomendado
É necessário realizar o primeiro alinhamento de direção aos **5.000 km** e recomenda-se realizar os demais a cada **10.000 km**.

Procedimento de alinhamento	
Pontos a serem verificados	
Primeiros **5.000 km**	Cada **10.000 km**
Calibrar os pneus	Calibrar os pneus
Altura da suspensão	Altura da suspensão
Alinhamento	Rodízio dos pneus
	Balanceamento rodas dianteiras
	Alinhamento

NOTA O veículo possui um sensor de ângulo de guinada localizado no sistema de direção. Esse sensor possui uma calibração. Qualquer intervenção no sistema de direção no qual ocorra o desalinhamento do posicionamento do sistema poderá gerar falha do sistema ESP, exibindo a mensagem "ESP não disponível".

Valores para checagem da altura da suspensão (exceto Daily 30-130)

A distância da aba inferior da longarina do chassi até o chão deve ser medida o mais próximo possível do eixo dianteiro na parte posterior do mesmo.
Esta verificação deve ser feita com os pneus calibrados conforme valores informados na tabela, o veículo necessita estar descarregado e em um local plano, e os valores medidos devem ser iguais para os dois lados da suspensão dianteira.

Modelo	Altura
Daily 35-150/45-170	**475 +/- 5 mm**
Daily 50–170/55-170	**465 +/- 5 mm**
Daily 65-170/70-170	**485 +/- 5 mm**

NOTA Não se recomenda outro lugar de medição para não inserir ao processo os erros de tolerância da suspensão traseira.

O alinhamento deve ser realizado:
• A cada troca de pneus.
• Quando os pneus apresentarem desgaste irregular.
• Quando o veículo apresentar tendência direcional para um dos lados.
• A cada **10.000 km** rodados, por ocasião do rodízio e balanceamento.
• Caso haja alguma manutenção da suspensão.

Direção econômica e ecológica

Perigo, recomendações gerais
As condições de utilização e o comportamento de condução influenciam diretamente sobre o consumo de combustível e o impacto ambiental. O motorista seguindo algumas regras simples pode evitar danos ao meio ambiente e melhorar consumos e reduzir o desgaste do veículo.
Um comportamento adequado garante que o veículo é utilizado com respeito pelo meio ambiente.

• Não forçar o veículo com o motor frio.
• Durante as paradas, não acelerar inutilmente.
• Se possível, não viajar com os vidros laterais abertos; é preferível usar racionalmente o ar condicionado e a ventilação para obter as condições ambientais pretendidas no interior do veículo.
• Quando as condições do tráfico e o percurso permitirem, utilizar uma marcha alta.
• No trânsito urbano lento ou durante a marcha em fila a baixa velocidade, é aconselhável limitar ao tempo estritamente necessário o uso dos equipamentos com grande consumo de energia (ventilação interior na velocidade máxima).
• Os "golpes" de aceleração, durante as mudanças de velocidade e antes de desligar o motor são inúteis e podem ainda causar danos no turbocompressor.

NOTA Respeite as cargas máximas! Sobrecarregar seu veículo significa um desgaste prematuro dos componentes do mesmo e um desrespeito às leis de trânsito. Ambas as coisas geram prejuízo econômico.

Conta-giros do motor
Setor indicado (regime econômico): **1.500 – 2.400 RPM**.

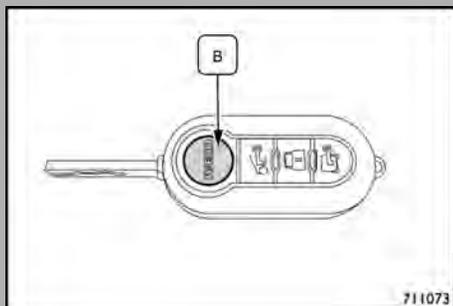
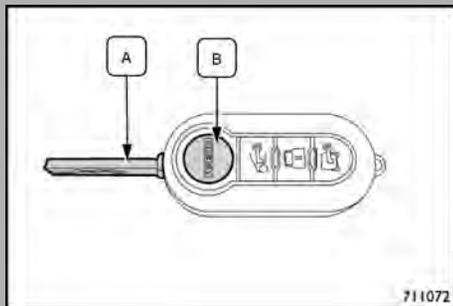
ATENÇÃO Não permita nunca que o motor supere o regime de **4.200 RPM**. (Risco de danos ao motor).

• A faixa vermelha (excesso de rotações) nunca deve ser utilizada.
• Efetuar com o maior cuidado e regularidade possível as operações de manutenção e de regulagens indicadas pela IVECO; esta é uma condição essencial para garantir uma maior duração das partes mecânicas e também uma notável economia de combustível.

Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões
O correto funcionamento dos dispositivos de controle de emissões não só garante o respeito pelo ambiente, como também influencia o desempenho do veículo. Manter em bom estado estes dispositivos é, por conseguinte, a primeira regra para uma condução simultaneamente ecológica e econômica.

Filtro de partículas

• O DPF (Diesel Particulate Filter) é um filtro das partículas finas emitidas pela combustão. Periodicamente, a unidade de controle do motor "comanda" o processo de combustão das partículas para o limpar (regeneração) através de uma maior injeção de óleo diesel. Durante o processo de combustão das partículas no interior do filtro, o gás atinge uma temperatura de **650 °C**, sobreaquecendo o filtro. Também durante o normal funcionamento ocorrem breves regenerações "naturais" que implicam o sobreaquecimento da linha de escape. Assim, aconselha-se que não estacione o veículo sobre materiais inflamáveis (relva e folhas secas, papel, líquidos inflamáveis, etc.).
• Seguir escrupulosamente o Plano de Manutenção Programada: a regularidade das intervenções de manutenção é a melhor garantia para a segurança de funcionamento e para a manutenção dos custos operacionais em níveis ótimos. Estas operações são consideradas obrigatórias durante o período de garantia, sob pena desta ser anulada caso não sejam efetuadas.

ATENÇÃO É muito importante não interromper a “regeneração controlada” (por exemplo, desligando o motor ou estacionando o veículo). Dentro do possível, deve-se manter o motor em regime de rotações constante e elevado (independentemente da marcha selecionada) e seguir circulando normalmente.

Chaves do veículo

1. Chave com controle remoto

A parte metálica **(A)** pode ser integrada na empunhadura e aciona:

- O dispositivo de arranque.
- A fechadura das portas.

Para retirar a parte metálica, pressionar o botão **(B)**.

ATENÇÃO Pressionar o botão **(B)** somente quando a chave estiver afastada do corpo, em particular dos olhos e de objetos deterioráveis (por exemplo, o vestuário). Não deixar a chave abandonada, para evitar que alguém, em especial as crianças, possa manuseá-la e pressionar inadvertidamente o botão.

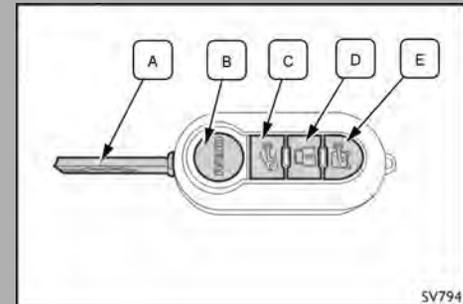
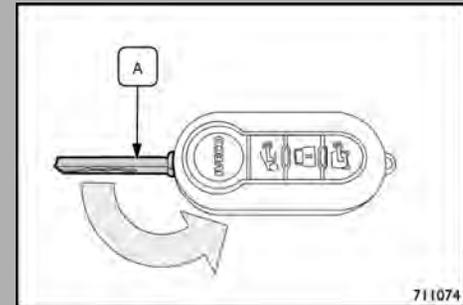
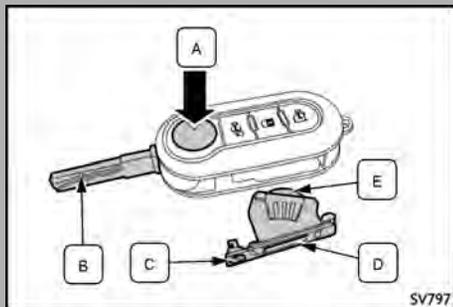
ATENÇÃO Não utilizar a chave inserida na fechadura como pega para abrir e fechar as portas laterais corrediças.

Para voltar a introduzi-la no chaveiro, proceder do seguinte modo:

• Manter pressionado o botão **(B)** e movimentar a parte metálica **(A)**.
• Soltar o botão **(B)** e girar a parte metálica **(A)** até ouvir o estalo de bloqueio que garante o fechamento correto.

E ainda:

• O botão **(C)** aciona o destravamento das portas dianteiras. Ao realizar o destravamento das portas, acendem-se por 10 segundos as luzes do teto dianteiras.
• O botão **(D)** aciona o travamento total das portas. Ao realizar o travamento das portas, as luzes interiores do teto se apagam.
• O botão **(E)** aciona o destravamento das portas do compartimento de carga. Ao realizar o destravamento das portas, acendem-se por 10 segundos as luzes do teto do compartimento de carga.

Para algumas versões, existe uma chave com controle remoto com dois botões para trancar e destrancar todas as portas.

Substituição da bateria da chave com controle remoto

Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:

• Pressionar o botão **(A)** e colocar a parte metálica **(B)** em posição de abertura.
• Girar o parafuso **(C)** no símbolo do cadeado aberto utilizando uma chave de fenda com ponta fina.
• Extrair o compartimento da bateria **(D)** e substituir a pilha **(E)** respeitando as polaridades.
• Voltar a introduzir o compartimento da bateria **(D)** na chave e bloqueá-lo girando o parafuso **(C)** para o símbolo do cadeado fechado.

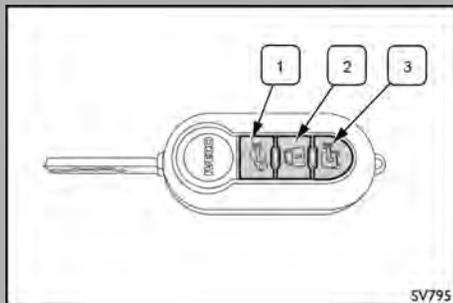
Perigo, recomendações gerais
A bateria gasta do telecomando integrada na chave é nociva ao ambiente. Ela deve ser descartada nos recipientes adequados, conforme descrito pelas normas de lei. Também pode ser entregue na Rede de Assistência IVECO, que se encarregará da sua eliminação correta.
Um comportamento adequado garante que o veículo é utilizado com respeito pelo meio ambiente.

Bloqueio da direção

Ativação

Com o dispositivo na posição STOP-0, retire a chave e gire o volante até ficar bloqueado.

Desativação

Mova ligeiramente o volante enquanto gira a chave para a posição MAR -1.

Fechamento centralizado

(quando equipado)
Pressionar brevemente o botão **(2)** incorporado na chave, apontando-o na direção do veículo: os indicadores de direção piscarão uma vez para assinalar a ocorrência do bloqueio das fechaduras de todas as portas.
Para desbloquear as fechaduras, pressionar o botão **(1)**, apontando sempre a chave para o veículo; os indicadores de direção piscarão duas vezes para assinalar o desbloqueio de todas as portas.

1. Abertura das portas dianteiras.
2. Bloqueio total das portas.
3. Desbloqueio das portas do compartimento de carga.

• O fechamento centralizado pode ser ativado por meio do controle remoto ou por meio da lingueta na porta do lado do condutor.
• A abertura ou o fechamento das portas com a chave não implica a entrada em funcionamento do fechamento centralizado.
• Nos furgões, pode existir no painel central um botão que permite (uma vez entrado a bordo) o fechamento simultâneo das portas traseiras, laterais, porta do condutor e do passageiro. Este botão é acionável seja para a função de bloqueio como para desbloqueio das portas.
• A utilização repetida e próxima do controle remoto inibe o seu funcionamento durante **30 s**, a fim de evitar o sobreaquecimento dos atuadores do sistema.

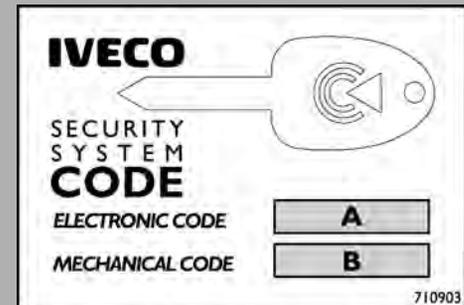
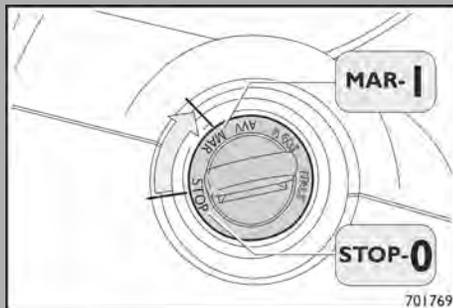
Immobilizer

Para aumentar a proteção contra as tentativas de furto, o veículo é dotado de um sistema eletrônico de bloqueio do motor. De fato, as chaves de ignição estão equipadas com um dispositivo eletrônico que transmite um sinal codificado à unidade de controle Immobilizer.

Chaves do veículo
As chaves são fornecidas em duplicado e constituem um "Set" de fornecimento (chaves + Code Card).

Code Card
Juntamente com as chaves, é entregue um Code Card no qual está indicado:

A. O código eletrônico a ser utilizado em caso de arranque de emergência.
B. O código mecânico das chaves.

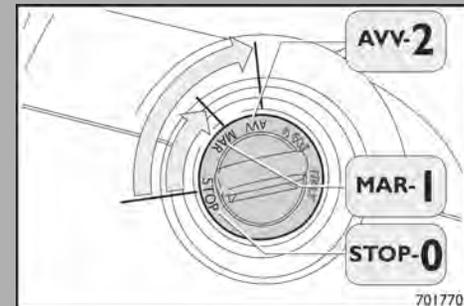
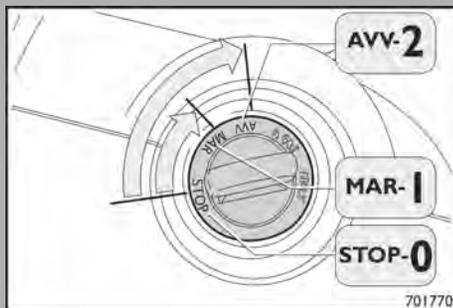
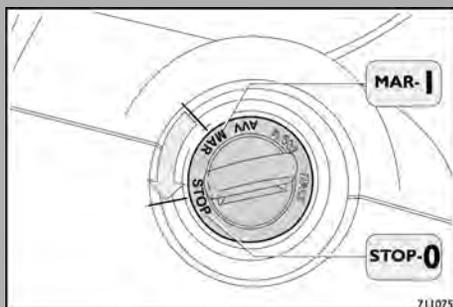
NOTA Aconselha-se que o condutor tenha sempre consigo o código eletrônico contido no Code Card para a eventualidade de ter de efetuar um arranque de emergência.

Partida de emergência

Permite o arranque do motor caso a chave não seja reconhecida. Se a chave não for reconhecida, não será possível ligar o motor e o indicador ficará aceso de modo fixo e constante.
O arranque é possível introduzindo o código eletrônico de 5 algarismos mediante a utilização do pedal do acelerador, seguindo o procedimento abaixo descrito. O procedimento pode ser interrompido, a qualquer momento, colocando a chave em STOP-0.

• Para a correta realização do procedimento, é necessário observar atentamente o estado do indicador de avaria geral ilustrado na figura.
• Colocar a chave na posição MAR-1 e pisar a fundo no pedal do acelerador.
• Ao desligar o indicador, liberar o pedal do acelerador.
• Soltando o pedal do acelerador, o indicador começa a piscar lentamente.
• Quando o número de lampejos corresponder ao primeiro algarismo do código eletrônico, pisar a fundo no pedal do acelerador (durante a pressão do pedal, o indicador permanece aceso de modo fixo e depois apaga-se, aguardar que o indicador se apague antes de soltar o pedal) e prosseguir com o procedimento acima descrito para os restantes algarismos do código eletrônico.
• Se o código introduzido estiver correto, o indicador immobilizer permanece aceso e o indicador de avaria geral apagado; se, pelo contrário, este indicador ficar permanentemente aceso, é necessário repetir o procedimento.

• Se o indicador de avaria geral estiver apagado, proceder ao arranque do motor, passando da posição MAR-1 para AVV-2. Atenção: não colocar a chave na posição STOP-0.
• Em todo o caso, recorrer logo que possível à Rede de Assistência IVECO para a verificação do sistema.

Advertências

1. Cada chave fornecida tem um código mecânico comum e um código eletrônico, diferente de todas as outras, que deve ser memorizado pela unidade de controle do sistema. Quando se solicitam chaves suplementares, recordar que a memorização é feita para todas as chaves, incluindo as que já estão na sua posse. Contatar diretamente a Rede de Assistência IVECO, levando todas as chaves disponíveis e o Code Card. Os códigos das chaves não apresentadas durante o novo procedimento de memorização serão apagados da memória, como garantia que as chaves eventualmente extraviadas já não possam fazer arrancar o motor.
2. O Code Card constitui um elemento indispensável e único para cada veículo, pelo que se recomenda que seja guardado num local seguro. Recomenda-se, portanto, que anote os códigos evitando deixá-los no veículo ou andar frequentemente com eles de forma a evitar o risco de extravio.
3. Em caso de mudança de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves e o Code Card.

Posições do comutador de arranque com chave

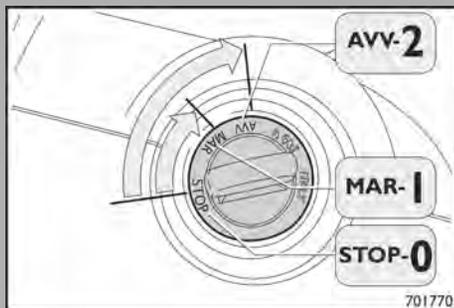
STOP-0= Introdução e extração da chave, immobilizer ligado.
MAR-1= Pré-preparação para partida do motor: sinalizações diversas, immobilizer desligado (posição de marcha).
AVV-2= Partida do motor (posição instável: ao soltar a chave, ela volta para a posição MAR-1).

Reconhecimento do Immobilizer

Girando a chave de ignição para a posição MAR-1, desativa-se o bloqueio do motor apenas se o sistema de proteção reconhecer o código transmitido pela chave.
Se o código for reconhecido como válido, a unidade de controle do sistema de proteção envia um sinal codificado à unidade eletrônica de controle do motor, permitindo seu arranque.

Ativação do sistema Immobilizer

É ativado girando a chave de ignição para a posição de STOP-0: motor desligado, a chave pode ser removida.
Em seguida, são resumidas as principais funções que podem ser ativadas com as chaves (com ou sem controle remoto).

TIPO DE CHAVE	DESTRANCAMENTO DAS FECHADURAS	TRANCAMENTO DAS FECHADURAS PELO EXTERIOR	DESTRANCAMENTO DA FECHADURA DO COMPARTIMENTO DE CARGA
Chave com controle remoto	Rotação da chave no sentido anti-horário (lado do condutor)	Rotação da chave no sentido horário (lado do condutor)	–
Chave com controle remoto	Pressão breve no botão	Pressão breve no botão	Pressão breve no botão
Indicadores de direção piscando (apenas com chave com controle remoto)	2 lampejos	1 lampejo	2 lampejos
LED de dissuasão	Desligamento	Acendimento fixo durante cerca de 3 segundos e, em seguida, lampejo da luz de dissuasão	Lampejo da luz de dissuasão/ desligamento

Arranque do motor

• Introduza a chave no comutador e gire para a direita para a posição MAR-1.
• No caso de veículos com caixa mecânica, certifique-se de que a caixa se encontra em ponto morto ou pise a fundo no pedal da embreagem. No caso de veículos com caixa automática, pise a fundo no pedal do freio. Consulte o respetivo parágrafo para mais informações.
• Em seguida, gire a chave para a posição AVV-2 e solte-a assim que o motor pegar, sem pisar no pedal do acelerador. (Se não tiver esse cuidado, deve considerar-se normal a emissão de fumaça negra no momento do arranque).

Perigo de intoxicação ou envenenamento
Antes de arrancar o motor em um local fechado, assegurar-se de que este seja adequadamente ventilado, já que os gases de escape são tóxicos.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

• Se não se conseguir um arranque imediato, não ligar o motor durante mais de **30 s**. Após o arranque do motor, para permitir que seja alcançado o melhor regime térmico de funcionamento, avançar lentamente com o veículo mantendo, desse modo, o motor num regime médio de rotação.

NOTA Enquanto o motor não arrancar, o servofreio e a direção assistida não são ativados, portanto, é necessário exercer um esforço no pedal do freio e no volante muito maior que o habitual.

NOTA O dispositivo de arranque está equipado com um dispositivo de segurança que, em caso de falha no arranque, obriga a recolocar a chave na posição STOP-0 antes de repetir a manobra de arranque.

Operando desta forma, obtém-se:
• Um fluxo do óleo contínuo e regular em todo o circuito de lubrificação.
• A manutenção das emissões de escape dentro dos limites previstos.
• A redução do consumo de combustível.

Recomendações gerais
É desaconselhável manter o motor em marcha lenta, a frio ou a quente, por um período prolongado, para obter uma redução das emissões nocivas.
Um comportamento adequado garante que o veículo é utilizado com respeito pelo meio ambiente.

ATENÇÃO Intervir logo que perceber fumaça no escapamento em excesso, dado que podem provocar danos ao meio ambiente e ao próprio motor. Uma primeira medida consiste seguramente em proceder à substituição do cartucho do filtro de combustível.

NOTA Realizar a manutenção do sistema de injeção por pessoal especializado.

NOTA Sempre que necessário, mandar verificar o sistema de injeção unicamente por pessoal especializado. Para obter os máximos benefícios destas operações, no caso de substituição, deverá usar cartuchos originais da IVECO e, no caso de intervenção no sistema de injeção, recorrer à Rede de Assistência IVECO.

ATENÇÃO O motor nunca deve ser submetido a um regime superior a **4200 RPM**.

Consumo de óleo

O consumo de óleo do motor pode variar em função do tipo de missões/utilizações em estrada do veículo. Missões e utilizações particularmente exigentes (por exemplo: veículo com carga máxima em autoestrada a alta velocidade e/ou inclinações elevadas e repetidas) geram consumos de óleo do motor maiores, que podem resultar em antecipação dos intervalos de manutenção preestabelecidos. Percursos efetuados com o nível de óleo do motor abaixo do mínimo não asseguram a correta lubrificação do motor, deixando-o exposto a um elevado risco de danos irreversíveis.

NOTA O óleo motor deve ser único e exclusivamente sintético: Petronas Urania Daily LS Ultra.

NOTA Se o nível de óleo estiver próximo da marca de mínimo na vareta medidora, é necessário completar o nível de óleo lubrificante.

NOTA No final das operações de reabastecimento de óleo, aguarde pelo menos **10 min** com o motor desligado e verifique o nível de óleo com a vareta. No caso de a vareta não assinalar o máximo, adicionar óleo em seguida e verificar o nível.

NOTA Os modelos Daily 30-130 e 35-150 devem realizar a troca do óleo + filtro do motor a cada **15.000 km** (ou **400 h** para 30-130 e **450 h** para 35-150, no caso de percursos com muitas paradas) ou ainda, quando a luz de advertência de anomalia no óleo do motor permanecer piscando.
Os veículos IVECO possuem um sistema de gerenciamento eletrônico capaz de identificar automaticamente o momento ideal para a substituição do óleo + filtro do motor. Este aviso pode ocorrer antes da quilometragem indicada no plano de manutenção (a cada **15.000 km** ou **400 h** para 30-130 e **450 h** para 35-150) com base na missão em que seu veículo está sendo submetido.
Caso o seu veículo acenda a luz antes da revisão, ele está operando nas condições abaixo exemplificadas ou condições similares e, sendo assim, sua troca de óleo + filtro do motor deverá ser antecipada, visando garantir a vida útil do seu motor.

Missões consideradas severas, independente da quilometragem que o veículo se encontra:
• Utilização frequente da condição de marcha lenta ou longos percursos em baixa velocidade;
• Carro de apoio ou trabalho estacionário;
• Utilização do veículo nos limites máximos de esforço de carga ou uso constante em subidas;
• Percursos breves e repetidos em baixas temperaturas;
• Serviço predominante em canteiros de obras;
• Tráfego predominante em estradas de terra;
• Tráfego urbano com constante funcionamento do motor em marcha lenta (Ex.: entrega de porta em porta, escolares ou lotação).

NOTA Em caso de dúvidas relacionadas a regeneração, verificar na página **50** .

Parada do motor

Para desligar o motor, coloque a chave na posição STOP-0.

Perigo, recomendações gerais
Extraia a chave do comutador de ignição somente com o veículo parado. Nunca deixe o veículo antes de ter engatado o freio de estacionamento.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

ATENÇÃO Nos veículos dedicados ao transporte de pessoas equipados de porta corrediça, não acione a referida porta a não ser com o freio de estacionamento acionado.

Partida de emergência

Em caso de partida de emergência, nunca ligar os cabos da bateria auxiliar direto a bateria do veículo, mas utilizar os pontos específicos na região do vão motor (seguir o procedimento de ligação dos cabos descrito no capítulo "Arranque com bateria auxiliar".

ATENÇÃO Antes de abrir e levantar o capô do motor, é necessário assegurar-se que o motor está desligado e o comutador de arranque na posição STOP-0. Aconselhamos a retirar a chave de ignição do motor quando a bordo do veículo estão presentes outras pessoas.

ATENÇÃO Durante as operações de abastecimento de combustível, é necessário assegurar-se de que o motor esteja desligado: o comutador de arranque deve estar na posição "STOP - 0". Além disso, consultar o que é indicado no parágrafo "Segurança nos postos de combustível" no capítulo "'Posto de condução".

Recarga da bateria

ATENÇÃO A descrição do procedimento de recarga da bateria é apresentada meramente a título informativo. Para a execução desta operação, a Rede de Assistência IVECO está à disposição para quaisquer informações.

NOTA Aconselha-se uma recarga lenta a baixa corrente durante cerca de 24 horas. A recarga deve ser realizada com uma corrente máxima de recarga equivalente a 1/20 da capacidade nominal. Uma recarga de mais de 24 horas ou mais intensa pode danificar a bateria.

Para realizar a recarga, proceder do seguinte modo:

• Desligar o conector através do engate rápido do polo negativo da bateria.
• Ligar o cabo positivo do aparelho de recarga ao polo positivo da bateria **(5)** e o cabo negativo ao polo negativo da bateria **(6)**.
• Configurar a tensão de recarga máxima para **15 V**.
• Ligar o aparelho de recarga.
• Terminado o carregamento, desligar o aparelho de recarga.
• Após ter desligado o aparelho de recarga, voltar a ligar o conector do engate rápido no polo negativo da bateria.

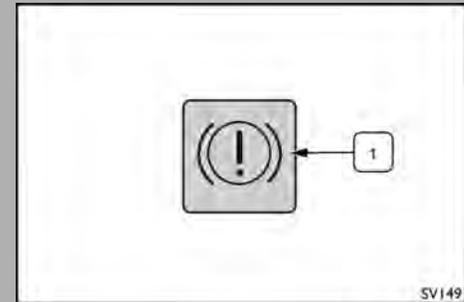
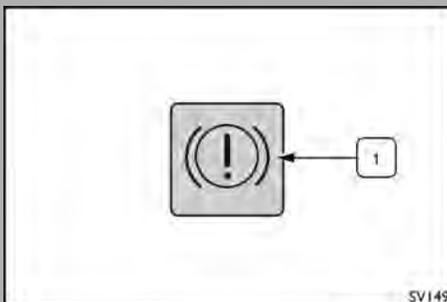
ATENÇÃO Quando a conexão for restabelecida, verificar se a ligação do engate rápido está totalmente travado.

Sistema de antibloqueio das rodas "ABS"

EBD - Electronic Brakeforce Distribution. Sistema de distribuição eletrônico da força de frenagem

ATENÇÃO Uma avaria no dispositivo ABS - EBD modifica o comportamento do veículo ao frear. Dirigir-se o mais rapidamente possível a uma oficina da Rede de Assistência IVECO e conduzir com extrema precaução.

Recomenda-se o respeito pelas seguintes recomendações:

• Durante a ação de frenagem, o pedal de freio pode estar sujeito a ligeiras pulsações que indicam a intervenção do sistema antibloqueio das rodas.
• Quando o ABS intervém, e são sentidas as pulsações no pedal de freio, não diminuir a pressão, mas manter o pedal bem carregado sem receios; desta forma, irá parar no menor espaço de tempo possível, dependendo das condições da estrada.

• Os desempenhos do sistema, em termos de segurança ativa, não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e injustificados.
• Em todo o caso, a conduta de condução deve ser adequada às condições atmosféricas, à viabilidade e ao tráfego.
• A máxima desaceleração executável depende sempre da aderência entre o pneu e a estrada. Ter em consideração que, no caso de neve ou gelo, a aderência assume valores muito reduzidos, pelo que, nessas condições, a distância de frenagem permanece elevada mesmo na presença do sistema ABS.
• Caso o veículo indique falha no sistema ABS e/ou EBD a funcionalidade poderá ser desativada, porém o sistema de freio estará disponível. Em todo caso, conduzir o veículo evitando frenagens bruscas até a oficina mais próxima da Rede de Assistência IVECO para verificação da instalação.

O indicador ABS aceso fixo sinaliza uma avaria no sistema; o indicador ABS aceso fixo juntamente com o indicador **(I)** e com a mensagem avaria EBD sinaliza uma avaria no sistema EBD.

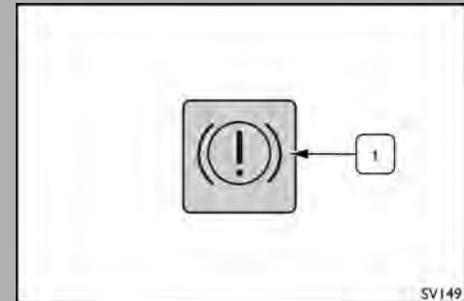
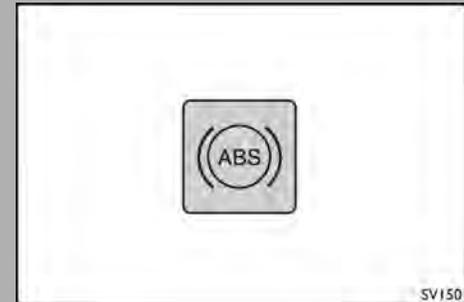
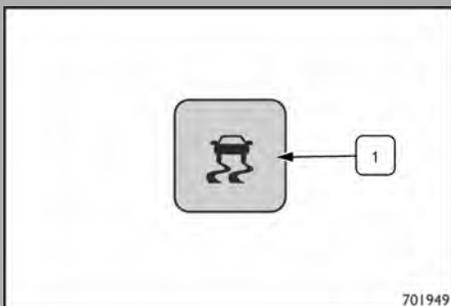
ATENÇÃO A aplicação inadequada de alguns equipamentos especiais, como trailler, pode ter como resultado uma diminuição do desempenho do sistema ESP com ASR + Hill Holder + ABS + EBD + LAC. Para eventuais informações, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

ATENÇÃO A degradação do sistema ESP com ASR + Hill Holder + ABS + EBD + LAC implica na completa desativação do controle de estabilidade do veículo (ESP) com a consequente perda, para o condutor, da assistência prestada pelo controle de estabilidade.

VEÍCULOS COM BLOQUEIO DO DIFERENCIAL TRASEIRO:

• Em algumas condições da estrada, a aplicação simultânea dos freios e do bloqueio do diferencial pode reduzir a estabilidade do veículo em relação àquela obtida quando os freios são aplicados sem o bloqueio do diferencial, mesmo com sistema ABS.

• O bloqueio do diferencial traseiro deve ser utilizado apenas para os casos de necessidade real, em trajetos retos e a velocidades inferiores a **15 km/h**. A utilização incorreta deste dispositivo pode comprometer a estabilidade do veículo e provocar danos mecânicos.

• Em condições particulares da estrada, a utilização simultânea dos freios e do bloqueio do diferencial pode reduzir a estabilidade do veículo mesmo com o sistema ABS ou ESP.

ESP

Sistema eletrônico de controle da estabilidade

O sistema monitora constantemente o comportamento dinâmico do veículo através dos sensores de ângulo da direção, sensores de aceleração e guinada e sensores de velocidade das rodas. Se o veículo perder estabilidade, o sistema atua nos freios das rodas individuais e/ou no controle do motor, reduzindo o número de rotações. Em síntese, temos as seguintes funções:

- ASR: Controle de tração.
- ESP: Controle de estabilidade.
- Hill Holder: Assistência no arranque em subida.
- HBA: Aumento da pressão de frenagem em caso de frenagem de emergência.
- LAC: Controle adaptativo da frenagem em função da distribuição da carga.
- TSM: Adaptação das funções de controle ESP em caso de presença do reboque para absorver eventuais oscilações.

- HRB: Aumento da força de frenagem no eixo traseiro em caso de frenagem de emergência.
- HFC: Reconhecimento e compensação da perda de desempenho dos freios devido ao sobreaquecimento dos freios.
- RMI & ROM: Controle do balanço do veículo em caso de manobra de emergência.
- EUC: Age nos freios das 4 rodas em caso de perda de aderência em curva (saída de dianteira) em alta velocidade.

A correta intervenção do sistema ESP é garantida por controles contínuos dos dados de funcionamento do veículo. No caso de erros que possam tornar indisponíveis as funções do ESP, o funcionamento do sistema ABS e EBD não são de modo algum prejudicados. Neste caso, porém, o respectivo indicador **(I)** assinala a anomalia e é necessário dirigir-se o mais depressa possível à Rede de Assistência IVECO.

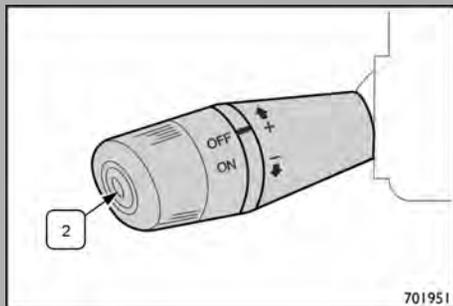
O sistema ESP fornece uma ajuda ao condutor no caso de perda de estabilidade do veículo, mas não garante o controle total em todas as condições. A eficácia da ajuda fornecida pelo sistema ESP depende das condições em que se tiver de trabalhar, ou seja, por exemplo, das condições da estrada, dos pneus, do sistema de frenagem, das suspensões, etc.

Perigo, recomendações gerais
A presença a bordo dos sistemas de segurança tipo ABS, ESP, etc. não exime o condutor de dirigir de modo atento e prudente. O condutor é o único responsável pelo modo de conduta do veículo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

ATENÇÃO Para todos os veículos e, em particular, para aqueles que estão equipados com ESP, não é permitido efetuar modificações ao equipamento do veículo, às suspensões, à distância entre-eixos, à caixa de velocidades, ao motor, ao sistema de direção, aos parâmetros redefinidos das unidades de controle eletrônico, aos sensores e ao seu posicionamento, às tubulações de ligação do modulador ESP.

Perigo, recomendações gerais
O uso dos pneus não previstos no manual do proprietário, além de ser proibido pelas normas vigentes, pode comprometer o bom funcionamento seja do sistema ESP que do ABS.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Recomendações gerais
Para os veículos equipados com ESP recomenda-se o uso de pneus do mesmo tipo no eixo dianteiro e traseiro: portanto, desaconselha-se a utilização de pneus de inverno no eixo traseiro e direcionais de verão no eixo dianteiro.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Perigo, recomendações gerais
Para intervenções em veículos com ESP, consulte as orientações descritas no manual do implementador contidas no site IVECO.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo

Programador de velocidade (Cruise Control-CC)

Esta função permite manter automaticamente a velocidade de avanço do veículo sem utilizar o pedal do acelerador.

NOTA Não utilizar a função Cruise Control-CC para aquecer o motor. Essa ação provoca um erro na unidade de controle de gestão do motor.

Condições de ativação/desativação

A função Cruise Control pode ser ativada se estiverem satisfeitas as seguintes condições:

- Depois do arranque do motor foi pressionado o pedal da embreagem; pelo menos, uma vez.
- O veículo está em movimento com uma mudança engatada superior à primeira.
- A velocidade do veículo é superior a **30 km/h**.
- O pedal do freio não é pressionado.
- O pedal da embreagem não é pressionado.

Perigo de lesões
O sistema não regula e não comanda a direcionalidade do veículo.
- O motorista é o único responsável pelo comportamento do veículo e, sendo assim, deve sempre manter o controle de todos os comandos, especialmente os da direção, do acelerador e dos freios.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

ATENÇÃO O Cruise Control não deve ser usado em condições de tráfego intenso e nem em percursos montanhosos particularmente difíceis (por exemplo, na presença de curvas acentuadas, curvas fechadas, etc.) nem com pouca aderência da estrada.

Ativação da função

Com a função habilitada, posição ON da alavanca, as posições de SET + ou SET - o Cruise Control é ativado com a velocidade atual do veículo. Se a função estiver habilitada com uma velocidade de cruzeiro mas não estiver ativa, pressionando a tecla **(2)** irá ativar o Cruise Control e o veículo manterá a velocidade definida. Se esta velocidade não for a desejada, pressione os botões SET + ou SET -.

Nas descidas, com a função ativa, a velocidade do veículo pode aumentar ligeiramente em relação à velocidade memorizada.

O sistema não pode ser programado:
• Quando o pedal do freio é pressionado.
• Quando o freio de mão estiver acionado.
• Quando a alavanca do câmbio está na posição R (marcha ré), em ponto morto ou em 1.ª (primeira marcha engatada).
• Quando a embreagem é pressionada (por mais que **2 s**).
• Quando a velocidade é abaixo de **20 km/h**.
• Quando qualquer porta é aberta.
• Quando a rotação do motor estiver abaixo de **1.000 RPM** ou acima de **3.500 RPM**.
• Quando o pedal do acelerador estiver ao máximo por mais de **30 s**.

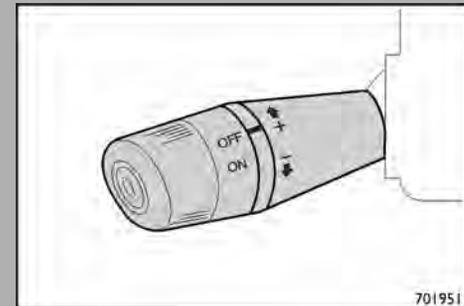
Descrição das funções controladas pela alavanca de comandos

Posição selecionada	Ajuste da velocidade do veículo
ON/OFF	Ativação do sistema
ON-	Redução da velocidade
RES	Seleção da última velocidade memorizada
ON+	Aumento da velocidade

• A posição ON/OFF habilita/desabilita a função Cruise Control.
• A posição ON+ cumpre as seguintes funções:

A. selecionada uma vez, ativa a função e mantém a velocidade regulada nesse momento pelo pedal do acelerador. A partir desse momento, é possível soltar o pedal do acelerador e o veículo manterá a velocidade de cruzeiro definida.
B. com a função já ativada, serve para aumentar a velocidade do veículo sem precisar utilizar o pedal do acelerador.

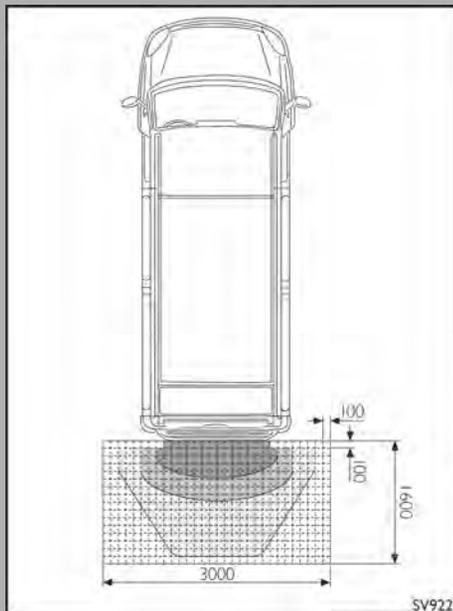
• A posição ON- realiza a função seguinte:

C. selecionada uma só vez, ativa a função e mantém a velocidade regulada nesse momento pelo pedal do acelerador.
D. com a função já ativada, serve para diminuir a velocidade do veículo.

• O comando RESUME ativa a função e adequa automaticamente a velocidade do veículo ao último valor memorizado após o arranque do motor (último valor regulado antes de ser desligado compatível com a marcha engatada).

Hill Holder (Assistente de partida em rampa)

O sistema mantém o veículo freado durante cerca de **2 s** nas seguintes situações:

- Na subida, se a inclinação é suficiente para ativar a função, e é engatada uma marcha à frente.
- Em descida, se a inclinação é suficiente para ativar a função, e é engatada a marcha a ré.

Perigo, recomendações gerais
A presença a bordo dos sistemas de segurança tipo ABS, ESP, etc. não exime o condutor de dirigir de modo atento e prudente. O condutor é o único responsável pelo modo de conduta do veículo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Sensores de estacionamento traseiros

(quando equipados)

Funcionamento dos sensores de estacionamento

Sensores de estacionamento

Estão localizados na plataforma traseira do veículo e têm a função de detectar e avisar o condutor, através de um sinal acústico intermitente, da presença de obstáculos na parte traseira do veículo.

Ativação

Os sensores ativam-se automaticamente quando se engata a marcha a ré. A ativação efetiva é indicada por um sinal acústico.

Sinal acústico

Ao engatar a marcha a ré, após o sinal acústico de ativação, soa um sinal intermitente no caso de presença de um obstáculo.
O sinal acústico:

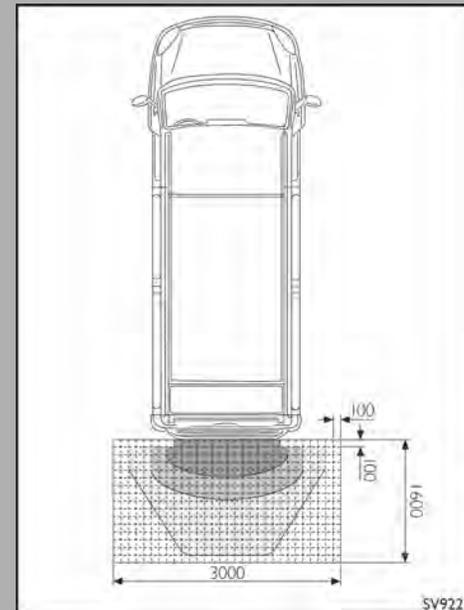
- Aumenta a sua frequência ao aproximar-se do obstáculo; torna-se contínuo a uma distância inferior a cerca de **30 cm**: é recomendável não continuar a manobra de aproximação para além do som contínuo.
- Desliga-se passados cerca de **5 s** no caso dos sensores laterais, se a distância entre o veículo e o obstáculo se mantiver e não for emitido um som contínuo. Permite eliminar o efeito de paredes paralelas.
- Para obstáculos que se situem a mais de **160 cm** (aproximadamente), não é emitido qualquer sinal.

Distâncias de detecção
As distâncias de detecção são próximas das indicadas na figura (os valores são expressos em mm).
Se os sensores detectarem vários obstáculos, considera-se apenas aquele que se encontra mais próximo.

ATENÇÃO Para o correto funcionamento do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre livres de lama, sujeira, neve ou gelo. Para a limpeza dos sensores de estacionamento, consultar em "Cuidados com o veículo", no capítulo "Manutenção de rotina".

ATENÇÃO A detecção dos obstáculos e/ou a visão da telecâmera de vídeo é meramente indicativa.

Perigo, recomendações gerais
Os sensores de estacionamento e câmera são apenas uma ajuda de condução, a responsabilidade de manobras perigosas é sempre atribuída ao condutor. Nunca reduza a atenção e certifique-se de que no espaço de manobra não há pessoas (especialmente crianças) e animais.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

ATENÇÃO Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que possam encontrar-se por cima ou por baixo dos sensores.
Os objetos colocados a uma curta distância na parte traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são, de fato, detectados pelo sistema e, portanto, podem danificar o veículo ou ficar danificados.

ATENÇÃO Os sinais enviados pelos sensores podem ser alterados pelos danos nos próprios sensores, pela sujeira, neve ou gelo depositados nos sensores ou por sistemas de ultrassons (como, por exemplo, freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes nas imediações, por condições especiais de carga ou pelo alinhamento das suspensões eletropneumáticas.

ATENÇÃO O sistema consegue detectar a instalação de ganchos de reboque IVECO. A instalação de ganchos de reboque diferentes deve ser efetuada simetricamente em relação ao eixo do veículo, sem invadir o campo de ação dos sensores (em particular com a tomada de 13 polos).

ATENÇÃO A instalação de ganchos de reboque particularmente grandes (embora simétricos) provoca um aumento da distância de sinalização contínua.

Funcionamento com reboque

Em caso de utilização do reboque com veículo equipado com sensores de estacionamento, é possível ter sinais falsos, devido à presença do reboque. Se a tomada de conexão do reboque para o veículo tem o pino 12 ligado à terra, a sinalização dos sensores de estacionamento é inibida.

Para informações, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

É recomendável efetuar a ligação elétrica do reboque com a chave na posição OFF.

Freio de serviço

• Com o motor desligado, não é fornecida servoassistência ao sistema de frenagem, portanto é necessária uma força maior no pedal do freio.
• No caso de avaria de um circuito de frenagem, o curso do pedal aumenta e é necessário exercer uma força maior no pedal do freio.

ATENÇÃO As distâncias de frenagem são maiores em caso de falha, portanto deve-se verificar imediatamente o sistema na Rede de Assistência IVECO.

• Respeitar a capacidade máxima do veículo e o valor das cargas máximas admissíveis sobre os eixos dianteiro e traseiro, a fim de evitar solicitações anômalas com efeitos negativos sobre os freios.

EUC - TSM - HRB - HFC - RMI – ROM - HBA

EUC - Enhanced Under-Steering Control

Esta função reduz o subesterçamento (tendência do veículo de "sair" de dianteira nas curvas) reduzindo o raio de giro médio. Este sistema atua em todas as quatro rodas (com diferentes níveis de intervenção) para melhorar a manobrabilidade do veículo nas curvas, além de reduzir o torque do motor.

TSM - Trailer Sway Mitigation

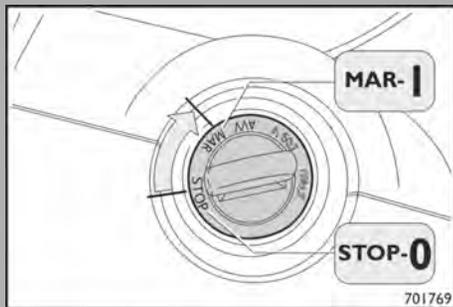
Anula as oscilações do reboque (desencadeadas, por exemplo, pelas irregularidades da estrada, por súbitas rajadas de vento) que podem causar a instabilidade na combinação veículo-reboque, através de uma redução no torque do motor e, em caso de oscilações de elevada intensidade, uma intervenção sobre os freios.

HRB - Hydraulic Rear Wheel Boost

Esta função aumenta a pressão dos freios nas rodas traseiras quando detecta a intervenção, no eixo dianteiro, por parte do ABS, permitindo assim uma redução da distância de parada do veículo, especialmente com carga elevada, explorando toda a potência de frenagem do eixo traseiro.

HFC - Hydraulic Fading Compensation
Com esta função, o sistema é capaz de detectar condições de fading (alta pressão no cilindro-mestre da bomba dos freios com baixa desaceleração do veículo) e assim providenciar o aumento da pressão do circuito de frenagem até a intervenção do ABS.

RMI - Roll Movement Intervention & ROM - Roll Over Mitigation
Estas funções, com base no comportamento dinâmico do veículo, atenua as situações de perigo de capotamento durante uma condução altamente dinâmica como, por exemplo, ao enfrentar uma saída da autoestrada em alta velocidade. A determinação do risco de capotamento baseia-se nos gradientes de giro para RMI e na aceleração lateral para ROM. Quando o perigo de capotamento é detectado, é aplicado um torque de frenagem na roda dianteira exterior, reduzindo a força lateral e o risco de capotamento do veículo. Além da intervenção do freio, o torque do motor pode ser reduzido.

HBA - Hydraulic Brake Assist
Reduz ao máximo a distância de frenagem em situações de emergência. A frenagem de emergência é detectada pelo acionamento muito rápido do freio, gerando assim a máxima pressão de frenagem o mais rapidamente possível.

Uso do freio de estacionamento

UTILIZAR O FREIO DE ESTACIONAMENTO APENAS COM O VEÍCULO PARADO

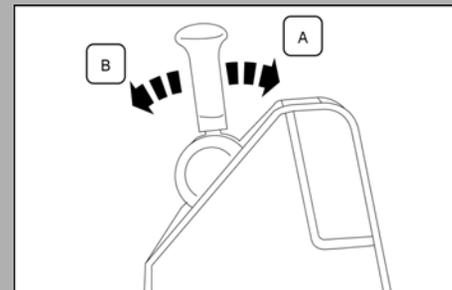
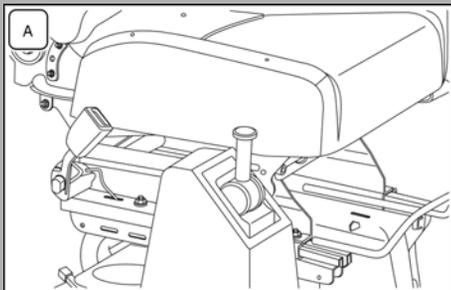
• Para acionar o freio de estacionamento, puxe a alavanca **(3)** para cima, de forma a fornecer ao dispositivo a capacidade necessária em função da inclinação do terreno e da carga. (Com a chave de ignição na posição MAR - I acende-se o respectivo indicador de sinalização no painel de instrumentos).
• Ao notar que aumentou o curso da alavanca para manter o veículo parado, solicite regular o sistema de freio de estacionamento na Rede Assistencial IVECO.

• Para soltar o freio de estacionamento, puxar ligeiramente a alavanca **(3)** para cima, pressionar o botão **(4)** e baixar a alavanca ao máximo, para a posição de repouso (indicador apagado (!)). Para evitar movimentos acidentais do veículo, desativar o freio de estacionamento com o pedal do freio de serviço pressionado.
• Em subida ou descida, com declive particularmente elevado, aplicar também uma cunha (calço), respectivamente atrás ou à frente do eixo mais carregado (normalmente atrás ou à frente das rodas traseiras com o veículo carregado, das rodas dianteiras com o veículo descarregado).

ATENÇÃO Risco de danos ao freio de estacionamento
O freio de estacionamento só deve ser acionado com o veículo totalmente parado. Seu acionamento com o veículo ainda em movimento pode danificar o sistema e eventualmente reduzir sua eficiência.

Freio de estacionamento a comando pneumático

Modelo 70-170
As posições são:
A. Acionado (alavanca para trás).
B. Desacionado (levantar a empunhadura e soltar, pois a alavanca retorna automaticamente).

NOTA Perigo de acidentes!
-Não estacionar jamais o veículo sem acionar o freio de estacionamento.
-Não utilizar o freio de estacionamento com o veículo em movimento (exceto em emergência).

Posição da alavanca do freio de estacionamento

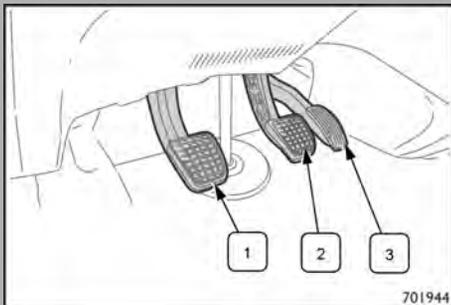
- **(A)** Modelo 70-170: No piso, lateralmente ao assento de condução à direita, no centro do veículo.

- **(B)** Demais modelos: no piso, lateralmente ao assento de condução à direita, no centro do veículo.

ATENÇÃO Antes de deixar o veículo estacionado, deve engatar sempre uma marcha (a primeira em caso de estacionamento em subida ou a marcha a ré em caso de estacionamento em descida).

ATENÇÃO Em subida ou descida, com declive particularmente elevado, aplique também uma cunha (ou calço) respetivamente atrás ou à frente do eixo mais carregado (normalmente atrás ou à frente das rodas traseiras com o veículo carregado, das rodas dianteiras com o veículo descarregado).

ATENÇÃO Durante as manobras de estacionamento em estradas inclinadas, é importante virar as rodas dianteiras para o passeio (em caso de estacionamento em descida) ou na direção oposta, se o veículo estiver estacionado em subida.

ATENÇÃO Quando deixar o veículo estacionado, remova sempre a chave de arranque do motor do comutador e leve-a consigo.

Pedais

Pedais dos veículos com caixa de velocidades mecânica

1. Pedal de desengate da embreagem.
2. Pedal do freio de serviço.
3. Pedal do acelerador.

Freio de serviço

• Com o motor desligado, não é fornecida servoassistência ao sistema de frenagem, pelo que é necessária uma força maior no pedal do freio.
• No caso de avaria de um circuito de frenagem, o curso do pedal aumenta e é necessário exercer uma força maior no pedal do freio.

ATENÇÃO As distâncias de frenagem são maiores em caso de falhas, portanto deve-se verificar o sistema imediatamente em uma oficina da Rede de Assistência IVECO.

• Respeitar a capacidade máxima do veículo e o valor das cargas máximas admissíveis sobre os eixos dianteiro e traseiro, a fim de evitar solicitações anômalas com efeitos negativos sobre os freios.

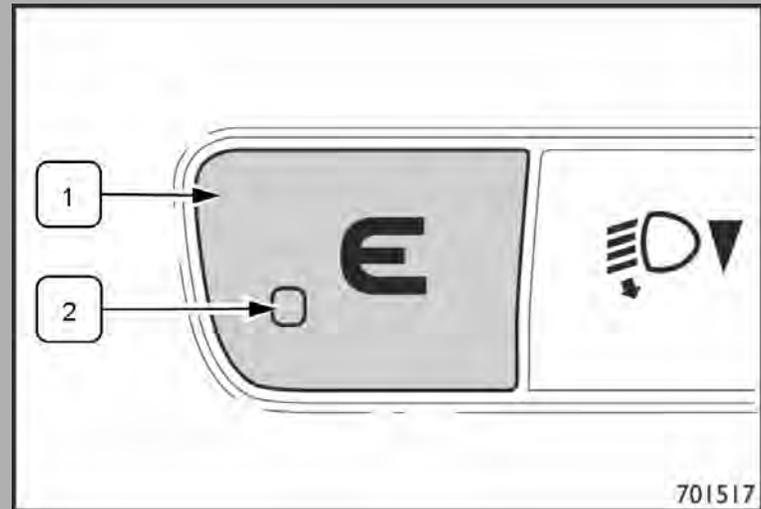
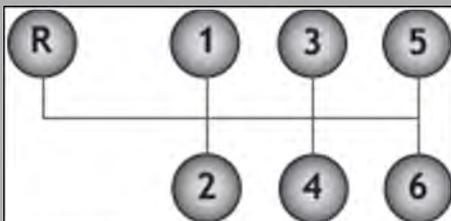
Função "ECOSWITCH"

Para veículos 3,5T (35-150 e 30-130)
A ativação da função "Ecoswitch" proporciona uma dirigibilidade direcionada a otimização do consumo de combustível e aplica uma limitação de velocidade de **125 km/h**.
Com essa ativada, o veículo é predisposto a um tipo de condução que ajuda o condutor a otimizar o consumo de combustível e reduzindo as emissões de poluentes.

A função tem comportamento diferente entre o veículo 35- 150 e 30-130.

- 30-130: reduz o torque e a potência quando ativada.
- 35-150: não altera as curvas de torque e potência, porém modifica o comportamento do pedal do acelerador, deixando o mesmo mais eficiente.

É possível manter a função ligada durante a maior parte do tempo, desta forma permitindo que o sistema adapte ao seu comportamento e as condições de utilização. Também é possível excluir a função através do botão, a qualquer momento.

Para ativar a função, pressione a tecla **(1)** indicada na figura. A ativação da função é assinalada pelo acendimento do indicador **(2)** no botão, pelo aparecimento da mensagem "ECO ativado".
Quando a função é desativada, o indicador **(2)** no botão apaga-se, e a mensagem "ECO desativado" é apresentada.

Caixa de câmbio mecânica

Partida do veículo

• Acione totalmente o pedal da embreagem e engrene a 1ª marcha.
• Libere completamente o freio de estacionamento.
• Solte lentamente o pedal da embreagem e acelere progressivamente.
• Uma vez que o veículo esteja em movimento, realize as trocas das marchas sucessivamente.

ATENÇÃO O motor não deve ultrapassar nunca, nem em descida, seu limite de rotação máxima (faixa vermelha).

Seleção das marchas

Quando as condições de trânsito e o percurso rodoviário permitirem, utilize uma marcha mais alta. Utilizar uma marcha baixa pode resultar em aumento de consumo de combustível. A utilização imprópria de uma marcha aumenta o consumo, emissões e desgaste do motor.

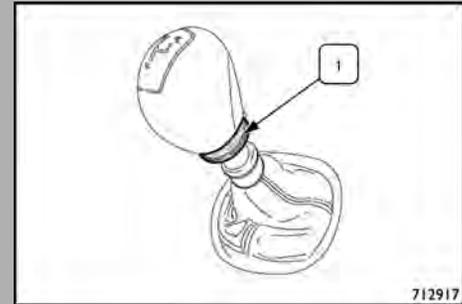
Parada do veículo

• Solte o pedal do acelerador e pise suave e gradualmente no pedal de freio.
• Quando o veículo estiver prestes a parar, acione totalmente o pedal de embreagem e coloque a alavanca de câmbio na posição neutra (ponto morto).
• Com o veículo parado, acione a alavanca do freio de estacionamento.

ATENÇÃO

• Evitar o uso do freio de estacionamento quando o veículo estiver em movimento.
• Para arrancar com o veículo para a frente, utilizar sempre a primeira marcha.
• Não apoiar o pé no pedal da embreagem se não for mudar uma marcha.

Acionamento da marcha a ré
Para ativar a marcha a ré da posição de ponto morto ou neutro, eleve o anel inibidor **(I)** posicionado sob o pomo, desloque a alavanca para a esquerda e depois para a frente.

Aviso sonoro da marcha a ré (quando equipado)
O sistema ativa-se quando a marcha a ré é selecionada: o aviso sonoro na parte traseira do veículo emite um sinal sonoro intermitente. O objetivo deste dispositivo é avisar às pessoas que se encontram perto do veículo que este irá deslocar-se em marcha a ré.

Equipamentos do veículo

Tacógrafo

Para o funcionamento e utilização do tacógrafo, consultar o manual de uso fornecido pelo fabricante do próprio dispositivo. O tacógrafo deve ser obrigatoriamente instalado no veículo quando o seu peso (com ou sem reboque) for superior a **3,5 t**.
Modificações do instrumento de controle ou do sistema de transmissão dos sinais influenciam a aferição por parte do instrumento de controle.
O tacógrafo é instalado e selado por pessoal autorizado: não acessar jamais o dispositivo e os correspondentes cabos de alimentação e aferição. É responsabilidade do proprietário do veículo no qual está instalado o tacógrafo o seu controle regular.
O controle deve ser realizado segundo os prazos previstos pela legislação e pelas normas estatais e deve-se efetuar um teste que confirme o seu funcionamento regular. Assegurar-se de que, depois de cada verificação, a placa seja renovada e que contenha os dados prescritos.
Para qualquer informação, dirigir-se ao fabricante do dispositivo.

NOTA Na presença de tacógrafo, se o veículo precisar ser deixado em estacionamento por mais de 5 dias, é recomendado desligar o terminal negativo da bateria, para preservar o seu estado de recarga.

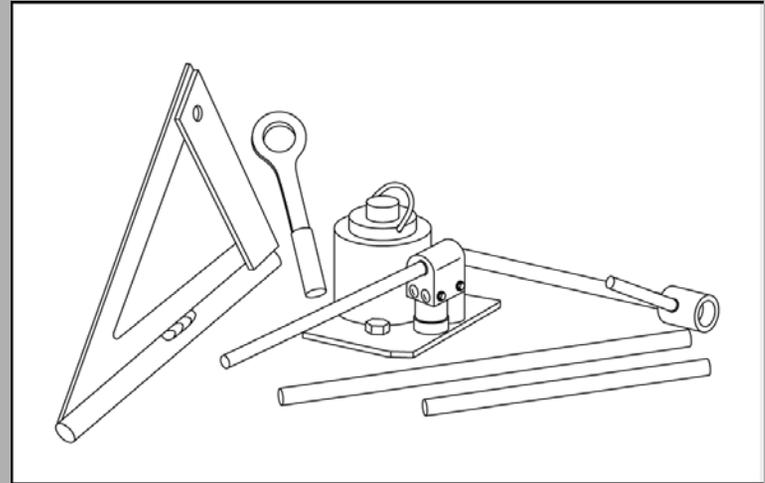
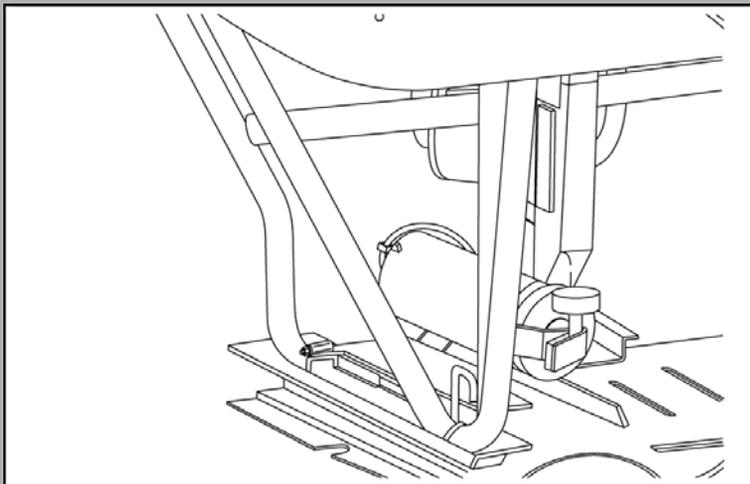
NOTA Para a limpeza externa do aparelho, verificar em "Cuidados com o veículo", no capítulo "Manutenção de rotina".

Equipamentos do veículo
Kit de Ferramentas e Elementos de Segurança

Cada veículo possui um kit de ferramentas básicas a fim de que o cliente possa efetuar as operações normais de manutenção.

Perigo, recomendações gerais
Não deixe objetos soltos que possam, movendo-se, obstruir os comandos ou em caso de impacto machucar os ocupantes do veículo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

A bolsa com o kit de ferramentas está localizada debaixo do banco do motorista.
As ferramentas devem ser sempre guardadas dentro da bolsa após cada utilização.
Segue abaixo o conteúdo do kit de ferramentas:

- Chave de rodas.
- Uma alavanca para a chave de rodas.
- Uma alavanca para o macaco.
- Uma chave de boca para versão (30-130).
- Um Macaco (para **3,5 t** ou **4 t** conforme versão do veículo). Para usar o macaco é necessário seguir rigorosamente as instruções que se encontram na etiqueta colada no mesmo.
- Um triângulo de segurança regulamentar.

Extintor

O veículo pode ser equipado com um extintor de incêndio.
O extintor de incêndio está localizado embaixo de um dos bancos dianteiros do veículo (depende da versão).
Para os veículos 30-130 e 35-150 nos termos do Código de Trânsito Brasileiro, está isento do uso obrigatório do extintor de incêndio, conforme o disposto pela resolução CONTRAN nº 556/15. Caso seja de interesse instalar o extintor, recomendamos que dirija-se a um concessionário IVECO, pois este possui o necessário conhecimento técnico para realizar o trabalho de forma correta e utiliza peças originais.
A instalação feita por terceiros poderá ocasionar a perda da garantia do seu veículo.

NOTA Em alguns mercados, o extintor não é fornecido de série.

ATENÇÃO Deverão ser realizados os serviços de inspeção e manutenção previstos pelo fabricante do extintor, bem como deve ser observada periodicamente a data de vencimento da carga, informações estas que se encontram impressas no equipamento.

Intervenção rápida

Substituição das rodas

Indicações gerais

A operação de substituição da roda requer o cumprimento de algumas simples precauções que são descritas em seguida:

- Pare o veículo numa posição que não constitua perigo para o tráfego e substitua a roda em segurança. O terreno deve estar, se possível, plano e suficientemente compactado.
- Desligue o motor e acione o freio de estacionamento, utilizando a alavanca **(1)**, ou a alavanca para versões com freio pneumático **(2)**.
- Engate a primeira velocidade ou a marcha a ré.
- Assinale a presença do veículo parado, de acordo com as disposições em vigor previstas no país em que se circula: luzes de emergência, triângulo refletor e outros.

Perigo, recomendações gerais
- E aconselhável que os passageiros a bordo do veículo desçam e se protejam dos perigos do trânsito.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

Perigo, recomendações gerais
Observe que, antes de levantar o veículo, além de acionar o freio de estacionamento, é preciso bloquear as rodas com os calços que permanecem no solo.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Pontos de levantamento

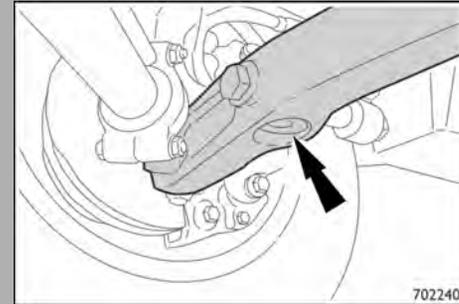
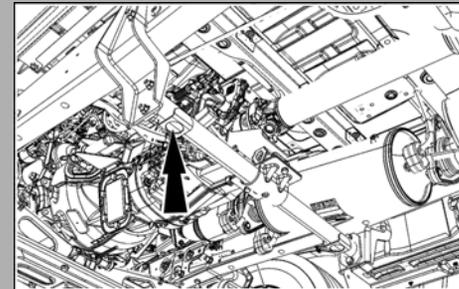
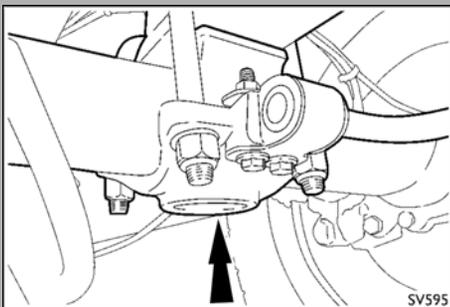
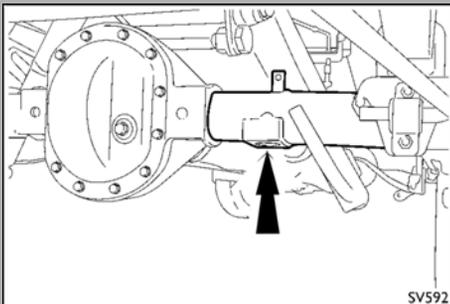
As figuras indicam os pontos de elevação respectivamente para:

Eixo dianteiro

• Ponto de elevação para veículos com suspensões Mector.

NOTA Para veículo com suspensão com barra de torção (35-150 à 70-170).

• Ponto de elevação para veículos com suspensões Quadleaf.

NOTA Para veículo com suspensão com feixe de molas transversal (30-130).

Eixo traseiro

• Versões 30–130, 35–150, 45–170, 50–170 e 55–170.

• Versões 65–170 e 70–170.

Roda sobressalente

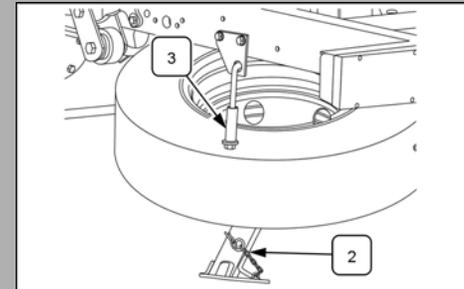
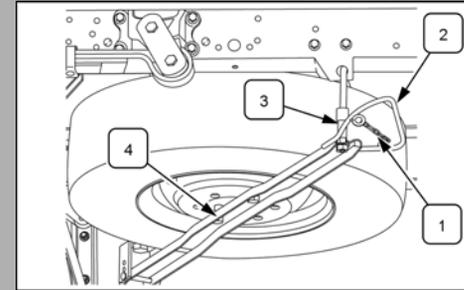
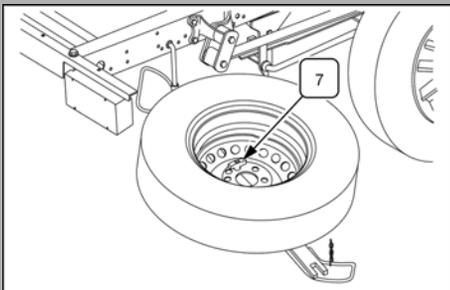
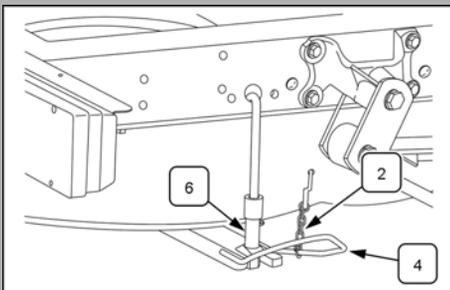
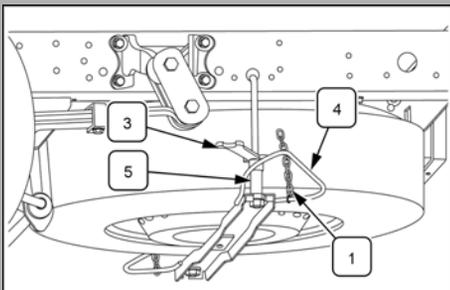
Suporte para roda sobressalente versão 1

Para extrair a roda, é necessário somente no lado esquerdo:

- Retirar o pino trava **(1)**.
- Segurar o suporte **(2)** e desapertar o dispositivo de bloqueio **(3)** utilizando a chave de roda para desapertar.
- Baixar o suporte da roda **(2)** e utilizar a chave de roda para desapertar a(s) porca(s) **(4)** de fixação da roda.

NOTA Para facilitar o acesso à roda sobressalente, posicionar o veículo com o chassi elevado.

Ao voltar a montar a roda substituída, é necessário reapertar o dispositivo **(3)** no suporte da roda sobressalente. Depois fixar novamente o pino trava **(1)** e guardar as ferramentas utilizadas no kit ferramentas no interior do veículo.

Perigo, recomendações gerais
Executar periodicamente um controle da fixação correta da roda sobressalente já que com as vibrações os parafusos podem se afrouxar.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Suporte para roda sobressalente versão 2 (com dois dispositivos de bloqueio):

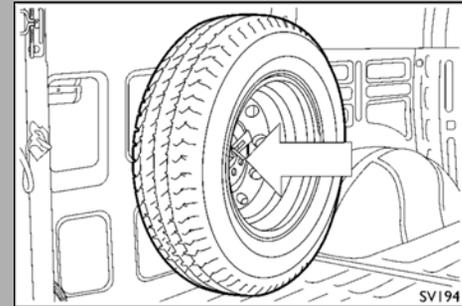
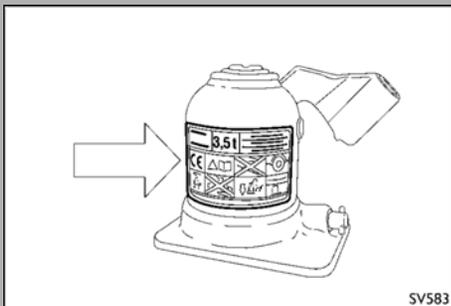
Para extrair a roda, é necessário em ambos os lados do veículo:

- Retirar o pino trava **(1)** e/ou **(2)**.
- Pegar a chave de boca disponível no kit ferramentas **(3)**.
- Segurar o suporte **(4)** e desapertar os dispositivos de bloqueio **(5)** e/ou **(6)** utilizando a chave de boca para desapertar **(3)**.
- Baixar o suporte da roda, girar para o lado externo do veículo e remover a porca borboleta **(7)** que faz a fixação da roda.

NOTA Para facilitar o acesso à roda sobressalente, posicionar o veículo com o chassi elevado.

Ao voltar a montar a roda substituída, é necessário reapertar os dispositivos de bloqueio **(5)** e/ou **(6)** utilizando a chave de boca. Depois fixar novamente o pino trava **(1)** e/ou **(2)** e guardar as ferramentas utilizadas no kit ferramentas no interior do veículo.

Perigo, recomendações gerais
Executar periodicamente um controle da fixação correta da roda sobressalente já que com as vibrações os parafusos podem se afrouxar.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Em algumas versões furgonadas, a roda sobressalente está alojada no interior do veículo e, para extraí-la, é necessário desapertar o parafuso de borboleta central.

Macaco

Para as normas de controle e manutenção, seguir as indicações apresentadas na documentação fornecida pelo fabricante do macaco.
Após a utilização, guardá-lo corretamente.

Recomendações gerais
Para o uso correto do macaco, é preciso seguir rigorosamente as instruções informadas na etiqueta aplicada ao mesmo.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo

Recomendações gerais
O macaco pode ser utilizado somente para levantamentos de breve duração durante a substituição da roda.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo

Perigo, recomendações gerais
- Não utilizar o macaco se o pavimento da estrada não for sólido e compacto.
- Não levantar o veículo sem ter identificado claramente os pontos de elevação.
- Não utilizar o macaco para cargas superiores à indicada na etiqueta colada nele.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo

Perigo, recomendações gerais
- O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo elevado.
- Não colocar-se, mesmo parcialmente, sob o veículo elevado. Em caso de necessidade, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO que está equipada para este objetivo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

ATENÇÃO O macaco não pode ser reparado. Em caso de avaria, deve ser substituído por outro original.

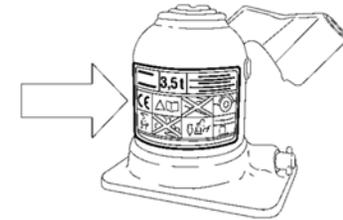
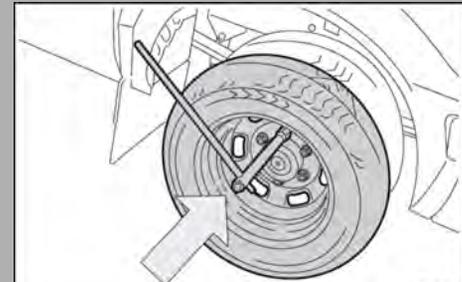
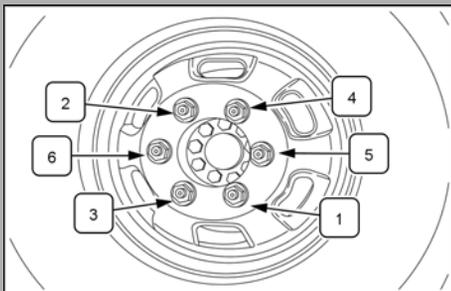
ATENÇÃO Não pode utilizar-se no macaco nenhuma ferramenta que não a sua alavanca de acionamento.

NOTA O macaco deve ser guardado no compartimento do veículo na posição vertical.

- Retirar as ferramentas necessárias à intervenção. Encontram-se na bolsa de ferramentas debaixo do banco do motorista (verificar em “Equipamentos do veículo”).
- Pegar a roda sobressalente (verificar em “Roda sobressalente”).
- Substituir a roda avariada (verificar em “Substituição das rodas”).
- Com a roda em contato com o chão, afrouxar as porcas de fixação.

- Colocar o macaco em frente do ponto de suporte de elevação mais perto à roda a ser substituída, indicados no parágrafo “Pontos de elevação”.

Recomendações gerais
É proibido utilizar ferramentas não fornecidas com o veículo, pois não são adequadas para o aperto correto.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

- Levantar o veículo.
- Desapertar completamente com a chave as porcas de fixação e retirar a roda.

• Antes da montagem da roda, limpar os parafusos, as porcas e suas superfícies de apoio.para evitar que posteriormente a sujeira provoque o desaperto das porcas de fixação. Além disso, seguindo estas indicações, facilita-se o desaperto das porcas na fase de intervenção.
• Abaixar o macaco até que a roda entre em contato com o piso. Terminar o aperto atuando com o peso do corpo (aproximadamente **70 kg** sobre a extremidade da alavanca em dotação, respeitando a ordem de aperto, como indica a figura.

• Finalizar a operação aplicando os seguintes torques:
• Modelos 35 a 55 (Roda de aço) **320 +/- 30 N·m** (**32 +/- 3 kgm**).

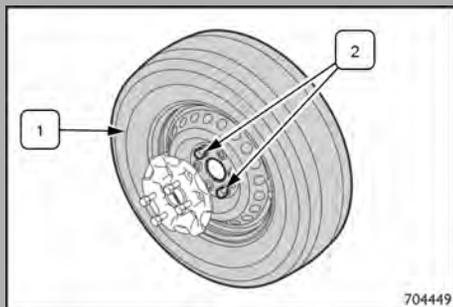
• Modelos 65 a 70 (Roda de aço) **372 +/- 37 N·m** (**37 +/- 3,7 kgm**).
• Modelos 30-130 (Roda de aço) **160 +/- 16 N·m** (**16 +/- 1,6 kgm**).
• Modelos 30-130 (Roda de alumínio) **225 +/- 20 N·m** (**22,5 +/- 2,0 kgm**).

ATENÇÃO Um aperto excessivo é prejudicial. Evite utilizar ferramentas suplementares como prolongadores, etc, que não sejam fornecidas como kit normal do veículo. Em veículo novo e sempre que desmontar uma roda, é necessário reapertar as porcas de fixação depois dos primeiros **50 km** e **100 km**, na ordem indicada na figura. Para a sua segurança e dos demais, recomenda-se não utilizar rodas ou elementos de fixação diferentes dos fornecidos pela IVECO como equipamento original.

Perigo, recomendações gerais
A roda sobressalente fornecida é específica para o veículo: não a utilizar em veículos de modelo diferente, nem utilizar as rodas sobressalentes de outros modelos no seu veículo.
-Não manusear, de forma alguma, a válvula de enchimento.
-Nunca introduza ferramentas de qualquer tipo entre a roda e o pneu.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Perigo, recomendações gerais
As porcas da roda são específicas para o veículo: não as use em veículos de tipo diferente nem use porcas de outros modelos.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

ATENÇÃO Mandar reparar e voltar a montar a roda substituída logo que possível.

ATENÇÃO Controlar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Pressão dos pneus".

Calotas

Cada tipo de calota possui furos de fixação dos parafusos/porcas maiores em relação aos outros, a fim de facilitar a montagem e desmontagem da roda.
Em seguida, as configurações das calotas nos veículos:

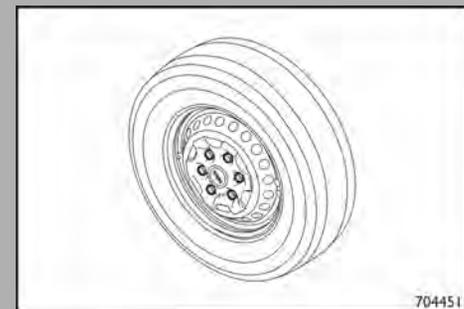
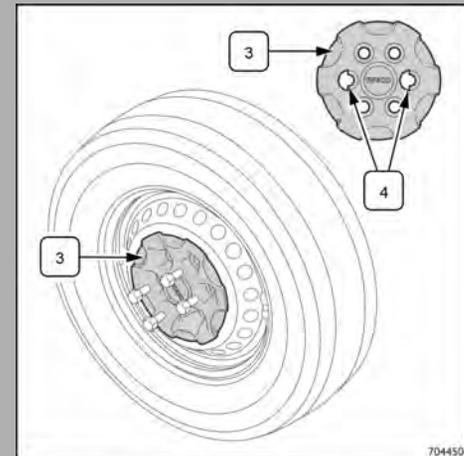
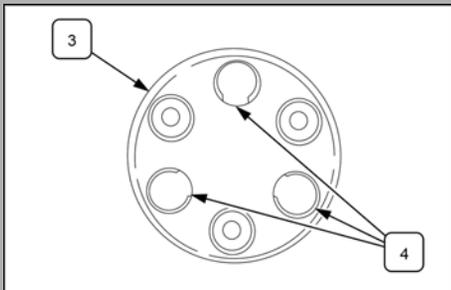
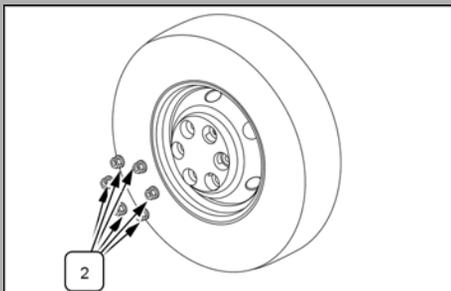
- 30-130 (Roda de aço) em todas as rodas.
- 35-150*/45-170 em todas as rodas.
- 35-150**/50-170/55-170/65-170/70-170 apenas nas rodas dianteiras.

Veículos 30-130 (Roda de Aço)

- Montar a roda **(1)** no cubo.
- Apertar os parafusos **(2)** de modo a fixar a roda **(1)**.

* Versão rodado simples
** Versão rodado duplo

• Inserir a calota **(3)** do cubo centralizando os dois furos mais largos **(4)** indicados na figura.

• Inserir os quatros parafusos restantes nas rodas.
• Aparafusar e apertar tudo.

Configuração de montagem das calotas nos modelos 35-150*/45-170 em todas as rodas do veículo
Configuração de montagem das calotas nos modelos 35-150/50-170/55-170 apenas nas rodas dianteiras.**
Para a montagem das calotas, proceder conforme descrito anteriormente.
Na figura, a representação completa da roda. Na legenda, a identificação dos componentes.
Legenda:

1. Roda.
2. Porcas de fixação.
3. Calota.
4. Orifícios de centragem - são três.

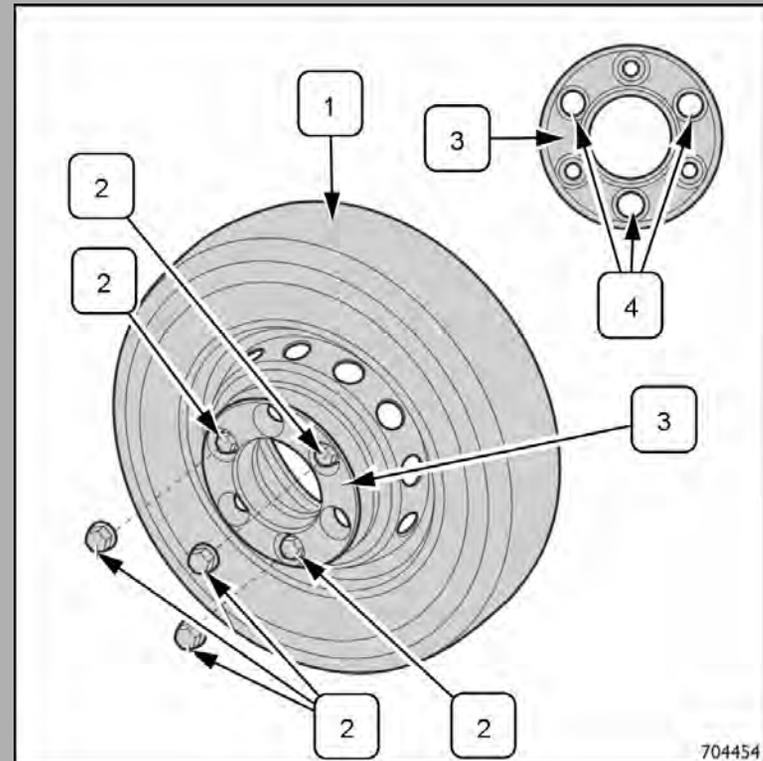
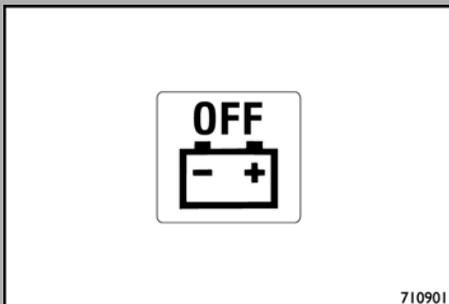
* Versão rodado simples
** Versão rodado duplo

Configuração de montagem das calotas nos modelos 65-170/70-170 apenas nas rodas dianteiras

Para a montagem da tampa do cubo, proceder conforme descrito anteriormente.

Na figura, a representação completa da roda. Na legenda, a identificação dos componentes.

Legenda:

1. Roda.
2. Porcas de fixação.
3. Calota.
4. Orifícios de centragem - são três.

Emergency switch (Interruptor de emergência)

A instalação elétrica do veículo pode estar equipada com um comando "Emergency Switch" que pode ser acionado mediante a tecla situada no painel central.
Ao pressionar a tecla "OFF", indicada na figura, provoca-se o seccionamento de algumas cargas elétricas através da abertura do seccionador da bateria e ocorrem os seguintes efeitos:

- Ativação das luzes de emergência.
- Ativação das luzes de posição.
- Duplo desbloqueio das portas (após o qual é inibido o fechamento centralizado).
- Desligamento do motor (quando a velocidade é inferior a **4 km/h**).
- Abertura da porta corrediça (se presente).
- Acendimento da luz do degrau da porta corrediça (se presente).

O tacógrafo e o painel de instrumentos continuam alimentados.

O "Emergency switch" pode ser acionado com a chave de arranque do motor na posição "MAR – I" ou no prazo de **3 min** após a passagem da chave de arranque do motor para a posição "STOP–0". Se o comando for ativado após **3 min** desde o momento em que a chave de arranque do motor é colocada na posição "STOP–0", a função será ativada apenas ao colocar em seguida a chave na posição "MAR – I".
Para restaurar a alimentação da instalação elétrica, pressione novamente a tecla "OFF".

NOTA O seccionador da bateria está situado no polo positivo da bateria.

Arranque com bateria auxiliar

Se a bateria estiver descarregada, é possível arrancar o motor utilizando uma outra bateria, com capacidade igual ou um pouco superior em relação à descarregada.

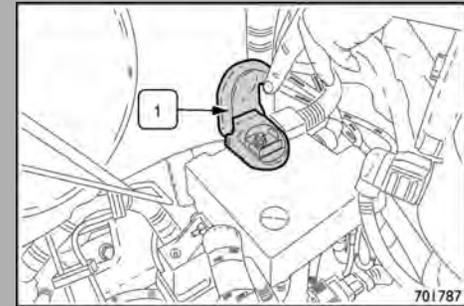
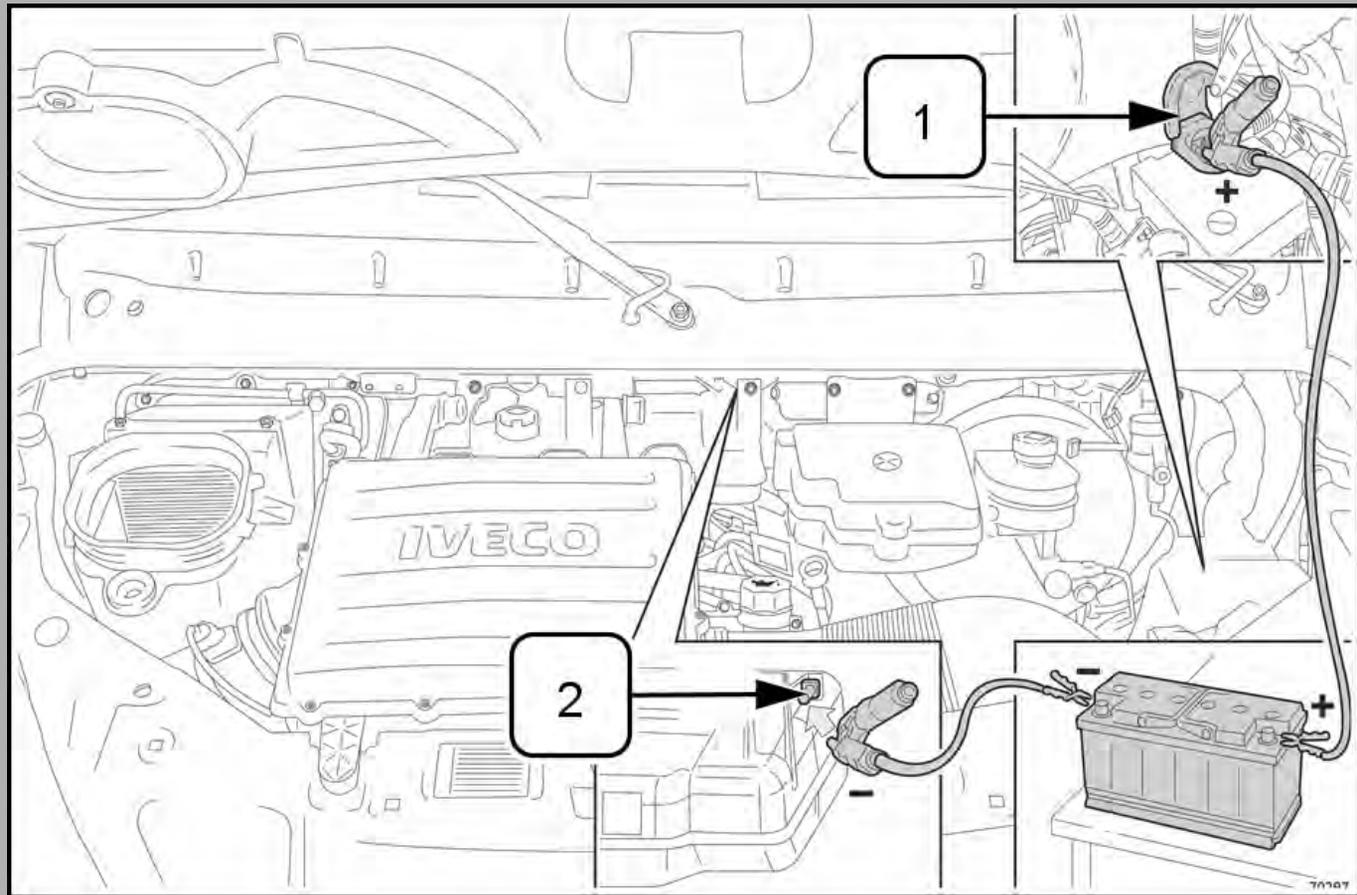
NOTA É recomendado dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para o controle e substituição da bateria.

Perigo de choque elétrico
O procedimento de arranque descrito a seguir deve ser executado por pessoas especializadas, dado que manobras incorretas podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Perigo de lesões
O líquido contido na bateria é uma substância ácida corrosiva; evite absolutamente qualquer contato com os olhos e a pele. Qualquer intervenção nas baterias deve ser feito em um local arejado e protegido de qualquer chama viva ou outra fonte de faísca (cigarro, soldador, etc.)
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

Para efetuar o arranque, proceder como segue:

• Desligar todos os dispositivos elétricos não estritamente indispensáveis.
• Abrir e elevar o capô do compartimento do motor.
• Elevar a porta **(1)** para tornar disponível a ligação ao polo positivo da bateria.
• A seção do condutor dos cabos utilizada para o arranque de emergência com bateria auxiliar deve ter um comprimento e uma secção adequados para evitar sobreaquecimentos perigosos e faltas de arranques.
• Ligar os terminais positivos (sinal + junto ao terminal) das duas baterias com um cabo adequado conforme ilustrado na figura.

1
2
+
-
IVECO

• Ligar com um segundo cabo o terminal negativo (–) da bateria auxiliar apenas ao ponto de massa (sob o para-brisa junto do reservatório do líquido de arrefecimento) indicado na figura. É proibida a ligação em outros pontos de massa.
• Atenção: quando a ligação for restabelecida, verifique a ligação correta dos conectores controlando, se presente, que a ligação dos conectores aconteça até o fim de curso (disparo mecânico).
• Ligar o motor.
• Quando o motor funcionar, retirar os cabos seguindo a ordem inversa em relação à anterior.
• Quando o motor estiver ligado, aconselha-se mantê-lo em funcionamento para garantir uma recarga da bateria.

NOTA O arranque por meio de carregador de baterias rápido (booster) não é aconselhável. Em caso de necessidade, recorrer à Rede de Assistência IVECO.

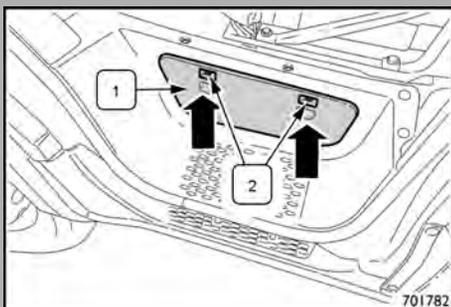
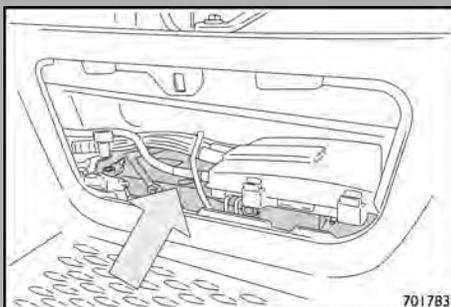
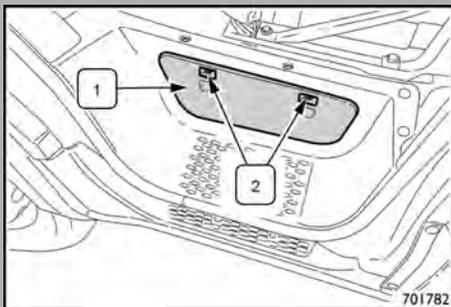
Se, após algumas tentativas, o motor não arrancar, não insistir inutilmente, e dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

Contaminação, incêndio
Não ligue diretamente os terminais negativos das duas baterias: eventuais faíscas podem provocar a ignição de gás explosivo que pode vazar da bateria.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Perigo, recomendações gerais
Se a bateria auxiliar for instalada em um outro veículo, é necessário evitar que haja acidentalmente contato entre partes metálicas com este último e com o veículo com bateria descarregada.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Arranque com manobras de inércia

Deve-se absolutamente evitar o arranque mediante empurrão, tração ou aproveitando as descidas.
Essas manobras podem causar a entrada de combustível no catalisador e danificá-lo irreparavelmente.

Perigo, recomendações gerais
Com o motor desligado, não existe servo assistência dos freios de serviço e do volante. Isso exige a aplicação de uma força bastante superior para a frenagem e para a direção.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Localização da bateria

A bateria do veículo está localizada num compartimento específico no interior da porta do lado do condutor.
Para o acesso é necessário remover a portinhola **(1)** retirando as fixações **(2)**.

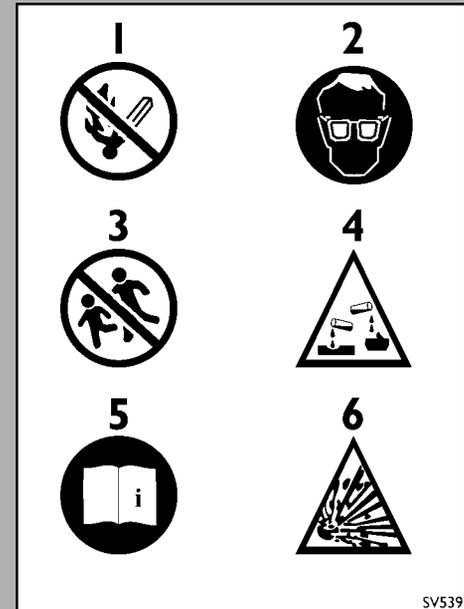
Nesta condição é possível acessar o polo negativo da bateria.

Para o fechamento do compartimento, posicionar a portinhola **(1)** e pressionar as fixações **(2)** para cima para o correto travamento da portinhola.

Características da bateria

Advertências para a prevenção dos riscos no manuseamento das baterias

1. É proibido fumar, manusear fogos e chamas livres. Evitar produzir faíscas. Impedir a formação de faíscas durante a ligação de outros equipamentos ou instrumentos de medição diretamente às baterias. Antes de desligar as baterias, desligar os equipamentos sempre sob tensão (tacógrafo, iluminação interior, etc.), extraindo o fusível correspondente da unidade de controle. Inicie desligando o cabo massa. Evite curtos-circuitos provocados por ligações invertidas ou pela manipulação com chaves fixas. Se não for necessário, evitar remover as proteções dos terminais. Durante a ligação, montar o cabo de massa no final.
2. Utilizar óculos ou máscaras de proteção.
3. Manter os ácidos e as baterias fora do alcance das crianças.
4. A bateria contém ácido. Usar luvas e vestuário de proteção. Não inclinar nem inverter a bateria: dos orifícios de ventilação pode sair ácido.
5. Observar as advertências contidas nas ilustrações de utilização e na documentação incluída no fornecimento das baterias.
6. Perigo de explosão! Prestar particular atenção após a recarga da bateria ou após viagens longas. Durante a fase de recarga, é produzido gás explosivo (mistura de hidrogênio e oxigênio). Ventilar convenientemente.

Eliminação das peças de reposição
As baterias contêm substâncias extremamente perigosas para o ambiente. Para substituir as baterias velhas, contate a Rede de Assistência IVECO equipada para a eliminação das baterias usadas.
Um comportamento adequado garante que o veículo é utilizado com respeito pelo meio ambiente.

Perigo, recomendações gerais
Uma montagem incorreta de acessórios elétricos pode causar danos graves ao veículo.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

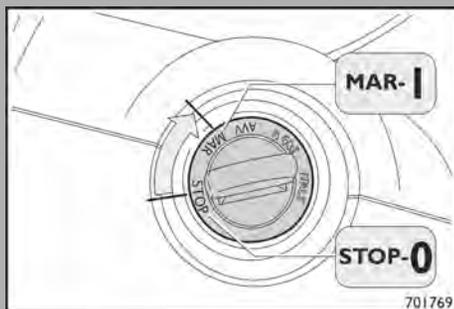
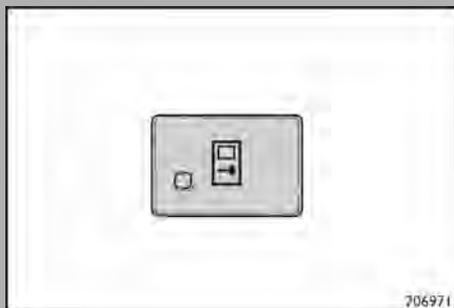
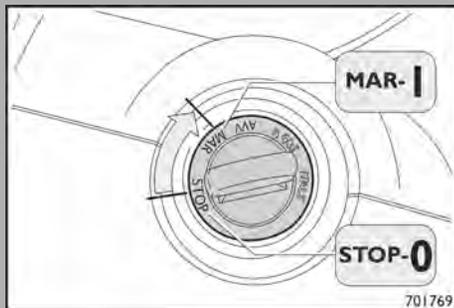
Perigo de lesões
O líquido contido na bateria é uma substância ácida corrosiva; evite absolutamente qualquer contato com os olhos e a pele. Qualquer intervenção nas baterias deve ser feito em um local arejado e protegido de qualquer chama viva ou outra fonte de faísca (cigarro, soldador, etc.)
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

A bateria mantida num estado de carga inferior a **50%** fica danificada por sulfatação, reduz a capacidade e o comportamento no arranque, além de ficar sujeita à possibilidade de congelamento (neste caso pode verificar-se logo a **-10 °C**).

Perigo, recomendações gerais
Evite expressamente utilizar um carregador de baterias rápido para efetuar o arranque de emergência
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Conselhos úteis

Para evitar descarregar rapidamente a bateria e para preservar a sua vida útil, respeite as seguintes precauções:

- Os terminais devem estar bem apertados.
- Evite, se possível, manter ativados equipamentos elétricos (autorrádio, luzes, etc.) durante muito tempo e com o motor desligado.
- Quando desligar o motor e deixar o veículo depois de o estacionar corretamente, tenha o cuidado de não deixar luzes interiores ou exteriores acesas.

Estacionamento prolongado ou parada do veículo

A fim de manter o estado de carga e a duração da bateria, no caso de estacionamento prolongado ou parada do veículo, é aconselhável desconectar o polo negativo da bateria Para isso, proceder da seguinte forma:

Procedimento elétrico

No veículo:

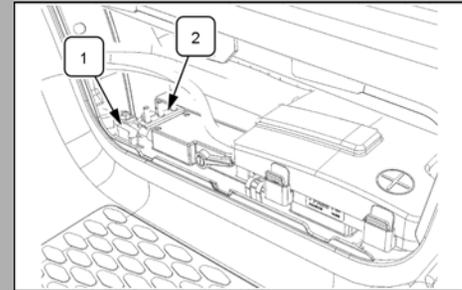
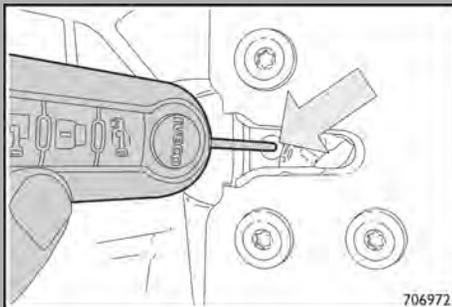
Com a chave de ignição na posição "MAR 1":

• Pressionar o botão do fechamento centralizado indicado na figura.

• Coloque a chave de ignição na posição "STOP 0".

• Sair do veículo.
• Acessar o compartimento da bateria, conforme descrito anteriormente.
• Segurar o conector **(2)** como mostrado na figura.
• Destrave a alavanca **(1)** de bloqueio do conector **(2)**.
• Remover o conector **(2)** e colocá-lo no compartimento de bateria de modo que não possa ser danificado.

Para voltar a ligar o conector, prosseguir na ordem inversa à descrita anteriormente.

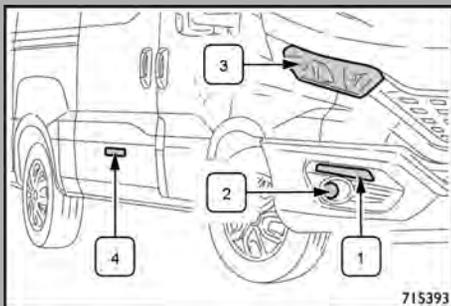
NOTA Durante o restabelecimento da conexão, verificar a inserção correta do conector **(2)** descrita anteriormente, controlando que sua inserção ocorra até o fim de curso.

Procedimento mecânico

- Abrir a porta equipada com fechadura sem cilindro da chave.
- Inserir a inserção de metal da chave na ranhura da fechadura mostrada na figura.
- Girar a ranhura da fechadura para a direita.
- Fechar a porta.
- Abrir a porta do habitáculo oposta àquela em que se operou.
- Prosseguir para desconectar os terminais da bateria, conforme descrito anteriormente.
- Fechar a porta e bloqueá-la com a chave.

NOTA Para restabelecer a conexão elétrica, prosseguir na ordem inversa à descrita.

Precauções a tomar com unidades de controle eletrônicas instaladas

A fim de não cometer erros de intervenção que possam de algum modo danificar permanentemente ou degradar o funcionamento das unidades de controle instaladas a bordo do veículo, convém seguir as seguintes prescrições:

- Em caso de intervenções no chassi que necessitem de soldaduras por arco elétrico, é necessário: contatar a Rede de Assistência IVECO que dará as indicações corretas para a intervenção necessária.
- Não retirar e/ou ligar os conectores das unidades de controle com o motor em movimento ou com as unidades de controle alimentadas.
- Após cada manutenção que necessite da desmontagem da bateria, certificar-se de que, na religação, os terminais estejam corretamente ligados aos polos.
- Não desligar a bateria com o motor em movimento.
- Não utilizar um carregador de baterias para o arranque do motor.
- Desligar a bateria da instalação elétrica de bordo em caso de carga.

Substituição das lâmpadas

Grupo ótico dianteiro

O grupo ótico contém as lâmpadas das luzes de posição, de direção, faróis baixos e altos. A distribuição das lâmpadas do farol é a seguinte:

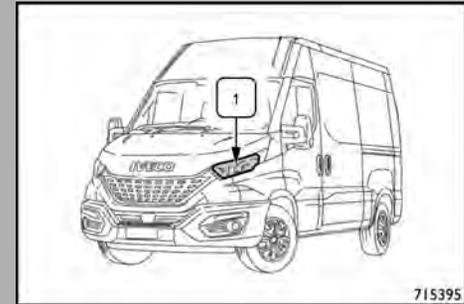
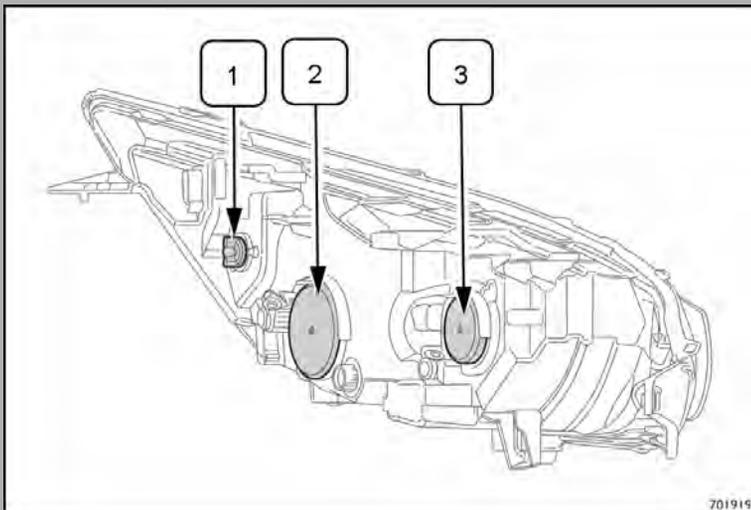
1. Indicador de direção dianteiro com lâmpada.
2. Faróis de neblina.
3. Farol frontal com lâmpada de bulbo.
4. Luzes de gabarito laterais para VAN.

Para ter acesso às lâmpadas, **(1)** é necessário desapertar o porta-lâmpadas. Para ter acesso às lâmpadas **(2)**, **(3)** é necessário remover primeiro a cobertura em borracha traseira. Feita a substituição, voltar a montar corretamente o porta-lâmpadas e as coberturas, assegurando-se do seu correto posicionamento.
Para substituir as luzes de gabarito laterais LED **(4)** nos modelos VAN:
Desloque lateralmente a luz lateral (com a mão), utilizando uma chave de fenda para ligar a luz de presença lateral (coloque a extremidade estreita do parafuso na fenda lateral) e desligue o conector elétrico. Em seguida, substitua o componente por um novo.

ATENÇÃO Na superfície interna do farol, pode aparecer uma leve camada de embaçamento: isso não indica uma anomalia, é de fato um fenômeno natural devido à baixa temperatura e ao grau de umidade do ar; desaparecerá rapidamente acendendo os faróis. A presença de gotas dentro do farol indica infiltração de água, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO. Quando o clima está frio ou úmido ou após uma chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis pode embaçar-se e/ou formar gotas de condensação no lado interno. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e de umidade entre o interior e exterior do vidro que, todavia, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. O embaçamento desaparece rapidamente acendendo as luzes, a partir do centro do difusor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

ATENÇÃO As lâmpadas halógenas não devem ser tocadas com os dedos; protegê-las com papel de seda. Manuseá-las tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente tiver contacto com os dedos, reduz-se a intensidade da luz emitida e também pode prejudicar a duração da lâmpada. No caso de contato acidental, limpar com álcool e deixar secar. É recomendado, se possível, substituir as lâmpadas na Rede de Assistência IVECO. As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão; em caso de ruptura é possível a projeção de fragmentos de vidro.

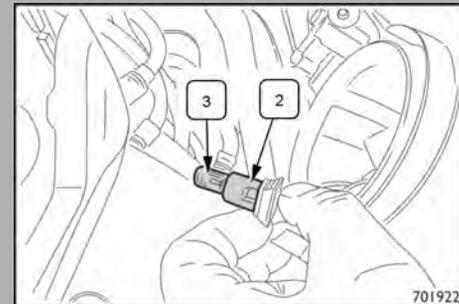
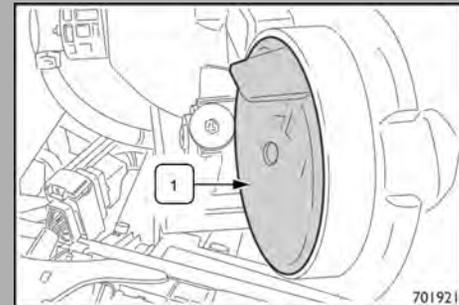
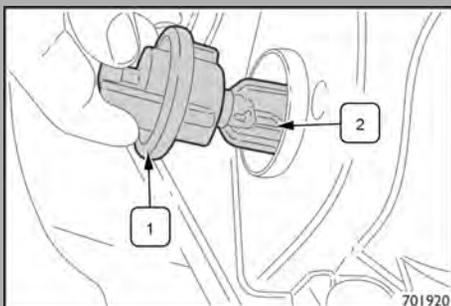
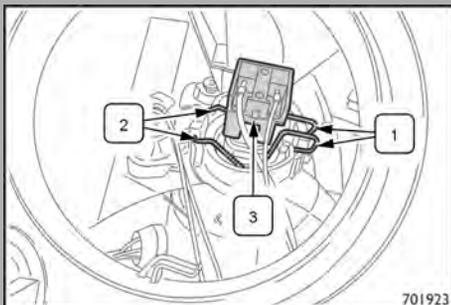
Perigo, recomendações gerais
Respeite as potências indicadas pelo fabricante; o não cumprimento de tais indicações sujeita mensagens de diagnóstico no painel de instrumentos e possível desativação do sistema de luzes.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Perigo de lesões
Modificações ou reparações do sistema elétrico executadas incorretamente sem considerar as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento com risco de incêndio. Antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, retirar os cabos das baterias.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Vista interna do farol de halógeno

1. Luz D.R.L.
2. Farol baixo e luz de posição.
3. Farol alto.

Luzes de posição

Para substituir a lâmpada de posição, proceder da seguinte forma:
Remover a cobertura **(1)** puxando-a pela lingueta apropriada.

Extrair o porta-lâmpadas **(2)** para substituir a luz de posição **(3)**.

Substituição da luz de farol baixo e alto

Para substituir a lâmpada, proceder da seguinte forma:

• Remover a cobertura puxando-a pela lingueta apropriada.
• Soltar a mola de fixação da lâmpada **(l)**, levantar as duas hastes **(2)**, alargá-las para os lados da lâmpada, segurar com dois dedos o conector **(3)** e puxá-lo; uma vez extraído, retirar a lâmpada., substituir por uma nova, evitando tocar na parte de vidro com os dedos e verificar o encaixe completo do conector **(3)** no terminal. Voltar a montar o conector e a lâmpada, fazendo coincidir o perfil e as duas saliências na respectiva sede existente no refletor; voltar a aplicar a mola de fixação da lâmpada levantando e puxando as duas hastes, colocando-as sobre o rebordo da lâmpada. Verificar o correto posicionamento da lâmpada do exterior do farol e voltar a montar a cobertura de proteção, fazendo pressão ao longo de toda a circunferência.

Substituição da lâmpada D.R.L.

Para substituir a lâmpada D.R.L., proceder da seguinte forma:

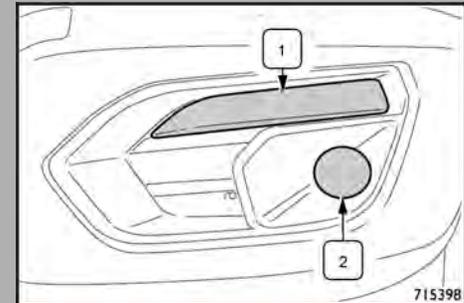
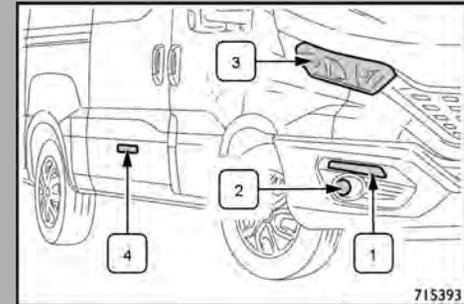
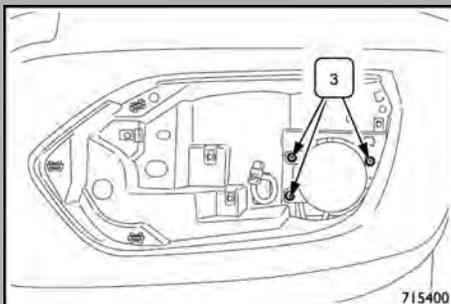
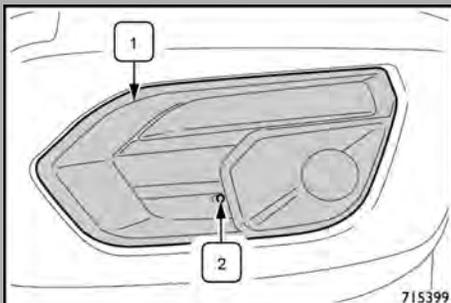
• Desapertar o porta-lâmpadas **(1)**, retirá-lo do grupo ótico e substituir a lâmpada **(2)** que não funciona por outra com as mesmas características.
• Voltar a montar o porta-lâmpadas pela ordem inversa ao descrito.

Luzes de direção dianteiras

- Farol frontal com lâmpada de bulbo **(3)**.

- Indicador de direção dianteiro com lâmpada **(1)**.
- Faróis de neblina com lâmpada de bulbo **(2)**.

NOTA O espaço para o indicador de direção dianteiro não está disponível (estará fechado com um painel de plástico).

NOTA Se o farol de neblina opcional não for requerido (lâmpada de bulbo) o espaço para o componente não estará disponível (estará fechado com um painel de plástico).

Faróis de neblina

(Quando equipado)

Para substituir a lâmpada do farol de neblina (versão LED ou com bulbo) proceda da seguinte forma:

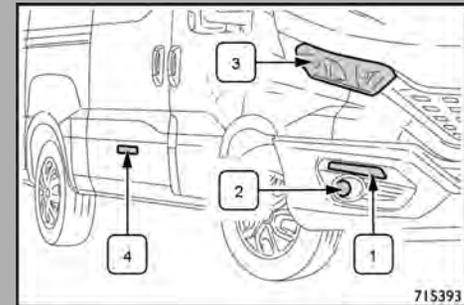
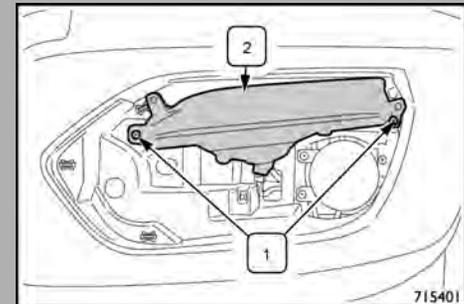
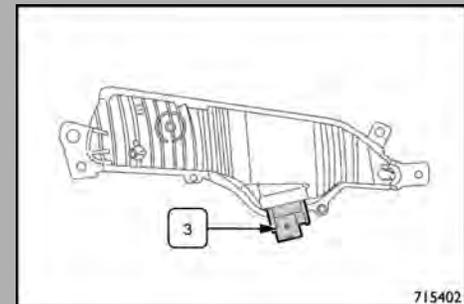
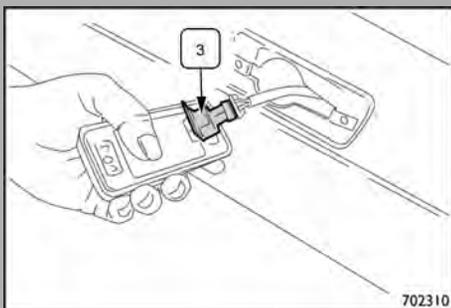
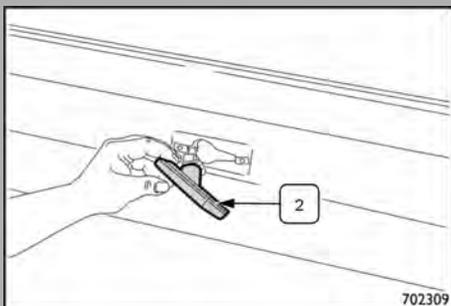
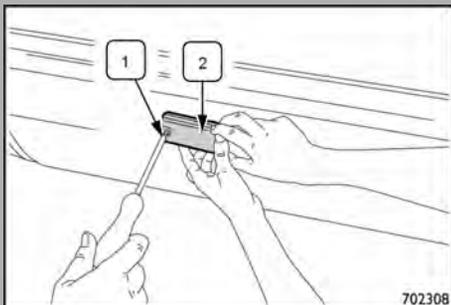
• Desaperte os parafusos de fixação **(2)** do quadro **(1)**. Remova o quadro **(1)** alavancando com uma chave de fenda para ter acesso a todo o grupo do porta-lâmpadas.

• Remova os três parafusos **(3)** e, depois de desligar o conector elétrico, remova o farol de neblina com bulbo ou LED.

Luzes de direção dianteiras

Indicador de direção dianteiro com lâmpada
1. Indicador de direção dianteiro com lâmpada.

Em caso de substituição do indicador de direção dianteiro **(2)** com lâmpada, é necessário:
• Desmontar os quadros de plástico (retirando o parafuso central) com uma chave de fenda (em volta do perímetro) para remover a placa de plástico.
• Em seguida, desaperte os dois parafusos **(1)** e remova a cobertura de plástico do indicador de direção.

Vista traseira do componente desmontado
• Desligue o conector elétrico da lâmpada.
• Gire o alojamento **(3)** da lâmpada, remova a lâmpada antiga e substitua a lâmpada danificada por outra com as mesmas características.
• Proceda à remontagem, efetuando a ordem inversa das operações descritas.

Luzes de gabarito laterais com lâmpada de halógena

Estão localizadas na parte inferior da carroceria. Para a sua substituição, proceda conforme descrito em seguida.

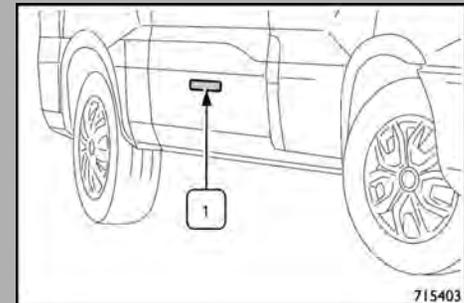
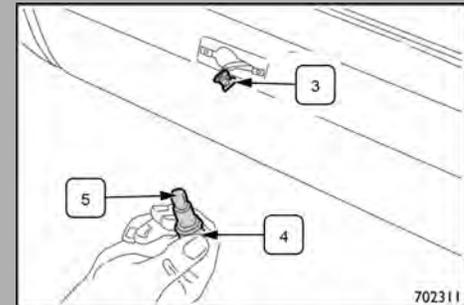
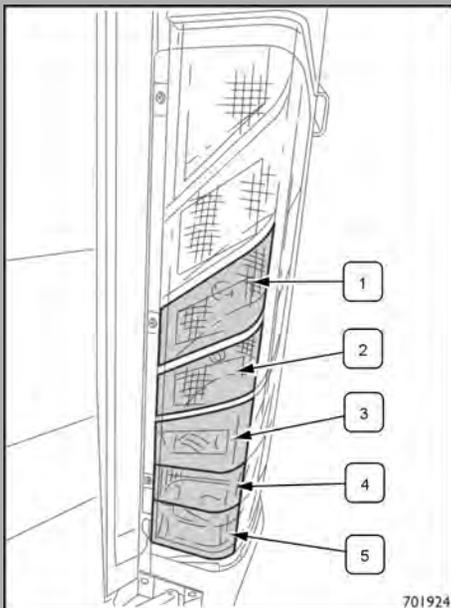
- Desapertar os parafusos de fixação **(1)** do componente **(2)**.

- Extrair da carroceria o componente **(2)**.

- Soltar o conector **(3)**.

• Extrair o porta-lâmpadas **(4)** e substituir a lâmpada **(5)**.
• Proceder pela ordem inversa ao descrito para a montagem.

Luzes de gabarito laterais para VAN com tecnologia LED

• Desloque lateralmente a luz de presença lateral **(1)** (com a mão).
• Insira uma chave de fenda na extremidade oca lateral e remova a moldura da luz lateral **(1)**.
• Desligar o conector elétrico.
• Remova todo o grupo LED **(1)** e substitua-o por um novo com as mesmas características.

Luzes traseiras (furgão)

As lâmpadas apresentam-se dispostas da seguinte forma:

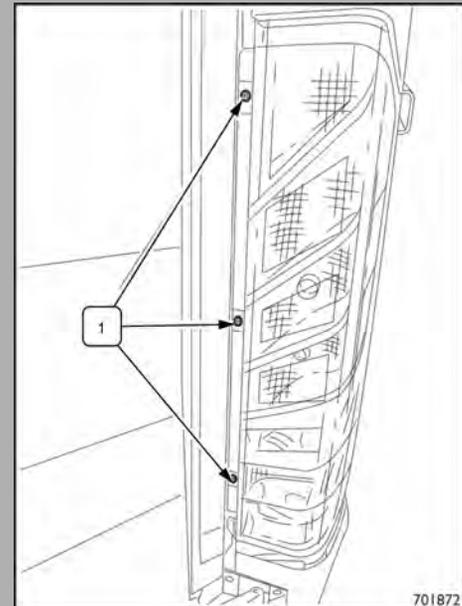
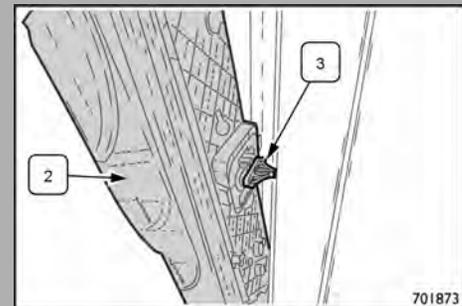
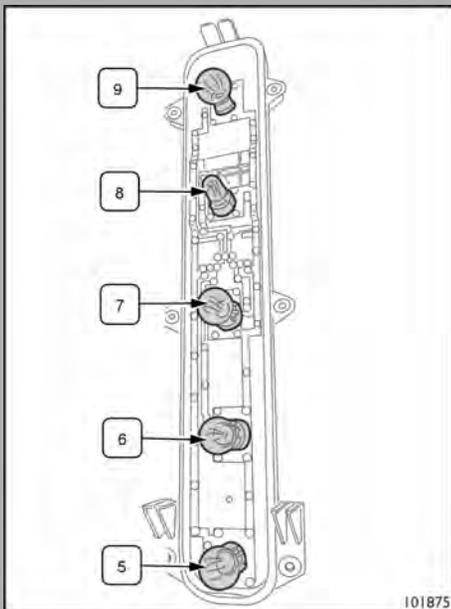
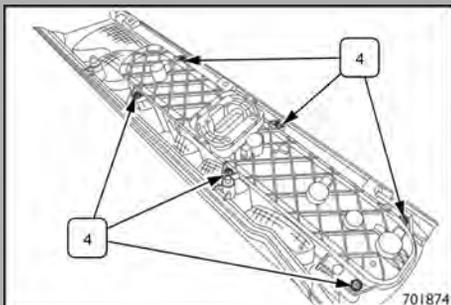
1. Luz de freio.
2. Luz de posição.
3. Luz de direção.
4. Luz de marcha a ré.
5. Luz de neblina traseira.

NOTA Na extremidade do para-choque, está presente o refletor.

ATENÇÃO Na superfície interna do farol, pode aparecer uma leve camada de embaçamento, isso não indica uma anomalia, é de fato um fenômeno natural devido à baixa temperatura e ao grau de umidade do ar; desaparecerá rapidamente acendendo os faróis. A presença de gotas dentro do farol indica infiltração de água, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO. Quando o clima está frio ou úmido ou após uma chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis pode embaçar-se e/ou formar gotas de condensação no lado interno. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e de umidade entre o interior e exterior do vidro que, todavia, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. O embaçamento desaparece rapidamente acendendo as luzes, a partir do centro do difusor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

Para substituir as lâmpadas do grupo ótico traseiro, é necessário:

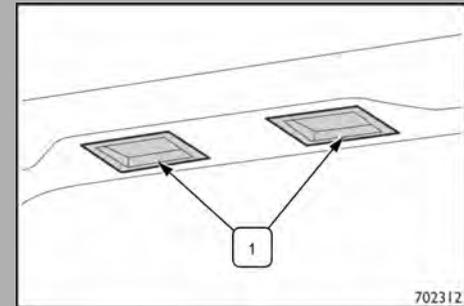
- Abrir a porta traseira e, em seguida, desapertar os três parafusos de fixação **(1)**.

- Extrair o grupo transparente **(2)** para o exterior da carroceria.
- Desligar o conector elétrico **(3)**.
- Remover o grupo transparente **(2)**.

• Com uma chave de fenda, desapertar os parafusos **(4)** e extrair o porta-lâmpadas.

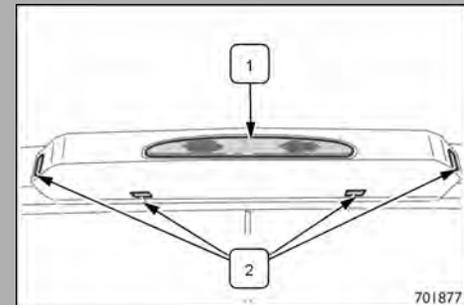
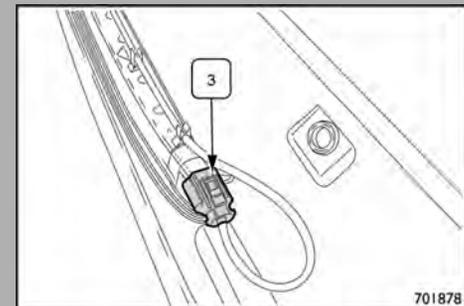
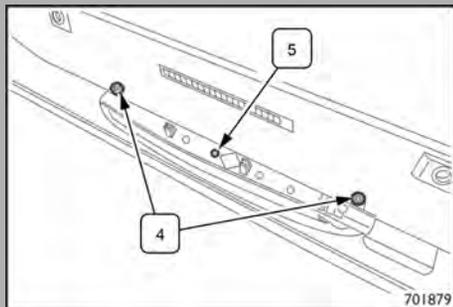
• Extrair as lâmpadas a substituir **(5)**, **(6)**, **(7)**, **(8)**, **(9)** empurrando-as levemente e girando-as no sentido anti-horário (bloqueio de "baioneta"); em seguida, substituí-las.
• Voltar a montar o porta-lâmpadas e o grupo transparente na carroceria na ordem inversa ao descrito.

Luzes da placa

Para substituir as lâmpadas da luz da placa, é necessário:

- Soltar as luzes da placa da sede apropriada **(1)**.
- Desapertar o porta-lâmpadas e substituir a lâmpada danificada por outra com as mesmas características.
- Proceda à remontagem, efetuando pela ordem inversa as operações descritas.

Terceira luz de freio (Brake light)

Para substituir o grupo **(1)**, proceder do seguinte modo:

- Desapertar os parafusos de fixação **(2)**.

- Girar o grupo e destacar o conector **(3)**.
- Remover o grupo da carroceria.

• Desapertar os parafusos de fixação **(4)** e substituir o grupo de LEDs **(5)**.

Voltar a montar o grupo na ordem inversa ao descrito.

Luzes traseiras (com cabine)

Para substituir as lâmpadas do grupo óptico traseiro, é necessário:

- Desapertar os parafusos de fixação **(A)** da tampa.
- Retirar a tampa.

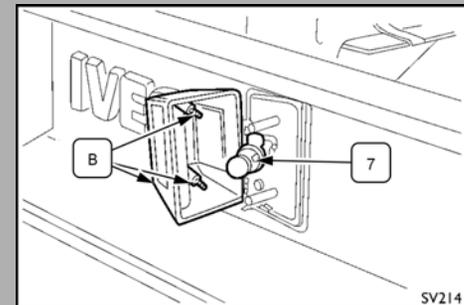
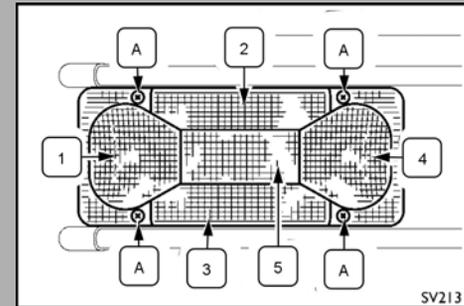
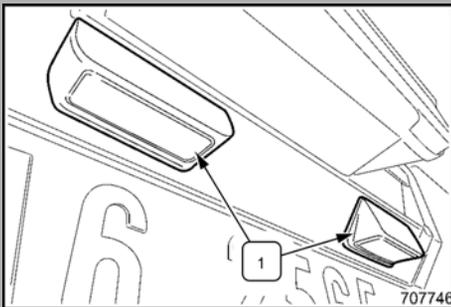
1. Luz de posição e de freio.
2. Luz de direção.
3. Luz de marcha a ré.
4. Luz de neblina traseira.
5. Refletor.

- Reposicionar a tampa.
- Reapertar os parafusos de fixação **(A)** da tampa.

Para substituir as lâmpadas da luz da placa, é necessário:

- Desapertar os parafusos de fixação **(B)**.
- Remover o suporte.
- Substituir a lâmpada **(7)**.
- Voltar a colocar o suporte.
- Reapertar os parafusos de fixação **(B)**.

Todas as lâmpadas são aplicadas através de um casquilho de baioneta normal.

NOTA O grupo ótico traseiro e as luzes da placa dos furgões estão descritos e ilustrados no capítulo específico.

Luzes da placa (veículos com barra para-choque)

- Retirar os transparentes **(1)**.
- Substitua a lâmpada danificada por outra com as mesmas características.
- Proceda à remontagem, efetuando pela ordem inversa as operações descritas.

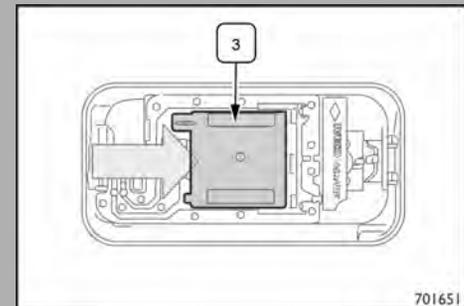
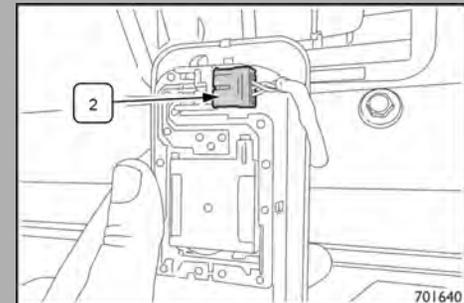
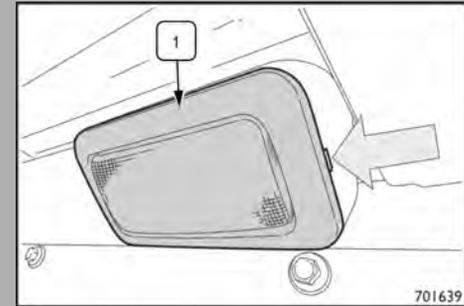
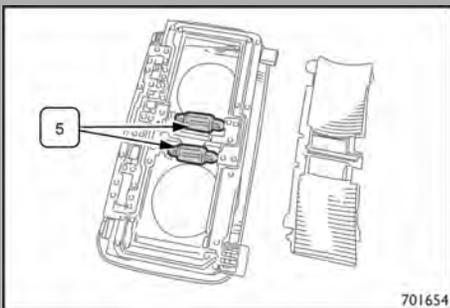
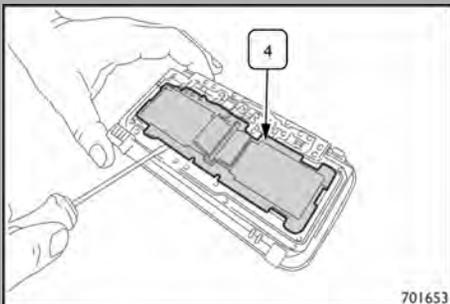
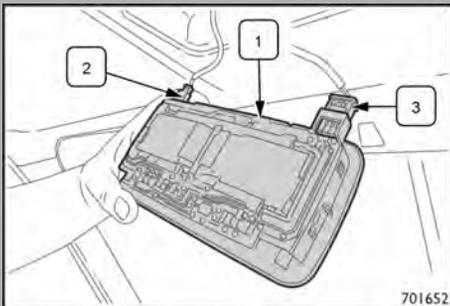
Luzes interiores

Luz do teto do compartimento de carga (veículos tipo furgão)

Para substituir a lâmpada, é necessário:

• Atuar com uma chave de fenda, no entalhe apropriado, na moldura da luz do teto **(1)** para ter acesso ao conector e ao porta-lâmpadas.

• Retirar o conector **(2)** e remover a luz do teto.

• Colocando a luz do teto numa superfície estável (por exemplo: o plano de uma mesa), alavancar com uma chave de fenda na borda da tampa **(3)** como indicado na figura para retirar a lâmpada dos polos. Atuar com atenção para não danificar os polos.
• Substituir a lâmpada danificada por outra com as mesmas características.
• Voltar a montar a tampa e a luz do teto pela ordem inversa ao descrito.

Luz do teto da cabine da zona do para-brisa

A luz do teto **(1)** é ativada pressionando o revestimento do teto.

- Extraí-la alavancando os seus lados evitando danificar o tecido do teto.
- Soltar os conectores elétricos **(2)** e **(3)** e retirar a luz do teto **(1)**.

- Colocando a luz do teto numa superfície estável, (por exemplo: o plano de uma mesa) alavancar com uma chave de fenda na parábola **(4)** como indicado na figura.

- Remover a parábola **(4)** e substituir a(s) lâmpada(s) cilíndrica(s) **(5)** por outra(s) com as mesmas características.

Orientação do feixe luminoso dos faróis

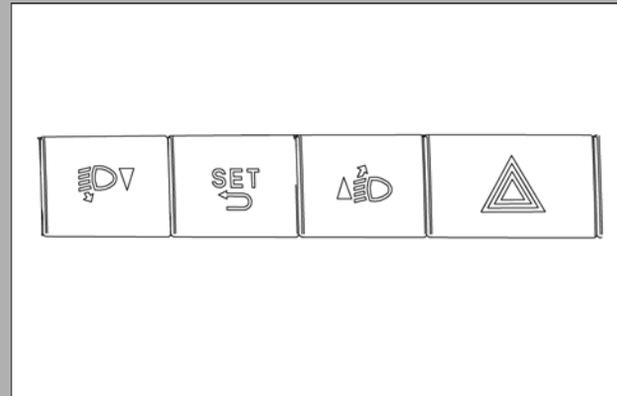
Uma correta orientação dos faróis é determinante para a segurança do condutor e dos outros usuários da estrada. Para garantir as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos faróis.
Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.
O corretor de alinhamento dos faróis pode assumir quatro posições: a posição 0 de repouso e 3 posições de correção.

Corretor do alinhamento dos faróis

Funciona com chave de ignição na posição "MAR-1" e faróis baixos acesos.
Quando o veículo está carregado, inclina-se para trás provocando um levantamento do feixe luminoso. Nesse caso, é necessário, portanto, efetuar novamente uma correta orientação.

Regulagem do alinhamento dos faróis

Para a regulagem, pressione os botões com os ideogramas dos faróis ao lado as setas ▲ / ▼, indicados na figura e localizados no painel central.
O display do painel de instrumentos fornece a indicação visual da posição correspondente à regulagem.

NOTA Controlar a orientação dos feixes luminosos toda vez que muda o peso da carga transportada.

Regulagem dos faróis de neblina

(onde previstos)

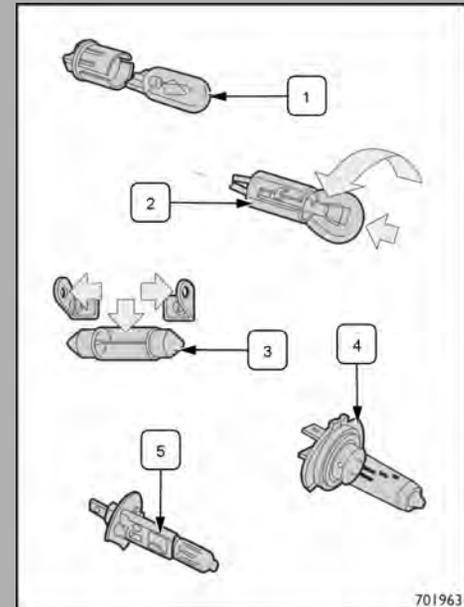
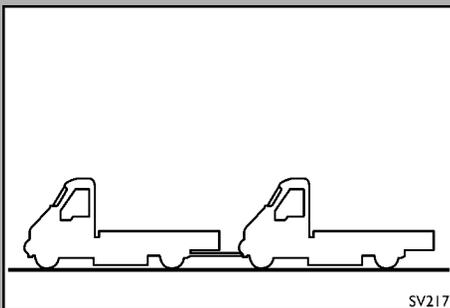
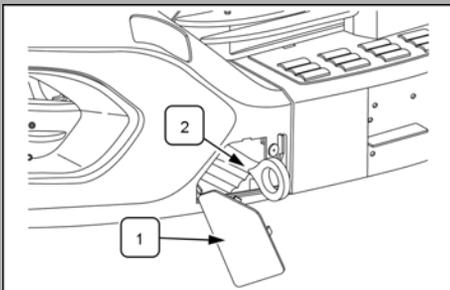
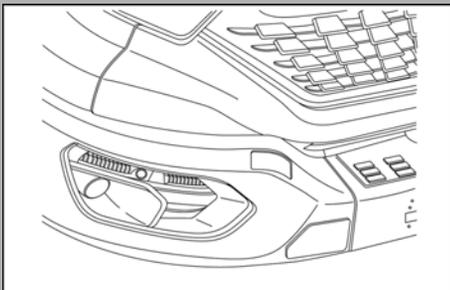
Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

Regulagem dos faróis durante a circulação no exterior

Os faróis baixos são orientados para a circulação segundo o país de primeiro emplacamento.

Tipos de lâmpadas

No veículo podem estar presentes as seguintes lâmpadas:

- As lâmpadas totalmente de vidro **(1)** são inseridas com pressão; para as remover, é necessário puxar.
- Lâmpadas de baioneta **(2)**; para as removê-las, pressione o bulbo e gire-o no sentido anti-horário.
- Lâmpadas cilíndricas **(3)**; para as remover, desprendê-las do respectivos contatos.
- Lâmpadas halógenas **(4)**; para remover a lâmpada, desprender a mola de bloqueio da respectiva sede.
- Lâmpadas halógenas **(5)**; para remover a lâmpada, desprender a mola de bloqueio da respectiva sede.

Reboque / Transporte do veículo

• Remover a tampa plástica no para-choque dianteiro **(1)**.
• Utilizar o gancho de manobra aparafusável **(2)**, existente nos equipamentos do veículo, e inseri-lo no ponto predisposto situado por baixo do para-choque do veículo, e acessível removendo a tampa indicada na figura.

Sendo necessário rebocar o veículo por longa distância, é necessário desconectar a união do flange do eixo do cardan com o flange do eixo traseiro.
Se o motor não pegar (ex. bateria descarregada ou temperaturas muito exigentes), utilizar uma bateria auxiliar com características elétricas equivalentes (consultar o capítulo sobre baterias).

NOTA Um reboque de tração reduz a possibilidade de superar os declives maiores, aumenta as distâncias e os tempos de frenagem para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do próprio reboque. Nos percursos em descida, ativar uma marcha reduzida, em vez de usar constantemente o freio.

NOTA Ao rebocar um veículo, lembre-se de que sem o auxílio do servofreio e da direção assistida para frear e virar, é necessário exercer um esforço maior no pedal do e no volante.

Perigo, recomendações gerais
Com o motor desligado, não existe servo assistência dos freios de serviço e do volante. Isso exige a aplicação de uma força bastante superior para a frenagem e para a direção.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Partida de emergência

Se o motor não parte por bateria descarregada ou temperatura muito baixa, utilize uma bateria auxiliar com características elétricas equivalentes.
É desaconselhável efetuar a partida do motor rebocando ou empurrando o veículo.
– Se a bateria estiver descarregada, não tente dar partida no motor rebocando ou empurrando, pois a central eletrônica que comanda a injeção de combustível não funcionará.

– Em todos os casos, observe também as recomendações presentes em "Partida e condução" no capítulo "Arranque com bateria auxiliar".

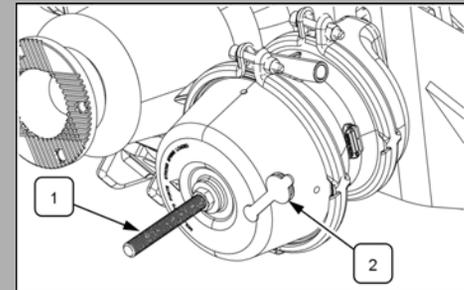
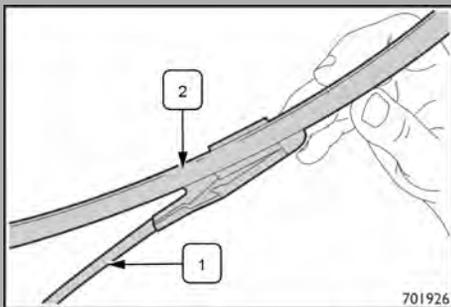
Partida com bateria auxiliar

– Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando-se de que a chave de ignição esteja na posição STOP. Se outras pessoas estiverem no veículo, é aconselhável a extração da chave.
Verificar o procedimento em "Partida e condução" no capítulo "Arranque com bateria auxiliar".

Dispositivo para desativar o freio de estacionamento a molas (modelo 70-170)

No caso de ter que rebocar o veículo não havendo no circuito a pressão de ar suficiente para desbloquear o freio a molas, deve-se atuar da seguinte forma:

• Acione o freio de estacionamento.
• Pegue o dispositivo **(1)** localizado na parte inferior ou superior das câmaras direita ou esquerda respectivamente.
• Tire a tampa de proteção **(2)**.
• Introduza o dispositivo de tal forma que o seu extremo em forma de aletas penetre na sede interna do cilindro e, girando ¼ de volta, fique travado.
• Enrosque a porca do dispositivo até que a mola se comprima e que o freio seja desativado.

Preste muita atenção se esta operação se realiza em uma descida! Nesse caso utilize cunhas apropriadas nas rodas e assegure-se que o veículo de auxílio se encontre engatado e freado antes de desativar o sistema.
Depois de ter desativado o freio de estacionamento, o veículo só deverá mover-se rebocando-o; não tente fazê-lo funcionar de forma autônoma.
Não tente desmontar as câmaras de freio traseiras, pois isso implica um grave risco físico. Dirija-se a uma Oficina Autorizada da Rede de Assistência IVECO.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa

O presente capítulo fornece algumas indicações para resolver os pequenos inconvenientes durante a utilização do seu veículo.

NOTA Para a substituição das palhetas do limpador do para-brisas pode ser útil utilizar uma pequena escada para um melhor acesso às palhetas.

Quando as palhetas do limpador do para-brisa estiverem desgastadas, a limpeza dos vidros não é mais realizada de modo correto e, no para-brisa, podem se formar riscos ou o movimento das palhetas pode não mais ser fluido.
Substituir as palhetas do limpador do para-brisa cada vez que se desgastarem, de preferência na primavera e no outono.
Para a substituição das palhetas, proceder como segue:

- Levantar completamente o braço **(1)** do limpador do para-brisa e colocar a palheta de modo a formar um ângulo de **90°** com o próprio braço.
- Remover do braço **(1)** a palheta **(2)** inserida com pressão.
- Reinserir a nova palheta, certificando-se de que seja bloqueada.

Manutenção de rotina

Controles a serem realizados por parte do usuário

É muito importante familiarizar-se com algumas operações simples de controle e verificação. Verificar previamente as ferramentas necessárias para uma correta operação de substituição das rodas (por exemplo, o posicionamento do macaco para elevação, a utilização das chaves fornecidas, etc.). Não se deve considerar estas operações como uma rotina monótona; delas depende boa parte do funcionamento correto do seu veículo.

Uma boa manutenção preventiva da sua parte permite apoiar de maneira decisiva a manutenção programada prevista pela Rede de Assistência IVECO, fazendo poupar tempo e complicações.

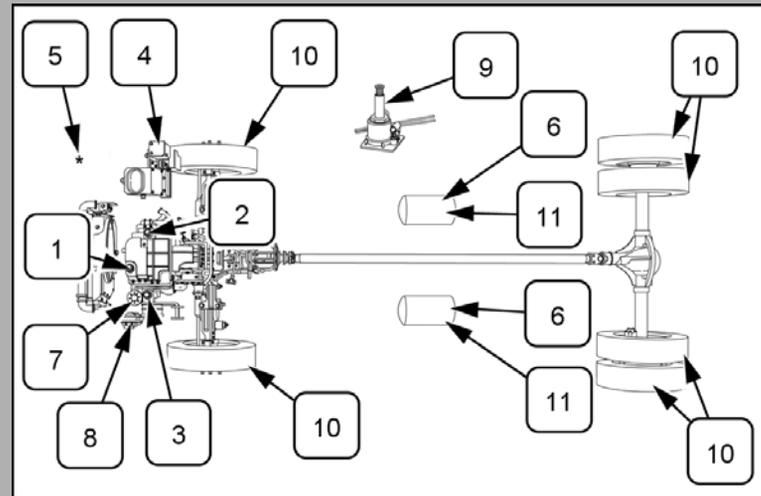
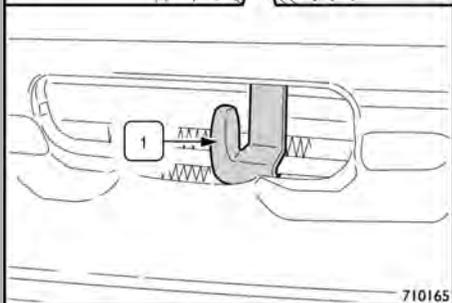
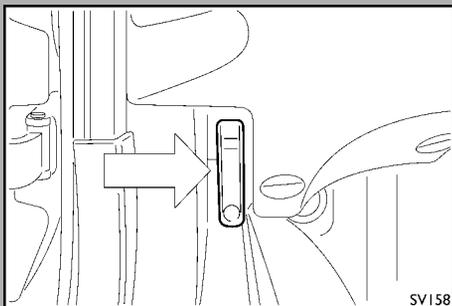
ATENÇÃO No caso de fumaça anormal no escapamento ou de ruído irregular do motor, dirigir-se a uma oficina de assistência IVECO.

Recomendações gerais
Na presença de qualquer anomalia, falha, etc. não tente intervir no veículo, mas contate a Rede de Assistência IVECO.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Verificar antes de cada viagem

1. Óleo do motor.
2. Líquido de arrefecimento do motor.
3. Fluido dos freios.
4. Líquido de lavador do para-brisa.
5. Sinalizador do filtro de ar obstruído.
6. Drenos dos reservatórios de ar (Modelo 70-170).

Verificar semanalmente

7. Óleo da direção hidráulica.
8. Filtro de combustível.
9. Macaco.
10. Pneus e rodas.
11. Drenos dos reservatórios de ar (Modelo 70-170).

Abertura e fechamento do capô

Abertura do capô

A partir do interior do veículo

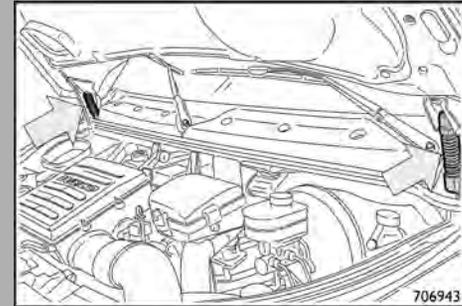
• Desbloqueie o capô do motor puxando a alavanca evidenciada na figura que está localizada na parte inferior do painel. Esta alavanca desengata o dispositivo de bloqueio do capô.

A partir do exterior do veículo

• Utilizando a alavanca localizada dentro da grade frontal do veículo, desbloqueie o dispositivo de travamento do capô **(1)**.
• Acompanhar o capô com as duas mãos para evitar a abertura violenta.

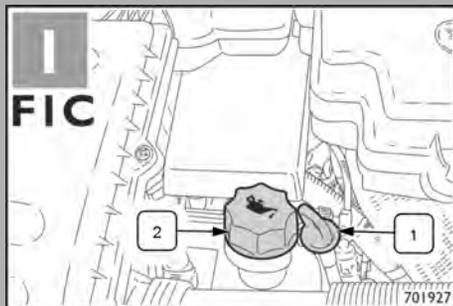
O capô permanecerá na posição de abertura, devido às molas mostradas na figura.

ATENÇÃO Antes de proceder à abertura e levantamento do capô, verifique que as palhetas estão na posição de funcionamento no para-brisa. Os braços dos limpadores de para-brisa levantados podem ser danificados e/ou danificar a pintura do capô.

Perigo de lesões
Com o capô do motor aberto existe o perigo de queimaduras por causa de partes muito quentes do motor.
Com o motor em movimento, existe o perigo de lesões por causa das peças do motor em rotação.
Lenços ou roupas não aderentes podem ficar presos nas peças em movimento. O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

Fechamento do Capô

Para fechar o capô, proceda do seguinte modo:

• Baixar o capô e acompanhá-lo a uma altura de modo que ao deixá-lo cair em seu batente, possa fechar-se totalmente e bloquear-se no dispositivo de bloqueio.
• Verifique, tentando levantá-lo, se o capô está realmente fechado e não apenas apoiando-se sobre a carroceria. Se estiver aberto, não pressione o capô sobre o dispositivo de bloqueio, mas volte a levantá-lo e repita a operação de fechamento.

Perigo, recomendações gerais
Sempre verifique se a tampa foi fechada e travada corretamente. Se durante o movimento do veículo, o motorista observar um fechamento não correto da tampa, deve encostar imediatamente o veículo e fechá-la corretamente.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Antes de cada viagem

1. Controlar o nível do óleo do motor através da vareta. **(I)**.

Completar, se necessário, pelo bocal **(2)**.

Perigo de lesões
Após o reabastecimento, fechar corretamente o tampão para evitar vazamentos perigosos de óleo durante o movimento.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

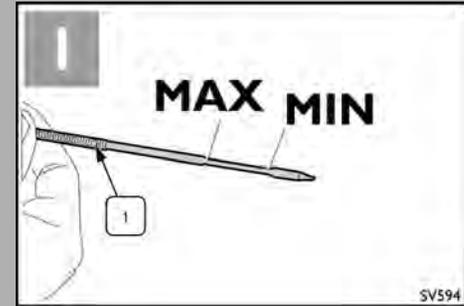
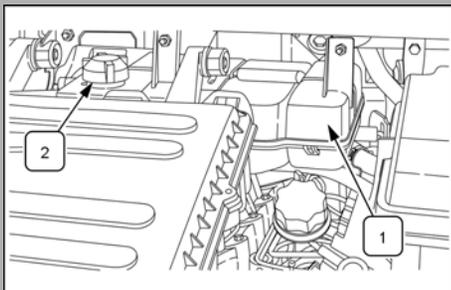
NOTA Em caso nível baixo de óleo, complete com Urania Daily LS Ultra – SAE 5W30 – ACEA C2 IVECO STD. 18-1811.

ATENÇÃO Não ultrapassar o nível máximo durante o reabastecimento de óleo.

O nível de óleo deve estar compreendido entre as marcas MIN e MAX na vareta de controle **(I)**.
O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência MÁX. na vareta de controle.

NOTA É essencial aguardar pelo menos **20 min** após desligar o motor antes de verificar o nível.

NOTA O veículo sai de fábrica abastecido com o óleo de motor PETRONAS URANIA DAILY LS ULTRA. Este lubrificante supera as Normas Internacionais.

Em caso de não dispor especificamente deste produto, entre em contato com a Rede de Assistência IVECO.
Urania Daily LS Ultra – SAE 5W30 – ACEA C2 IVECO STD. 18-1811
O óleo do motor deve ser única e exclusivamente sintético.
De qualquer forma, consulte as tabelas dos fluidos e lubrificantes indicadas em "Lubrificantes originais indicados pela IVECO", no capítulo "Características técnicas".

2. Verifique o nível do líquido de arrefecimento do motor.

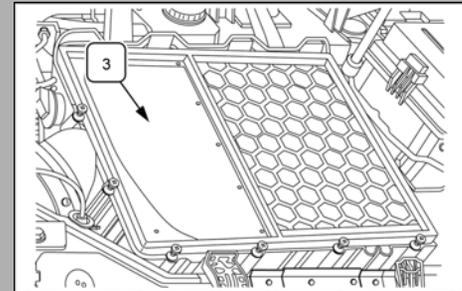
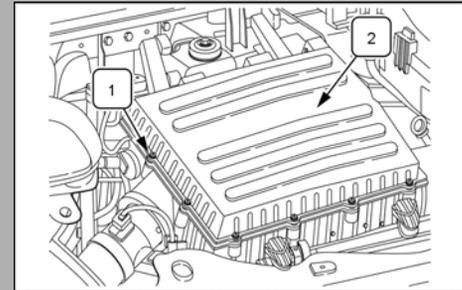
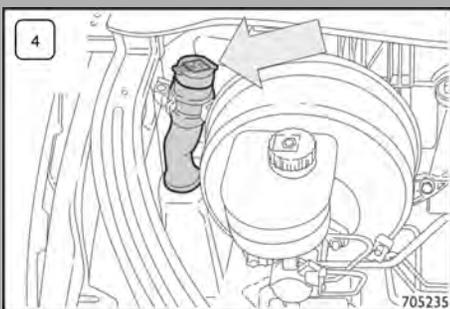
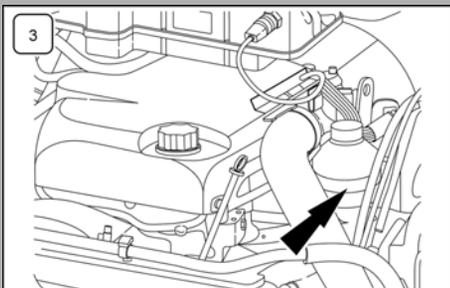
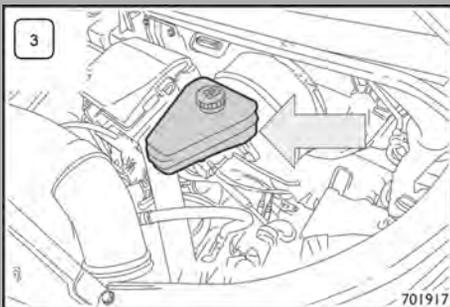
O nível deve estar compreendido entre as marcas MIN e MAX existentes no reservatório, indicadas na imagem **(1)**.
O líquido nunca deve descer abaixo do nível MIN. Completar, se necessário, pelo bocal do tanque, indicado na imagem **(2)**.

Perigo de lesões
Efetuar o controle somente com o motor desligado e suficientemente frio; caso contrário, abrir a tampa pode implicar na projeção de líquido em temperatura elevada.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

ATENÇÃO Caso necessário o reabastecimento, sempre usar a mistura 50% água (desmineralizada) e 50% líquido arrefecimento; evite reabastecimento em postos com água de procedência duvidosa.

Substituição do filtro de ar

• Abra o capô.
• Remova os parafusos de fixaç ão **(1)** e remova a tampa **(2)**.
• Substitua o filtro **(3)**, depois de limpar o interior da carcaça do filtro (usar somente filtros originais IVECO).
• Posicione a tampa **(2)** em seu alojamento e fixe os parafusos **(1)**.
• Feche o capô.

ATENÇÃO A operação descrita deve ser efetuada respeitando o plano de manutenção, ou casualmente, se acender no painel a luz indicadora de filtro de ar saturado.

3. Verificar o nível do fluido de comando dos freios.

Controle o nível do fluidos dos freios. Em caso de encontrar nível baixo, dirija-se à Rede de Assistência IVECO.
Utilize sempre o produto específico recomendado:
TUTELA TOP 4
Para completar/substituir o fluído dos freios, consulte as tabelas dos fluidos e lubrificantes indicadas em "Lubrificantes originais indicados pela IVECO", no capítulo "Características técnicas".

Perigo, recomendações gerais
O fluído de freio é venenoso e corrosivo: Em caso de contato acidental lave imediatamente com água e sabão neutro.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

4. Verificar o nível do líquido do reservatório do lavador dos vidros.

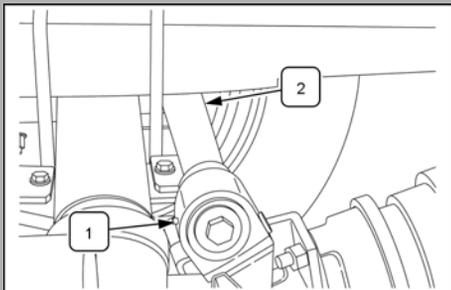
Se for necessário retirar, a tabela inclui as proporções de água e líquido.
ÁGUA + LÍQUIDO DETERGENTE LAVA-VIDROS DE BASE ALCOÓLICA

TEMPERATURA EXTERIOR	-35 °C	-20 °C	-10 °C	0 °C	VERÃO
TUTELA TOP 4 (em partes)	1	1	1	1	1
Água (em partes)	–	1	2	6	10

Verificar ainda que os tubos não se encontram obstruídos; se necessário, limpe os pulverizadores com uma agulha.

Contaminação, incêndio
Alguns aditivos comercializados para o lavador de para-brisas são inflamáveis: preste atenção quando entram em contato com as partes quentes do motor.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Verificar também:

- As condições dos cabos de ligação dos terminais à bateria.
- O funcionamento do freio de serviço e de estacionamento.
- O funcionamento das luzes, dos indicadores, do aviso sonoro e do limpador de para-brisa.

- Engraxar o ajustador automático (modelo 70-170) **(1)** e o tubo expansor do freio **(2)**.
- Pare de lubrificar o ajustador quando a graxa escoar pelo bujão retrátil ou pela engrenagem.

O excesso de graxa compromete o funcionamento do ajustador automático.

- Nunca lubrifique o ajustador com o freio (serviço ou estacionamento) acionado. Estes procedimentos evitam o calço hidráulico.

Toda semana

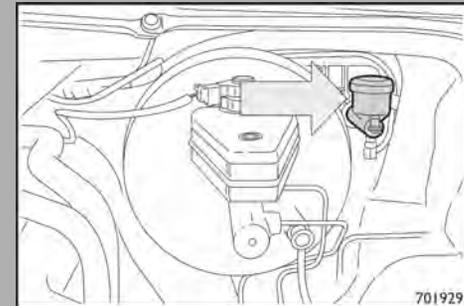
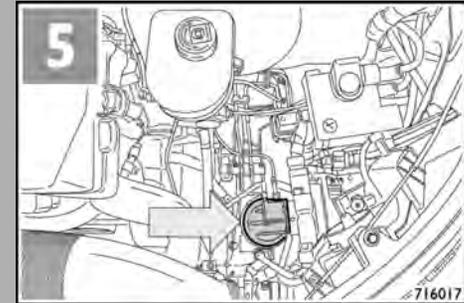
5. Controle do filtro de combustível. Se o indicador acender-se no painel de instrumentos (quando equipado na versão), drenar a água de condensação. Se o indicador permanecer aceso, substituir o filtro.

ATENÇÃO Nos veículos equipados com embreagem de comando hidráulico, a tampa do reservatório não deve ser removida: o reservatório não necessita de manutenção.

Verificar também:

• A integridade da instalação de gases de escape.

Os dispositivos que podem ser utilizados para a redução das emissões dos motores a diesel são o retentor de partículas e o sistema de recirculação dos gases de escape (E.G.R.).
Em algumas condições, o filtro de partículas pode fazer com que os gases de escape atinjam temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo sobre materiais inflamáveis como erva, folhas secas, caruma de pinheiro, etc. Perigo de incêndio.

Contaminação, incêndio
Não estacione o veículo sobre materiais inflamáveis, como papel, folhas secas ou grama.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Cuidados com o veículo

Regras gerais para o cuidado e a limpeza de veículos.

Perigo, recomendações gerais
Os detergentes poluem as águas:- Portanto, a lavagem do veículo deve ser efetuada em áreas equipadas para a coleta e depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.
Um comportamento adequado garante que o veículo é utilizado com respeito pelo meio ambiente.

Perigo de lesões
Descartar de acordo com as legislações os materiais de consumo e as peças em contato com eles (por exemplo os filtros). As oficinas da Rede de Assistência IVECO são equipadas para este objetivo.
Um comportamento adequado garante que o veículo é utilizado com respeito pelo meio ambiente.

Descartar os panos e as embalagens de detergente vazias utilizadas na lavagem em conformidade com as normas de cuidado ambiental em vigor. Para estas últimas, ler as instruções para a correta recolha e o descarte diferenciado.
É necessário um cuidado regular do veículo para mantê-lo eficiente e para preservá-lo. A periodicidade da lavagem depende dos seguintes fatores:

- Zonas com elevada poluição atmosférica.
- Eliminar a presença de eventuais sujeiras nas partes superiores da carroceria.
- Estacionar debaixo de árvores que produzam substâncias resinosas.

ATENÇÃO O jato d'água produzido por uma lavadora de alta pressão pode causar danos às partes da carroceria, do chassi, dos pneus e a componentes não visíveis do veículo, que podem causar quebras com riscos de acidentes. Substituir imediatamente as partes danificadas.

Recomendações gerais
Quando lavar com lavadora de alta pressão:
- Não use bicos de jato redondo.
- A distância mínima entre o bico da lavadora e a parte a ser lavada deve ser de pelo menos 40 cm.
- Durante a utilização da lavadora mova continuamente a direção do jato de água.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Perigo de lesões
As superfícies do veículo durante a lavagem são escorregadias.
Não use degraus, suportes e componentes do veículo ou do equipamento como suporte para lavar o veículo. Estes componentes podem estar molhados e escorregadios.
- Sempre use escadas robustas e adequadas para o trabalho.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde.

Lavagem manual
Em relação à lavagem manual, recomenda-se:

• Deixar esfriar o motor, sobretudo após uma viagem longa, antes de lavar o veículo.
• Não lavar o veículo sob a luz direta do sol. Esta recomendação é válida sobretudo durante o verão.
• Não utilizar água fervente.
• Utilizar um produto detergente neutro para veículos automotivos. A Rede de Assistência IVECO está à disposição para recomendar os produtos adequados para o objetivo.

• Borrifar o veículo com um jato de água a baixa pressão.

Não borrifar diretamente a água:

• Dentro das tomadas de ar.
• Dentro dos compartimentos das portas (risco de estagnação da água).
• Nas coifas e nas coberturas de borracha.
• Nos tubos flexíveis dos freios.
• Nos componentes elétricos e eletrônicos do veículo.

Para a lavagem do veículo, não utilizar:

• Panos secos, com fibras ásperas ou duras.
• Produtos abrasivos.

• Produtos solventes ou que contenham solventes.
• Não esfregar as superfícies.
• Não usar sobre a tinta e as películas de proteção, utensílios duros ou objetos pontiagudos (por exemplo: raspadores, anéis), que possam riscar a tinta ou outras superfícies.

Utilizar uma esponja macia e molhá-la frequentemente com água em abundância.
Nas rodas, motor e transmissão.
Não deixar secar o líquido com o detergente sobre a carroceria. Enxaguar com água corrente.

ATENÇÃO Após a lavagem do veículo, a ação de frenagem é reduzida.

Perigo, recomendações gerais
Logo depois da lavagem, não deixe o veículo estacionado durante muito tempo. Os detergentes podem provocar um aumento da corrosão dos discos e dos freios.
Conduza o veículo durante alguns minutos freando com cautela, de forma a eliminar os vestígios de água e restaurar a ação de frenagem.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Lavagem automática
A fim de evitar danos ao veículo, é necessário:

• Certificar-se de que as dimensões da instalação de lavagem sejam adequadas ao tipo e às dimensões do veículo.
• Recordar-se, antes de entrar na estação de lavagem, de recolher os espelhos retrovisores externos e desmontar a antena do rádio. Em caso contrário, estes componentes podem ser danificados.
• Quando sair da estação de lavagem, recordar-se de recolocar os espelhos externos na posição correta de abertura e remontar a antena do rádio.

Em relação à lavagem automática, recomenda-se:

• Se o veículo estiver especialmente sujo, realizar uma lavagem preliminar antes de entrar na estação de lavagem.

• Certificar-se de que os vidros laterais estejam fechados.
• Certificar-se de que a instalação de climatização esteja desligada.
• Certificar-se, para evitar danos, de que os limpadores do para-brisa não estejam ligados.

Após a lavagem automática, remover eventuais resíduos de cera:

• A partir do para-brisa e das palhetas de borracha dos limpadores do para-brisa, de modo a evitar a formação de arranhões no para-brisa e reduzir o ruído de limpeza devido a eventuais resíduos de cera no para-brisa.

Limpeza da pintura

ATENÇÃO Para evitar danos: não aplicar na pintura, adesivos, películas ou placas magnéticas.

ATENÇÃO Para evitar fenômenos de corrosão, consertar imediatamente danos como, por exemplo, riscos, abrasões. Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO.

Em relação à limpeza da pintura, recorda-se:

• Para evitar, durante a lavagem, um esfregamento excessivo, eliminar o quanto antes os traços de sujeira.
• Os resíduos de insetos depositados na carroceria devem ser removidos com um detergente adequado.
• Para evitar estriamentos da carroceria, os dejetos de pássaros devem ser umedecidos antes de utilizar a esponja.
• Remover os traços de resina das árvores, de óleos, ceras, combustíveis e alcatrão com produtos adequados. Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para a escolha dos produtos de limpeza.

Limpeza do para-brisa e dos vidros

Perigo, recomendações gerais
Durante a limpeza do para-brisa :
-coloque o comutador de arranque na posição 'STOP-0'.
- verifique que o limpador do para-brisa não esteja ativado.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Em relação à limpeza do para-brisa, recorda-se:
Com o capô do motor fechado, levantar os limpadores do para-brisa.
Não puxar as palhetas dos limpadores do para-brisa. Caso contrário, elas podem se rasgar.

Levantar os braços do limpador do para-brisa até que estejam na posição de bloqueio.
Para não danificar o revestimento em grafite, evitar esfregar com força as palhetas de borracha do limpador do para-brisa.
Ao fim da limpeza do para-brisa e antes de dar partida no motor ou no próprio limpador do para-brisa, recolocar as palhetas do limpador do para-brisa na posição de trabalho sobre o para-brisa.
Ao recolocar o limpador no para-brisa, segure-o e acompanhe-o até o vidro. Um eventual impacto repentino sobre o para-brisa pode provocar danos tanto ao limpador como ao para-brisa.
Para a limpeza do para-brisa e dos vidros, utilizar um detergente adequado. Não utilizar solventes, produtos abrasivos, panos secos, com fibras ásperas ou duras. Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para a escolha dos produtos adequados para esse fim.

ATENÇÃO Não usar no para-brisa e nos vidros objetos duros ou objetos pontudos (por exemplo: raspadores, anéis), que podem riscar os vidros.

Recomenda-se limpar com regularidade as juntas dos vidros, as superfícies de contato e as guias das janelas com um pano úmido.

Limpeza das rodas
Não utilizar detergentes ácidos nem alcalinos, pois esses produtos podem causar fenômenos de corrosão nas porcas, nos parafusos ou nos pesos de equilíbrio.
Ademais, recorda-se o que foi especificado para a lavagem com lavadora de alta pressão e após a lavagem.

Perigo, recomendações gerais
Logo depois da lavagem, não deixe o veículo estacionado durante muito tempo. Os detergentes podem provocar um aumento da corrosão dos discos e dos freios.
Conduza o veículo durante alguns minutos freando com cautela, de forma a eliminar os vestígios de água e restaurar a ação de frenagem.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Limpeza da iluminação externa

Para a limpeza dos faróis e das luzes, utilizar detergentes neutros e panos adequados para evitar riscar as lentes do sistema de iluminação.
Para a limpeza de peças de alumínio, proceder do seguinte modo:

- Não utilizar produtos abrasivos, porque podem riscar ou danificar as superfícies.
- Escovar as peças de alumínio com água misturada com detergente neutro.

Lavagem do motor

Perigo, recomendações gerais
Esta operação deve ser efetuada pela Rede de Assistência IVECO equipada para a coleta e depuração dos líquidos utilizados para a lavagem. A eventual lavagem deve ser executada com o motor frio e com muita cautela para não danificar os componentes eletrônicos do veículo.
Um comportamento adequado garante que o veículo é utilizado com respeito pelo meio ambiente.

NOTA A lavagem deve ser efetuada com a chave de ignição do motor na posição “STOP-0”, ou seja, com o motor desligado e frio. É permitida a lavagem apenas com água corrente, não sob pressão e com uma proteção prévia dos componentes elétricos e eletrônicos.

Limpeza dos interiores

Perigo de dano
Para lavar o interior:
-Não use produtos de limpeza que contenham álcool, gasolina ou componentes abrasivos
-Não use detergentes e produtos destinados para limpeza doméstica
-Evite o contato com inseticidas, cosméticos e outras substâncias
-Não use produtos para a lavagem externa, películas e perfumadores ambientais
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Perigo de dano
Os produtos não adequados para a limpeza do veículo poderão conter solventes que podem corroer e tornar porosas as superfícies de material sintético. Além disso, em caso de abertura dos airbags, poderiam se destacar partes do painel, com possíveis ferimentos.
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

Para a limpeza do interior do volante, da alavanca de marcha e das molduras, usar um pano macio umedecido com água levemente ensaboada.

Limpeza dos revestimentos dos assentos
Para a limpeza dos revestimentos dos assentos, usar um pano umedecido com água levemente ensaboada.
Para evitar a formação de manchas no revestimento dos assentos, lavar primeiro como teste uma pequena área do revestimento e depois o resto do revestimento.
Após a lavagem, arejar a cabine do veículo para agilizar a secagem tanto dos assentos como da cabine.

NOTA O resultado da limpeza dos interiores depende do tipo de sujeira depositada no habitáculo.

Limpeza do painel de instrumentos e display

ATENÇÃO Para evitar danos à superfície do painel de instrumentos e ao display do painel: não usar detergentes com álcool, benzina ou componentes abrasivos. Além disso, o contato com estes produtos pode fazer mal à saúde.

ATENÇÃO Durante a limpeza, não exercer pressão excessiva sobre a superfície do painel de instrumentos e do display no painel. Risco de danos e quebras.

Para a limpeza do painel de instrumentos e do display, proceder do seguinte modo:

• O painel de instrumentos e o display devem estar desligados e não em funcionamento.
• Limpe as superfícies com um pano de microfibra macio e um detergente para display TFT - LCD.
• Secar as superfícies tratadas com pano em microfibra seco.

Limpeza do revestimento do teto

Para a limpeza do revestimento do teto, utilizar uma escova macia e, em caso de sujeira intensa, um shampoo seco.

Limpeza dos cintos de segurança

Uma limpeza errada pode danificar o tecido dos cintos de segurança, diminuindo a sua eficácia nos acidentes. Neste caso, as fibras dos cintos de segurança podem se rasgar, com o risco de graves lesões, mesmo fatais, para o condutor e para os passageiros do veículo. Com esse fim, lembre-se de:

ATENÇÃO Advertências para a limpeza dos cintos de segurança:
- Não alvejar os cintos de segurança.
- Não tingir os cintos de segurança.
- Não utilizar solventes, detergentes químicos.
- Não secar os cintos de segurança, expondo-os à irradiação solar direta ou a fontes de calor intenso (temperaturas acima de **80 °C**).

Faixas decorativas (Decor-Stripes)
As operações de remoção ou aplicação dos Decor-Stripes não devem ser efetuadas com utensílios de corte (ex.: lâminas, facas, etc.) porque podem provocar riscos profundos na pintura com consequente corrosão.

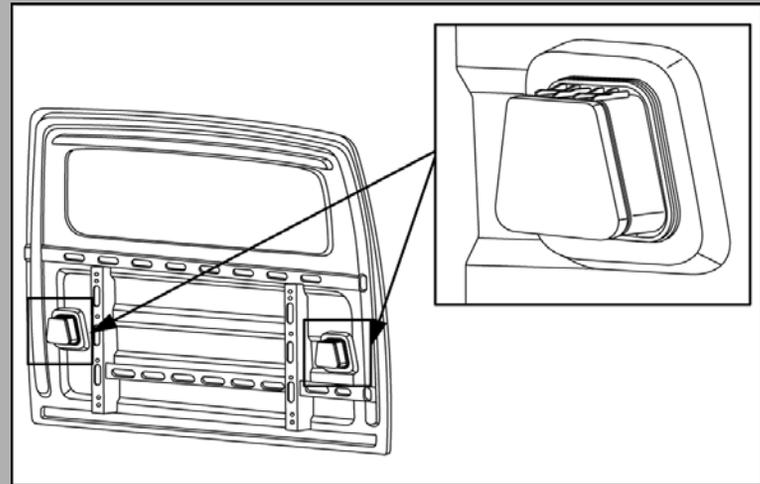
Limpeza das partes externas de plástico
As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento de uma lavagem normal do veículo. Caso ainda fiquem vestígios de sujeira, aconselha-se o uso de produtos específicos, observando atentamente as instruções do fabricante. O uso de tais produtos está indicado também para a limpeza dos revestimentos internos de plástico.

Elemento filtrante da válvula de saída de ar da cabine

ATENÇÃO Realizar a limpeza do elemento filtrante das válvulas de saída de ar da cabine a cada **40.000 km** quando o veículo for utilizado em vias urbanas e a cada **20.000 km** em vias não pavimentadas.

Em relação à limpeza dos elementos filtrantes, recomenda-se:
• Desmontar a válvula do veículo pressionando as travas superiores e inferiores (indicadas pelas setas na imagem), localizadas no corpo da válvula na parte interna do veículo e pressionar levemente a válvula para fora.
• Utilizar água e detergente neutro para a limpeza.
• Após a limpeza, deixar a válvula e elemento filtrante secarem.
• Em seguida, realizar a remontagem da válvula. Esta remontagem deverá ser feita pela parte externa do veículo, pressionando a válvula levemente até ouvir os cliques das travas.

ATENÇÃO Caso o elemento filtrante apresente algum dano, o mesmo deverá ser substituído. Caso necessário, dirija-se a unidade da Rede de Assistência IVECO para a substituição do elemento filtrante danificado.

ATENÇÃO Para a limpeza do elemento filtrante, não utilizar produtos à base de solventes e ou abrasivos e não utilizar lavadora de alta pressão.

Manutenção programada

A filosofia da manutenção programada

Longa duração e perfeito funcionamento com uma manutenção periódica.
Para assegurar condições de funcionamento sempre perfeitas ao seu veículo, em seguida são indicadas as intervenções de controle, verificação e afinação que devem ser efetuadas nos vários sistemas do veículo nos prazos previstos.
A regularidade das intervenções de manutenção é a melhor garantia para a segurança de funcionamento e para a manutenção dos custos de funcionamento a níveis ótimos.
Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO para a execução das operações prescritas.
Estas operações devem ser efetuadas nos intervalos quilométricos estabelecidos.
Estas operações são consideradas obrigatórias durante o período de garantia, sob pena de esta ser anulada caso não sejam efetuadas.
As intervenções devem ser efetuadas exclusivamente na Rede de Assistência IVECO, que as deverá confirmar aplicando o carimbo, a data e a assinatura nos espaços correspondentes previstos no Plano Global de Manutenção.

Plano de manutenção programada

A Manutenção Programada é constituída por serviços de troca de óleo, indicada pela mensagem no painel "Trocar óleo motor" e/ou Manutenção Periódica, indicada pela mensagem no painel "km'' ou ''h" faltantes para a próxima revisão.
Normalmente não são recomendados planos diferenciados para as utilizações dos veículos.
Caso exista uma diferenciação em termos das "missões", são apresentados tantos planos quanto o número de missões.
O emprego sistemático dos lubrificantes recomendados permite longos intervalos de substituição a custos relativamente contidos. Consulte a especificação dos lubrificantes aconselhados.

São intervenções especiais relacionadas exclusivamente com intervalos de tempo e, normalmente, são efetuadas com condições climáticas especiais.
Para minimizar o número das paradas derivadas da manutenção, convém programar as paradas ''Fora do plano'' em conformidade com o número de quilômetros percorridos anualmente, tentando coincidi-las com os intervalos quilométricos predefinidos.

ATENÇÃO A eventual relação entre o intervalo quilométrico e o intervalo de tempo (se indicada na ficha de resumo do Plano de Manutenção é válida se for respeitada a relação feita com uma velocidade média de trabalho do veículo que é apresentada periodicamente. É indicada exclusivamente para sugerir um plano hipotético das paradas. Portanto, os intervalos de tempo indicados para as operações fora do plano permanecem vinculativos independentemente dos quilômetros efetivamente percorridos.

Manutenção programada
Serviços de manutenção

Modelo Daily 30-130/35-150

M1	*30-130*	*A cada 15.000 km ou 400 h.*
	35-150	*A cada 15.000 km ou 450 h.*
M2	*30-130*	*A cada 30.000 km ou 800 h.*
	35-150	*A cada 30.000 km ou 900 h.*

Demais modelos	
M0	*Aos primeiros 10.000 km.*
M1	*A cada 20.000 km ou 600 h.*
M2	*A cada 40.000 km ou 1200 h.*

T0 – Revisão temporária menor que 1 ano.
T1 – Revisão temporária a cada 1 ano.
T2 – Revisão temporária a cada 2 anos.

NOTA A troca do óleo lubrificante pode acontecer antes da quilometragem preestabelecida ou quando a luz de advertência do óleo piscar .
A condição de manutenção em horas equivale a utilização do veículo com velocidades baixas e predominante utilização da marcha lenta.

Em caso de duvida, verifique a página **174** .

VEÍCULO DAILY 30-130			
ITEM	ITENS A SEREM VERIFICADOS	M1	M2
1.1	Verificar a regulagem de todas as portas.	×	×
1.2	Verificar estado do filtro antipólen e efetuar limpeza do habitáculo.	×	×
1.3	Verificar estado dos coxins da cabine dianteira.	×	×
1.4	Verificar condições das dobradiças das portas, em caso de necessidade, realizar lubrificação.		×
1.5	Conferir reaperto das porcas de fixação das rodas e verificar possíveis vazamentos da válvula de enchimento.		×
1.6	Verificar possíveis vazamentos de óleo combustível em tubulações, mangueiras, conexões, filtros e bomba injetora.	×	×
1.7	Conferir a fixação da caixa de direção e do seu suporte.		×
1.8	Verificar possíveis irregularidades do sistema (folgas/ruídos/vazamentos).		×
1.9	Verificar o nível de óleo do sistema hidráulico de direção.	×	×
1.10	Conferir o torque das barras de direção, dos braços, coluna e pivôs.		×
1.11	Verificar possíveis vazamentos de óleo do sistema diferencial e limpeza dos respiros.	×	×
1.12	Verificar o funcionamento das luzes internas, externas e de emergência.	×	×
1.13	Verificar o nível do fluído e possíveis vazamentos nas tubulações dos sistemas de freios.	×	×
1.14	Verificar a eficiência do freio de estacionamento.	×	×
1.15	Verificar as condições dos discos de freio e desgaste das pastilhas.	×	×

VEÍCULO DAILY 30-130			
ITEM	ITENS A SEREM VERIFICADOS	M1	M2
1.16	Verificar estados das polias dentada do virabrequim, bomba de óleo, eixo comando de valvulas e polia condutora. Verificação deve ser realizada durante o serviço de substituição das correias.		×
1.17	Verificar as fixações e possíveis vazamentos na tubulação de escape, mangueiras do sistema de arrefecimento.		×
1.18	Verificar o nível do fluído e a porcentagem de aditivo do sistema de arrefecimento do motor.	×	×
1.19	Verificar as condições dos coxins do motor.		×
1.20	Verifica o estado das fixações (suportes, amortecedores, grampos de mola, barra estabilizadora).		×
1.21	Verificar possíveis irregularidades do sistema (folga/ruídos/vazamentos).		×
1.22	Conferir o reaperto e estado das árvores de transmissão (lubrificação/folgas/estado dos mancais e cruzetas).	A cada 60.000 Km	
1.23	Conferir a regulagem dos faróis.		

<table>
<tr><th colspan="3">VEÍCULO DAILY 30-130</th></tr>
<tr><th>ITEM</th><th>ITENS A SEREM SUBSTITUÍDOS</th><th>PERÍODO DA REVISÃO</th></tr>
<tr><td>2.1</td><td>Substituir óleo lubrificante do motor e filtro de óleo do motor.</td><td>A cada 15.000 km ou 400 h.</td></tr>
<tr><td>2.2</td><td>Substituir elemento filtrante de ar do motor.</td><td>A cada 30.000 Km</td></tr>
<tr><td>2.3</td><td>Substituir filtro de Diesel.</td><td>A cada 30.000 Km</td></tr>
<tr><td>2.4</td><td>Substituir correia dentada, correias de comando dos acessorios, correia do ar condicionado e seus respectivos tensores.</td><td>A cada 75.000 Km</td></tr>
<tr><td>2.5</td><td>Subsituir polias dentada do virabrequim, bomba de oleo, eixo comando de valvulas e polia condutora.</td><td>A cada 150.000 Km</td></tr>
<tr><td>2.6</td><td>Substituir o óleo do diferencial e efetuar a limpeza do respiro de vapores de óleo.</td><td>A cada 225.000 Km</td></tr>
<tr><td>2.7</td><td>Substituir óleo da transmissão.

NOTA A transmissão do veículo sai de fábrica abastecida com óleo sintético.</td><td>Óleo Mineral
A cada 120.000 Km - Aplicação severa
A cada 180.000 Km - Aplicação rodoviária

Óleo Sintético
A cada 210.000 Km - Aplicação severa
A cada 360.000 Km - Aplicação rodoviária</td></tr>
<tr><td>2.8</td><td>Drenar e lavar o reservatório de combustível.</td><td rowspan="2">T1 - A cada ano</td></tr>
<tr><td>2.9</td><td>Substituir o filtro antipólen do ar condicionado (independente da quilometragem).</td></tr>
<tr><td>2.10</td><td>Substituir o fluído dos freios.</td><td>T2 - A cada 2 anos</td></tr>
</table>

VEÍCULO DAILY 30-130		
ITEM	ITENS A SEREM SUBSTITUÍDOS	PERÍODO DA REVISÃO
2.11	Substituir o líquido do sistema de arrefecimento do motor.	T2 - A cada 2 anos
3.1	Substituir óleo lubrificante do motor e filtro de óleo motor.	T0 - Em caso de percursos inferiores aos prescritos no serviço de manutenção, devem realizar a cada ano.
3.2	Substituir o óleo do diferencial e efetuar a limpeza do respiro de vapores de óleo.	
3.3	Substituir filtro de Diesel e realizar a aditivação com biocida.	

VEÍCULO DAILY 35-150			
ITEM	ITENS A SEREM VERIFICADOS	M1	M2
1.1	Verificar a regulagem de todas as portas.	×	×
1.2	Verificar estado do filtro antipólen e efetuar limpeza do habitáculo.	×	×
1.3	Verificar estado dos coxins dianteiros da cabine.	×	×
1.4	Verificar condições das dobradiças das portas, em caso de necessidade, realizar lubrificação.		×
1.5	Conferir reaperto das porcas de fixação das rodas e verificar possíveis vazamentos da válvula de enchimento.		×
1.6	Verificar possíveis vazamentos de óleo combustível em tubulações, mangueiras, conexões, filtros e bomba injetora.	×	×
1.7	Conferir a fixação da caixa de direção e do seu suporte.		×
1.8	Verificar possíveis irregularidades do sistema (folgas/ruídos/vazamentos).		×
1.9	Verificar o nível de óleo do sistema hidráulico de direção.	×	×
1.10	Conferir o torque das barras de direção, dos braços, coluna e pivôs.		×
1.11	Verificar possíveis vazamentos de óleo do sistema diferencial e limpeza dos respiros.	×	×
1.12	Verificar o funcionamento das luzes internas, externas e de emergência.	×	×
1.13	Verificar o nível do fluído e possíveis vazamentos nas tubulação dos sistemas de freios.	×	×
1.14	Verificar a eficiência do freio de estacionamento.	×	×
1.15	Verificar as condições dos discos de freio e desgaste das pastilhas.	×	×
1.16	Verificar as condições das correias auxiliares.		×

<table>
<tr><th colspan="4">VEÍCULOS DAILY 35-150</th></tr>
<tr><th>ITEM</th><th>ITENS A SEREM VERIFICADOS</th><th>M1</th><th>M2</th></tr>
<tr><td>1.17</td><td>Verificar as fixações e possíveis vazamentos nas tubulação de escape, mangueiras do sistema de arrefecimento.</td><td></td><td>×</td></tr>
<tr><td>1.18</td><td>Verificar o nível do fluído e a porcentagem de aditivo do sistema de arrefecimento do motor.</td><td>×</td><td>×</td></tr>
<tr><td>1.19</td><td>Verificar as condições dos coxins do motor.</td><td></td><td>×</td></tr>
<tr><td>1.20</td><td>Verificar o estado das fixações (suportes, amortecedores, grampos de mola e barra estabilizadora).</td><td>×</td><td>×</td></tr>
<tr><td>1.21</td><td>Verificar possíveis irregularidades do sistema (folga/ruídos/vazamentos).</td><td></td><td>×</td></tr>
<tr><td>1.22</td><td>Conferir o reaperto e estado das árvores de transmissão (lubrificação/folgas/estado dos mancais e cruzetas).</td><td colspan="2" rowspan="2">A cada 60.000 Km</td></tr>
<tr><td>1.23</td><td>Conferir a regulagem dos faróis.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="3">VEÍCULOS DAILY 35-150</th></tr>
<tr><th>ITEM</th><th>ITENS A SEREM SUBSTITUÍDOS</th><th>PERÍODO DA REVISÃO</th></tr>
<tr><td>2.1</td><td>Substituir óleo lubrificante do motor e filtro de óleo do motor.</td><td>A cada 15.000 km ou 450 h.</td></tr>
<tr><td>2.2</td><td>Substituir elemento filtrante de ar do motor.</td><td>A cada 30.000 Km</td></tr>
<tr><td>2.3</td><td>Substituir filtro de Diesel.</td><td>A cada 30.000 Km</td></tr>
<tr><td>2.4</td><td>Substituir o óleo do diferencial e efetuar a limpeza do respiro de vapores de óleo.</td><td rowspan="2">A cada 60.000 Km</td></tr>
<tr><td>2.5</td><td>Substituir a correia dos comandos auxiliares do motor (ventilador, bomba d'água e alternador) e do opcional ar condicionado.</td></tr>
<tr><td>2.6</td><td>Substituir os tensores automáticos da correia "poly-V".</td><td>A cada 120.000 Km</td></tr>
<tr><td>2.7</td><td>Substituir a corrente de distribuição com seus tensores e engrenagens.</td><td>A cada 240.000 Km</td></tr>
<tr><td>2.8</td><td>Substituir óleo da transmissão.

NOTA A transmissão do veículo sai de fábrica abastecida com óleo sintético.</td><td>Óleo Mineral
A cada 120.000 Km - Aplicação severa

A cada 180.000 Km - Aplicação rodoviária

Óleo Sintético
A cada 210.000 Km - Aplicação severa

A cada 360.000 Km - Aplicação rodoviária</td></tr>
<tr><td>2.9</td><td>Drenar e lavar o reservatório de combustível.</td><td rowspan="2">T1 - A cada ano</td></tr>
<tr><td>2.10</td><td>Substituir o filtro antipólen do ar condicionado (independente da quilometragem).</td></tr>
</table>

VEÍCULOS DAILY 35-150		
ITEM	ITENS A SEREM SUBSTITUÍDOS	PERÍODO DA REVISÃO
2.11	Substituir o fluído dos freios.	T2 - A cada 2 anos
2.12	Substituir o líquido do sistema de arrefecimento do motor.	
3.1	Substituir óleo lubrificante do motor e filtro de óleo motor.	T0 - Em caso de percursos inferiores aos prescritos no serviço de manutenção, devem realizar a cada ano.
3.2	Substituir o óleo do diferencial e efetuar a limpeza do respiro de vapores de óleo.	
3.3	Substituir filtro de Diesel e realizar a aditivação com biocida.	

VEÍCULOS DAILY 45-170/50-170/55-170/65-170/70-170			
ITEM	ITENS A SEREM VERIFICADOS	M1	M2
1.1	Verificar a regulagem de todas as portas.	×	×
1.2	Verificar estado do filtro antipólen e efetuar limpeza do habitáculo.	×	×
1.3	Verificar estado dos coxins da cabine dianteira.	×	×
1.4	Verificar condições das dobradiças das portas, em caso de necessidade, realizar lubrificação.		×
1.5	Conferir reaperto das porcas de fixação das rodas e verificar possíveis vazamentos da válvula de enchimento.		×
1.6	Verificar possíveis vazamentos de óleo combustível em tubulações, mangueiras, conexões, filtros e bomba injetora.	×	×
1.7	Conferir a fixação da caixa de direção e do seu suporte.		×
1.8	Verificar possíveis irregularidades do sistema (folgas/ruídos/vazamentos).		×
1.9	Verificar o nível de óleo do sistema hidráulico de direção.	×	×
1.10	Conferir o torque das barras de direção, dos braços, coluna e pivôs.		×
1.11	Verificar possíveis vazamentos de óleo do sistema diferencial e limpeza dos respiros.	×	×
1.12	Verificar o funcionamento das luzes internas, externas e de emergência.	×	×
1.13	Verificar o nível do fluído e possíveis vazamentos nas tubulação dos sistemas de freios.	×	×
1.14	Verificar a eficiência do freio de estacionamento.	×	×
1.15	Verificar as condições dos discos de freio e desgaste das pastilhas.	×	×
1.16	Verificar as condições da correias auxiliares.		×

VEÍCULOS DAILY 45-170/50-170/55-170/65-170/70-170			
ITEM	ITENS A SEREM VERIFICADOS	M1	M2
1.17	Verificar as fixações e possíveis vazamentos nas tubulação de escape, mangueiras do sistema de arrefecimento.		×
1.18	Verificar o nível do líquido e porcentagem de aditivo do sistema de arrefecimento do motor.	×	×
1.19	Verificar as condições dos coxins do motor.		×
1.20	Verificar o estado das fixações (suportes, amortecedores, grampos de mola, barra estabilizadora).	×	×
1.21	Verificar possíveis irregularidades do sistema (folga/ruídos/vazamentos).		×
1.22	Conferir o reaperto e estado das árvores de transmissão (lubrificação/folgas/estado dos mancais e cruzetas).	A cada 60.000 Km	
1.23	Conferir a regulagem dos faróis.		

VEÍCULOS DAILY 45-170/50-170/55-170/65-170/70-170		
ITEM	ITENS A SEREM SUBSTITUÍDOS	PERÍODO DA REVISÃO
2.1	Substituir o óleo lubrificante do motor.	M0 - Nos primeiros 10.000 Km
2.2	Substituir o óleo do diferencial e efetuar a limpeza dos respiros de vapores de óleo. (Somente veículos 70-170).	
2.3	Demais substituições de óleo lubrificante do motor e filtro de óleo do motor.	A cada 20.000 Km ou 600 h
2.4	Substituir elemento filtrante de ar do motor.	A cada 20.000 Km
2.5	Substituir o filtro da eletroválvula da turbina. (veículos com turbo Dual Stage).	A cada 20.000 Km
2.6	Substituir filtro de Diesel.	A cada 40.000 Km
2.7	Substituir o óleo do diferencial e efetuar a limpeza dos respiros de vapores de óleo.	A cada 60.000 Km
2.8	Substituir a correia dos comandos auxiliares do motor (ventilador, bomba d'água e alternador) e do opcional ar condicionado.	A cada 60.000 Km
2.9	Substituir os tensores automáticos da correia "poly-V".	A cada 120.000 Km
2.10	Substituir a corrente de distribuição com seus tensores e engrenagens.	A cada 240.000 Km

VEÍCULOS DAILY 45-170/50-170/55-170/65-170/70-170		
ITEM	ITENS A SEREM SUBSTITUÍDOS	PERÍODO DA REVISÃO
2.11	Substituir óleo da transmissão. **NOTA** A transmissão do veículo sai de fábrica abastecida com óleo sintético.	**Óleo Mineral** A cada 120.000 Km - Aplicação severa A cada 180.000 Km - Aplicação rodoviária **Óleo Sintético** A cada 210.000 Km - Aplicação severa A cada 360.000 Km - Aplicação rodoviária
2.12	Drenar e lavar o reservatório de combustível.	T1 - A cada ano
2.13	Substituir o filtro antipólen do ar condicionado (independente da quilometragem).	
2.14	Substituir o fluído dos freios.	T2 - A cada 2 anos
2.15	Substituir o líquido do sistema de arrefecimento do motor.	
3.1	Substituir óleo lubrificante do motor e filtro de óleo motor.	T0 - Em caso de percursos inferiores aos prescritos no serviço de manutenção, devem realizar a cada ano.
3.2	Substituir o óleo do diferencial e efetuar a limpeza dos respiros de vapores de óleo.	
3.3	Substituir filtro de Diesel e realizar a aditivação com biocida.	

SINALIZADOR	INCONVENIENTE	SOLUÇÃO
	Baixa pressão do óleo do motor.	*Com o motor frio, verifique o nível, e eventualmente, complete-o. Veja em "Antes de cada viagem", no capítulo "Manutenção de rotina". Se o sinalizador permanecer aceso, dirija-se à Rede Assistencial IVECO.*
	Filtro de ar saturado.	*Substitua o cartucho.*
	Presença de água no filtro de combustível.	*Efetue a drenagem da água como descrito nos procedimentos descritos no capítulo "Manutenção de rotina". Caso o sinalizador continue aceso, substitua o elemento filtrante (Veja em "Substituição do filtro de combustível", no capítulo "Características técnicas").*
	Baixo nível do fluído dos freios e/ou desgaste das pastilhas.	*Verifique o nível do fluido de freio. Em caso de nível baixo, dirija-se à Rede Assistencial IVECO para uma verificação do sistema ou para a substituição das pastilhas dos freios.*

Plano global da manutenção e lubrificação

PLANO GLOBAL DE MANUTENÇÃO E LUBRIFICAÇÃO	
Modelo:	N° do chassi:
Placa:	Data do registro:
Nome	
Endereço	
Cidade	Telefone

Planilha de acompanhamento de manutenção

Utilize a planilha de acompanhamento apresentada na próxima página para anotar as intervenções de manutenção programada do veículo.
Somente assim poderá manter um controle efetivo das operações feitas, o que assegurará o correto funcionamento de todos os componentes do veículo, obtendo-se a máxima rentabilidade do mesmo.

Serviço	km/h	Data
	——— / ———	—— / —— / ——
	——— / ———	—— / —— / ——
	——— / ———	—— / —— / ——
	——— / ———	—— / —— / ——
	——— / ———	—— / —— / ——
	——— / ———	—— / —— / ——
	——— / ———	—— / —— / ——
	——— / ———	—— / —— / ——
	——— / ———	—— / —— / ——

Características técnicas

Dados de identificação do veículo

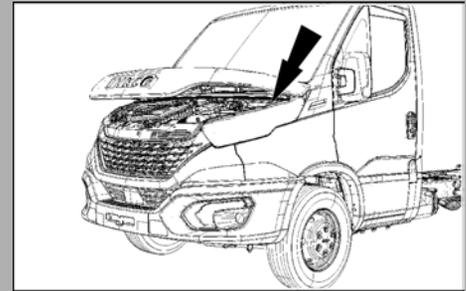
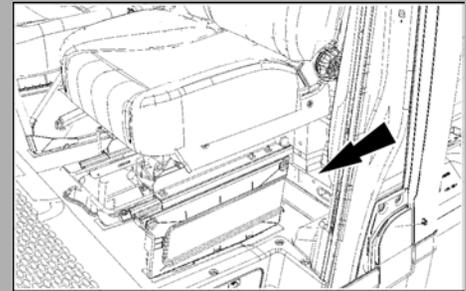
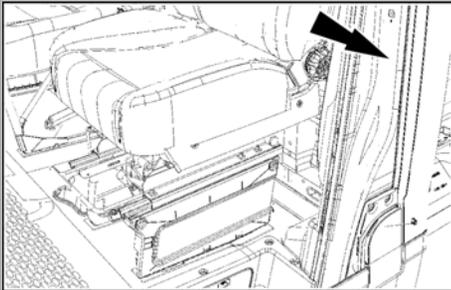
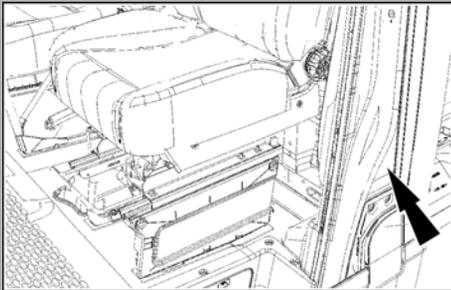
Código VIS

Gravação química nos vidros fixos e móveis.

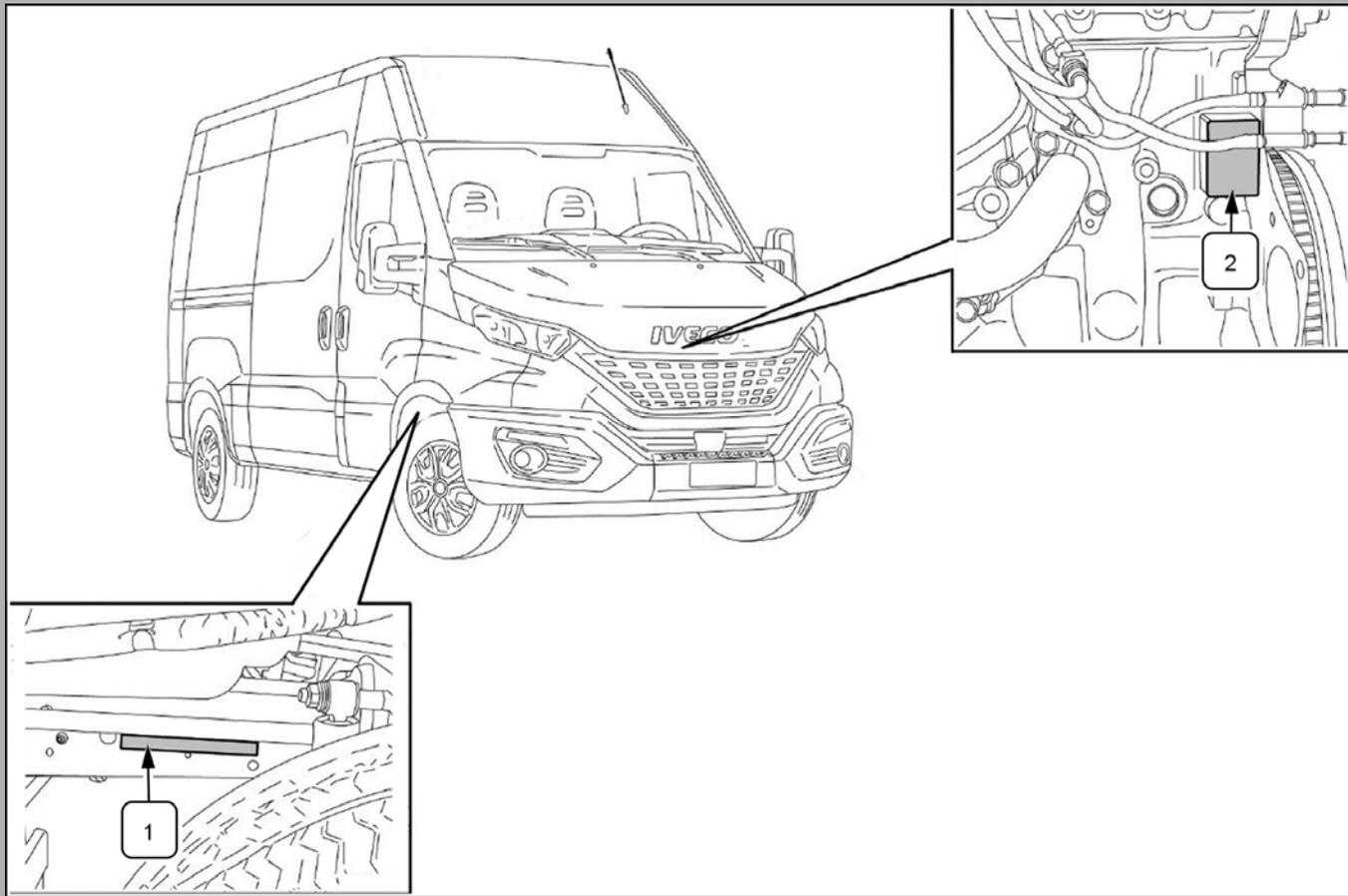
Gravação química no para-brisa.

Gravação química no vidro traseiro lado direito.

Código VIS

Etiqueta no painel frontal (debaixo do capô) lado esquerdo.

Etiqueta no piso, atrás do banco do motorista.

Etiqueta na coluna “B” da porta direita.

Ano de fabricação
Etiqueta na coluna "B", abaixo do trinco da porta, lado esquerdo.

Pesos e cargas
Etiqueta na borda da porta esquerda.

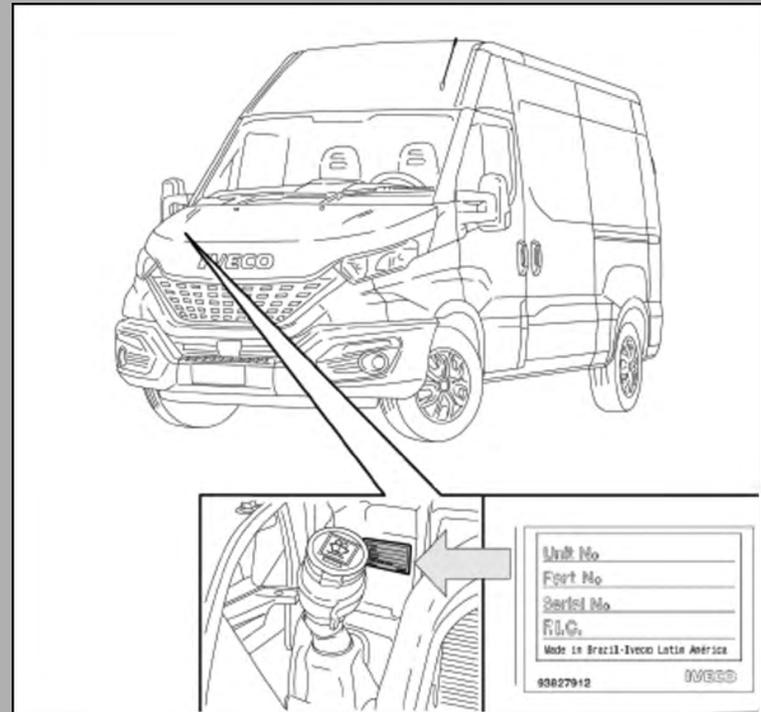
Opacidade
Etiqueta amarela na coluna "B", acima do trinco da porta, lado direito.

IVECO
2
1

Tipo e número do motor, tipo e número do chassi, placa do fabricante e placa de identificação do produto são os dados de identificação do seu veículo.

1. Chassi:
A impressão (situada na parte dianteira da longarina direita do chassi, veículo na direção da circulação) é composta por caracteres alfanuméricos atribuídos pelo Fabricante a cada veículo individual. Esta marca identifica cada veículo de forma inequívoca.
2. Motor:
Impressão no bloco do motor.

Placa de identificação do produto

Esta chapa indica o P.I.C. (código de identificação do produto), dado indispensável para a consulta do catálogo de peças sobressalentes (catálogo eletrônico).
O P.I.C. é igualmente indicado no boletim de garantia do veículo.

NOTA Para consultar os catálogos, utilizar apenas os primeiros 8 carateres do código de identificação do produto.

Codificação comercial

As seguintes codificações são as descrições das siglas laterais aplicadas nos veículos.

DAILY 35-150
35 — Peso Bruto Total - PBT = 3.5 t
150 — Potência do motor (potência em cv arredondada à décima superior)

CODIFICAÇÕES DE PESO BRUTO TOTAL
30 -3.5 t
35 - 3.5 t
45 - 4.2 t
50 - 5.0 t
55 - 5.3 t
65 - 6.5 t
70 - 7.0 t

CODIFICAÇÕES DE POTÊNCIA
130 — 130 cv
150 — 146 cv
170 — 170 cv

RELAÇÃO	Modelo 30-130 = 4,86:1 Modelos: 35-150/45-170/50-170/55-170 = 4,56:1 Modelos: 65-170/70-170 = 5,86:1 Modelo: 70-170 Motorhome = 5,38:1
DIREÇÃO	Tipo pinhão e cremalheira, de acionamento hidráulico.
SUSPENSÃO DIANTEIRA	Modelo 30-130 - Independente do tipo duplo "A" com mola transversal. Amortecedores hidráulicos telescópicos. Demais modelos – Independente com barra de torção longitudinal. Amortecedores hidráulicos telescópicos. Barra estabilizadora
SUSPENSÃO TRASEIRA	Modelos 35-150/45-170/50-170/70-170 - Furgão/Vetrato: Molas semielípticas, com amortecedores hidráulicos telescópicos e barra estabilizadora. Modelo 30-130, Ambulância e Motorhome: Molas parabólicas com amortecedores hidráulicos telescópicos e barra estabilizadora.

FREIOS	Todos os modelos (exceto 70-170): Sistema de freios hidráulico, a disco nas quatro rodas, servoassistido de duplo circuito, com indicador de baixo nível do fluido de freio e de desgaste de pastilhas. Com sistema de controle de estabilidade ESP, incluindo as funcionalidades ABS+EBD, controle de tração e Hill Holder. Freio de estacionamento de comando manual, acionado por cabos, a atuar sobre as rodas traseiras, conforme abaixo: • Pinça combinada nos modelos 30-130. • Tambor nos modelos 35-150, 45-170, 50-170, 55-170 e 65-170 Modelo 70-170: Sistema de freio combinado hidropneumático com circuitos independentes. Hidráulico a disco nas rodas dianteiras e pneumático a tambor nas rodas traseiras. Com sistema anti-bloqueio de rodas ABS . Freio de estacionamento por molas acumuladoras, com comando pneumático, acionado por válvula manual, a atuar nas rodas traseiras.
RODAS	A disco de aço. Modelo 30-130 (roda de liga opcional)
MODELOS	Modelos: 30-130/35-150*/45-170 = 6,5 x 16,0 Modelos: 35-150**/50-170/55-170 = 5.0 x 16.0 Modelo: 65-170 = 6.0 x 16.0 Modelo 70-170 e 70-170 Motor home = 6.0 x 17,5 Estabelecidos as dimensões prescritas para a segurança de marcha é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas. * Versão rodado simples ** Versão rodado duplo

DISTRIBUIÇÃO	Modelo 30-130 - Comando por correia, com duplo comando de válvulas no cabeçote, 4 válvulas por cilindro, com tucho hidráulico. Demais modelos - Comando por corrente, com duplo eixo comando de válvulas no cabeçote, 4 válvulas por cilindro, com tucho hidráulico.
EMBREAGEM	Monodisco seco com mola a diafragma e comando hidráulico.
DIÂMETRO	**280 mm**
CAIXA DE CÂMBIO	Mecânica, com marchas a frente sincronizadas. ZF 6S 480 VO - 6 marchas para frente + 1 marcha a ré. Relações: 1ª = 5,070 / 2ª = 2,614 / 3ª = 1,524 / 4ª = 1,000 / 5ª = 0,770 / 6ª = 0,657 / Marcha a ré = 4,823
ÁRVORE DE TRANSMISSÃO	Modelo 30-130 - Dana Série 1310 Demais modelos - Dana Série 1410X
EIXO TRASEIRO	30-130 - FPT NDA SW 35-150 à 55-170 - DANA 267 65-170 e 70-170 Motorhome - DANA 286 70-170 - DANA 284

ALINHAMENTO DAS RODAS DIANTEIRAS	INCLINAÇÃO (CÂMBER)	Avanço (cáster)	Convergência
MODELO 30-130	**-0°26‘**	**1°55‘**	**3 +/- 1 mm** (**0°24“** +/- **0° 08‘**)
MODELO 35-150/45-170	**-0°01‘**	**-0°35‘**	**3 +/- 1 mm** (**0°24“** +/- **0° 08‘**)
MODELO 50-170/55-170	**0°10‘**	**-0°47‘**	**2,5 +/- 1 mm** (**0°20“** +/- **0° 08‘**)
MODELO 65-170/70-170	**1°27‘**	**0°25‘**	**2,5 +/- 1 mm** (**0°20“** +/- **0° 08‘**)

VEÍCULO		30-130	35-150, 45-170	35-150 **(*)**	50-170, 55-170	65-170	70-170
Pneus radiais sem câmara		205/75 R16	225/75 R16	195/75 R16	195/75 R16	225/75 R16	215/75 R17,5
Carga Máxima (Kg)	Eixo dianteiro	1500/1700 **(*)**	1800	1800	1850	1900	2200
	Eixo traseiro	2000	2400	2400	3450	4600	4800
(*) Mercado Argentina							

MODELOS	30-130	35-150	45-170	50–170	55-170	65-170	70-170
MOTOR							
TIPO	Diesel 4T – F1A Waste Gate	Diesel 4T - F1C Waste Gate	Diesel 4T - F1C Dual Stage				
MODELO	F1AE3481	F1CE3481					
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS							
NÚMERO DE CILINDROS	4	4					
DIÂMETRO	**88 mm**	**95,8 mm**					
CURSO DE PISTÃO	**94 mm**	**104 mm**					
RELAÇÃO DE COMPRESSÃO	18:1 ±0,5:1	17,5 ± 0,5:1					
CILINDRADA	**2300 cm^3**	**2998 cm^3**					
DADOS DE POTÊNCIA							
POTÊNCIA MÁXIMA	130 cv (**95,6 kW**)	146 cv (**107 kW**)	170 cv (**125 kW**)				
AO REGIME DE	**3600 RPM**	**3500 RPM**					
TORQUE MÁXIMO	**32,6 kgm** (**320 N·m**)	**35,7 kgm** (**350 N·m**)	**40,8 kgm** (**400 N·m**)			**45,9 kgm** (**450 N·m**)	
AO REGIME DE	**1800 RPM** — **2500 RPM**	**1400 RPM** — **2900 RPM**	**1250 RPM** —**2900 RPM**				
SISTEMA DE INJEÇÃO							
TIPO	INJEÇÃO DIRETA COMMON RAIL						

MODELOS	30-130	35-150	45-170	50–170	55-170	65-170	70-170
PRESSÃO DE INJEÇÃO	**1600 bar** máx.	**1800 bar** máx.					
ORDEM DE IGNIÇÃO	1-3-4-2	1-3-4-2					

Instalação elétrica
Tensão: **12 V**
Bateria: **100 A·h** livre de manutenção.
Motor de arranque **2,5 kW**.
Alternador **110 A** e **150 A**.

NOTA Para garantir a máxima funcionalidade do veículo, as eventuais substituições de componentes (como, por exemplo, bateria, sensor IBS, alternador) devem ser efetuadas exclusivamente com os mesmos componentes originais do primeiro equipamento. Dirigir-se à Rede de Assistência IVECO. Faróis altos e faróis baixos do tipo "longlife". Faróis D.R.L do tipo "ultra longlife". As lâmpadas devem ser substituídas por lâmpadas com as mesmas características.

LÂMPADAS	TIPO	POTÊNCIA (WATT)
Faróis altos e baixos	altos H1 **12 V**	55
Faróis altos e baixos	baixos H7 **12 V**	55
Faróis de neblina	de halógeno H11	55
Luzes de posição dianteiras	tubular W5W	5
Luzes diurnas	tubular W21W	21
Luzes indicadoras de direção dianteiras	esférica PY21W	21
Luzes de direção laterais	esférica	16
Luzes de posição traseiras	esférica	5
Luzes indicadoras de direção traseiras	esférica	21
Luzes de freio	esférica	21
Luz de placa - VAN	tubular W5W	5
Luz de placa - CAB	esférica R5W	5
Luz de marcha a ré	esférica	21
Luz de neblina traseira	esférica	21
Luzes interiores (cortesia)	tubular	4
Luzes interiores (vão de carga)	cilíndrica	10
Luzes de gabarito	dianteira esférica	5
Luzes de gabarito traseiras (caixa fechada/com cabine)	T4W	5

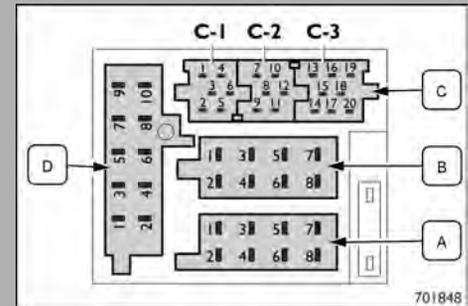
Pressão dos pneus

MEDIDA	ÍNDICE DE CARGA		PRESSÃO DE PNEUS - psi/bar											
			40 psi 2.75 bar	**45 psi 3.10 bar**	**50 psi 3.45 bar**	**55 psi 3.75 bar**	**60 psi 4.15 bar**	**65 psi 4.50 bar**	**70 psi 4.75 bar**	**75 psi 5.20 bar**	**65 psi 4.50 bar**	**70 psi 4.80 bar**	**75 psi 5.20 bar**	**80 psi 5.50 bar**
			CARGA POR PNEU EM Kg											
195/75 R16C	**107/ 105**	DUPLO	660	725	785	850	870	890	925					
		SIMPLES	700	765	835	900	920	950	975					
205/75 R16C	**110/ 108**	SIMPLES	700	745	810	875	935	1000	1060					
225/75 R16C	**118/ 116**	DUPLO				990	1060	1130	1180	1250				
		SIMPLES				1025	1100	1170	1250	1320				
215/75 R17,5	**126/ 124**	DUPLO									1135	1200	1270	1340
		SIMPLES									1205	1275	1350	1420

Para calibração dos pneus, deve-se seguir conforme tabela. Se a carga por pneu estiver entre dois valores, considerar a pressão para a carga imediatamente superior. Para motoristas que trabalham com regime de peso de carga variável devem sempre considerar a pressão para a carga máxima permitida carregada. Lembre-se de verificar as pressões dos pneus semanalmente.

É aconselhável consultar o fabricante do pneu que, com os dados característicos do veículo, a efetiva distribuição da carga, e o tipo eventual de terreno a transitar, indicará as pressões mais recomendadas a utilizar.

Pin out - Predisposição para dispositivo de áudio

Se o veículo for predisposto para o rádio, é possível instalá-lo no mercado pós-venda seguindo as indicações na tabela:

BLOQUEIO DOS CONECTORES	PIN	DESCRIÇÃO
A	1	Desligado
A	2	Desligado
A	3	Desligado
A	4	Bateria
A	5	Desligado
A	6	Iluminação
A	7	Bateria
A	8	GND (aterramento)
B	1	Alto-falante painel porta direita +
B	2	Alto-falante painel porta direita –
B	3	Tweeter coluna direito +
B	4	Tweeter coluna direito -
B	5	Tweeter coluna esquerdo +
B	6	Tweeter coluna esquerdo -
B	7	Alto-falante painel porta esquerda +
B	8	Alto-falante painel porta esquerda –
C	1- 17	Desligado
D	1- 10	Desligado

Declaração de conformidade dos equipamentos de radiofrequência

Body Computer Module /Remote control
O fabricante, Magneti Marelli, declara que o tipo de aparelho Body Computer Module /Remote Control está conforme à diretiva 2014/53/UE.
Os textos completos das declarações de conformidade UE estão disponíveis nos seguintes endereços Internet:
http://www.magnetimarelli.com/homologation/RED

Body Computer Module BCML7	
Frequency Range	125 KHz
Transmitting Power	Transmitting Power ≤69dBμA/m
Remote Control TRF198.01	
Frequency Range	**433.92 MHz**
Transmitting Power	**≤10 mW**

HOMOLOGAÇÕES MINISTERIAIS PARA MERCADOS ESPECÍFICOS (os aparelhos de radiofrequência são conformes aos países ou às normas locais).

PAÍS	SIGLA DE HOMOLOGAÇÃO DO TELECOMANDO DE RADIOFREQUÊNCIA (TRF198)	SIGLA DE HOMOLOGAÇÃO DO BODY COMPUTER (BCML7)
ARGENTINA	CNC ID: H-16905 Tipo de Equipo: TRANSMISOR Modelo: TRF198 CNC COMISIÓN NACIONAL DE COMUNICACIONES H-16905	CNC ID H-13146 Tipo de Equipo: TRANSCEPTOR MOVIL Modelo: BCML7 CNC COMISIÓN NACIONAL DE COMUNICACIONES H-13146
BRASIL	Nº 3171-15-5386*** ANATEL 3171-15-5386 (01)07898955170045	4251-13-5386*** BCM L7 ANATEL 4251 - 13 - 5386

O fabricante Magneti Marelli SpA declara que o módulo eletrônico BCML7 e o controle remoto TRF198.01 estão em conformidade com a diretiva ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) e ENACOM – CNC (Ente Nacional de Comunicaciones – Argentina) de acordo com os procedimentos regulamentados pela resolução que atendem aos requisitos técnicos aplicados para radiofrequência.
ANATEL:
Para maiores informações, consulte o site da ANATEL www. anatel.gov.br.
Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Bocal de abastecimento de combustível

Combustível Atenção!
Os motores que equipam estes veículos foram desenvolvidos de modo a respeitar os severos limites nacionais e internacionais de emissão de gases poluentes, sendo que para isso é necessário utilizar combustível de reconhecida qualidade durante toda sua vida útil.

Quando o óleo diesel comercializado não atender às especificações mínimas de qualidade, apresentando um teor de enxofre mais elevado ou outras características que não favoreçam a boa combustão, poderão surgir problemas tais como:
• Deterioração prematura do óleo lubrificante do motor.
• Desgaste acelerado dos anéis de segmento e cilindros.
• Deterioração prematura do sistema de escapamento.
• Sensível aumento da emissão de fuligem.
• Carbonização acentuada nas câmaras de combustão e nos bicos injetores, com variação no consumo de combustível e no desempenho do veículo.
• Dificuldade na partida a frio com emissão de fumaça branca.
• Menor durabilidade do produto.
• Corrosão prematura no sistema de combustível.

NOTA A IVECO desaconselha o uso de qualquer combustível alternativo que não tenha sido regulamentado pelas mencionadas Normas e pelos Órgãos Técnicos dos países por onde circularão os veículos.

Para que todo o sistema de pós-tratamento de gases de escape funcione corretamente, mantendo as emissões dentro dos valores homologados, a IVECO autoriza somente a utilização do diesel S10, especificado pela Resolução ANP nº 31/09.
A utilização de qualquer outro tipo de óleo diesel poderá acarretar a perda da garantia do seu veículo.

ATENÇÃO Em caso de dificuldade de partida a frio, consulte a Rede de Assistência IVECO.

Biodiesel

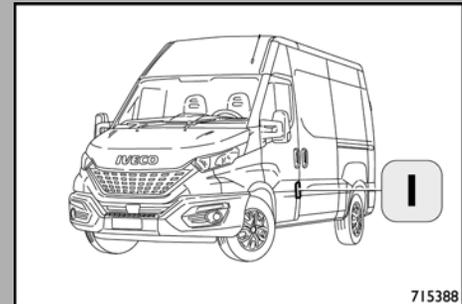
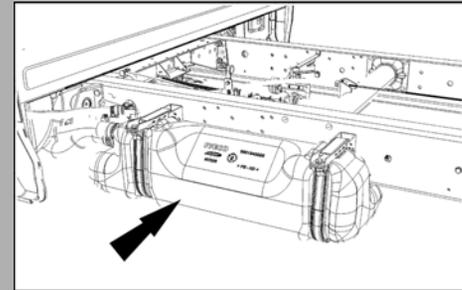
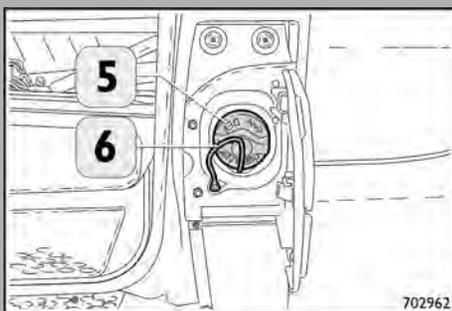
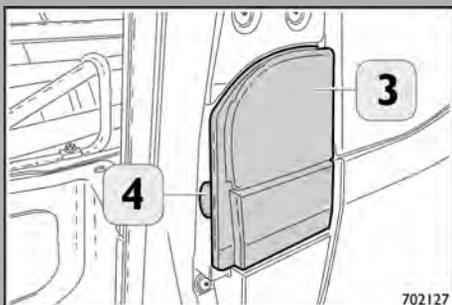
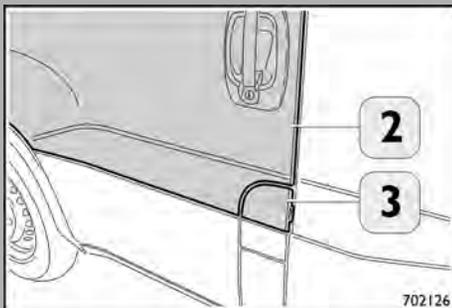
ATENÇÃO Seu veículo IVECO está preparado para abastecimento com diesel contendo um percentual de mistura de biodiesel conforme regulamentação do mercado local. A utilização de misturas não especificadas pela IVECO pode acarretar em danos ao motor ou perda da garantia padrão.

ATENÇÃO Caso o veículo fique estocado e parado por mais de 30 dias devem ser substituídos: o filtro de combustível, o filtro separador de água e esgotado todo o óleo diesel.

Tanques de combustível

Os veículos IVECO saem de fábrica com um tanque de combustível fabricado em plástico com **65 ou 90 L** de capacidade, o qual é fixado no lado esquerdo do chassi por meio de dois suportes com cintas de aço.

NOTA A presente descrição é igualmente válida para as versões com cabine, que têm o bocal localizado na mesma posição em relação às versões furgão.

O bocal do reservatório de combustível **(1)** situa-se ao lado da porta da frente. Para acessar ao mesmo, é necessário:

Abertura da tampa de abastecimento de combustível (versão furgão, cabinato e cabine dupla)

- Abra a porta dianteira **(2)** para poder abrir a portinhola **(3)**;

- Atue a partir da concavidade **(4)**, rode a portinhola **(3)**.

- Desaperte a tampa **(5)** lentamente para evitar eventuais vazamento de combustível.

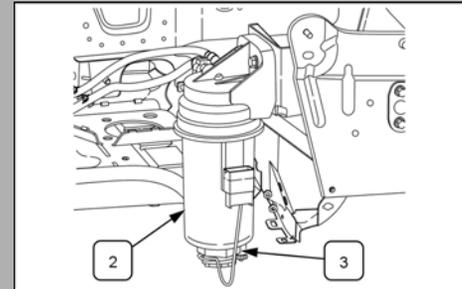
NOTA Para cumprir as normas atuais, a tampa está equipada com um cordão plástico **(6)** que a prende ao veículo evitando que se solte. O cordão também tem a função de controlar a montagem da tampa, uma vez que esta tem uma única posição de engate.

NOTA Para evitar eventuais danos da tampa e para manter a correspondência às normas vigentes, é necessário que não remova o cordão.

Filtro de combustível

• Desligue os conectores elétricos e retire o dispositivo **(1)** de dreno da água.
• Retire o corpo do filtro **(2)** desenroscando-o.
• Substitua o cartucho (elemento filtrante).
• Recoloque o dispositivo de dreno **(3)**, limpe as superfícies de apoio e umedeça as juntas com óleo do motor.
• Antes de rosquear o corpo do filtro **(2)**, encha-o com combustível.
• Realize a montagem do corpo do filtro.
• Finalmente restabeleça as conexões elétricas dos sensores.

Manutenção filtro de combustível

Caso se acenda o sinalizador no painel de instrumentos, sinalizando a presença de água no sistema de combustível, drene a água acumulada, abrindo o dreno **(3)** do filtro.

Perigo, recomendações gerais
- Caso seja necessário substituir a tampa de combustível, solicitar à Rede de Assistência IVECO a que seja específica para o modelo de veículo.
- Evite derramar combustível durante o reabastecimento. O combustível pode danificar a pintura.

O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Perigo, recomendações gerais
Os vapores de combustível são altamente inflamáveis e, em espaços fechados, também são explosivos. Durante o abastecimento:
- Desligue o motor
- Não fume ou use chamas vivas
- Evite derramar combustível
- Desligue todos os dispositivos que produzem frequências de rádio

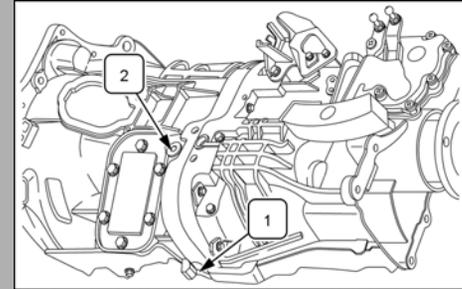
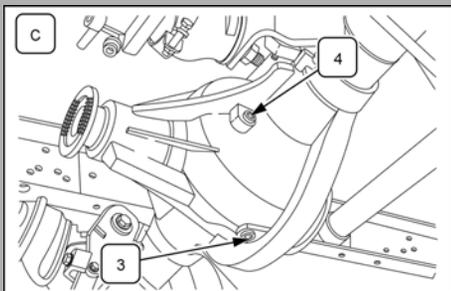
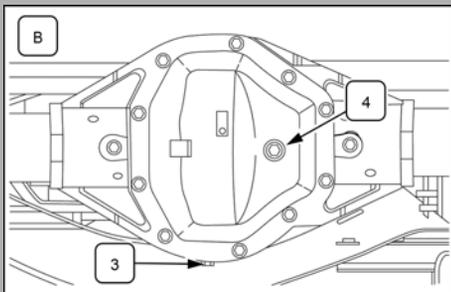
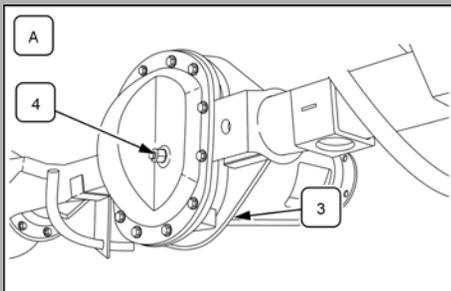
O descumprimento do prescrito pode causar sérios riscos para a saúde e danos graves ao veículo.

ATENÇÃO Para evitar danos na portinhola e na porta, lembre-se: depois de realizar o abastecimento e de fechar o bocal com a tampa, é necessário fechar em primeiro lugar a portinhola e depois fechar a porta do motorista.

Caixa de câmbio mecânica

Caixa de câmbio
Substituição do óleo da caixa de câmbio

• Com a caixa de câmbio quente, escoe o óleo em um recipiente apropriado, retirando o bujão **(1)**.
• Reabasteça com óleo novo através do bocal **(2)**, a borda do bocal indica o nível correto.

NOTA Consulte a tabela dos fluidos e lubrificantes indicados em "Lubrificantes originais indicados pela IVECO", no capítulo "Características técnicas".

Diferencial

Substituição do óleo do diferencial

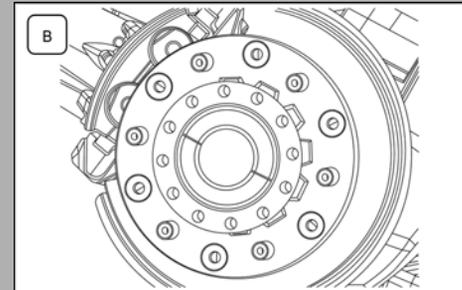
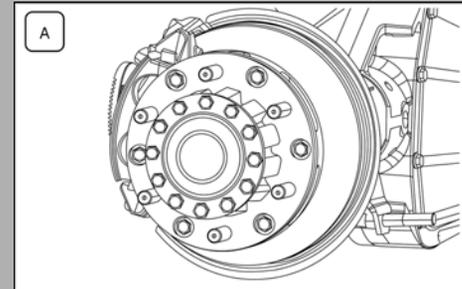
• Com o diferencial quente, escoe o óleo em um recipiente apropriado, retirando o bocal **(3)**.
• Reabasteça com óleo novo através do bujão **(4)**, a borda do bocal indica o nível correto.
• Limpe o respiro.

ATENÇÃO Para a versão Daily 65-170, reabasteça os cubos de rodas.

(A) Daily 30-130.
(B) Daily 35-150/45-170/50-170/55-170/65-170.
(C) Daily 70 -170.

NOTA Para reabastecer o eixo diferencial, consulte a tabela dos fluidos e lubrificantes indicados em "Lubrificantes originais indicados pela IVECO", no capítulo "Características técnicas".

Diferencial (Versão 65-170)
Substituição do óleo do diferencial

• Além de reabastecer o eixo através do bocal, localizado no diferencial, (procedimento na página anterior) deverá ser reabastecido cada cubo lado esquerdo e direito com **0,200 L**.
• Deverá soltar os parafusos do semieixo (imagem A), um destes furos é passante, através deste que deverá ser realizado o abastecimento (imagem B).

Lubrificantes originais aconselhados por IVECO

PETRONAS
TUTELA

Lubrificantes Petronas recomendados pela IVECO

COMPONENTES A ABASTECER	PRODUTOS PETRONAS	NÍVEL PETRONAS DE PRESTAÇÕES
Cárter do motor	URANIA DAILY LS ULTRA	SAE 5W30 – ACEA C2 IVECO STD. 18-1811
Caixa de câmbios	TUTELA TRANSMISSION ZCS 160/ TUTELA TRANSMISSION XT-D540	Mineral:SAE 80W-90 - ZF TE-ML 01H, ZF TE-ML 02H/ Sintético:SAE 75W-80 -ZF TE-ML 01E/02E
Cubos das rodas traseiras	SAE 75W90	SAE 85W140 – API GL-5 – MIL-L-2105D SAE J306, 05/'81 IVECO STD. 18-1805 Classe RAM2
Diferencial		
Eixo traseiro		
Diferencial 30-130	TUTELA TRANSMISSION STARGEAR AX-ED	SAE 75W90 - RAS1 – IVECO STD 18-1805-A004
Direção hidráulica	TUTELA GI/A	ATF DEXRON II - IVECO STD. 18-1807 Classe AG2
Comando freios	TUTELA TOP 4	DOT 4 – SAE J 1703 01/'80 – FIAT 9.55597
Sistema hidráulico de acionamento da embreagem		
Limpador do para-brisa	TUTELA PROFESSIONAL SC 35	FIAT 9.55522 – IVECO STD. 18-1802
Arrefecimento motor e calefação	Líquido arrefecimento orgânico **(1)**	ASTM D 3306; ASTM D 4985; NBR 15297; FIAT 9.55523-2

(1) Não misturar com produtos de base inorgânica!
Nunca reabasteça o reservatório de líquido de arrefecimento com outro líquido que não seja de mesma base (orgânica ou inorgânica). Se por alguma razão particular, for necessário substituir o refrigerante orgânico pelo inorgânico, ou vice-versa, dirija-se à Rede de Assistência IVECO.

COMPONENTES A ABASTECER	L	KG	PRODUTO (CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL)
Comando freios 70–170	**1,02 l**	**1,06 kg**	Líquido sintético para freios Tipo DOT 4 - SAE J1703 01/'80
Comando freios demais modelos	**1,11 l**	**1,15 kg**	
Sistema hidráulico de acionamento da embreagem	**1,11 l**	–	
Caixa de câmbio 6S480 VO	**2,40 l**	–	Óleo Mineral SAE 80W-90 : Conforme ZF TE-ML 01H, ZF TE-ML 02H Óleo Sintético SAE 75W-80 : Conforme ZF TE ML 01E/02E
Diferencial 30-130	**1,35 l**	–	Óleo sintético SAE 75W90 - RAS1 -API GL5/MT–1
Diferencial 35-150/45-170/50-170/55-170	**3,20 l**	–	Óleo para os eixos traseiros SAE 85W140 - API GL-5; MIL L 2105 D; SAE J306, 05'81
Diferencial 65-170	**4,40 l** *	–	
Diferencial 70-170	**3,80 l**	–	
Direção hidráulica	**1,30 l**	–	Óleo mineral para transmissões automáticas ATF – DEXRON II

NOTA A tampa do reservatório de fluido da embreagem, não pode ser removida.
***4,00 l** no diferencial **+ 0,20 l** no cubo esquerdo **+ 0,20 l** no cubo direito.

COMPONENTES A ABASTECER	L	KG	PRODUTO (CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL)
Cárter do motor com troca de filtro (modelo Daily 30-130)	**4,90 l**	**4,22 kg**	Óleo sintético para motores Diesel SAE 5W30 - API CF - ACEA C2
Demais modelos – Cárter do motor com troca de filtro	**6,90 l**	**6,07 kg**	Óleo sintético para motores Diesel SAE 5W30 - API CF - ACEA C2
Cárter do motor sem troca de filtro (modelo Daily 30-130)	**4,30 l**	**3,78 kg**	Óleo sintético para motores Diesel SAE 5W30 - API CF - ACEA C2
Demais modelos – Cárter do motor sem troca de filtro	**6,60 l**	**5,81 kg**	Óleo sintético para motores Diesel SAE 5W30 - API CF - ACEA C2
Tanque de combustível	**90/65 l**	–	Óleo diesel S10/S50
Limpador do para-brisa	**2,60 l**	–	Água + Líquido detergente lava-vidros de base alcoólica
Sistema de climatização***	–	**0,475 +/- 0,025 kg**	Líquido de refrigeração R134a® ****-*****
Arrefecimento motor (modelo Daily 30-130)	**9,60 l**	–	Água + Líquido anticongelamento/anticorrosão à base de etilenglicol
Demais modelos – Arrefecimento motor	**10,86 l**	–	Água + Líquido anticongelamento/anticorrosão à base de etilenglicol

NOTA

*** O sistema contém gases fluorados com efeito estufa.
**** Potencial de aquecimento global: Global Warming Potential (GWP) igual a 1430.
***** CO_2 equivalente: **0,679 t**

Nunca reabasteça o reservatório de líquido de arrefecimento com outro líquido que não seja de mesma base (orgânica ou inorgânica). Se por alguma razão particular, for necessário substituir o refrigerante orgânico pelo inorgânico, ou vice-versa, dirija-se à Rede de Assistência IVECO .

Etiquetas
Símbolos

Em alguns componentes do seu veículo, ou junto dos mesmos, são aplicadas placas específicas coloridas onde se chama a atenção do usuário para as precauções a serem observadas junto do componente em questão.

Símbolos de perigo
1. Bateria - líquido corrosivo.
2. Bateria - ignição.
3. Reservatório de expansão - não retire o tampão com o líquido de refrigeração fervendo.
4. Correias e polias - órgãos em movimento: não aproxime as partes do corpo ou peças de vestuário.
5. Tubulações do climatizador - não abra. Gás a alta pressão.

Símbolos de proibição
6. Bateria - não aproxime chamas livres.
7. Bateria - mantenha as crianças afastadas.
8. Proteções de calor/correias/polias/ventoinha.
9. Airbag no lado do passageiro - não instale cadeiras para bebês no banco do passageiro dianteiro.

Símbolos de advertência
11. Circuito dos freios - não ultrapasse o nível máximo do líquido no reservatório. Use o líquido recomendado.
12. Limpa-vidros - use o líquido recomendado.
13. Motor - use o lubrificante recomendado.
14. Reservatório de expansão - use o líquido recomendado.

Símbolos de obrigação
15. Bateria - proteja os olhos.
16. Bateria/macaco - consulte o Manual de Uso e Manutenção.

Placa transparente de utilização do freio de estacionamento

Localizada na parte central inferior do para-brisa.

Indica a utilização do freio de estacionamento.

ATENÇÃO - Evitar o uso do freio de estacionamento quando o veículo estiver em movimento.

ATENCION - Evitar el uso del freno de mano con el vehículo en movimiento.

CAUTION - Avoid using the hand brake when the vehicle is moving.

Fusíveis e relés

Fusíveis na cabine

Perigo, recomendações gerais
Antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, retire as baterias (remoção dos terminais / abertura do circuito acionando a Chave Geral).
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Recomendações gerais
- Evite qualquer alteração do sistema elétrico. Caso esta operação for de qualquer modo necessária contate a Rede de Assistência IVECO.
- Utilize apenas fusíveis com a corrente recomendada: perigo de incêndio.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

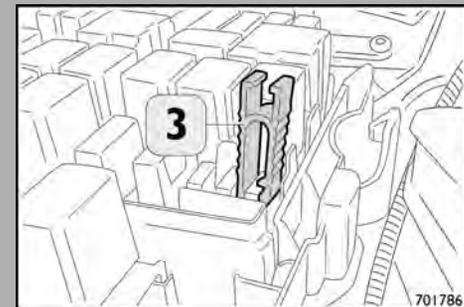
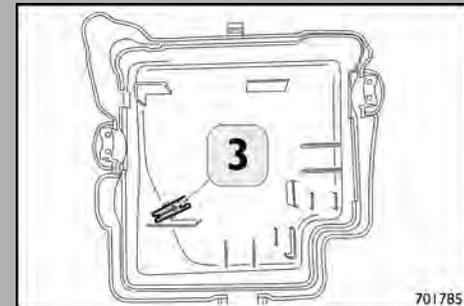
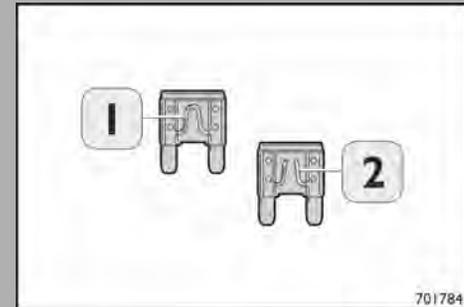
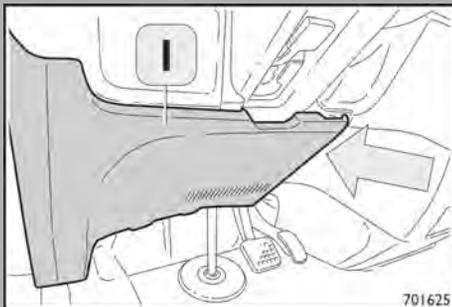
ATENÇÃO As informações indicadas neste capítulo são fornecidas exclusivamente a título indicativo. Desaconselhamos reparações/substituições dos componentes (fusíveis e relés); contatar sempre a Rede de Assistência IVECO.

Perigo, recomendações gerais
Nunca substitua os fusíveis principais. Em caso de necessidade, entre em contato com a Rede de Assistência IVECO.
O descumprimento, total ou parcial, do prescrito pode causar danos graves ao veículo.

Generalidades

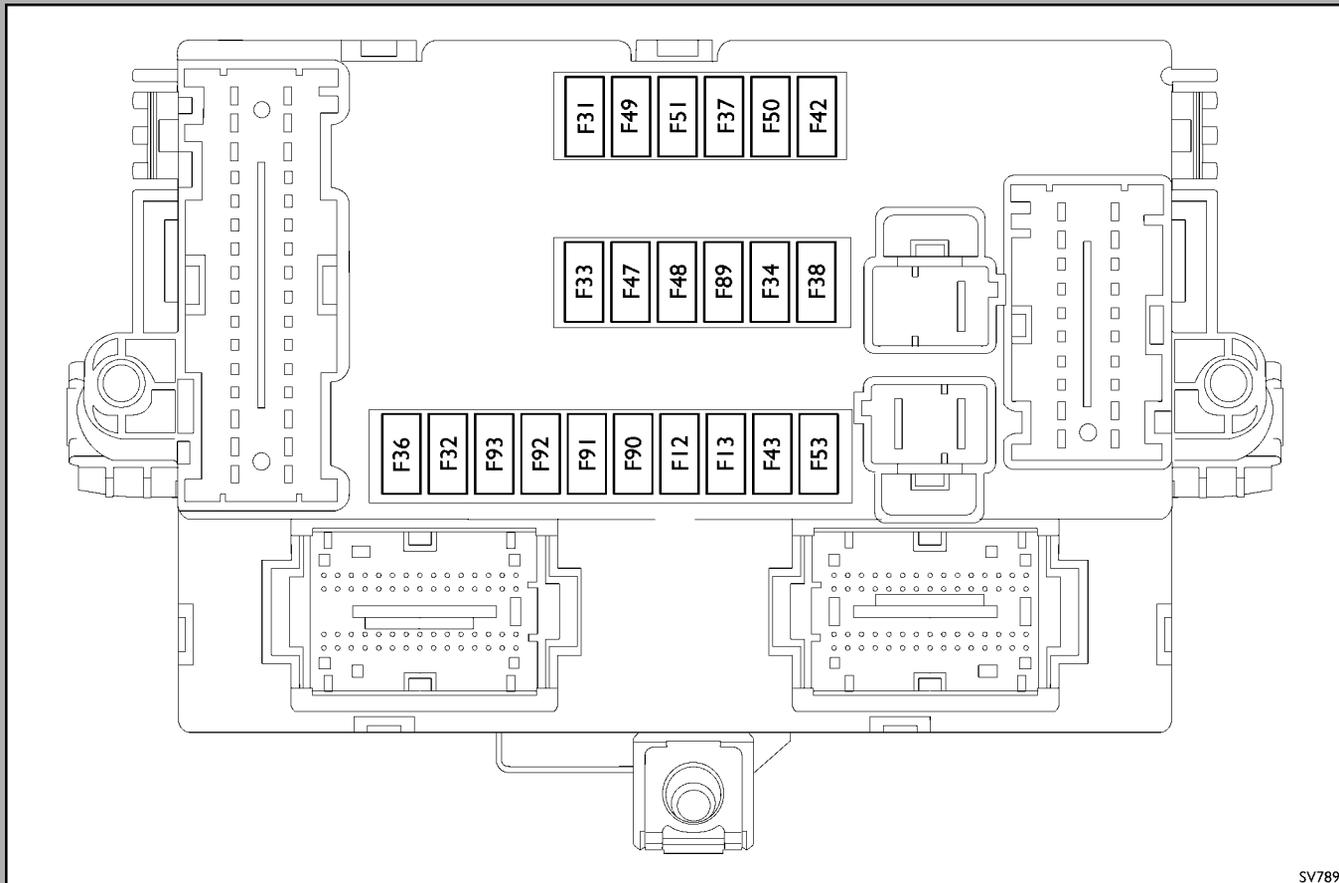
Os fusíveis protegem o sistema elétrico, intervindo em caso de avaria/intervenção no próprio sistema.
Quando um dispositivo não funciona, é necessário verificar a eficiência do respectivo fusível de proteção.
Num fusível íntegro, o elemento condutor **(1)** não deve ser interrompido.
Num fusível interrompido, o elemento condutor **(2)** não é contínuo.
Em caso contrário, é necessário substituir o fusível queimado por um outro com a mesma corrente (mesma cor).

Para remover os fusíveis da sua sede, utilize a pinça **(3)** fornecida.
Esta encontra-se dentro da tampa da unidade de controle porta-fusíveis localizada no compartimento do motor.

Na figura está ilustrado o uso correto da pinça **(3)**.

Unidade de controle porta-fusíveis

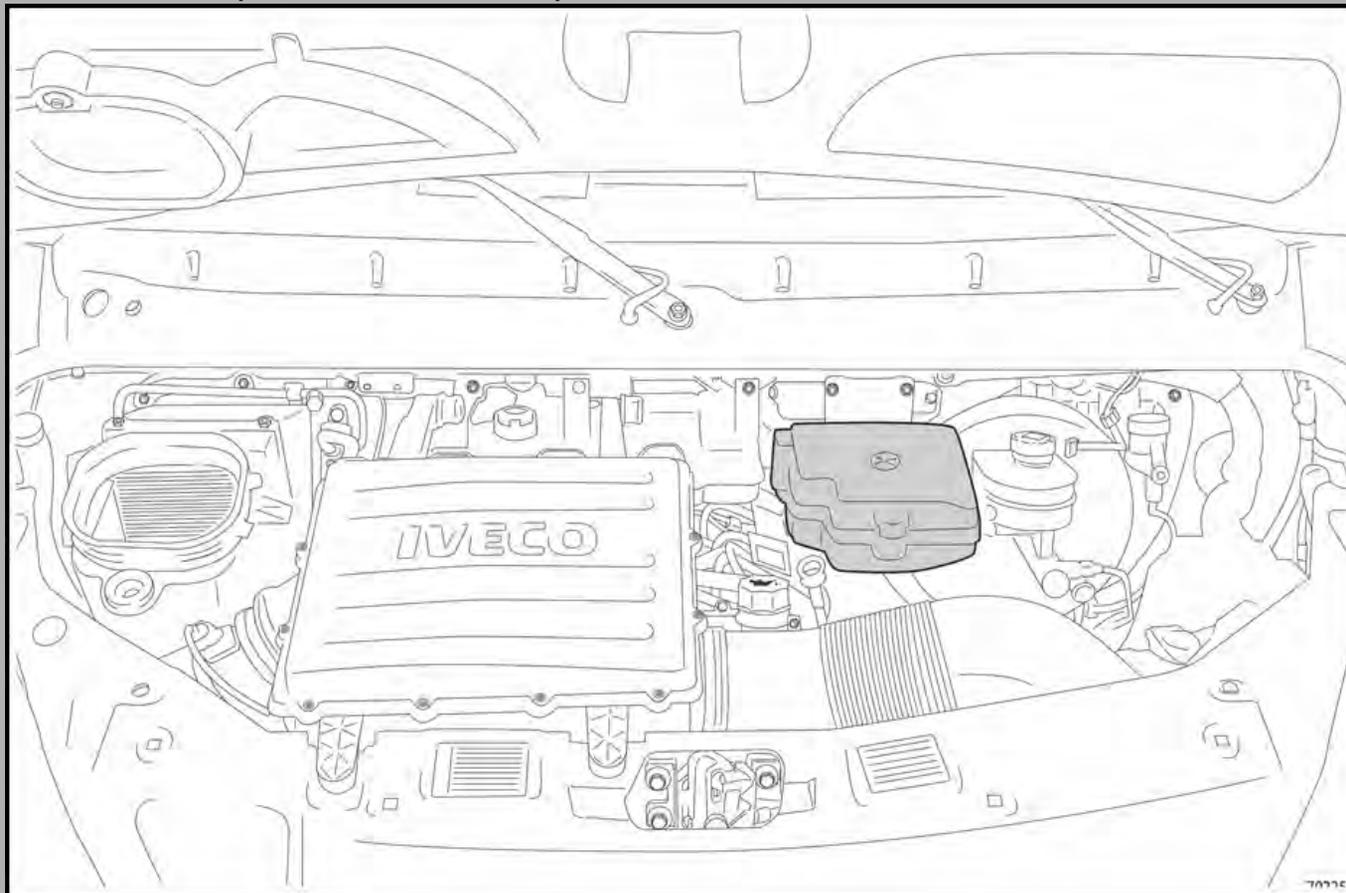
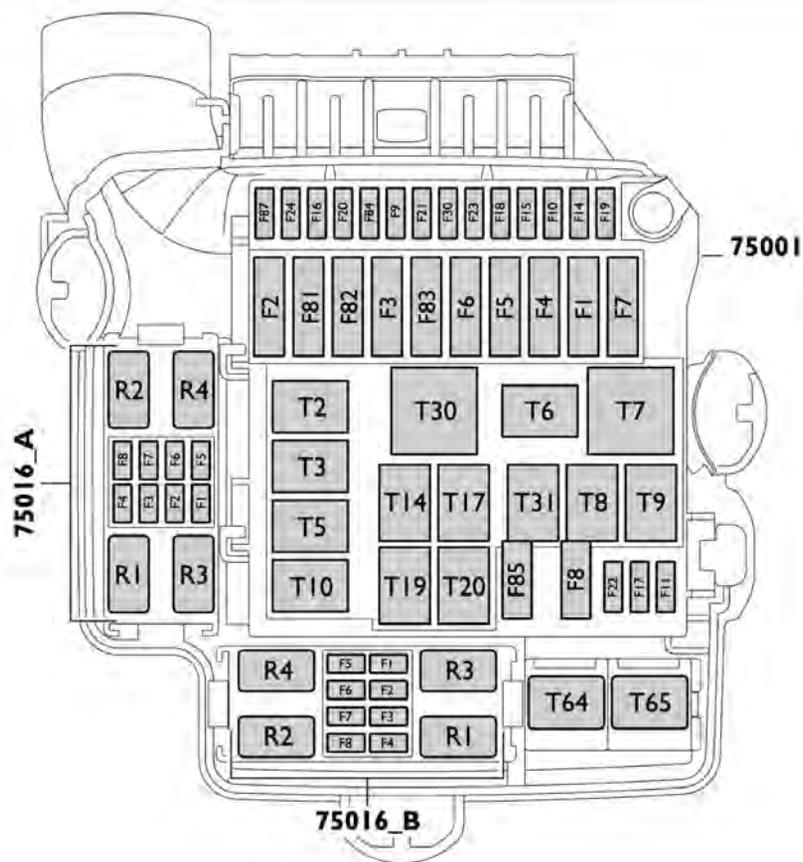
A unidade de controle porta-fusíveis encontra-se nas proximidades do posto de condução, sob o painel central direito.

Para o acesso, puxar delicadamente a portinhola **(1)**, de cima para baixo e removê-la.

Utilizar a pinça adequada para facilitar a remoção dos fusíveis.

Unidade de controle porta-fusíveis

FUSÍVEL	UTILIZAÇÃO	CAPACIDADE NOMINAL
F-12	Indisponível (proteção interna).	—
F-13	Indisponível (proteção interna).	—
F-31	Alimentação + 15, lava-faróis; lava-vidros; ar-condicionado; aquecedor; vidro traseiro e para-brisa aquecido.	**5 A**
F-32	Indisponível (proteção interna).	—
F-33	Alimentação +30; tacógrafo; tomada EOBD; tecla de emergência; painel de instrumentos.	**15 A**
F-34	Alimentação +30; central de LED.	**20 A**
F-36	Alimentação + 30; tomada dos instaladores; rádio.	**15 A**
F-37	Alimentação +15; interruptor de sinalização de parada (pedal do freio); painel de instrumentos.	**7,5 A**
F-38	Alimentação +30; fechamento centralizado.	**20 A**
F-42	Alimentação +15;unidade de controle ABS; sensor de velocidade.	**5 A**
F-43	Alimentação +30; bomba do lava-vidros.	**20 A**
F-47	Vidro elétrico lado do condutor.	**25 A**
F-48	Vidro elétrico lado do passageiro.	**25 A**
F-49	Alimentação +15; painel de controles variados; central de LED.	**5 A**
F-50	Alimentação +15 Airbag.	**5 A**
F-51	Alimentação +15; rádio; filtro de combustível; luz de marcha a ré; sensor de temperatura interna; tomada USB alimentador **12 V**; iluminação das teclas variadas.	**5 A**
F-53	Alimentação +30; USB;ar-condicionado.	**5 A**

FUSÍVEL	UTILIZAÇÃO	CAPACIDADE NOMINAL
F-89	Aviso sonoro (buzina).	**7,5 A**
F-90	Indisponível (proteção interna).	—
F-91	Indisponível (proteção interna).	—
F-92	Farol de neblina esquerdo.	**7,5 A**
F-93	Farol de neblina direito.	**7,5 A**

Unidade de controle porta-fusíveis e relés do compartimento do motor

FUSÍVEL	CORRENTE NOMINAL	CAIXA DE FUSÍVEIS	UTILIZAÇÃO
F87	**10 A**	75001	Alimentação EDC e Relé de neutro e porta aberta
F24	**20 A**		Tomada **12 V**
F16	**15 A**		Acendedor de cigarro
F20	**15 A**		Predisposição + 30
F84	**7,5 A**		Eletroventilador do radiador (1ª e 2ª velocidades)
F9	**30 A**		Vidro traseiro térmico - aquecimento do vidro traseiro
F21	**10 A**		Predisposição +30 - Marcha à ré
F30	**15 A**		Iluminação lanternas laterais e tecla de emergência
F23	**30 A**		Limpadores do para-brisa
F18	**10 A**		Aquecimento retrovisor
F15	-		Livre
F10	-		Livre
F14	**5 A**		Relé principal EDC
F19	-		Livre
F2	**40 A**		Chave de ignição
F81	-		Livre
F82	**70 A**		Body Computer Module (2º Alimentação)
F3	**40 A**		ABS Bosch

FUSÍVEL	CORRENTE NOMINAL	CAIXA DE FUSÍVEIS	UTILIZAÇÃO
F83	**40 A**	75001	Alimentação caixa de ar
F6	-	75001	Livre
F5	-	75001	Livre
F4	**30 A**	75001	ABS Bosch - ABS Wabco
F1	-	75001	Livre
F7	**40 A**	75001	Acendedor de cigarros e tomada 12 V
F85	**10 A**	75001	Predisposição +30 - Predisposição Sinal de Freio
F8	**15 A**	75001	Bomba de combustível
F22	**30 A**	75001	EDC
F17	**20 A**	75001	EDC
F11	**20 A**	75001	EDC

FUSÍVEL	CORRENTE NOMINAL	CAIXA DE FUSÍVEIS	UTILIZAÇÃO
F1	**10 A**	75016_A	Alimentação para reboque - Marcha à ré Direita/Esquerda (bus)
F2	**10 A**		Alimentação para reboque - Freio Direito/Esquerdo (bus)
F3	**5 A**		Alimentação para reboque - Seta Esquerda (bus)
F4	**5 A**		Alimentação para reboque - Seta Direita (bus)
F6	**5 A**		Alimentação para reboque - Posição Esquerda e Direita (bus)
F7	**15 A**		Alimentação Predisposição +15 (bus)
F8	-		Livre
F1	**5 A**	75016_B	Tacógrafo e quadro de instrumentos
F2	**10 A**		Compressor do ar-condicionado
F3	**10 A**		Dispositivo de poltrona móvel
F4	-		Livre
F5	-		Livre
F6	-		Livre
F7	-		Livre
F8	-		Livre

RELÉ	CAIXA DE FUSÍVEIS	UTILIZAÇÃO
T2	75001	Aquecimento do retrovisor
		Predisposição - Marcha à ré (bus)
T3		Vidro traseiro térmico - Aquecimento do vidro traseiro
		Pisca-alerta com porta aberta (bus)
T5		Eletroventilador do radiador - 1ª velocidade
T10		Inibição de partida
T30		Caixa de ar
T6		Iluminação da lateral
T7		Acendedor de cigarros e tomada 12 V
T14		Eletroventilador do radiador - 2ª velocidade (quando disponível)
T17		Limpador do para-brisa - 2ª velocidade
T31		Predisposição - Sinal de freio (bus)
T8		Bomba de combustível
T9		Relé principal
T19		Limpador do para-brisa - 1ª velocidade
T20		Ativação veículo via OBD

RELÉ	CAIXA DE FUSÍVEIS	UTILIZAÇÃO
R1	75016_A	Marcha à ré - Direito Reboque (bus)
R2		Marcha à ré - Esquerdo Reboque (bus)
R3		Freio Direito Reboque (bus)
R4		Freio Esquerdo Reboque (bus)
R1	75016_B	Compressor do ar-condicionado
R2		Neutro e inibição de partida
R3		Sistema de emergência ou Corta-corrente
R4		Sistema de emergência ou Corta-corrente
T64	Central vão motor (CVM)	Dispositivo de poltrona móvel
T65	Central vão motor (CVM)	Dispositivo de poltrona móvel

Relés situados atrás do compartimento porta-objetos - painel (lado passageiro)

RELÉ	UTILIZAÇÃO
RELÉ_HD_ABS	Relé espia HD ABS Wabco
RELÉ_HD	Relé do sistema pneumático

Relés situados atrás do Body Computer

RELÉ	UTILIZAÇÃO
RELÉ_TLM_SX	Relé para as lâmpadas de LED lado esquerdo
RELÉ_TLM_DX	Relé para as lâmpadas de LED lado direito

Índice

A

B

C